



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 26 dias do mês de março de 2013, procedemos a abertura deste volume nº XIX do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 3533. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

Ein BRÄU!



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DESP. ABERT. VOL. 000159/2013 /IBAMA

Brasilia, 26 de março de 2013

Ao Arquivo Setorial do(a) SETORIAL DILIC

Solicitamos a abertura de volume XIX no processo nº 02001.006711/2008-79}.
Após abertura tramite o processo a(o) COHID.

Mariana Tenedini

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental do(a) /IBAMA

EM DRAM

MMA - IBAMA
Documento:
02001.061917/2012-48

Data: 3/11/12

Is.: 3534
Proc.: 611/12
Rubr.: 06



TELES PIRES

Cuiabá, 31 de Outubro de 2012.

Carta CHTP – 289/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento ao Ofício nº 218/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Senhor Coordenador:

Em atendimento às solicitações apresentadas no Ofício nº 218/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, referente ao Projeto de Reposição Florestal apresentado na Carta CHTP nº 173/2012 e CHTP 206/2012, conforme prazo acordado através do CHTP 233/2012 e no Ofício 262/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, vimos através desta apresentar a revisão do Projeto de Reposição Florestal.

Fazem parte deste documento:

Anexo I – Projeto de Reposição Florestal – Rev01 e Anexos.

Anexo II – Via Digital.

Anexo III – Tabela de Atendimento aos Itens solicitados.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *da Celul* Emp: *444/12*
Para: *Três Marias*

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A *TRF Mariana*,

p/ *conhecimento*, e *repassar*

à *AA Mônica*, para *análise*

Em *27/11/12*,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

À *analista Mônica Fonseca*,
para *análise*.

Em *27.11.12*

manuinf@ibama.gov.br



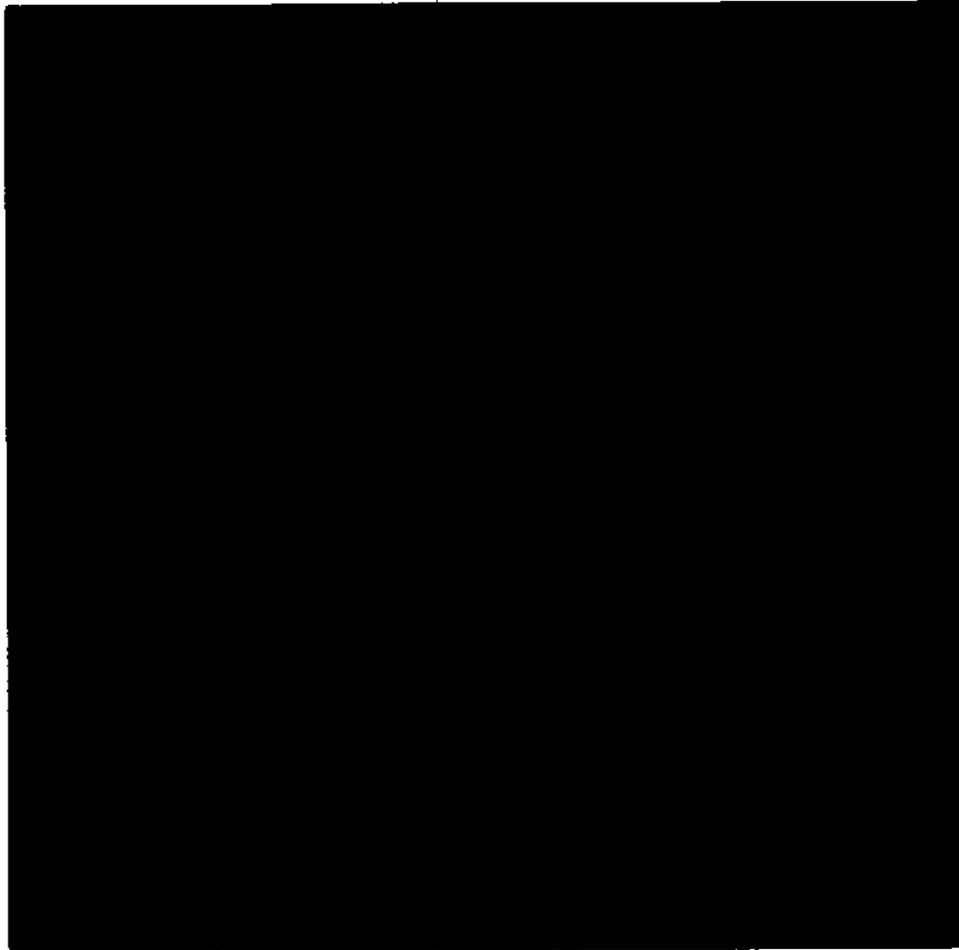
Fis.: 3535
Proc.: 6311/08
Rubr.: 208

TELES PIRES

Anexo I
Projeto de Reposição Florestal.

EM BRANCO

**Anexo II
Via Digital.**



EMBRANCO

Anexo III

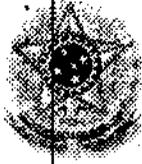
Tabela de Atendimento aos Itens solicitados.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.phetelespires.com.br

EMİ DRANCI

EMI BRANCO



SIPAR - Ministério da Saúde

Registro Número:

25000

19776012012-01

Is.: 3539
Proc.: 631108
Rubr.: 26

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde Bl. G Sobreloja
Telefones: (0XX61) 3315-3646/3213-8083
CEP: 70.058-900 - Brasília/DF

Ofício nº 94/DEVEP/SVS/MS

Brasília, 07 de Novembro de 2012.

A Sua Senhoria a Senhora,
GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental - IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA
70818-900 Brasília - DF

Assunto: **Renovação do Atestado de Condições Sanitárias (ATCS) para malária da UHE Teles Pires.**

Senhor Diretor,

1. Envio, em anexo, o Parecer Técnico nº016/2012/CGPNCM/DEVEP/SVS/MS e Atestado de Condição Sanitária referente ao empreendimento Usina Hidrelétrica Teles Pires
2. Os referido documentos estão respaldados pela Portaria MS-SVS nº 47, de 29 de dezembro de 2006 e compõe uma das condicionantes da Licença Prévia nº 407/2011, emitida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA).
3. Para informações adicionais, entrar em contato pelos telefones (61) 3213-8083 ou (61) 3213-8288.

Atenciosamente,

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Mariana P. Verotti

Diretora do Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis
Instituto

De ordem: *[assinatura]* Em: 03/12/12
Para: *[assinatura]*

[assinatura]
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]*,
(*[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]*)

Em 04.12.12

[assinatura]
Rafael Isidoro de Sousa Nino
Coordenador de Licenciamento de Proferências
COHID/CGENE/DILIC/BAMA
Substituto



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA MALÁRIA
Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco A, Edifício Principal 6º Andar. SI. CGPNCM
70.304.000 - Brasília/DF Tel. (61) 3213.8083

PARECER TÉCNICO Nº. 016/2012/CGPNCM/DEVEP/SVS/MS

Referência: Processo nº 25000.177310/2012-94
Solicitante: Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Assunto: Emissão do Atestado de Condições Sanitárias (ATCS) para malária da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

1. A inserção formal do setor Saúde nos processos de Licenciamento Ambiental está fundamentada nas Resoluções CONAMA Nº 001, de 23 de janeiro de 1986 e Nº 286, de 30 de agosto de 2001 e na Portaria da SVS nº. 47, de 29 de dezembro de 2006. A portaria tem o objetivo de verificar a ocorrência ou não de casos de malária e seus fatores determinantes e condicionantes, nas áreas de influências direta e indireta de empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, assim como prevenir o aumento da transmissão da doença nessas áreas devido ao aporte de contingente de trabalhadores diretos e indiretos, através da Avaliação do Potencial Malarígeno e das emissões dos Laudos de Avaliação do Potencial Malarígeno (LAPM) e Atestado de Condição Sanitária (ATCS).
2. O empreendedor, em conjunto com as Secretarias Estaduais do Mato Grosso e do Pará, e Secretarias Municipais de Saúde de Jacareacanga, Alta Floresta e Paranaíta e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas Tapajós e Kayapó deverão aplicar os recursos e as ações pactuadas, conforme estabelece o PACM, para a execução das ações de vigilância em malária.
3. O empreendedor deverá ter laboratório de microscopia para malária e microscopista certificado dentro da estrutura do canteiro de obras, bem como manter o código de Unidade Notificante no SIVEP_MALÁRIA e as notificações atualizadas semanalmente no sistema.
4. A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNCM) recomenda que o empreendedor realize inquérito hemoscópico quando constatado caso positivo em seus trabalhadores, para que se interrompa a cadeia de transmissão, e se detecte precocemente outros casos possíveis dentro do canteiro de obras, e avisem imediatamente os municípios impactados desta ação.
5. O empreendedor deverá realizar ações em conjunto com os municípios e DSEIs na área de influência, caso haja surto de malária dentro do canteiro de obras, ou nas áreas de

influência direta e indireta dos municípios impactados, podendo dispor de recursos humanos e equipamentos para ajudar as secretarias municipais a executar as ações de controle.

6. O PACM deve ser realizado no prazo da Licença de Instalação do empreendimento e as ações pactuadas devem ser todas cumpridas, podendo assim, o valor do PACM ser reajustado de acordo com as necessidades, para que não haja discordância das ações pactuadas.

7. A aquisição e entrega dos equipamentos e insumos pactuados deverão ser doados às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

8. O empreendedor deverá cumprir o solicitado pelo município de Jacareacanga no que se refere à solicitação de combustível para que o município possa realizar as ações de vigilância e controle da malária na área de influência da UHE Teles Pires, visto que tal área é distante da sede municipal, bem como a construção do posto de diagnóstico de malária na comunidade Cabaçal. A solicitação do município está de acordo com os procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde no que se refere à ações de campo de vigilância e controle da malária e na ampliação da rede de diagnóstico de malária do município.

9. O empreendedor deverá manter o monitoramento de vetores durante todo o período de instalação do empreendimento nas áreas a serem definidas por esta Secretaria. Desta forma, cabe ao empreendedor protocolar na SVS o plano de trabalho a ser aprovado pela área técnica responsável.

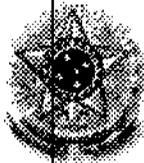
10. O empreendedor deverá realizar reuniões semestrais para o acompanhamento da execução das ações do PACM, com todos os municípios impactados pelo empreendimento e com representantes das Secretarias Estaduais, da SESAI e da CGPNCM/MS, para a apresentação de relatórios de execução do PACM. Os relatórios semestrais da execução do PACM devem ser protocolados na SVS.

11. A Secretaria de Vigilância em Saúde, por intermédio da CGPNCM, em parceria com as Secretarias Estaduais do Mato Grosso e do Pará, e da Secretaria Especial de Saúde Indígena, acompanharão a execução do PACM pelas Secretarias Municipais de Saúde de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga e dos Distritos de Saúde Especiais Indígenas Tapajós e Kayapó, bem como os compromissos estabelecidos para o Empreendedor, de forma que poderá ser cancelado o ATCS, caso seja constatada divergência quanto a sua implantação.

12. O Empreendedor deverá protocolar na SVS os documentos assinados com todos os municípios impactados e com os estados do Mato Grosso e Pará e com a SESAI, que comprovem o acordo entre estes e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) na execução do PACM.

13. Caso haja necessidade de qualquer ajuste no PACM, quer seja por solicitação dos municípios impactados das Secretarias Estaduais ou do Empreendedor, o mesmo deverá ser submetido à avaliação e aprovação da SVS.





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde Bl. G Sobreloja
Telefones: (0XX61)3315 3648
CEP: 70.058-900- Brasília-DF

ATESTADO DE CONDIÇÃO SANITÁRIA (ATCS)

ATCS Nº: 001/2012

PROCESSO Nº: 25000.066974/2011-48 e 25000.177310/2012-94

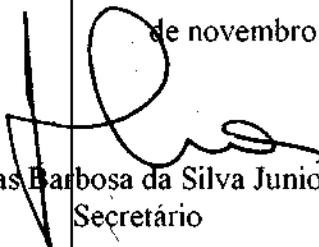
NOME DO EMPREENDIMENTO: Usina Hidrelétrica Teles Pires

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga

PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (SVS-MS), em conformidade com a análise da documentação prevista no artigo 5º, item II, alínea d, da Portaria SVS-MS nº. 47, de 29.11.2006, publicada no Diário Oficial da União de 04.01.2007, atesta que o empreendimento **USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES**, com área de influência nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta no Mato Grosso e Jacareacanga no Pará, sob responsabilidade da **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES**, salvo as restrições no verso deste atestado, está apta para a continuidade do processo de licenciamento junto ao IBAMA. A mesma cumpriu os requisitos necessários à prevenção e controle da malária e de seus vetores, conforme estabelece a Resolução do CONAMA nº. 286/2001, em sendo assim, a responsável deverá executar integralmente o Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM), protocolado na SVS/MS sob o nº. 25000.066974/2011-48 e sua reestruturação de acordo com o revisto entre os três municípios, sobre o protocolo nº 25000.177310/2012-94, o qual deverá constar no processo de licenciamento.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, juntamente com a SESAI, SES-MT, a SESPA e as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios envolvidos, acompanharão o desenvolvimento das orientações estabelecidas no Plano de Ação de Controle da Malária, podendo cancelar este Atestado caso seja constatada divergência quanto a sua implantação.

Brasília-DF,  de novembro de 2012.

Jarbas Barbosa da Silva Junior
Secretário



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde Bl. G Sobreloja
Telefones: (0XX61)3315 3640/3277
CEP: 70.058-900- Brasília-DF

RESTRICÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO ATESTADO DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS (ATCS) DO EMPREENDIMENTO Usina Hidrelétrica Teles Pires

1. O empreendedor deverá cumprir integralmente as atividades previstas no Plano de Ação para o Controle da Malária (PACM), na forma apresentada, sob a condição de cancelamento deste ATCS.
2. A responsabilidade de execução das ações previstas no PACM, no âmbito de cada município, fica a cargo do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme competência prevista em Lei. Entretanto, na área dos canteiros de obras, as ações são de responsabilidade do Empreendedor.
3. Os equipamentos e insumos pactuados deverão ser doados às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.
4. Caso o período de instalação do empreendimento passe do programado, caberá ao Empreendedor o ajuste do PACM, de forma a complementar os recursos correspondentes ao período de extensão dessa fase.
5. Quando do pedido da Licença da Operação do empreendimento, a Secretaria de Vigilância em Saúde deverá ser consultada para análise da necessidade de um plano complementar de controle da malária pelo período a ser avaliado, em consequência das mudanças ambientais decorridas do enchimento do reservatório.
6. O empreendedor deverá ter laboratório de microscopia para malária e microscopista certificado dentro da estrutura do canteiro de obras, bem como solicitar um código de Unidade Notificante no SIVEP_MALÁRIA.
7. O empreendedor deverá protocolar na SVS todos os documentos comprobatórios dos recursos doados aos municípios impactados, com a anuência dos respectivos gestores municipais.
8. O empreendedor deverá manter o monitoramento de vetores durante todo o período de instalação do empreendimento nas áreas a serem definidas por esta Secretaria, desta forma, cabe ao empreendimento protocolar na SVS o plano de trabalho a ser aprovado pela área técnica responsável.
9. Todos os itens do Parecer Técnico nº 009/2012/CGPNCM/DEVEP/SVS/MS deverão ser cumpridos para a manutenção destes ATCS.

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067816/2012-81

Data: 07/11/12

is.: 3543
Proc.: 6711/08
Rubr.:
TELES PIRES

Cuiabá, 08 de Novembro de 2012.

Carta CHTP – 304/2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Inclusão da Instituição para recebimento de Material Biológico – ACCTMB Nº 072/2012

Senhor Coordenador:

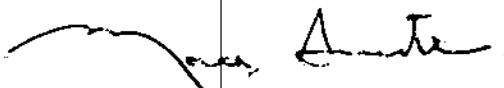
De acordo com a condicionante 2.8 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB Nº 072/2012 de 18/04/2012, que autoriza as atividades relacionadas ao Monitoramento de Fauna na área da UHE Teles Pires, vimos através desta solicitar a inclusão da Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – Campus de Jataí, para recebimento de Material Biológico proveniente de coletas realizadas nas atividades das referidas campanhas de Monitoramento de Fauna.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Declaração de Recebimento de Material Biológico - Universidade Federal de Goiás

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Sustentabilidade

De ordem: *André de Lima Andrade* Em: *13/12/12*

Para: *André de Lima Andrade*

Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À *trp Mariana +.*

pl análise e elaboração

de minuta de ratificação
da Aut.

Bm 13/12/12,

André de Lima Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hídrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

Anexo I

Declaração de Recebimento de Material Biológico - Universidade Federal de Goiás

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 - 8º andar - Ed. The Centrus Tower - Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305 - Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n - Tel. (66) 3563-1465 - Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta - MT
www.ubetelespires.com.br

EM BRANCO



Universidade Federal de Goiás
Campus Jataí

Jataí, 29 de outubro de 2012

Para: Companhia Hidrelétrica Teles Pires/BIOTA

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL BIOLÓGICO

Venho, através desta, confirmar o interesse em receber e depositar o material biológico coletado pela equipe técnica responsável pelo programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna (P.16) da Usina Hidrelétrica Teles Pires localizada nos municípios de Paranaita, Mato Grosso e Jacareacanga no Pará. Informo que o referido material será tombado no acervo da **Coleção Zoológica da Universidade Federal de Goiás, Campus de Jataí** que se compromete a disponibilizá-lo para pesquisa científica, uma vez que a mesma é fiel depositária de material biológico de vários outros projetos.

DR. MARLON ZORTÉA
Ciências Biológicas / Campus Jataí
Universidade Federal de Goiás

Marlon Zortéa
Professor Associado I - Ciências Biológicas
Laboratório de Zoologia

EMI BRANDS

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067817/2012-25

Fis.: 3546
Proc.: 6711/08
Rubr.: 06

TELES PIRES

Data: 07/11/2012

Cuiabá, 08 de Novembro de 2012.

Carta CHTP – 305/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento ao Parecer 072/2012 e Relatório de Vistoria 15/2012

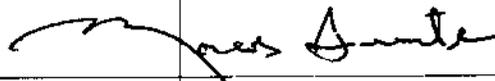
Senhor Coordenador:

Tendo em vista o pleno atendimento ao Parecer 072/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, encaminhado através do Ofício Nº 168/2012, e em atendimento ao Relatório de Vistoria 15/2012 encaminhado através do Ofício 216/2012, vimos através desta apresentar a resposta aos documentos referenciados.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Atendimento ao Parecer 072/2012 e ao Relatório de Vistoria 15/2012.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *André* Em: 12/12/12
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A TRP Manaus

Pl análise, em conjunto

da equ. fl e no âmbito
do parecer de avaliação
do cumprimento dos

Programas.

Em 12/12/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licitação e Administração de Recursos



UHE Teles Pires
Gerência de Meio Ambiente / Diretoria Ambiental
Anexo I do CHTP 305/2012



Fis.: 3547
Proc.: 6711/08
Rubr.: 

Anexo I da carta CHTP 305/2012

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Gerência de Meio Ambiente
Diretoria Ambiental

Novembro/2012

EM BRANCO

1. ATENDIMENTO AO PARECER TÉCNICO 72/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

1.1 – Atendimento aos Itens 17 e 18 referente ao Monitoramento do Ruído:

Item 17 – O empreendedor esclarece na carta CHTP – 168/2012 que foram realizadas atividades de detonação anteriores ao início do Monitoramento de Ruído. Porém, informa que este monitoramento foi iniciado e que encaminhará em documento específico os primeiros resultados aferidos e as devidas caracterizadas dos possíveis impactos ocorridos.

Item 18 – O IBAMA aguarda o documento do empreendedor com os primeiros resultados do Monitoramento de Ruído para considerar a solicitação plenamente atendida.

A CHTP informa que foi encaminhado no escopo do 2º Relatório Semestral (CHTP 250/2012), no relatório do P.02 – Plano Ambiental da Construção, os resultados do Monitoramento de Ruído durante as atividades de detonação.

1.2 – Atendimento ao Item 21 referente ao Atendimento a Emergências:

Item 21 – O empreendedor informa que acrescentará as coordenadas geográficas, como solicitado, a partir do próximo relatório semestral. O IBAMA aguarda o segundo relatório semestral para considerar a solicitação como atendida.

A CHTP informa que para o correto enquadramento da ocorrência de situações de emergência de produtos perigosos no Plano de Atendimento a Emergências Ambientais – PAE será considerado a orientação constante na Instrução de Controle Ambiental 01 (ICA 01) – Subseção 1.3.1 – Gestão de derramamentos de produtos perigosos a saber: “Nesta subseção são contemplados os procedimentos para a gestão de derramamentos de produtos perigosos, incluindo gasolina, óleo e derivados de petróleo, gorduras e outros produtos químicos. Todos os derrames maiores que 200 litros serão tratados como emergências, sendo o respectivo padrão de resposta incluído no procedimento de Atendimento às Emergências do PAC.”

No escopo do 2º Relatório Semestral foi apresentado o Relatório do Plano Ambiental da Construção (P.02) sendo que para o período compreendido no relatório não foram registradas ocorrências que pudessem ser enquadradas no Plano de Atendimento à Emergências e que conseqüentemente houvesse a necessidade de informar as coordenadas geográficas do local da ocorrência.

A CHTP esclarece que as ocorrências que se enquadrem como emergências ambientais serão devidamente informadas ao IBAMA, com a apresentação das coordenadas geográficas e demais informações pertinentes como data, horário, volume, tipo de produto derramado, áreas impactadas e ações corretivas implementadas.

1.3 – Atendimento ao Item 30 referente ao Monitoramento Climatológico (P.10):

Item 30 – O IBAMA solicita que o empreendedor encaminhe o cronograma real de execução das atividades do programa de monitoramento P.10.

EM BRANCO

A CHTP informa que foi encaminhado o cronograma real do Programa de Monitoramento Climatológico – P.10 no escopo do Plano de Gestão Ambiental (P.01) do 2º Relatório Semestral, mas como forma de facilitar o controle do atendimento aos itens do referido parecer o mesmo será apresentado como **Anexo 1** deste documento.

2. ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE VISTORIA 15/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

2.1 Atendimento ao Item 36 referente ao Programa de Resgate de Fauna:

A CHTP está ciente da necessidade de manter a equipe descrita por todo o período de instalação do empreendimento de forma que até o início da operação do Centro de Triagem do Definitivo, o Centro Provisório deve continuar em funcionamento, conforme descrito do Parecer Nº 73/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA que faz a análise da solicitação renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 (1ª Renovação com Validade 19/08/2015).

2.2 Atendimento ao Item 37 referente ao Programa de Monitoramento da Fauna:

A CHTP entende o item somente como informação da execução dos programas e da aprovação da alteração dos Módulos RAPELD, solicitados pela CHTP 177/2012.

2.3 Atendimento ao Item 38 referente ao Programa de Monitoramento de Quirópteros:

Levando em consideração dos dados obtidos na 1ª Campanha de Monitoramento e associado aos resultados de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), referente à ocorrência de indivíduos da espécie *Desmodus rotundus*, avaliou-se como suficiente o quantitativo de coleta de um indivíduo por espécie por módulo autorizado pela ACCTMB 72/2012.

A CHTP encaminha no **Anexo 2** o Protocolo de coleta para diagnóstico da raiva dos morcegos hematófagos da UHE Teles Pires e através da CHTP 304/2012 solicita a Inclusão da Universidade de Goiás como Instituição para recebimento de Material Biológico para o tombamento do grupo faunístico.

2.4 Atendimento ao Item 39 referente as Passagens de Fauna:

A CHTP encaminhou o projeto com a adequação da Passagem de Fauna do Acesso Definitivo no escopo do Plano Ambiental da Construção do 2º Relatório Semestral, CHTP 250/2012 com protocolo em 14/09/2012.

2.5 Atendimento ao Item 40 referente ao Programa de Monitoramento da Ictiofauna e de Monitoramento da Atividade Pesqueira:

EIM BRANCO



A CHTP esclarece, com relação à sinalização e isolamento do canteiro de obras, que já realizou as seguintes ações para não colocar em risco os usuários do rio Teles Pires:

- Período de início da Detonação a Atual: Diariamente e em todos os períodos que antecedem à cada detonação é realizado o isolamento da área com barco na área de montante da escavação e à jusante do empreendimento no limite inferior ao antigo atracadouro de balsa. A área de isolamento assim como a sinalização e avisos sonoros seguem a Norma Regulamentadora NR 22 referente à área de risco e atividades de detonação em rocha.
- 24/05/2012: Reunião realizada com o Comandante da Marinha do Brasil para que o mesmo instruisse o empreendedor das ações a serem tomadas. Na oportunidade foi informado que o empreendedor não possui autonomia para restringir o tráfego de pessoas e embarcações e que para a sinalização deveria-se obter anuência da Marinha.
- Junho/2012: Reforço da comunicação às Pousadas, barqueiros e pescadores conforme resumo apresentado no **Anexo 3**.
- 30/06/2012: Protocolo na Delegacia Fluvial de Cuiabá do Projeto de Sinalização do rio Teles Pires nos limites da área de influência direta da UHE Teles Pires, porém sem a aprovação até a presente data, encaminhado no **Anexo 4**.

A CHTP reitera que as atividades de comunicação social e dos informes sobre os horário de detonação são realizados continuamente através de divulgação em rádios, cartazes e através da comunicação social com as populações próximas ao empreendimento e que permanece em contato com a Marinha para aprovação da sinalização de segurança a ser instalada no Rio Teles Pires.

2.6 Atendimento ao Item 41 referente ao Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas afetadas pelas enseadeiras:

No documento a ser entregue para o atendimento à condicionante 2.13 da Licença de Instalação nº818/2011 a CHTP irá apresentar as informações sobre a velocidade de percurso entre as enseadeiras e os pontos de soltura da Ictiofauna.

2.7 Atendimento ao Item 42 referente ao Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira e Programa de Apoio à Realização e Incremento da Atividade do Turismo:

A CHTP informa que o programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira está sob responsabilidade da Professora Solange Arrolho da UNEMAT e que a mesma já desenvolve várias ações junto à comunidade que serão reforçadas com as ações previstas no programa.

2.8 Atendimento ao Item 43 referente ao Programa de Monitoramento da Ictiofauna:

A CHTP informa que a Coordenação do Programa de Monitoramento da Ictiofauna está agora sob responsabilidade da Professora Solange Arrolho da UNEMAT, campus de Alta Floresta, o que

EMERGENCY



possibilitará a participação em vistorias, quando necessário, assim como a visita do IBAMA à coleção científica com os espécimes coletados no programa.

2.9 Atendimento ao Item 44 referente aos Programas do Meio Físico:

2.9.1 Atendimento ao Subitem (a) referente ao Programa de Monitoramento Sismológico (P6):

A CHTP entende que o monitoramento dos efeitos da detonação não faz parte dos objetivos e metas do Programa de Monitoramento de Sismicidade, conforme texto extraído do item 2 – Objetivos: “Contudo, ressalta-se que não é objetivo do programa o monitoramento de vibrações e ultra-lançamentos ocasionados nas detonações, estando essa atividade vinculada ao Programa Ambiental para Construção (PAC)”.

O monitoramento está previsto na Instrução de Controle Ambiental 01 (ICA 01) - Subseção 1.2 – Gestão de ruídos do Plano Ambiental da Construção – PAC (P.02) e o resultado desse monitoramento da detonação foi encaminhado no 2º Relatório Semestral, na subdivisão referente ao Plano Ambiental da Construção.

2.9.2 Atendimento ao Subitem (b) referente ao Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos (P7):

A CHTP esclarece que o Programa previa o monitoramento à jusante do empreendimento até a Foz do Rio Apicás em sua área de abrangência e que já realizou a campanha de identificação dos pontos à jusante de forma a atender plenamente os objetivos do programa.

Adicionalmente esclarece que foi incluído o monitoramento de processos erosivos na área do canteiro e não de antigas cavas de garimpo do canteiro conforme descrito no Item 3 (d).

A CHTP informa que realizou a identificação dos pontos susceptíveis a processos erosivos à jusante do barramento na segunda etapa de execução do programa.

Na segunda etapa, realizada entre os dias 23 de agosto a 06 de setembro de 2012, foi dada continuidade na avaliação das encostas marginais no trecho à jusante da barragem, no rio Teles Pires até a foz do rio Apicás. No trecho avaliado foi observado que o rio Teles Pires concentra muitas pedras (Foto 1a) e poucas áreas com sedimentos (Foto 1b), estes são compostos por areia fina cor marrom clara.

EM BRAND

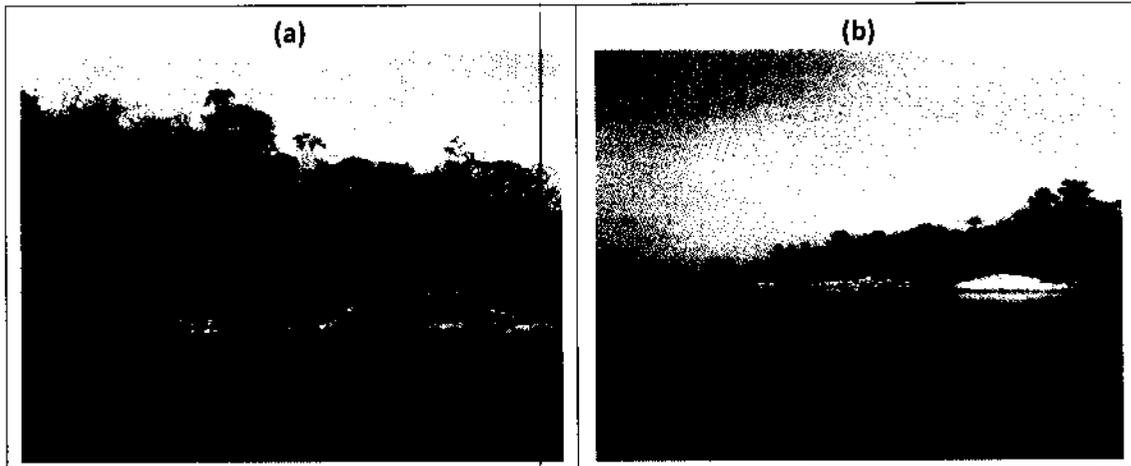


Foto 1. Margens do rio Teles Pires à jusante da UHE Teles Pires: (a) Margem com muitas pedras; (b) Margem com areia concentrada

As condições gerais das margens do rio Teles Pires a jusante do empreendimento são ótimas (Foto 2), principalmente pela intensa preservação devido à baixa ocupação populacional às margens do rio. O trecho percorrido apresentou pouco risco de evolução dos processos erosivos. Nesta vistoria foi catalogado e estaqueado somente mais um ponto de monitoramento, com dimensões de 12 m de largura e 70 m de altura (Foto 3), distante aproximadamente 11 km da barragem, caracterizado como escorregamento planar de terra e vegetação, onde foi colocado 1 (uma) estaca.

Na foz do rio Apicás (Foto 4) foi observado que apesar deste rio ser límpido, o mesmo possui mais sedimento em suspensão que o rio Teles Pires devido sua coloração da água mais opaca.

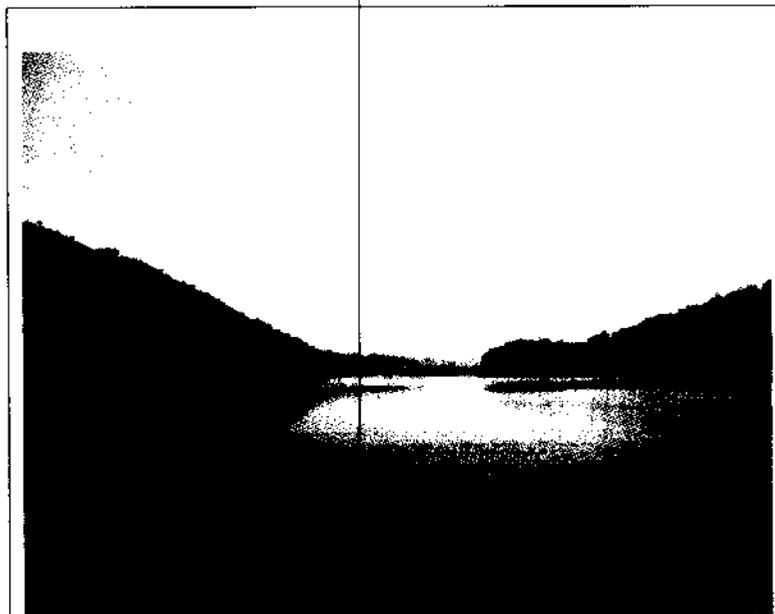


Foto 2. Margens do Rio Teles Pires à jusante do empreendimento em ótimo estado de preservação.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

EM BRANCO





Foto 3. Ponto de monitoramento à jusante do empreendimento: **(a)** Vista geral da margem erodida por escorregamento de terra e vegetação; **(b)** Detalhe da estaca colocada para monitoramento da encosta.

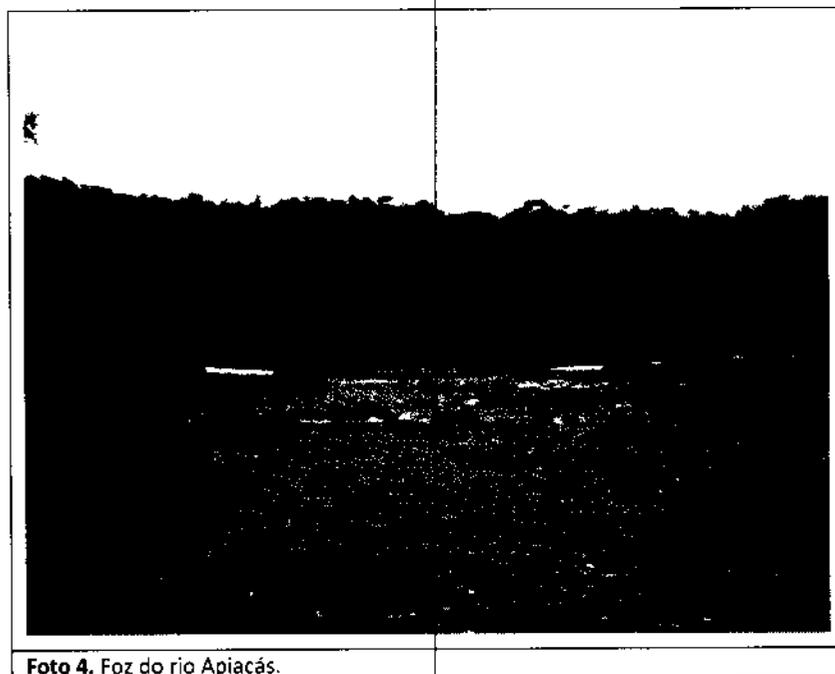


Foto 4. Foz do rio Apiaçás.

EMBRANCE

2.9.3 Atendimento ao Subitem (c) referente ao Programa de Monitoramento Climatológico (P11):

A CHTP esclarece que o PBA previa o início de operação da estação no 7º mês de implantação do empreendimento, referente ao mês de Março de 2012. Conforme informado no Relatório de Vistoria, item 3(c), estava previsto a instalação no mês de Novembro de 2012 referente ao 15º Mês a contar da Licença de Instalação e não o 17º mês, como assinala o relatório de vistoria.

A CHTP informa que concluiu a instalação da estação no dia 19/10/2012 e conseqüentemente foi iniciado a operação da estação e dos parâmetros previsto no programa, no 14º Mês, conforme registro fotográfico abaixo e em atendimento ao cronograma apresentado no 2º Relatório Semestral e disponível no Anexo 1 deste documento.

A CHTP esclarece que encaminhou no Relatório Semestral do Programa de Monitoramento Climatológico um Parecer Técnico com a análise dos dados primários (do canteiro de obras) e secundários (Estação de Alta Floresta) para o atendimento a esse item do relatório de vistoria.

Adicionalmente informa que recentemente adquiriu um banco de dados da INFRAERO referente aos dados a partir de 2009 da estação do aeroporto de Alta Floresta. Esses dados vão contribuir para subsidiar os estudos da Modelagem Matemática da Qualidade da Água, além de aumentar o banco de dados comparativos do empreendimento e oportunamente encaminhará em breve os dados ao IBAMA.

2.9.4 Atendimento ao Subitens relacionados ao PAC – Plano Ambiental da Construção:

Subitem (d) Apresentar formalmente os resultados das análises físico-químicas dos efluentes brutos e tratados na ETE e do chorume, indicando os dias em que houve lançamento do chorume na entrada da ETE e o volume lançado, assim como, o volume/dia de efluentes de entrada na operação normal da ETE.

Os resultados das análises físico-químicas dos efluentes foram encaminhadas no Anexo 1 do Relatório do Plano Ambiental da Construção no escopo do 2º Relatório Semestral.

Conforme apresentado durante a vistoria e também no corpo do relatório semestral, os parâmetros de lançamento estão de acordo com a legislação e com a outorga sendo que os índices de eficiência da ETE têm permanecido estáveis e satisfatórios.

A destinação do chorume proveniente das células do Aterro Sanitário da Central de Gerenciamento de Resíduos para tratamento na Estação de Tratamento de Efluente (ETE) está previsto para ser realizado desde o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do empreendimento, portanto essa destinação final / tratamento não deve ser caracterizado como um item novo dentro do processo do licenciamento da UHE Teles Pires.

O monitoramento da ETE têm sido realizado quinzenalmente e os resultados dos parâmetros analisados estão de acordo com os limites de lançamento previstos na outorga de lançamento de efluentes da ANA nº 652/2011 e na legislação CONAMA 357/2005 e CONAMA 398/2008.

EM BRANCO



Não foram observados indícios de sobrecarga na ETE após a adição do chorume, sendo que os valores de carga orgânica estão significativamente inferiores ao limite previsto na outorga de lançamento da ANA.

A CHTP não dispõe dos dados retroativos referentes aos dias do lançamento de chorume na ETE. Essa é uma atividade de rotina e que não deve ser considerada como atípica dentro do processo de gerenciamento de resíduos e efluentes da UHE Teles Pires.

Levando em consideração os resultados dos monitoramentos e o acompanhamento operacional da ETE, a CHTP entende não ser necessário a apresentação dos dados solicitados relativos ao dia de lançamento de chorume na ETE, o volume lançado e o volume/dia de efluentes de entrada na operação da ETE.

A disposição do chorume para tratamento da ETE é praticada em outros empreendimentos hidrelétricos como a Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, sendo que assim como os resultados da UHE Teles Pires, não apresenta alterações significativas nos parâmetros de lançamento que pudessem requerer uma tratativa diferenciada do monitoramento de efluente prevista no PAC assim como a atualmente praticada.

e) Realizar monitoramento criterioso (semanal) dos parâmetros de lançamento da ETE no próximo mês em que a carga orgânica de entrada da ETE for acrescida pelo lançamento de chorume, visando acompanhar com maior detalhe a eficiência da estação frente esse aporte de entrada.

A CHTP informou no relatório semestral que realizaria a coleta com periodicidade semanal durante 4 semanas para uma avaliação da carga de chorume na eficiência do processo. As coletas foram realizadas conforme informado no escopo do relatório semestral e serão apresentadas no 3º Relatório Semestral.

f) Verificar se houve alterações na qualidade da água do Rio, após a adição do chorume ao processo.

A CHTP dispõe de um Programa de Monitoramento Limnológico que avalia os parâmetros de qualidade da água, de acordo com a CONAMA 357/2005, com periodicidade mensal sendo que não foram observadas alterações na qualidade da água do rio em função do lançamento de efluente sanitário antes ou após a adição do chorume no Sistema de Tratamento.

g) Realizar reciclo do efluente em caso de carga orgânica maior do que o limite estipulado na outorga para lançamento de efluentes.

A CHTP está ciente e realizará o reciclo de efluente quando, e somente se, a carga orgânica apresentar valores superiores ou próximos ao limite da outorga para lançamento de efluentes.

h) Incluir nos gráficos de controle, a serem enviados no relatório semestral, a evolução temporal da carga orgânica, comparando com os limites definidos na respectiva outorga.

Os gráficos e valores de controle foram incluídos no 2º Relatório Semestral, no subitem Gestão de Efluentes do Relatório referente ao Plano Ambiental da Construção.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

EM BRANLE

i) *Apresentar justificativa sobre o deslocamento do local de lançamento da ETE no rio Teles Pires de cerca de 115 m a jusante do autorizado pela ANA.*

A justificativa foi apresentada no subitem Gestão de Efluentes do Relatório do Plano Ambiental da Construção e extraída do mesmo de forma a facilitar o atendimento ao item:

“O ponto de lançamento dos efluentes tratados no Rio Teles Pires foi deslocado cerca de 100 metros a jusante das coordenadas outorgadas pela ANA no intuito de aproveitar o caminharmento da tubulação através da vegetação de mata nativa sem necessidade de abrir picada ou realizar supressão vegetal para instalação da rede.

No intuito de manter o atendimento aos requisitos legais e um bom relacionamento com os órgãos ambientais, será submetida à ANA revisão e correção dos dados do ponto de lançamento do efluente tratado e será aproveitada a oportunidade para solicitar revisão do volume a ser lançado.”

j) *Concluir a infraestrutura da CGR e implantar canaletas de drenagem ao redor das células para minimizar a produção do chorume.*

No escopo do relatório semestral foi apresentado as evidências do início das atividades de terraplenagem na Central de Gerenciamento de Resíduos, sendo que durante a realização do 2º Workshop será apresentado a conclusão das atividades realizadas na CGR.

k) *Realizar estudo verificando as interações entre o contingente de obras e a geração de resíduos, afim de estabelecer se o quantitativo de células projetado no PBA é suficiente para todo o período de obra (Contingente x geração x Volume útil da CGR).*

A CHTP entende ser extremamente válido e importante a proposição do IBAMA para a realização de um estudo para o correto planejamento das células do aterro sanitário e conseqüentemente do Gerenciamento de Resíduos do empreendimento.

A CHTP propõe ao IBAMA que a data para entrega desse estudo seja realizada em 15/05/2013.

A justificativa para a proposição dessa data está relacionado ao uso das células do aterro sanitário por um ciclo completo de 12 meses, de forma a consolidar os registros de volume de resíduos gerados x volume reciclado x histograma de mão de obra.

Considera-se que a apresentação do estudo para a avaliação do IBAMA no 1º Semestre de 2013 compatível para o planejamento do número de células do aterro sanitário da UHE Teles Pires e proposição de adequações, caso necessário.

l) *Enviar teste de queima do incinerador, para anuência do IBAMA, antes do início da operação do equipamento conforme legislação vigente.*

A CHTP atenderá a Resolução Conama nº 316/2002, especificamente para os itens relacionados ao sistema de tratamento térmico de resíduos e encaminhará o teste de queima para o conhecimento do órgão.

EM BRANCO

m) *Continuar a implementação das medidas da ICA 04 nas obras do acesso definitivo, visando minimizar o assoreamento de corpos hídricos durante a implementação dos bueiros celulares e passagens de fauna.*

A CHTP continua implementando as ações da ICA 04 assim como realiza o monitoramento da eficiência dos dispositivos de drenagem instalados e a necessidade de adequações, quando necessário.

n) *Encaminhar, no prazo de 30 dias, relatório final de auditoria externa realizada nas obras. A empresa deverá incluir, no escopo dos relatórios semestrais, relatórios de eventuais não conformidades identificadas por auditoria externa.*

A CHTP esclarece que não foi realizada nenhuma auditoria externa no empreendimento até o momento. A auditoria externa do Consórcio Construtor Teles Pires (CCTP) está prevista para ser realizada no 2º Semestre de 2013, quando será realizada a auditoria para a manutenção da Certificação da Construtora Norberto Odebrecht para as Normas ISO 14001 e OHSAS 18001.

A CHTP informa que atenderá a solicitação de envio das informações no escopo dos relatórios semestrais, quando da ocorrência de auditorias externas relacionados às Normas ISO 14001 e OHSAS 18001.

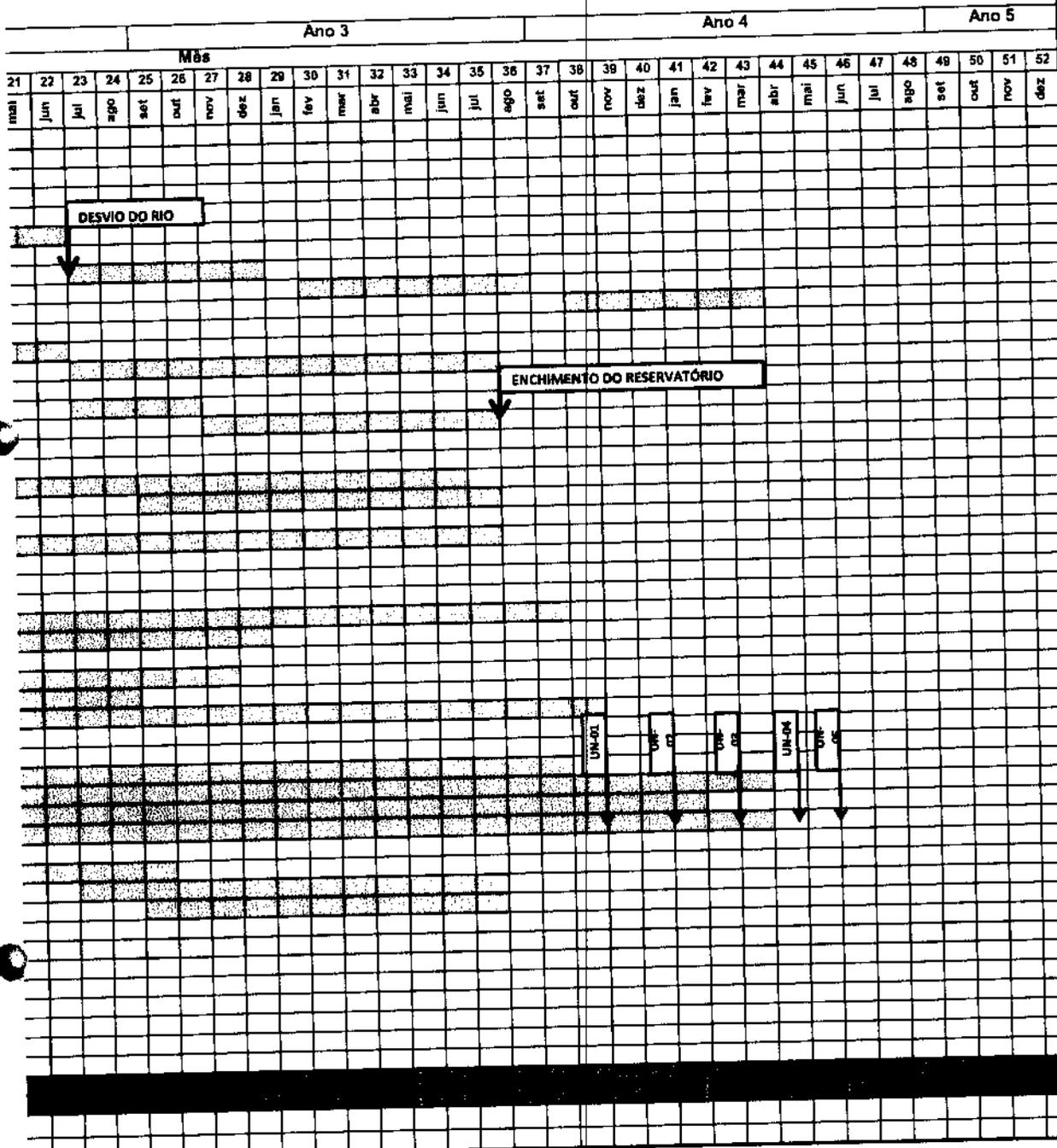
EM BRANCU

Anexo 1

Cronograma do Programa de Monitoramento Climatológico – P.10.

EMI BRANCO

ETAÇÃO



1972



Fis.: 3560
Proc.: 6711/08
Rubr.: 26



UHE Teles Pires
Gerência de Meio Ambiente / Diretoria Ambiental
Anexo I do CHTP 305/2012



Anexo 2

Protocolo de coleta para diagnóstico da raiva dos morcegos hematófagos da UHE Teles Pires.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO



Protocolo de coleta para diagnóstico da raiva dos morcegos hematófagos da UHE Teles Pires

O objetivo deste protocolo é estabelecer diretrizes para a investigação sobre a circulação do vírus rábico na população do morcego hematófago *Desmodus rotundus* na região de abrangência da UHE Teles Pires.

Esta espécie é pouco abundante na região conforme constatado no Estudo de Impacto Ambiental (0,6% de todas as capturas).

Devido à natureza da investigação do vírus que envolve a morte do animal e, seguindo o que está estabelecido na licença de coleta do empreendimento, estipula-se aqui que apenas um indivíduo por módulo por campanha será retido para exames laboratoriais. Os indivíduos excedentes seguirão o mesmo protocolo de captura-marcação-soltura.

Os indivíduos selecionados serão mortos e enviados a um laboratório específico para análise e verificação da presença do vírus segundo recomendações do Departamento de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde (MS 2008).

O isolamento e a identificação do vírus rábico das amostras de cérebro dos morcegos serão efetuados no Laboratório Veterinário (LABVET) da AGRODEFESA da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Goiás. O diagnóstico laboratorial de raiva seguirá o procedimento padrão, envolvendo a técnica de imunofluorescência direta (WHO, 1966).

Os resultados obtidos, comprovados através dos laudos emitidos pelo LABVET, serão anexados aos relatórios regulares de monitoramento dos quirópteros.

Jataí, 8 de outubro de 2012


Dr. Marlon Zortéa
Ciências Biológicas / Campus Jataí
Universidade Federal de Goiás

EMERGENCY

EMERGENCY

Anexo 3

Resumo do Comunicado para Segurança dos Barqueiros, Turistas e Pescadores que utilizam as proximidades do canteiro de obras da UHE Teles Pires.

EMBROID

EMBROID



Nº: 3563
Proc.: 6311/08
Rubr.:

TELES PIRES

COMUNICADO EMERGENCIAL PARA A SEGURANÇA DE BARQUEIROS, TURISTAS E PESCADORES QUE TRAFEGAM DE BARCOS PRÓXIMOS AO CANTEIRO DE OBRAS DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

• **Maio/2012**

No dia 24 de maio, ocorreu reunião entre a Gerência de Socioeconomia e Comunicação da CHTP, respectivamente, Paulo Rogério Novaes e Ana Paula Cardoso, com os representantes da Delegacia Fluvial de Cuiabá da Marinha do Brasil para discutir os possíveis riscos com os barqueiros, turistas e pescadores que trafegam de barcos no rio Teles Pires, próximo aos barrancos do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, podendo ocorrer o rolamento de rochas e, conseqüentemente, gerar acidentes.

1ª REUNIÃO MARINHA DO BRASIL				
LOCAL	Paranaíta - MT			
DATA	24/05/2012			
TEMA	ORIENTAÇÕES DA MARINHA DO BRASIL SOBRE BARCOS RIO TELES PIRES			
LISTA DE PRESENÇA				
	Nome	Empresa	E-mail	Assinatura
1	Ana P. Cardoso	CHTP	acardoso@uhetelespires.com.br	Assinatura Original
2	Paulo Novaes	CHTP	pnovaes@uhetelespires.com.br	Assinatura Original

MEMÓRIA DE REUNIÃO			
Item	Descrição	Deliberação	Responsável
1	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da situação dos barcos próximo da obra	<ul style="list-style-type: none">• Paulo Novaes apresenta mapa com especificações da obra;• Paulo propõe colocação de placas indicativas nas margens e dentro do Rio Teles Pires;	
2	<ul style="list-style-type: none">• Navegabilidade e comunicação juntos as pousadas	<ul style="list-style-type: none">• Paulo Novaes sugere somente aos domingos abrir exceção para navegabilidade, mas Sargento sugere não ter exceção e fazer uma boa divulgação junto às pousadas.• Comunicação Social ir às pousadas comunicar do risco de morte e protocolar.	Ana Paula
3	<ul style="list-style-type: none">• Orientação do Comandante	<ul style="list-style-type: none">• Comandante orienta protocolar ofício de solicitação para sinalização do Rio em nome da Marinha do Brasil – Delegacia Fluvial de Cuiabá.	Paulo Novaes

EMBRANCO



• **Junho/2012**

Como ação preventiva perante essa situação de risco, a equipe de comunicação da CHTP emitiu ofícios aos proprietários das principais pousadas de Paranaíta, sendo: Portal da Amazônia (Ofício n.º 147/2012); Pousada Jerusalém (Ofício n.º 153/2012) e; Pousada Mantega (Ofício n.º 154/2012).

Antes de realizar o protocolo do ofício foi feito um contato pessoal, nos escritórios da Portal da Amazônia e Mantega que ficam localizadas em Alta Floresta. Enquanto na Pousada Jerusalém foi em Paranaíta.

1. Pousada Portal da Amazônia:

- 16 barqueiros (contato presencial da equipe de comunicação na Portal da Amazônia no dia 07 de junho, às 19h30);
- Durante o encontro com os barqueiros foi exposta a situação que preocupa a CHTP e, de forma unânime, os barqueiros disseram que não passarão próximo ao local que está a balsa do canteiro de obras. Mas, sugeriu que a CHTP colocasse placas informativas para alertar aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de serem informados, como eles. Também, sugeriram ter uma forma de sinalização que impeça a passagem nas áreas de risco.
- O retorno dos barqueiros em relação à informação foi positivo, tanto que na oportunidade houve a interação por parte deles em obter maiores informações sobre o empreendimento.

2. Pousada Jerusalém:

- 13 barqueiros – confirmado pelo Gerente Pedro Augusto da Pousada Jerusalém;
- O barqueiro Ualison Douglas da Silva da Pousada Jerusalém ficou incumbido de estender a informação aos colegas da categoria, mas explicou que o barco da Jerusalém com turistas passa com frequência próximo à balsa do canteiro de obras, devido principalmente as duas quedas do sete quedas ficarem próximas à região. Ele acrescentou que este aspecto que atrai os turistas para pousada e, que se houver intervenção na área, consequentemente, vai reduzir o número de turistas na pousada. Outra questão levantada por ele é que o local que ocorre o alerta é onde a pesca é mais favorável. Ele explicou que os horários que os turistas passam próximo à balsa do canteiro de obras, são: das 07h às 11h30 / 14h às 17h.

3. Pousada Mantega:

- 12 barqueiros – confirmado pelo Lucimar Barreto (Departamento Comercial) da Pousada Mantega;
- Devido ser uma pousada localizada em uma ilha, onde o acesso só se dá através de barco, não foi possível realizar um contato pessoal com os barqueiros. Mas, que o motorista Ribamar ficou incumbido de encaminhar as informações via documento para o proprietário e, por meio dele, haver a distribuição do material para os barqueiros.

Ein 300000



EM DRAYCO



Paranaíta (MT), 11 de junho de 2012.

OFÍCIO CHTP – 153 /2012

À POUSADA JERUSALÉM
Proprietário
Hygino Hildebrando Pitelli Júnior.
Paranaíta - MT

Prezado Sr. Hygino Hildebrando Pitelli Júnior

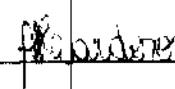
A **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (CTHP)**, por meio deste documento, expõe a situação que vem preocupando a empresa em relação aos barqueiros, pescadores e turistas que trafegam no rio Teles Pires, próximo aos barrancos do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, onde ocorrem as escavações e detonações de rochas.

A nossa preocupação deve-se a segurança das pessoas que circundam próximo ao canteiro, principalmente, próximo à balsa que está em atividade no local. Para fortalecermos nossa comunicação que é de caráter emergencial, precisamos entrar em contato com os barqueiros e pescadores para oficializarmos essa informação e garantirmos a ciência de todos perante a situação exposta. Os riscos de rolamento de rocha, fora do horário de detonação são grandes e necessitamos informá-los.

Solicitamos à Vossa Senhoria, uma reunião da equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, no dia 12 de junho de 2012, no período matutino, com os barqueiros da Pousada Portal Jerusalém, para orientação da não navegabilidade, pelo menos neste período, no trajeto acima da balsa e aproveitar a oportunidade para reforçar a divulgação dos horários que ocorrem as detonações de rocha no canteiro de obras.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Ana Paula Cardoso
Gerente de Comunicação Social


HYGINO

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Maguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305
- Curitiba, MT / Avenida Ayrton Senna, 571 - Paranaíta (MT) - Tel. (66) 3563 1465.
Rua Lauro Muller, 116 sala 908 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3253-0252- Botafogo - CEP. 22.290-160
- Rio de Janeiro, RJ.

www.chtp.com.br

Em 08/02/2010



Paranaíta (MT), 12 de junho de 2012.

OFÍCIO CHTP – 154 /2012

À Pousada Manteiga
Proprietário
Sandro Francio
Paranaíta - MT

Prezado Sr. Sandro Francio

A **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (CTHP)**, por meio deste documento, expõe a situação que vem preocupando a empresa em relação aos barqueiros, pescadores e turistas que trafegam no rio Teles Pires, próximo aos barrancos do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, onde ocorrem as escavações e detonações de rochas.

A nossa preocupação deve-se a segurança das pessoas que circundam próximo ao canteiro, principalmente, próximo à balsa que está em atividade no local. Para fortalecermos nossa comunicação que é de caráter emergencial, precisamos entrar em contato com os barqueiros e pescadores para oficializarmos essa informação e garantirmos a ciência de todos perante a situação exposta. Os riscos de rolamento de rocha, fora do horário de detonação são grandes e necessitamos informá-los.

Solicitamos à Vossa Senhoria, uma reunião da equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, a partir do dia 13 de junho de 2012, com os barqueiros da Pousada Manteiga, para orientação da não navegabilidade, pelo menos neste período, no trajeto acima da balsa e aproveitar a oportunidade para reforçar a divulgação dos horários que ocorrem as detonações de rocha no canteiro de obras.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Ana Paula Cardoso
Gerente de Comunicação Social

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Miguel Subtil, 8 695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78 041-305
- Cuiabá, MT / Avenida Ayrton Senna, S/N - Paranaíta (MT) - Tel. (66) 3563 - 1465.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 de 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160
- Rio de Janeiro, RJ.

www.ubtelespires.com.br

EM BRANCO

5. Registro Fotográfico

- **Pousada Portal Amazônia:** não foi autorizada pela proprietária tirar fotos e nem passar lista de presença na reunião com os barqueiros;
- **Pousada Jerusalém:** durante o contato com o barqueiro da Jerusalém no canteiro de obras, sendo que a Pousada Jerusalém terceiriza o serviço de barqueiros para a Odebrecht, foi identificado barcos percorrendo com turistas na área de risco durante o encontro com a equipe de comunicação.



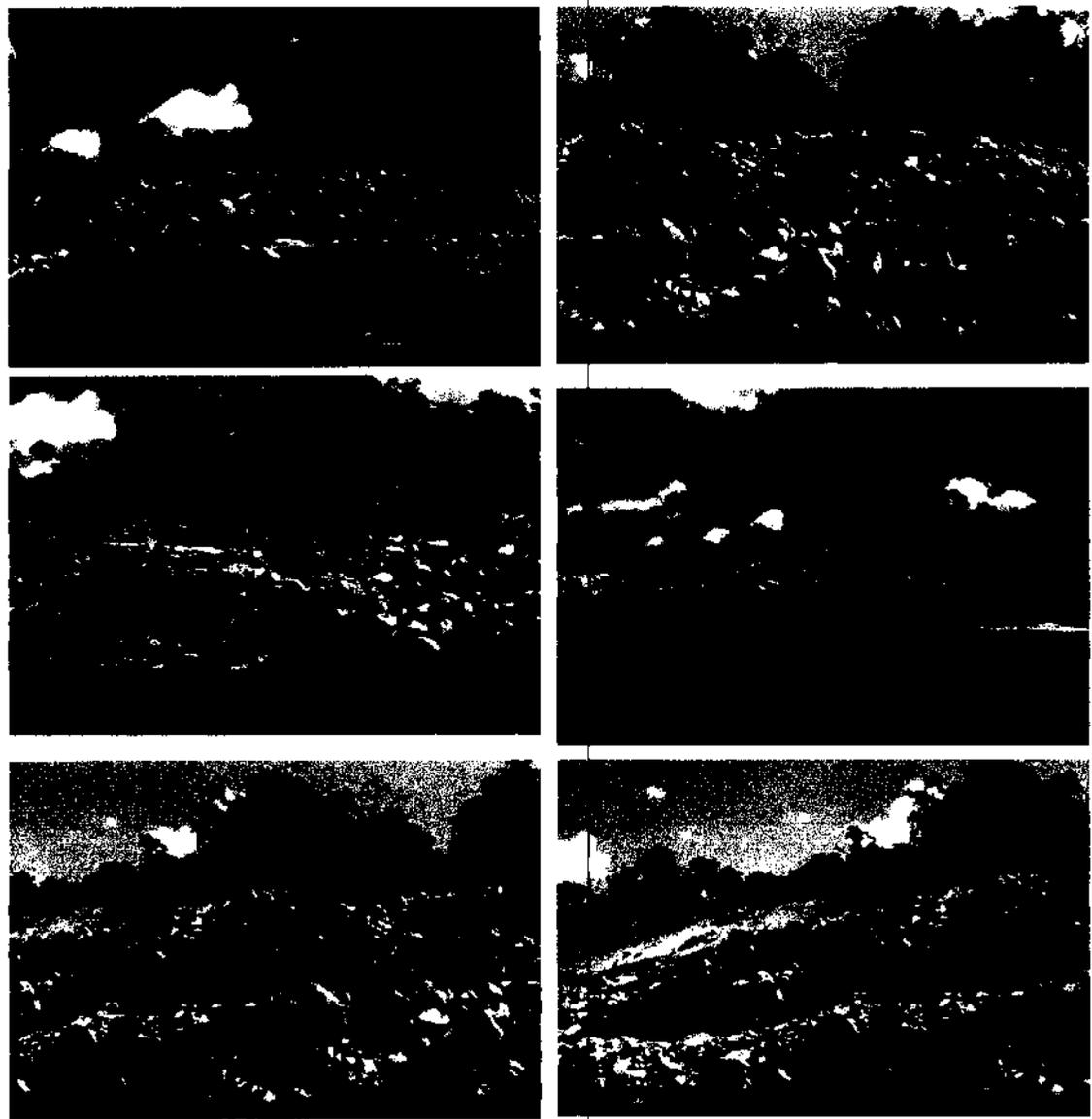
- **Pousada Mantega:** não foi feito registro fotográfico do encontro com o motorista Ribamar da pousada Mantega, devido ele estar acompanhado de turistas.

EM DRAPOL

3569
6751/1078
10/01/05



- Área de Risco



Einstand



6. Material Distribuído para os Barqueiros



**COMUNICADO
COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES**

A **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (CTHP)** comunica a situação que vem preocupando a empresa em relação aos barqueiros, pescadores e turistas que trafegam no rio Teles Pires, próximo aos barrancos do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, onde ocorrem as escavações e detonações de rochas.

A nossa preocupação deve-se a segurança das pessoas que circundam próximo ao canteiro, principalmente, próximo à balsa que está em atividade no local. Para fortalecermos nossa comunicação que é de caráter emergencial, precisamos entrar em contato com os barqueiros e pescadores para oficializarmos essa informação e garantirmos a ciência de todos perante a situação exposta. Os riscos de rolamento de rocha fora do horário de detonação são grandes e necessitamos informá-los.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires

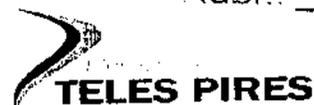
OUVIDORIA CHTP: 0800 – 647 2177

ouvidoria@uhetelespires.com.br

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Aviston Senna, S/N – Fátima (MT) – Tel: (69) 3563 – 1465
www.uhetelespires.com.br

Ein GRANAT

Fis.: 3571
Proc.: 611168
Rubr.: 26



PROTOCOLO DE ENTREGA

	Propriedade: <u>Pousada Montego</u>	Nome: <u>Luciano Boneto</u>	Função: <u>Comunidade</u>
	Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>	
Recebido: <u>28/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.		
	Assinatura		
	Propriedade: <u>Pousada Portal Amazônia</u>	Nome: <u>Elizabeth Caioni</u>	Função: <u>Assist. Adm.</u>
	Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>	
Recebido: <u>28/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.		
	Assinatura		
	Propriedade: <u>Pousada São Benedito</u>	Nome: <u>Michel Augusto Sereira</u>	Função: <u>Paul. Gerais</u>
	Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>	
Recebido: <u>28/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.		
	Assinatura		
	Propriedade: <u>Bar. do Pipoca</u>	Nome: <u>Marcia Cristina Souza</u>	Função: <u>Comunidade</u>
	Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>	
Recebido: <u>29/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.		
	Assinatura		
	Propriedade: <u>Pousada Jundiá (Pousada Milton)</u>	Nome: <u>Indiamira Carvalho</u>	Função: <u>Serviços Gerais</u>
	Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>	
Recebido: <u>29/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.		
	Assinatura		

Ein Dokument





PROTOCOLO DE ENTREGA

	Propriedade: <u>Bar do Wede</u>
	Nome: <u>Jose Alves Mota (Wede)</u> Função: <u>Peacurista</u>
Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>
Recebido: <u>29/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.
<u>Jose Alves Mota</u> Assinatura	

	Propriedade: <u>Associação de Pescadores Formata - APEP</u>
	Nome: <u>Daniel de Paula Munhoz</u> Função: <u>-</u>
Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>
Recebido: <u>30/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.
<u>Daniel de Paula Munhoz</u> Assinatura	

	Propriedade: <u>Bar Buiá Rio - Barra do Jaqueiro</u>
	Nome: <u>Uelício Jaramas dos Santos</u> Função: <u>Fiscal</u>
Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>
Recebido: <u>30/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.
<u>Uelício Jaramas</u> Assinatura	

	Propriedade: <u>Barra do Jaqueiro</u>
	Nome: <u>Raimundo Nemato</u> Função: <u>Morinhuro</u>
Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>
Recebido: <u>30/05/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.
<u>Raimundo Nemato</u> Assinatura	

	Propriedade: <u>Pousada Jerusalém</u>
	Nome: <u>Jonilda Mendonça</u> Função: <u>Funcionário</u>
Comunidade: <u>-</u>	Município: <u>Paranaíta (MT)</u>
Recebido: <u>12/06/2012</u>	Discriminação: Entrega de comunicado com informações sobre a detonação de rochas, com os respectivos horários.
<u>Jonilda Mendonça</u> Assinatura	

EMI BRANCO





UHE Teles Pires
Gerência de Meio Ambiente / Diretoria Ambiental
Anexo I do CHTP 305/2012



Id.: 3573
Proc.: 6711/08
Rubr.: 2

Anexo 4

Cópia da Carta CHTP 174/2012 para a Delegacia Fluvial de Cuiabá.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

Carta CHTP – 174-2012

Paranaíta-MT, 29 de Junho de 2012.

À
Marinha do Brasil.
Delegacia Fluvial de Cuiabá.
Capitão-de-Corveta (T) Sérgio de Brito Silva

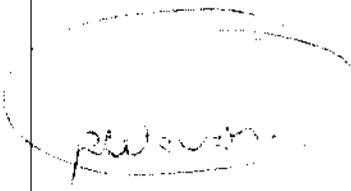
Ref.: Projeto de Sinalização do rio Teles Pires nos Limites da Área de Influência Direta da UHE Teles Pires

Senhor Delegado:

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, inscrita sob o C.N.P.J. 12.810.896/0002-34, estabelecida na Avenida Ludovico da Riva, 39 – Centro – Paranaíta – MT, vem respeitosamente a V. S^a. apresentar o Projeto de Sinalização do rio Teles Pires nos limites da área de influência direta e acesso ao canteiros de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, nos municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), para análise e avaliação dessa Delegacia Fluvial.

Contamos com o apoio e parecer favorável de V.S^a. à nossa postulação e colocamo-nos a vossa inteira disposição para outras informações que se fizerem necessária, desde já reiteramos nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Paulo Rogério Lopes de Novaes
Gerente de Socioeconomia

RECEBI EM 30/6/12


José Carlos da Silva
Terceiro-Sargento (MR)
Aj. da Divisão STA

EM BRANCO

3575
Proc.: 671108
RUBRI: ne



TELES PIRES

Cuiabá, 08 de Novembro de 2012.

Carta CHTP – 306/2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

MMA - IBAMA

Documento:

02001.067818/2012-70

Data: 07/11/2012

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires...

Assunto: Atendimento aos Pareceres 065/2012, 090/2012 e 111/2012 - Ictiofauna

Senhor Coordenador:

Tendo em vista o atendimento aos Pareceres Técnicos relacionados aos Programas de Ictiofauna da UHE Teles Pires e emitidos pela COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, N° 065/2012, encaminhado através do Ofício N° 132/2012, N° 090/2012 e encaminhado através do Ofício N° 232/2012 e do N° 111/2012 e encaminhado através do Ofício 266/2012, vimos através desta apresentar resposta aos documentos referenciados acima.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Atendimento ao PT N° 065/2012, 090/2012 e 111/2012 – Programas de Ictiofauna.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *André* Em: *13/12/12*
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À AA. Mariana T.

pl. encaminhamento e

posterior repasse ao

AA. Hiltonney, para

análise, no âmbito

do relatório de

avaliação dos

programas.

Em 13/12/12,

André

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Laboratório de Gestão Ambiental do IBAMA

Àq. analista Hiltonney,

para análise.

Em 13.12.12

maria T. marci



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PARECER Nº 149/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Análise da Carta CHTP – 299/2012 – complementação da solicitação de retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012, para execução do programa de monitoramento da ictiofauna fauna da Usina Hidrelétrica Teles Pires, Processo 02001.006711/2008-79.

I INTRODUÇÃO

O presente Parecer Técnico tem o objetivo de avaliar os documentos apresentados pela Carta CHTP 299/2012, enviada em complementação à Carta CHTP 264/2012, que solicita a retificação da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012.

II ANÁLISE

A Cia Hidrelétrica Teles Pires solicitou, na Carta CHTP 264/2012, a retificação da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012 com vistas a possibilitar a substituição da empresa contratada para realização do monitoramento da ictiofauna e a alteração da Instituição depositária do material biológico coletado.

A coordenação do programa de monitoramento será realizada pela mesma pesquisadora responsável pelo Programa de Monitoramento da Ictiofauna da UHE Colíder e a Instituição depositária indicada já recebe o material coletado daquele empreendimento. Pretende-se assim, formar uma coleção testemunho da ictiofauna do rio Teles Pires.

A Nota Informativa nº 13/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA avaliou a Carta CHTP 264/2012. A referida Nota indica que não houve alteração nos procedimentos metodológicos já definidos no Plano de Trabalho, apenas a alteração da periodicidade de coleta, de trimestral para bimensal no primeiro ano e aponta pendências documentais na solicitação de retificação da Autorização.

A Carta CHTP 299/2012 apresenta informações e documentos complementares à Carta CHTP 264/2012.

O objetivo deste parecer é avaliar a documentação apresentada pela Carta CHTP 299/2012, para a retificação da Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012, considerando a Nota Informativa nº 13/2012. O Plano de Trabalho foi avaliado pelo Parecer 65/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

DOCUMENTAÇÃO PARA A AUTORIZAÇÃO PARA CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

1) Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

Atendido.

O empreendedor encaminhou as informações relativas a Cia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a MapsMut: Tecnologia, Natureza & Sociedade no formato solicitado. O tempo de vigência do contrato entre as duas empresas é de 36 meses.

O representante da CHTP na solicitação foi alterado para o nome de Luiz Cláudio Ramirez Nunes, já registrado no Ibama como dirigente do empreendimento. Foram encaminhados os dados cadastrais do empreendedor no Ibama e o registro no Cadastro Técnico Federal do representante do empreendedor. Foi apresentado o comprovante de inscrição na Receita Federal e situação cadastral das empresa MapsMut - Projetos Ambientais. Os documentos apresentados atendem as solicitações da Nota Informativa nº 13/2012.

2) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Monitoramento, quando couber.

Atendido.

Foram encaminhadas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) do coordenador administrativo, o biólogo Rosalvo Duarte Rosa (ART 2012/05365) e da coordenadora técnica, a bióloga Solange Aparecida Arrolho da Silva (ART 2012/05363) ambas com validade até outubro de 2015. A coordenadora técnica tem formação e realiza pesquisas na área de ictiofauna na região do empreendimento e o coordenador administrativo tem experiência e atuação em pesquisa na área de ictiofauna. Os dois biólogos e coordenadores atuam no monitoramento e resgate de ictiofauna da UHE Colíder, localizada no rio Teles Pires a montante da UHE Teles Pires.

3) Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo link do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I; e solicitações da Nota Informativa nº 13/2012.

Parcialmente atendido.

Foram apresentadas as declarações individuais de aptidão e experiência de todos os membros da equipe. A tabela apresentando o link do Currículo Lattes, CPF, CTF, número do registro no conselho de classe e email dos coordenadores e equipe técnica foi apresentada conforme solicitado. Todos os profissionais estão com os certificados de regularidade válidos no Cadastro Técnico Federal, conforme consulta no sistema.

Foram apresentados ainda, conforme solicitação da Nota Informativa nº 13/2012, as certidões de regularidade no CTF impressas dos profissionais: Solange Aparecida Arrolho da Silva, Rosalvo Duarte Rosa, Reginaldo Carvalho dos Santos e Claumir César Muniz. A Certidão de Regularidade no CTF impressa dos profissionais Andreia Aparecida Franco e James Machado Bilce devem ser encaminhadas em 15 dias. Foram encaminhadas as Certidões de Regularidade nos Conselhos de Classe de todos os profissionais, conforme solicitação da Nota Informativa nº 13/2012.

3577
6711108
26

A equipe técnica responsável pela execução do monitoramento da fauna na área de influência da UHE Teles Pires é composta pelos seguintes profissionais:

1. Rosalvo Duarte Rosa – Biólogo, coordenador administrativo
2. Solange Aparecida Arrolho da Silva - Bióloga, coordenadora técnica
3. Claumir Cesar Muniz – Biólogo, análise de metais pesados
4. Andreia Aparecida Franco – Bióloga, levantamento, análises de campo e laboratório
5. Reginaldo Carvalho dos Santos – Biólogo, levantamento, análises de campo e laboratório
6. James Machado Bilce – Biólogo, análise de campo e taxonomia

4) Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ão) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

Parcialmente atendido.

Foi encaminhada pela Carta CHTP 264/2012 a cópia da carta de aceite da Universidade do Estado de Mato Grosso – Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional. A Carta de aceite original ou cópia autenticada, conforme solicitado pela Nota Informativa nº 13/2012, deve ser apresentada em 15 dias.

III. CONCLUSÃO

Conclui-se que não há óbices para a retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012, para a execução do Programa de Monitoramento da ictiofauna da UHE Teles Pires, desde que a seguinte consideração seja incluída nas condições específicas da referida autorização:

1. Encaminhar ao Ibama, no prazo de 15 dias, os seguintes documentos:
 - a) Carta de aceite original ou autenticada da instituição que receberá o material biológico coletado, com identificação dos grupos taxonômicos que poderão ser recebidos.
 - b) Certidão de Regularidade no CTF impressa dos profissionais Andreia Aparecida Franco e James Machado Bilce.

O monitoramento da ictiofauna deve seguir as orientações do Parecer 65/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, o qual avaliou o Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Ictiofauna para emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 089/2012, e as orientações da Nota Informativa nº 13/2012.

À consideração superior.

DE ACORDO. A DILIC,
PARA EMISSÃO. 09/11/12


Thomaz Mizazaki de Toledo
Coordenador Geral Infraestrutura de
Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA



Mariana Tenedini
Analista Ambiental
Mat. 1716843

Brasília, 09 de novembro de 2012

DE ACORDO.
SOLICITO PREPARO
DE MINUTA DA AUTORIZAÇÃO.


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DIHS/IBAMA

09/11/2012

EM BRAYCE

3578
675108
2



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 089/2012
2º Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

ATIVIDADE LEVANTAMENTO MONITORAMENTO RESGATE/SALVAMENTO

TIPO RECURSOS FAUNÍSTICOS RECURSOS PESQUEIROS

EMPREENDEDOR: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0003-15

CTF: 5471482

ENDEREÇO: Av. Miguel Sutil nº 8695, bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT – CEP: 78043-305

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: MapsMut:Tecnologia, Natureza & Sociedade

CNPJ/CPF: 12.402.316/0001-99

CTF: 5147696

ENDEREÇO: Rua D3, nº 285, Setor D, Alta Floresta/MT – CEP: 78850-000

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Rosalvo Duarte Rosa

CPF: 460.532.551-49

CTF: 274455

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O Programa de Monitoramento da Ictiofauna em UHE Teles Pires, na área de abrangência do empreendimento sob concessão da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e estações de coleta, envolve as atividades de captura, coleta e subsequente transporte da ictiofauna para realização regular do monitoramento.

ÁREAS AMOSTRAIS: São 10 estações de coleta distribuídas ao longo da Bacia do Teles Pires. Nesses locais são compreendidos ainda os rios Paranaíta, Apicás e São Benedito.

PETRECHOS: Para o Programa de Monitoramento serão utilizadas redes de espera de diferentes malhas entre nós opostos (20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 mm) na superfície e fundo do corpo hídrico, redes de arrasto (malha 5,0 mm entre nós opostos), puçás com malha 0,2 mm, espinhéis, anzóis e tarrafa com malhagens de 10,15 e 20 mm e linha. Para a biometria serão utilizadas trenas. Em áreas lóticis e de transição serão utilizadas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm, para amostragens de fundo serão realizadas essas mesmas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm acoplada a draga tipo trenó além de fluxômetro para quantificação de água filtrada. Para coleta e identificação de ovos e larvas de peixes serão usadas redes de plâncton cônico-cilíndricas de malha 0,500 mm com medidor de fluxo, placa de acrílico Bogorov e microscópio estereoscópico (aumento de 10x) para essa análise. Para coleta das variáveis limnológicas será usada uma Sonda submersível multi-parimétrica Horiba.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: UNEMAT ALTA FLORESTA - Laboratório de Ictiologia da Amazônia Meridional

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO,
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003, INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 5/2004 E ANEXOS CITES;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília,

09 NOV 2012

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Gisela Damm Forattini

Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
DILIC/IBAMA

Recebida em 13/11/12
Jesse Castro



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 089/2012 2º Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:

	CTF:
1. Rosalvo Duarte Rosa (biólogo/coordenador administrativo)	274455
2. Solange Aparecida Arrolho da Silva (bióloga/coordenadora técnica)	1865969
3. Claumir Cesar Muniz (biólogo)	902007
4. Andreia Aparecida Franco (bióloga)	5383222
5. Reginaldo Carvalho dos Santos (biólogo)	4040230
6. James Machado Bilce (biólogo)	2091970

CONDICIONANTES

1 Condicionantes Gerais:

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;
 - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 30 (trinta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.
- 1.5. A renovação somente poderá ser concedida após o cumprimento do especificado no Item 2.1 abaixo.

2. Condicionantes Específicas:

- 2.1. As documentações exigíveis dos integrantes responsáveis pela condução dos referidos programas, quando aplicáveis, devem estar válidas durante o período de monitoramento.
- 2.2. As informações referentes a destinação do material coletado deverão ser encaminhados junto ao Relatório Semestral de Acompanhamento.
- 2.3. O coordenador(a) do projeto e demais técnicos deverão rubricar todas as páginas dos relatórios.
- 2.4. Encaminhar ao Ibama no prazo de 15 dias:
 - a) Carta de aceite original ou autenticada da instituição que receberá o material biológico coletado, com identificação dos grupos taxonômicos que poderão ser recebidos.
 - b) Certidão de Regularidade no CTF impressa dos profissionais Andreia Aparecida Franco e James Machado Bilce.

Fis.: 3579
Proc.: 6211/08
Rubr.: br



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
SCEN. Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3307-1328 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 522/2012/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 09 de novembro de 2012.

Ao Senhor

LUIZ CLÁUDIO RAMIREZ NUNES

Representante Legal

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower - Duque de Caxias

78043-305 Cuiabá/MT

Tel: (65) 3027-6291 Fax: (65) 3027-6292

Assunto: Avaliação da alteração do número de túneis de desvio do rio – Carta CHTP 232/2012

Senhor Representante,

Em referência à solicitação de alteração do número de túneis de desvio do rio, encaminho o Parecer nº 142/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA para conhecimento e discussão das questões levantadas no documento. A reunião técnica solicitada deverá ocorrer durante o seminário do 2º Relatório Semestral.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO

Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Anexo: Parecer nº 142/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EMERGENCY

Data: 13/11/12

Cuiabá, 13 de Novembro de 2012.

Carta CHTP – 310/2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.

Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO

C/C André de Lima Andrade

Coordenador de Energia Hidrelétrica

Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento a Condicionante Específica 2.4 ACCTMB Nº. 089/2012 – 2ª Retificação

Senhor Coordenador:

Tendo em vista o atendimento à Condicionante Específica 2.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB Nº. 089/2012 – 2ª Retificação, emitida em 09 de novembro de 2012 conforme Parecer Técnico 149/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, relacionado ao Programa de Monitoramento de Ictiofauna da UHE Teles Pires, vimos através desta encaminhar documentação solicitada pela referida condicionante.

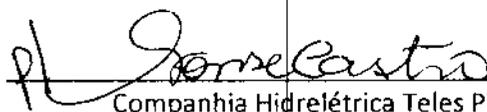
Fazem parte deste documento:

Anexo I: Carta de Aceite Original da Instituição que receberá o Material Biológico coletado

Anexo II: Certificado de Regularidade no CTF dos Profissionais: Andreia Aparecida Franco e James Machado Bilce

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Maira Fonseca Moreira Castro
Gerente de Meio Ambiente
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

De ordem: *COHID* Em: *14/11/12*
Para: *Simone Araujo de Souza*

Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

*de implem. do Plano
de Recurso para
análise*

16/11/2012

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matriculada nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo I

Carta de Aceite Original da Instituição que receberá o Material Biológico coletado

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Aírton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

ENCLOSURE

EMBRAS



3583
2011
2011

Companhia
TELES PIRES

Anexo II

Certificado de Regularidade no CTF dos Profissionais: Andreia Aparecida Franco e James Machado Bilce

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8ª andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EMBRANCO

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2091970	251.134.228-60	01/11/2012	01/02/2013
Nome/Razão Social/Endereço			
James Machado Bilce Estrada 1ª Vicinal Leste, s/nº Jardim das Araras ALTA FLORESTA/MT 78580-000			
Este certificado comprova a regularidade no			
Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental			
Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0			
Recursos Hídricos			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente; 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.	
		Autenticação 2uni.6rci.qti8.jceq	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EMIL BRANDT

Is.: 3585
 Proc.: 63110
 Rubr.: 26

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5383222	024.713.761-85	01/11/2012	01/02/2013
Nome/Razão Social/Endereço ANDREIA APARECIDA FRANCO RUA D Nº 257 C CENTRO ALTA FLORESTA/MT 78580-000			
Este certificado comprova a regularidade no <div style="text-align: center;"> Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental </div> Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente; 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <div style="text-align: center;"> Autenticação 8ti5.uqe3.a7ua.nbwt </div>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EMERGENCY

1540 nos técnicos. Dentro desta nova meta estabelecida já foram formados 72,2% no módulo básico e 48,05% dos técnicos.

De acordo com o relatório, são oferecidos outros tipos de treinamento para os trabalhadores: Integração, Treinamento Diário de Trabalho, saúde, pessoas e organizações, segurança, meio ambiente, equipamentos e qualidade. Os trabalhadores recebem um “Guia de Conduta do Trabalhador” que trata de temas como interação entre funcionários, comunidade e indígenas; saúde; meio ambiente; segurança no trabalho e sanções legais para trabalhadores que se envolverem em prostituição infantil. Sobre este último tema, o relatório reporta os esforços da empresa para divulgação da campanha Faça Bonito entre os contratados e subcontratados.

Até o fechamento do relatório, o efetivo de trabalhadores contratados era de 3940 pessoas, sendo 11,92% oriundos da AII (Paranaíta/Alta Floresta) e 18,48% do estado do Mato Grosso. Desde o início das obras a empresa vem relatando dificuldade em cumprir a meta aprovada pelo PBA, que era de 45% de mão de obra local. No geral, a soma de trabalhadores de outras regiões e trabalhadores locais no 11º mês de obras seria de 3531 de acordo com o histograma do PBA, ou seja, o número de 3940 contratados está acima do esperado e ainda assim há dificuldades em contratar pessoas da região se aproximando da meta de 45%. A CHTP atribui esta dificuldade à profusão de grandes obras pelo país, que é responsável pelo aquecimento do mercado da construção civil. Também aponta como causa para este déficit de contratação à distância do canteiro de obras em relação a centros urbanos, visto que o mais próximo se situa a 80km de distância.

Quanto ao Subprograma de desmobilização de mão de obra, o relatório diz ter implantado um Centro de Atendimento ao Migrante – CAM – em Paranaíta. Além da função de atender e orientar novos contratados da implantação do AHE Teles Pires ou funcionários desmobilizados, o CAM presta informações sobre outros programas tais como o de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais.

Além do CAM, o relatório informa ser realizada busca ativa para identificar pessoas que possam eventualmente estar vivendo nas ruas da cidade e tenham ido até lá em função das obras deste empreendimento. Neste caso, seriam tomadas providências de conseguir hospedagem, ver a possibilidade de enquadramento nos postos de trabalho e, para os casos em que não fosse possível a contratação, emissão de passagens para retorno ao local de origem. Se a pessoa for identificada como não tendo relação com o AHE Teles Pires, seria encaminhada ao CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, ligado à prefeitura de Paranaíta.

Até a instalação do CAM foram atendidos 28 casos, sendo 6 contratados, 20 retornos ao local de origem e 6 redirecionados para o CRAS. Após o CAM foram feitos 7 atendimentos.

Entretanto, até o relatório anterior, havia a perspectiva de se constituir uma outra unidade do CAM em Alta Floresta. De acordo com o relatório semestral, o percentual de contratados por meio do atendimento ao migrante é de apenas 0,93%. O que justificaria a não constituição de uma segunda unidade. Entretanto, se tratando Alta Floresta de cidade mais próxima com aeroporto e ponto de chegada de várias linhas de ônibus, o relatório não trouxe informações sobre as ações para monitorar e atuar naquele município. A princípio pode ser que não haja necessidade de uma unidade fixa para atendimento em Alta Floresta, mas é importante que esta decisão parta dos resultados de um monitoramento. Solicita-se que o empreendedor responda sobre as ações de controle de imigração em Alta Floresta.

Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

Programa em atendimento.

De acordo com o 2º Relatório, a empresa ETS foi contratada para fazer o a revisão do Cadastro Socioeconômico (CSE) que também abrange o público afetado por atividades de

dados oficiais do Ministério da Saúde, IBGE, SUS e Secretaria Municipal de Saúde. Sobre a estrutura, existem hoje 15 estabelecimentos de saúde e 26 leitos de diversas especialidades, estes leitos correspondem a 2,43 leitos por 1.000 habitantes, enquanto o recomendado é que existam entre 2,5 e 3.

O Estudo conclui que o aumento é de 4% ao mês da pressão por equipamentos de saúde após o início das obras do AHE Teles Pires. Sobre os óbitos não teria ocorrido um aumento que indicasse impacto por parte do empreendimento, bem como as causas dos óbitos não tem relação com a implantação da usina.

Outro dado relevante é que os casos de dengue sofreram grande diminuição, o relatório atribui a estes dados as campanhas realizadas pela CHTP e Secretaria Municipal de Saúde.

Os agravos de notificação nos primeiros 5 meses de 2012 corresponderam a: 39,8% doenças parasitárias e infecciosas; 17,2% DSTs; 16,7% aparelho respiratório e; 10,5 aparelho geniturinário.

As questões relativas ao monitoramento de vetores serão analisadas no parecer que tratará do meio biótico.

P.31 Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Histórico e Arqueológico **P.32 Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Possível**

Programas em atendimento.

A avaliação de adequação e andamento propriamente dita é de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Segue breve relato das atividades apresentadas no 2º Relatório Semestral de Andamento dos PBAs.

O 2º relatório semestral apresenta que os programas aqui em análise foram na prática subdivididos em: Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico; Etnoarqueologia; Museu de Território, casas de cultura e instrumentação de processo de tombamento do sítio da Pedra Preta e; Paleontológico.

As pesquisas arqueológicas estariam agora concentradas no futuro reservatório do AHE Teles Pires. No momento estes sítios estão sendo identificados para posterior resgate. Sobre as atividades do programa etnoecológico, o empreendedor informa estar aguardando a Funai para definição de datas para realização da próxima oficina cultural, as comunidades indígenas já teriam manifestado concordância.

A maior área de interesse para pesquisa fóssil seria a área do futuro reservatório por estarem ali os melhores depósitos sedimentares. De acordo com relatos de antigos garimpeiros, existe expectativa de encontrar fósseis associados à Megafauna além de outros grupos.

Está prevista a continuidade dos trabalhos de campo no sítio Pedra Preta, sobre o museu de território e instrumentação do processo de tombamento.

P.36 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Programa em atendimento.

O relatório de acompanhamento corresponde ao período de fevereiro da julho de 2012. Além deste relatório, a análise deste programa também utilizou outros dois documentos: *Análise comparativa dos dados do 1º relatório semestral com o 2º relatório semestral do subprograma de monitoramento socioeconômico* e *Relatório Semestral de Atividades do subprograma de monitoramento socioeconômico*, de março de 2012.

O P.36 é composto de 3 subprogramas: Compensação Financeira; Compensação Financeira Complementar e; Monitoramento Socioeconômico.

Quanto ao subprograma de compensação financeira, este o relatório semestral trouxe informações sobre as ações preventivas contra a prostituição e exploração sexual infantil. No Parecer nº55/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, foi questionado à CHTP quando seria

realizada a capacitação para profissionais na cidade de Paranaíta para a campanha contra exploração sexual de crianças e adolescentes. A resposta foi que a empresa que procederá a capacitação foi contratada e que as ações devem se iniciar apenas em fevereiro de 2013, devido às eleições.

Segundo a CHTP, foram realizadas palestras, blitz educativas e cursos objetivando a conscientização e a formação de multiplicadores entre alunos com idade entre 12 e 17 anos, gestores da educação e professores. As ações se realizaram em Paranaíta e Alta Floresta entre os dias 14 e 18 de maio de 2012, visto que 18 de maio é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Sobre as atividades de apoio aos municípios para prevenção dos efeitos negativos que podem ser causados pelo aumento populacional decorrente das obras do AHE Teles Pires, entre os meses de fevereiro e julho de 2012, os três municípios da AII receberam obras e equipamentos em conformidade com os termos assinados entre as prefeituras e a CHTP no ano de 2011.

Paranaíta e Alta Floresta receberam veículos; obras de ampliação, reforma ou construção de equipamentos sociais tais qual escolas, postos de saúde, postos de atendimento social e; obras e projetos de infraestrutura como o projeto de aterro sanitário de Paranaíta, rede de drenagem e galeria de águas pluviais. Merece destaque a reforma do aeroporto de Alta Floresta e os repasses para reforma da rodoviária e mercado do produtor.

Sobre o município de Jacareacanga, até a entrega deste relatório estavam em construção: ginásio poliesportivo, centro cirúrgico (140m²), feira livre e CRAS.

O subprograma de monitoramento socioeconômico é de extrema importância para determinar o grau de comprometimento dos serviços e equipamentos sociais em relação ao inchaço populacional que ocorre em grandes construções. Neste relatório, no mês de fevereiro de 2012 a obra da UHE Teles Pires contava com 2287 contratados, no momento do fechamento do relatório em julho de 2012 – 11º mês de implantação – eram 3891 contratados, cerca de 70% mais funcionários em comparação com o mês de fevereiro. O número de contratados em julho de 2012 era de 360 homens a mais que o esperado, ou seja 10,19% maior.

Uma observação a ser feita é que no relatório do P.05 o número de contratações a mais que o previsto é de 409 pessoas, 49 a mais que o número apresentado nesse relatório. Não chega a ser um erro alarmante, mas é importante que os dados do relatório sejam checados.

É importante dizer que, segundo o relatório, houve uma retração no número de contratados em quando se compara os meses de junho e julho.

Mesmo com a mencionada retração, a CHTP indica que em julho estavam contratados mais 360 ou 409 funcionários que o previsto. O acréscimo é permitido e até desejável, uma vez que as obras tendem a terminar antes do esperado. Mas, é importante que o empreendedor não ultrapasse o número previsto de funcionários para o pico de obras. Caso haja necessidade de ultrapassar o marco de 7000 funcionários o Ibama deve ser informado com antecedência e as medidas de monitoramento e, possivelmente, de apoio aos municípios deverão ser intensificadas.

O número de contratações de pessoas da região está bastante aquém do proposto em PBA, o que pode ser entendido se comparado aos resultados do programa ACREDITAR.

TABELA 7. PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES MATOGROSSENSES NO EFETIVO CNO.

Mês	Participação %
Fevereiro/12	38,68
Março/12	34,11
Abril/12	30,86
Maior/12	28,82
Junho/12	24,44
Julho/12	23,67
Meta Prevista PBA	45,00

Entre os municípios do estado do Mato Grosso, como esperado, Paranaíta e Alta Floresta são os que mais contribuem com o quadro de contratados.

O Relatório informa que foram desligados 526 funcionários no mês de junho, o que representa contingente superior aos dos meses anteriores. Isto se explicaria pelo estágio em que se encontra a obra e pelas especialidades requeridas para o momento.

A CHTP demonstra preocupação com a sobrecarga das agências bancárias – CEF e BB, visto que as agências de Alta Floresta têm capacidade para atender até 600 pessoas por dia e que em dia de pagamento dos funcionários da obra o serviço tem sido severamente prejudicado. Ao que parece não seria de interesse de todos os comerciantes da cidade de Alta Floresta a ampliação ou criação de novas agências, por este motivo a CHTP criou as condições para a instalação de agências destes bancos em Paranaíta. A previsão para tal instalação é para o segundo semestre de 2013.

Sugere-se questionar ao empreendedor se estas agências já estão em funcionamento.

Segundo a CHTP, as ações para identificação de migrantes na cidade de Paranaíta identificou entre abril e junho 19 pessoas na cidade, destas, 2 foram encaminhadas ao CRAS, 5 foram contratadas para as obras e 12 obtiveram auxílio do consórcio para retornar às suas cidades de origem.

As escolas de Paranaíta têm sido monitoradas e constatou-se diminuição no número de matrículas em relação ao ano de 2011. No município de Alta Floresta também houve diminuição da demanda na maioria das escolas municipais, com exceção de 3 estabelecimentos. Sobre as escolas estaduais, a CHTP não trouxe dados comparativos, apenas constam no relatório as matrículas de 2012. A empresa afirma não ter feito acordo com o estado para suprir eventual pressão sobre estes estabelecimentos de ensino. Caso o monitoramento indique sobrecarga na rede estadual de ensino existe a possibilidade de ter que rever a negociação com o estado. As escolas de Jacareacanga vieram apenas com dados de matrículas em 2011.

Sobre as consultas médicas, ainda não estariam disponíveis os dados do Data SUS quando do fechamento do relatório. O que se pode observar com as informações de fevereiro a maio foi um incremento de quase 70% no número de consultas realizadas. Em relação ao número de internações, este se manteve estável entre fevereiro e maio de 2012, embora tenha apresentado um incremento de 11,85% comparado ao mesmo período do ano anterior. Embora a CHTP tenha serviço ambulatorial que atenda ao canteiro de obras, o número de atendimentos neste setor também aumentou em relação ao mesmo período do ano passado, sobretudo quando se observa o mês de maio. Os dados de Alta Floresta não permitem comparação visto que são apenas do ano de 2012. Não há dados do sistema de saúde para o município de Jacareacanga.

O documento aqui analisado relata as condições das instalações, equipamentos e efetivo de pessoal nas polícias civil e militar de Paranaíta. Embora a CHTP tenha solicitado ao estado do MT que amplie o efetivo, contando com custeamento de infraestrutura por parte da CHTP, ainda não teve o pleito atendido. Pelo que está indicado no relatório, não houve acréscimo importante no número de registros de ocorrência na polícia militar para aquele município.

A PM de Paranaíta registrou 110 boletins de ocorrência no último trimestre de 2011, não apresentando acréscimo em comparação com o mesmo período dos anos de 2009 e 2010. No primeiro quadrimestre de 2012 foram registrados 129 ocorrências. Segundo a CHTP, não há registro de infrações registradas pela PM de Paranaíta cometidas por colaboradores da UHE Teles Pires. Não há informação sobre registros de ocorrência para a polícia militar nos municípios de Alta Floresta e Jacareacanga.

Sobre a Polícia Civil entre os anos de 2009 e 2011 observou-se um aumento de 54,31%, entretanto de acordo com o relatório da CHTP não há, para este período, registro de infrações cometidas por colaboradores da UHE Teles Pires. No último trimestre de 2009

foram registrados 116 BOs, 2010 foram 166 e em 2011 foram 179.

Em Alta Floresta, ao que os dados do relatório indicam, houve um acréscimo no número de ocorrências registradas pela polícia civil de 2011 para 2012, entretanto essa aferição só poderá ser confirmada com os dados do 3º relatório, visto que o acréscimo anual aparenta ser pequeno. Não há informações sobre segurança para o município de Jacareacanga.

O número alarmante em relação à Paranaíta é o apresentado para o primeiro quadrimestre de 2012, foram registrados 333 boletins. O relatório conclui que a média de ocorrências neste período, janeiro a abril de 2012, apresentou aumento real de apenas 10 casos, considerando a média de 83 registros por mês. Desta forma não haveria pressão sobre o sistema de segurança. Entretanto, o relatório não fornece os dados comparativos que possibilitaram esta conclusão. Sem a base de comparação, nos parece que o aumento foi sim importante. Sugere-se que a CHTP demonstre como concluiu que em relação aos outros anos este incremento não pressionou o sistema de segurança no município de Paranaíta.

Sobre a questão da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes em Paranaíta o número de ocorrências de janeiro a julho dos anos de 2011 e 2012 se manteve estável. As ações prevêm mais quatro oficinas ainda em 2012, sendo a última no mês de novembro. Em Alta Floresta observa-se um aumento de 100% de 2010 para 2011. Não há informações para 2012, o relatório informa que os dados serão apresentados no segundo semestre.

De acordo com o relatório que colheu os dados no senso de 2010, Paranaíta tinha 4354 imóveis, sendo que: 294 estavam alugados; 1065 não estavam ocupados; 674 estariam vagos. Se todos os imóveis fossem ocupados, haveria uma média de 2,46 pessoas por unidade. Alta Floresta também teve sua avaliação baseada nos dados do senso 2010. Seriam 17.421 imóveis sendo 15.203 ocupados. Dos 2.173 imóveis desocupados, 1568 estavam vagos. Se todos os imóveis fossem ocupados haveria em média 2,83 pessoas por unidade. A partir destes dados, a CHTP conclui que não há escassez imobiliária nem em Paranaíta nem em Alta Floresta. Não há dados de habitação para Jacareacanga.

Além do senso ser anterior ao início das obras, a média não é um padrão de avaliação totalmente válida. Provavelmente, para este estágio das obras não esteja realmente ocorrendo pressão imobiliária, mas um indicador que pode demonstrar a ocorrência deste impacto é o acompanhamento no preço dos aluguéis. Sugere-se que para as fases subsequentes o indicador preço de aluguel dos imóveis em Paranaíta e Alta Floresta seja adotado.

A empresa informou que realiza visitas aos imóveis abandonados como forma de verificar se pessoas não residentes em Paranaíta ocupam estes espaços. No caso de ocorrência positiva, o CRAS é acionado ou é realizado o procedimento de contratação ou recondução ao local de origem.

Entre 2009 e 2011 houve incremento de 18,08% de ligações água e esgoto em Paranaíta ao passo que o aumento do consumo de água foi de 67,65%, o estudo atribui esse número ao sistema de medição na saída da estação de tratamento e aos hidrômetros das unidades prediais. A CHTP identificou vários pontos de insuficiência neste sistema, afirmando que se trata de problema anterior ao AHE Teles Pires. O monitoramento indicará necessidade de incremento ou manutenção por parte da empresa no caso de detectar impacto causado pelas obras da usina.

Também segundo a empresa, o esgotamento sanitário em 97,16% dos domicílios particulares são do tipo fossa rudimentar. Quanto ao lixo doméstico 55,23% são atendidos pelo sistema de coleta municipal e 33,26% queimam o lixo. O sistema de coleta transporta o lixo para um lixão. O projeto do aterro sanitário está sendo elaborado pela CHTP.

O relatório apresenta para Alta Floresta dados de saneamento, entretanto afirma que devido à distância em relação ao empreendimento, não há possibilidade de impacto.

Os ganhos do município de Paranaíta com o ISSQN representaram um acréscimo de 369,63% em relação à arrecadação de 2011. Para Alta Floresta esse incremento foi de 66,27%.

De acordo com o 2º Relatório Semestral, o movimento no aeroporto de Alta Floresta

aumentou muito no ano de 2012, sendo que para o ano de 2011 inteiro foram registrados 55.022 embarques e desembarques, ao passo que apenas no primeiro semestre de 2012 foram 42.797. Sobre o fluxo de passageiros no terminal rodoviário pode-se perceber um incremento gradual entre fevereiro a julho de 2012.

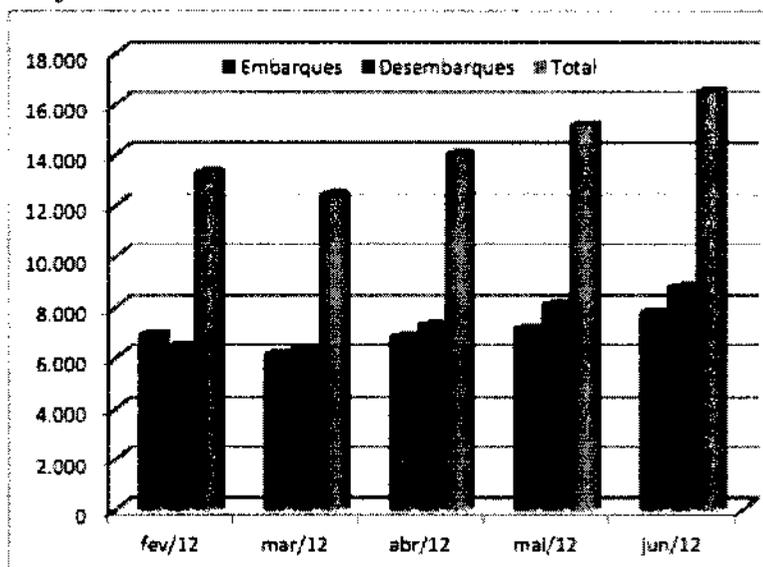


Figura 14. Movimento de Passageiros na Rodoviária Municipal de Alta Floresta - Fevereiro a Junho de 2012.

Cabe um comentário em relação ao documento *Relatório Semestral de Atividades do subprograma de monitoramento socioeconômico*, de março de 2012. A LP nº 386/2010 foi concedida em 13 de dezembro de 2010. A LI nº 818/2011 foi emitida pelo Ibama em 19 de agosto de 2011, portanto 8 meses e 6 dias após a LP. Há que se considerar que nestes 8 meses o Ibama solicitou ajustes no PBA apresentado, órgãos intervenientes tiveram que se manifestar e houveram atrasos nos acordos do P.36. Pelo exposto, é inadmissível que a CHTP atribua a culpa de possíveis dificuldades na contratação de mão de obra a um atraso na emissão de LI pelo Ibama, como consta na página 16 do referido documento: “Em função do atraso na liberação da Licença de Instalação pelo IBAMA, o contingente de mão de obra efetivamente empregado construção da UHE Teles Pires, relativo ao sexto mês da obra, está aquém do planejado em 569 trabalhadores”.

Ainda que a LI tivesse sido emitida com atraso, não é possível estabelecer nexo de causalidade com o déficit de contratação identificado naquele momento.

P.37. Programa de Apoio à Reversão e Fomento das Atividades Econômicas Locais
Programa em atendimento.

De acordo com o 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos PBAs, foram realizadas as seguintes atividades: Visitas de Prospecção – a partir de 8/6/2012; Seminário Desenvolvimento do Empreendedorismo; Projeto Negócio à Negócio; Programa Sebrae Próprio; Projeto Balde Cheio; Oficina SEI e; Definição de Briefing e Contratação de Diagnóstico. Ao que tudo indica o programa está sendo conduzido de modo abrangente e tem grandes chances dar ótimos resultados nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Exceto pelas Visitas de Prospecção, o relatório não traz informações sobre atividades em Jacareacanga. Por este motivo solicita-se que o empreendedor informe que atividades foram realizadas naquele município, com as respectivas datas de realização e descrição sucinta.

P.38. Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo
Programa em atendimento.

CRONOGRAMA APRESENTADO NO WORKSHOP - 2012

Ação	Período previsto
Diagnóstico Socioeconômico	Junho a outubro/2012
Estudo de Mercado	Novembro/2012 a março/2013
Estudo de Oportunidade de Investimento	Março/2013 a março/2014
Desenvolvimento de produto turístico	Maió/2013 a setembro/2014
Cursos, palestras, oficinas, etc.	Maió/2012 a abril/2015
Promoção do novo pólo turístico	Março/2013 a abril/2015
Consultoria planos diretores	Abril a setembro/2013
Paria artificial – Plano	Março/2013 a março/2014
Plano de articulação institucional	Maió/2012 a abril/2015

A CHTP informa que os trabalhos deste programa se iniciaram em julho de 2012, mesmo mês de fechamento do relatório aqui analisado. Consta que naquele mês fora iniciado o processo de contratação da empresa que realizará as atividades previstas. Sendo assim, as atividades de Diagnóstico Socioeconômico; Cursos, palestras, oficinas, consultoria e outros e; a formulação do Plano de Articulação Institucional, estão atrasados. Embora, não pareça um grave atraso, sugere-se que o empreendedor preste informações sobre o andamento do programa.

39 Plano de Desenvolvimento dos municípios de Alta Floresta

Programa em atendimento.

Por meio da Carta CHTP – nº184/2012, de 10 de julho de 2012 o empreendedor encaminhou o cronograma de execução atualizado e reformulado solicitado pelo Parecer nº66/2012. De acordo com este cronograma e com as informações constantes no 2º relatório de acompanhamento, a CHTP: criou o Grupo de Trabalho Municipal, diagnosticou socioeconomicamente os municípios envolvidos, definiu estratégias e eixos para o desenvolvimento. Considerando que este relatório foi finalizado em julho de 2012, as atividades previstas estão de acordo com o cronograma.

Segundo o relatório, a previsão seria de crescimento econômico e populacional para Paranaíta e Alta Floresta nos seguimentos da pecuária, madeira, mineração e recursos biológicos. Este crescimento dever-se-ia principalmente à melhoria no transporte, no escoamento da produção, graças à melhorias implementadas no sistema viário regional. Foram identificadas 11 potencialidades de atração de investimentos para a região polarizada por Alta Floresta. Por outro lado, o relatório identifica 17 pontos de estrangulamento que dificultam o desenvolvimento, tais como: precária estrutura de apoio para a agricultura regional; tecnologia de produção arcaica; degradação ambiental e exploração econômica da madeira; produtores descapitalizados e; baixa capacidade de consumo do mercado.

Como oportunidades de desenvolvimento que extrapolem a região aqui tratada, foram identificados 16 itens, entre eles: redução de barreiras alfandegárias para produtos agropecuários; formação da ALCA com ampliação para produtos do agronegócio; ampliação da demanda mundial por alimentos e; extensão da capacidade de consumo do mercado interno nacional. Ainda neste âmbito, existem fatores de ameaças e 11 deles foram identificados no relatório. podemos citar como exemplo: controle monopolístico de tecnologias por multinacionais; ampliação de barreiras não tarifárias para comércio e; instabilidade política dos países sulamericanos.

Como previsto nas atividades e sinalizado no cronograma, uma das etapas seria a definição dos eixos de desenvolvimento para a região. Foram levantados 7 eixos: uso sustentável dos recursos naturais; conhecimento e inovação tecnológica; infraestrutura econômica e logística; diversificação e adensamento das cadeias produtivas; qualidade de vida, cidadania, cultura e segurança; governabilidade e gestão pública e; descentralização do território e estruturação da rede urbana.

Sobre os Planos Diretores dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga. As informações constantes no 2º relatório semestral indicam que as atividades estão sendo

desenvolvidas de forma satisfatória em conformidade com o esperado.

Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População

Programa em atendimento.

De acordo com o PBA aprovado, este programa compreende um grande número de ações que extrapolam a relocação de moradias e propriedades, sendo elas: organizar o processo de aquisição de terras e indenização de benfeitorias; compensar donos de balsa, mergulhadores e outros empregados do garimpo de baixão; garantir reposição de moradia para as famílias ribeirinhas em situação de vulnerabilidade; minimizar passivo social decorrente de desaparecimento de empregos no setor do turismo; compensar perda de atrativos turísticos e; compensar pescadores.

No PBA o público alvo é definido como:

composto por moradores e trabalhadores sujeitos a relocação em função de perda de terras, e também aqueles que tiverem perdas econômicas comprovadas em suas atividades, como pescadores, proprietários de estabelecimentos rurais, ilhas, pousadas e balsas que poderão sofrer redução em suas atividades econômicas, de lazer ou turísticas como consequência da substituição de uso do solo na Área de Influência Direta (AID) do AHE Teles Pires. Essa perda econômica deverá ser objeto de avaliação ou monitoramento para verificar se algum impacto potencial chega a se materializar em um impacto econômico negativo atribuível ao empreendimento.

PBA, P.40, pg. 1.

No primeiro relatório semestral a informação era exatamente a mesma constante no PBA aprovado pelo Ibama. Entretanto, no 2º Relatório Semestral, objeto de análise deste parecer, o público alvo aparece como:

É considerada, como público alvo do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População, a população diretamente atingida pelo empreendimento que mantém vínculo efetivo com a área atingida, e inclui: proprietários, assentados em Projeto de Assentamento Rural do Incra, posseiros, gerentes ou caseiros de propriedades rurais, arrendatários, parceiros ou agregados.

2º Relatório Semestral de Andamento dos PBAs. P.40. p. 5.

Não é aceitável a mudança de público alvo ou de qualquer outro aspecto do programa proposto no PBA e já aprovado por este Instituto sem prévia consulta e anuência. Portanto, é imprescindível que o relatório deste programa seja refeito para adequação. E que quaisquer propostas de mudança no programa sejam encaminhadas com pedido formal de alteração para análise e deliberação da equipe técnica deste Instituto.

Mesmo com os problemas identificados, os demais dados apresentados no relatório serão comentados a seguir. O que não elimina o aguardo dos esclarecimentos solicitados no parágrafo anterior.

O relatório traz informações sobre o Cadastro Socioeconômico (CSE) que em sua revisão prevista para ser entregue em 30 de outubro de 2012, teria cadastrado cerca de: 303 cadastros no total; 189 afetados nas margens dos rios Teles Pires e Paranaíta; 67 propriedades e proprietários; 122 vinculados; 34 assentados em 28 propriedades no Assentamento São Pedro e; 18 proprietários em 18 ilhas.

No item que trata dos Planos de Compensação, previstos para serem concluídos em 27 de agosto de 2012, as modalidades de reparação para o público alvo definido no 2º Relatório Semestral de Andamento dos PBAs seriam: Indenização; Relocação na Propriedade; Reassentamento; Assistência Técnica, que envolveria assistência social, técnica e/ou jurídica

e; Carta de Crédito. Outros passos seriam os de demarcação da cota de inundação e da APP, seguido de demarcação na propriedade; identificação de remanescentes inviáveis, que a princípio seriam os que contam com menos de 50ha; levantamento físico das propriedades avaliadas; avaliação; laudos administrativos e apresentação dos valores avaliados cuja cópia será entregue ao atingido para sua análise; análise documental e escrituração; pagamento; prazo para liberação das propriedades e; imissão na posse para os casos em que for necessário.

Sobre o Caderno de Preços a empresa afirma estar disponível para consulta e ter sido registrado no 1º Ofício de Paranaitá. Seria realizada reunião para apresentação deste documento em 16 de agosto de 2012.

Até o fechamento do relatório aqui analisado, haviam sido adquiridas as 2 propriedades necessárias para formação do canteiro de obras, cujos detalhes foram analisados no Parecer nº55/2012-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, e mais 2 propriedades para liberação do reservatório. As duas propriedades do reservatório foram adquiridas amigavelmente.

Outros dados do progresso deste programa até o fechamento do 2º relatório são: 90% do georreferenciamento concluído; 4,31% da cota de inundação e 4,31% da APP demarcadas; 50% do cadastro fundiário; 4,31% de levantamentos físicos das propriedades e; 4,32% dos laudos de avaliação.

-Cadastro Socioeconômico.

Especificamente sobre o CSE o 2º relatório trouxe um capítulo. Neste, consta que o CSE foi aplicado em conformidade com o que prevê o Decreto nº7342/2010 e Portaria Interministerial nº340/2012, sendo aplicado a todos os atingidos seja por questões territoriais ou por possíveis prejuízos na atividade econômica exercida.

O cadastramento em si foi realizado entre 9 de julho e 10 de agosto de 2012 e a entrega do relatório consolidado seria em 27 de agosto de 2012. Aliás, os planos das demais etapas expostas neste capítulo estão previstas para serem entregues com o CSE na mesma data.

Esta parte do relatório também traz descrições em forma de projeto das fases subsequentes que se servirão do CSE.

Fases de elaboração dos planos de compensação: Estes teriam a "*finalidade de discriminar as modalidades, agrupar situações semelhantes e enquadrar o público alvo em determinado plano, através de critérios técnicos.*" Como critérios técnicos, na parte da metodologia, há uma menção à uma matriz de critérios de elegibilidade. Sugere-se que esta matriz seja apresentada ao Ibama quando estiver concluída, de preferência no próximo work shop.

Fase de monitoramento: trata-se de monitorar a Reinserção social após a mudança e a Viabilidade econômica de atividades reorganizadas, conforme solicitado na condicionantes 2.17. Estes monitoramentos serão feitos pela aplicação de questionários semi-estruturados aplicados periodicamente. Os resultados serão transformados em relatórios a serem encaminhados ao Ibama. Sobre as atividades produtivas, em caso de comunidades vulneráveis este monitoramento poderá chegar a 5 anos.

O Relatório menciona que o CSE será feito para mineradores e atingidos por alagamento ou APP em seus territórios de produção ou moradia e que os pescadores seriam objeto de cadastro especial a ser realizado no âmbito do programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira.

P.4. Programa de Interação e Comunicação Social

Programa em atendimento.

As informações constantes no relatório semestral abarcam o período de 01 de fevereiro de 2012 a 31 de julho de 2012.

De acordo com o relatório, as principais atividades foram: produção de 2 informativos com tiragem de 2000 cópias cada; spots de rádio sobre os informativos, ações

institucionais e programas ambientais; site da UHE Teles Pires, tendo publicado neste período 54 matérias; assessoria de imprensa para atendimento à imprensa local e regional; cadastramento de stakeholders (partes interessadas nas ações da empresa); comunicado de detonação de rochas por afixação de cartazes; comunicação emergencial – ações com a Delegacia Fluvial de Cuiabá da Marinha do Brasil e proprietários de pousadas sobre riscos para pessoas e embarcações; ouvidoria – 52 ligações e 158 e-mails; Comunicação com trabalhadores; comunicação social com população da área de influência; reuniões públicas com indígenas Kayabi, Munduruku e Apiacá para explicar PBA indígena; reunião com pescadores de Paranaíta; reunião com população de Jacareacanga; e ações de comunicação institucionais como palestras e patrocínio no carnaval 2012.

Segundo o relatório, a Comunicação Social está desenvolvendo ações com interface com os seguintes programas ambientais: Contratação e desmobilização de mão de obra; divulgação do CAM; Investigação, monitoramento e salvamento do patrimônio fossilífero; Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População; Educação Ambiental; Reforço de Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais; Controle e Prevenção de Doenças; Ação e Controle da Malária; reinserção e fomento das atividades econômicas locais; apoio à revitalização e incremento da atividade de turismo; acompanhamento das atividades minerárias; monitoramento da atividade pesqueira e; Preservação do Patrimônio cultural, Histórico e Arqueológico.

Mais uma vez, merece destaque a Campanha de Mobilização Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – “Faça Bonito”.

Também foi analisado o documento “Diagnóstico – Interação CHTP/comunidade” que traz o resultado da aplicação de 300 questionários no município de Paranaíta e 600 em Alta Floresta. Este documento analisa a percepção da população desses municípios sobre a CHTP. A pesquisa indica que a população se mostra satisfeita com a atuação da empresa na região e entre outras coisas classifica o convívio com os trabalhadores da empresa como “Bom”, sendo que neste último quesito os resultados foram melhores em Paranaíta que em Alta Floresta.

Programa de Educação Ambiental

Programa em atraso.

O 1º relatório de acompanhamento trouxe informações dos resultados do Diagnóstico Participativo e na ocasião de formulação do Parecer nº55/2012-COVID/CGENE/DILIC/IBAMA chegou mesmo a ser elogiado pela precisão em seguir as orientações deste Instituto e pela qualidade do trabalho. Entretanto, no 2º Relatório, que é objeto de análise deste parecer, observa-se que não houve nenhum avanço em relação às informações prestadas em fevereiro de 2012.

A CHTP justificou que os projetos III e II, direcionados para a comunidade escolar e profissionais da gestão dos municípios respectivamente, seriam melhor aproveitados se iniciados no início do ano letivo em 2013.

Este programa se encontra em sério atraso. A empresa deve ser informada que é imprescindível que não ocorram mais atrasos na implementação deste programa até porque já se passou muito tempo desde a emissão da licença de instalação e um dos objetivos principais deste programa durante a instalação é auxiliar a população da AID a lidar com as transformações socioambientais deste período tão sensível, quando ocorrem a maior parte dos impactos. Solicita-se também que a empresa informe se de fato as atividades se iniciaram em 1º de outubro de 2012 e envie cronograma atualizado acerca deste programa para a fase de instalação do empreendimento.

Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira

Programa em atraso.

O Parecer nº55/2012-COVID/CGENE/DILIC/COVID, de 18 de abril de 2012,

avaliou este programa como atrasado:

“Em relação ao PBA aprovado por este órgão o programa está em sério atraso. De acordo com aquele já estariam terminadas as fases de cadastramento inicial, seleção de treinamento dos amostradores, coleta de dados, consolidação e análise dos dados, aspectos informativos e já teria sido gerado relatório com o resultado das ações aqui citadas.

De acordo com o novo cronograma apresentado no relatório de acompanhamento semestral, datado de fevereiro de 2011, as ações de cadastramento, seleção de amostradores e aspectos informativos estariam completas em abril de 2012. O Empreendedor deve prestar informações atualizadas acerca do andamento deste programa e se comprometer com o cumprimento do cronograma ora apresentado.”

No segundo relatório semestral, apresentado em agosto de 2012, consta que as atividades deste programa se iniciaram apenas em 6/3/2012 dando início a uma rodada de reuniões com a colônia Z-16. É importante frisar que o relatório que possibilitou as conclusões do Parecer nº55/2012, data de março de 2012, ou seja, quando o relatório foi fechado tudo indica que o empreendedor estava ciente de que não cumpriria o cronograma que previa a conclusão de algumas atividades em abril do mesmo ano.

De acordo com o 2º relatório semestral, que nem sequer apresenta um terceiro cronograma, a empresa contratada para implementar o programa de acompanhamento da atividade pesqueira teve seu contrato encerrado em 9/7/2012, sendo outra contratada em 12/7/2012. Ressalta-se que independente dos percalços que empresas de consultoria possam causar, o empreendedor, no caso a CHTP, é o único responsável pelo bom andamento das ações socioambientais perante o Ibama.

A informação prestada no relatório quanto ao cadastramento é que os questionários foram aplicados e foi iniciada a tabulação dos dados, o resultado será entregue com o Cadastro Socioeconômico em 30 de outubro de 2012. Acredita-se que o modelo de questionário, esteja dentro do previsto no Decreto nº7342/2010 e trará as informações necessárias para o bom desenvolvimento do programa.

Um fator preocupante é que apesar do atendimento às solicitações dos pescadores por reuniões de nivelamento de informações, a leitura das memórias de reunião anexadas ao relatório demonstra que se delineia um conflito devido ao atraso das ações. O desenvolvimento deste tipo de problema pode ser evitado com a prestação eficaz de informações aos atingidos e com o comprometimento em executar as ações.

Sugere-se que em 15 dias seja enviado ao Ibama cronograma atualizado sobre este programa. O empreendedor deve elaborar e distribuir aos pescadores atingidos folder ou cartilha contendo listagem e descrição das ações previstas, bem como cronograma para o desenvolvimento. Além do meio impresso, o conteúdo deste documento deve ser apresentado à eles em reunião. Cópia deste material deve ser enviada ao Ibama e as normas de divulgação da IN nº02/2012 devem ser observadas.

III. CONCLUSÃO

Em vista do exposto, sugere-se que seja solicitado à empresa que:

- a. Preste informações sobre as ações de controle de imigração em Alta Floresta;
- b. Informe se as agências bancárias da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil já estão em funcionamento no município de Paranaíta;
- c. Demonstre como concluiu que, em relação aos outros anos, o incremento de 2012 no número de registros de ocorrência da Polícia Civil em Paranaíta não pressionou o sistema de segurança no município;
- d. Informe que atividades foram realizadas no município de Jacareacanga, com as respectivas datas de realização e descrição sucinta, no que se trata do Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais;

e. Preste informações sobre o andamento do programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo;

f. Sobre o Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População, não é aceitável a mudança de público alvo ou de qualquer outro aspecto do programa proposto no PBA e já aprovado por este Instituto sem prévia consulta e anuência. Portanto, é imprescindível que o relatório deste programa seja refeito para adequação. Quaisquer propostas de mudança no programa devem ser encaminhadas como pedido formal de alteração para análise e deliberação da equipe técnica;

g. Apresente matriz de critérios de elegibilidade ao Ibama quando estiver concluída, se possível a apresentação pode ocorrer no próximo work shop.

h. O PEA se encontra em sério atraso. É imprescindível que não ocorram mais atrasos na implementação deste programa até porque já se passou muito tempo desde a emissão da licença de instalação e um dos objetivos principais deste programa durante a instalação é auxiliar a população da AID a lidar com as transformações socioambientais deste período tão sensível quando ocorrem a maior parte dos impactos. Solicita-se também que a empresa informe se de fato as atividades se iniciaram em 1º de outubro de 2012 e envie cronograma atualizado acerca deste programa para a fase de instalação do empreendimento;

i. Envie em 15 dias cronograma atualizado sobre o Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira e;

j. Elabore e distribua aos pescadores atingidos folder ou cartilha contendo listagem e descrição das ações, bem como cronograma para o desenvolvimento. Além do meio impresso, o conteúdo deste documento deve ser apresentado à eles em reunião. Cópia deste material deve ser enviada ao Ibama e as normas de divulgação da IN nº02/2012 devem ser observadas.

Recomendações decorrentes da análise do relatório:

a. O acréscimo de mão de obra é permitido e até desejável, uma vez que as obras tendem a terminar antes do esperado, mas é importante que o empreendedor não ultrapasse o número previsto de funcionários para o pico de obras. Caso haja necessidade de ultrapassar o marco de 7000 funcionários o Ibama deve ser informado com antecedência e as medidas de monitoramento e de apoio aos municípios deverão ser intensificadas;

b. Caso o monitoramento do P.36 indique aumento de alunos na rede estadual de ensino existe a possibilidade de revisão da negociação com o estado;

c. O senso de 2010 é anterior ao início das obras, a média apresentada para apresentar a pressão por imóveis não é um padrão de avaliação totalmente válido. Provavelmente, para este estágio das obras não esteja realmente ocorrendo pressão imobiliária, mas um indicador que pode demonstrar a ocorrência deste impacto é o acompanhamento no preço dos aluguéis. Sugere-se que para as fases subseqüentes o indicador preço de aluguel dos imóveis em Paranaíta e Alta Floresta seja adotado.

Brasília, 16 de novembro de 2012.

Dauvalho
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Chefe de Equipe
COMID/CGENE/DILIC/IBAMA
Matr. 157293E

*De acordo.
Juliano elabora o
material de apoio para
comunicação a imprensa.
20/11/2012*

Mônica
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COMID/CGENE/DILIC/IBAMA 14/14

En 000001



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PARECER nº. 157/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Análise do conteúdo da Carta CHTP – nº
231/2012.

I. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoramento da Sismicidade (P.06), no âmbito do Plano Básico Ambiental (PBA) aprovado na ocasião da emissão da LI nº 818/2011 para o AHE Teles Pires, previa a instalação de 03 (três) estações sismográficas compondo uma rede de monitoramento para auscultar sismos naturais na região do empreendimento, assim como, possíveis sismos induzidos pela formação do reservatório da futura UHE Teles Pires.

No entanto, durante a realização do 1º *Workshop de Apresentação das Atividades da UHE Teles Pires*, realizado em Brasília-DF no período de 24 a 26 de abril de 2012, representantes da empresa *VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda.* solicitaram ao Ibama a revisão do número de estações a serem instaladas, visto que, no entendimento da empresa, 01 (uma) estação sismográfica moderna é suficiente para a realização do monitoramento proposto.

Na ocasião, o Ibama ponderou que uma única estação poderia ser danoso ao programa pela perda de informações durante eventuais problemas, tais como defeitos ou mal funcionamento da estação. Então, o Ibama solicitou o encaminhamento formal de justificativa técnica para a redução do número de estações sismográficas para posterior avaliação do órgão ambiental.

Assim, o empreendedor encaminhou a Carta CHTP – nº 231/2012, que trata da apresentação desta justificativa técnica para redução do número de estações sismográficas e do Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva, no âmbito do Programa de Monitoramento da Sismicidade (P.06). O objetivo deste parecer é analisar as informações contidas nesta carta.

II. ANÁLISE

A análise foi desmembrada nos dois tópicos a seguir como forma de facilitar o entendimento das questões abordadas.

Justificativa técnica para redução do número de estações sismográficas

O documento apresenta um breve histórico da evolução dos equipamentos sismográficos destacando o recente aprimoramento das mídias digitais, que permitiu ganhos consideráveis na capacidade de armazenamento de dados e resolução dos sismógrafos.

O documento ressalta que muitos Programas Básicos Ambientais (PBAs) apresentam o programa de monitoramento sismológico com a mesma parametrização de 5 a 10 anos

passados, sendo pouco adequados para a realidade atual. E atribui como fato gerador disto a existência de *poucos sismólogos trabalhando com sismologia no Brasil, e por causa disso a distribuição do conhecimento do estado da arte na sismologia é relativamente lenta e concentrada em alguns poucos cursos de geofísica e geologia no Brasil*. Assim, conclui que *nesses programas é observado que os equipamentos sismográficos foram atualizados em suas características técnicas, porém, não há atualização referente a metodologia na determinação de epicentros*.

No que se refere à determinação epicentral, o documento ressalta que, com o aumento da tecnologia, e com o registro das ondas em três componentes, consegue-se determinar o que os sismólogos chamam de “movimento da partícula na horizontal”, que *mostra em um gráfico como é o movimento do chão produzido pelas primeiras vibrações registradas no sismograma, ou seja, pela onda P*.

O documento explica os princípios que norteiam a metodologia de determinação de epicentros convencional e a utilizando o “movimento da partícula na horizontal”. Assim, conclui que o Back-azimute do sismo, determinado pela metodologia com o movimento de partícula, *permite determinar as direções dos eventos sísmicos com incertezas próximas a 15°*. E afirma que, *para sismos locais, como os que eventualmente podem ser produzidos com o enchimento do reservatório, essa incerteza é pequena e os erros nas posições dos epicentros podem ser de algumas poucas dezenas ou centenas de metros*.

Segundo o documento, a única desvantagem desta metodologia é *que a mesma é extremamente trabalhosa, consumindo mais tempo na análise do que a metodologia tradicional*. No entanto, a VERACRUZ afirma que desenvolveu um software denominado **PPMi**, utilizado inclusive no monitoramento de outros empreendimentos hidrelétricos, que permite automatizar parcialmente essas análises, *possibilitando a análise de centenas de eventos sísmicos no mesmo tempo necessário para a análise manual de alguns poucos sismos*.

Assim, o empreendedor propõe como arranjo sismográfico ideal para o Programa de Monitoramento da Sismicidade do AHE Teles Pires, uma rede sismográfica composta por duas estações, onde uma estação funciona como reserva da outra para o caso de defeito em uma das estações.

O empreendedor afirma que com o arranjo apresentado *estatisticamente é possível elevar a eficiência de registros sismológicos mínima normal de 75% para no mínimo 96%*, com boa probabilidade do desempenho desta rede sismográfica chegar a 100%, visto que, as estações serão monitoradas por satélite. Desta forma, conclui que apesar da redução de uma estação em relação ao PBA, a rede proposta *mantém um certo conservadorismo que melhora a eficiência dos registros de 75% para 96%*.

O PBA do AHE Teles Pires concebeu o monitoramento sismológico com objetivo principal de *avaliar a atividade sísmica induzida pelo reservatório a ser formado pelo barramento da usina*, abrangendo o período anterior ao enchimento, o de enchimento e o de pós-enchimento. Como objetivo associado está a obtenção da *correlação entre os sismos e as feições geológicas e estruturais da área, determinar epicentros, intensidades, magnitudes, acelerações sísmicas e área de influência dos eventos*.

De acordo com a justificativa técnica apresentada pelo empreendedor, a redução do número de estações inicialmente previstas, de 03 (três) para 02 (duas), não prejudica de forma alguma os objetivos inicialmente traçados para o programa P.06, visto que, a metodologia proposta permite a obtenção da informação necessária utilizando inclusive uma única estação sismográfica. Desta forma, entende-se que esta alteração pleiteada pode ser realizada pelo empreendedor.

Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva

O Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva apresentado é composto por um conjunto de ações simples e de fácil realização, e na visão deste parecerista está adequado

para o programa.

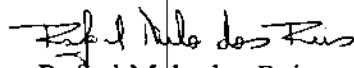
III. CONCLUSÃO

Em vista as informações contidas na Carta CHTP – nº 231/2012 e a análise acima realizada, entende-se que:

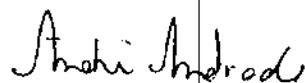
- A alteração pleiteada pelo empreendedor pode ser realizada sem prejuízos aos objetivos inicialmente traçados para o programa P.06; e
- O Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva apresentado está adequado para o programa.

É o parecer.

Brasília, 30 de novembro de 2012.


Rafael Melo dos Reis
Analista Ambiental
Mat. 1731419

De acordo. Solicito a elaboração de minuta de ofício à empresa. Em 30/11/12.


André André

Em. BRANCO



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
SCEN. Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3307-1328 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 374 /2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de dezembro de 2012.

Ao Senhor
LUIZ CLÁUDIO RAMIREZ NUNES
Representante Legal
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower - Duque de Caxias
78043-305 Cuiabá/MT Tel: (65) 3027-6291 Fax: (65) 3027-6292

Assunto: **Análise do conteúdo das Cartas CHTP – nº 191/2012 e CHTP – 231/2012.**

Senhor Representante,

1. Os Pareceres nº 103/2012 e nº 157/2012–COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, em anexo, analisaram, respectivamente, o atendimento à condicionante 2.10 da LI nº 818/2011, e a justificativa técnica para a redução do número de estações sismográficas e do plano de manutenção preventiva e corretiva, no âmbito do Programa de Monitoramento da Sismicidade (P.6) do PBA apresentado pela CHTP.
2. No âmbito do Parecer nº 103–COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, solicito que a CHTP responda às solicitações e acate as recomendações elencadas na conclusão do mencionado parecer.
3. No que se refere ao Parecer nº 157–COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, este Ibama defere a alteração pleiteada e aprova o plano de manutenção conforme a conclusão do parecer supracitado.

Atenciosamente,

ANDRÉ DE LIMA ANDRADE
Coordenador de Energia Hidrelétrica

EMBRANCI



Fis.: 3597
Proc.: 611168
Rubr.: nk

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1292, Fax: (61) 3316.1952 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 27 /2012/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de dezembro de 2012

Ao Senhor

ROGÉRIO JOSÉ DIAS

Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

Quadra 713/913 Sul, Edifício Lúcio Costa, IPHAN Sede

CEP: 70.309-135 – Brasília/DF Tel.: (61) 2024-6342/6376 Fax: (61) 2024-6380

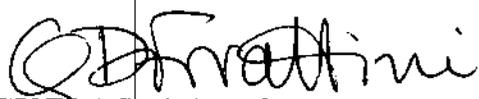
Referência: UHE Teles Pires

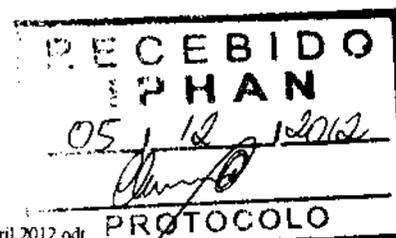
Assunto: **Manifestação acerca do 2º Relatório Semestral do PBA e Condicionantes.**

Senhor Diretor,

1. Informo que o Seminário Técnico para discussão do 2º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires ocorrerá nos dias 12 e 13 de dezembro de 2012. O evento será realizado no Auditório 2 do IBAMA Sede, em Brasília-DF, com início das atividades às 09:00hs.
2. Informo ainda que as discussões afetas aos órgãos intervenientes estão reservadas para a manhã do dia 13 de dezembro, contudo não há óbices caso o órgão tenha interesse em participar como observador da discussão do primeiro dia de evento.
3. Por fim, solicito a manifestação deste órgão acerca da análise do 1º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental



Ein



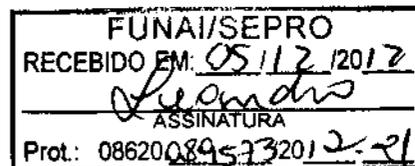
Fis.: 3598
Proc.: 6211/08
Rubr.: 2

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1292, Fax: (61) 3316.1952 – URI.: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 27 /2012/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de dezembro de 2012.

À Senhora,
MARIA AUGUSTA BOULITREAU ASSITRATI
Diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
SRTVS 702/902 – Ed. Lex 3º Andar
70390-025 - Brasília – DF *TEL: (61) 3313-3694/3545 FAX: (61) 3313-3847*



Referência: **UHE Teles Pires**
Assunto: **Manifestação acerca do 2º Relatório Semestral do PBA e Condicionantes.**

Senhora Diretora,

1. Informo que o Seminário Técnico para discussão do 2º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires ocorrerá nos dias 12 e 13 de dezembro de 2012. O evento será realizado no Auditório 2 do IBAMA Sede, em Brasília-DF, com início das atividades às 09:00hs.
2. Informo ainda que as discussões afetas aos órgãos intervenientes estão reservadas para a manhã do dia 13 de dezembro, contudo não há óbices caso o órgão tenha interesse em participar como observador da discussão do primeiro dia de evento.
3. Por fim, solicito a manifestação deste órgão acerca da análise do 1º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,


GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

EMBRAYOT



Fis.: 3599
Proc.: 6311/08
Rubr.: 25

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º Andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel: (61) 3316.1292, Fax: (61) 3316.1952 – URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular nº 27/2012/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de dezembro de 2012

Ao. Senhor

GUILHERME FRANCO NETTO

Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhado – DSAST
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, Ala Norte – Ministério da Saúde
CEP: 70.050-900 – Brasília/DF TEL: (61) 3315-3419/3646

Referência: UHE Teles Pires

Assunto: **Manifestação acerca do 2º Relatório Semestral do PBA e Condicionantes.**

Senhor Diretor,

1. Informo que o Seminário Técnico para discussão do 2º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires ocorrerá nos dias 12 e 13 de dezembro de 2012. O evento será realizado no Auditório 2 do IBAMA Sede, em Brasília-DF, com início das atividades às 09:00hs.
2. Informo ainda que as discussões afetas aos órgãos intervenientes estão reservadas para a manhã do dia 13 de dezembro, contudo não há óbices caso o órgão tenha interesse em participar como observador da discussão do primeiro dia de evento.
3. Por fim, solicito a manifestação deste órgão acerca da análise do 1º Relatório Semestral de andamento do PBA e condicionantes da UHE Teles Pires.

Atenciosamente,

GISELA DAMM FORATTINI
Diretora de Licenciamento Ambiental

Silvia
06/12/2012
17:09
Z

EMI DP-10

Cuiabá, 07 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 311/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067891/2012-41

Data: 12/12/2012

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Solicitação de inclusão de profissionais e Área de atuação na ACCTMB 002/2011

Senhor Coordenador:

De acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB Nº 002/2011 1ª Renovação, que autoriza as atividades relacionadas ao Resgate de Fauna no Canteiro de Obras da UHE Teles Pires, e tendo em vista a emissão da ASV 712/2012 para início das atividades de supressão vegetal de área de 839,46 ha do reservatório (denominada Área 01), vimos através desta solicitar as seguintes alterações na Referida ACCTMB:

1. Inclusão na Autorização, dos Profissionais relacionados no Anexo I;
2. Solicitar a inclusão de Área de supressão vegetal no reservatório (Área 01) na referida Autorização conforme ASV nº. 712/2012;

Fazem parte deste documento:

- Anexo I:** Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria;
Anexo II: Tabela contendo nome, função, CTF, CPF e link para o Currículo Lattes e a declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas;
Anexo III: Mapa da área de intervenção e localização do Centro de Triagem;
Anexo IV: Croqui do Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre e Recintos;
Anexo V: Fotos do Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre e Recintos;

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

De ordem: *André* Em: *14/12/12*
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À *SRª Mariana,*

pl análise, e elaboração
de minuta de ratificação
em 17/12/12.

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

Is.: 3601
Proc.: 621168
Subr.: 2



TELES PIRES

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

EMBRASO

EMBROID



Tabela 1 - Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria

	Nome	Responsável	CNPJ	CTF	Telefones		E-mail	Endereço p/ contato	Tempo de vigência do Contrato
					Empresa/Fax	Celular			
Empreendedor	Companhia Hidrelétrica Teles Pires S. A.	Luiz Claudio Ramirez Nunes	12.810.896/0003-15		(65) 3622- 4303	(65) 9687-3792	iramirez@uhetelespires.com.br	Av. Miguel Sutill Nº8695, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT. CEP: 78043-305	8 MESES
Consultoria	Biota - Projetos e Consultoria Ambiental Ltda. - ME	Pablo Vinicius Clemente Mathias	05.761.748/0001-20	1757250	(62) 3945 2461	(62) 8405 4451	pablo@biotonet.com.br	Rua 86 C, nº 64, Setor Sul, Goiânia/GO. CEP: 74.083-360	

Pis.: 3603
 Proc.: 6711168
 Rubr.: 2x

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
 Av. Miguel Sutil, 8.695 - 8º andar - Ed. The Centrus Tower - Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305 - Cuiabá, MT.
 Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.
 Av. Airlton Senna, s/n - Tel. (66) 3563-1465 - Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta - MT
www.uhetelespires.com.br

EWI DIRECTOR

Anexo II

Tabela contendo nome, função, CTF, CPF e link para o Currículo Lattes e a declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Aírton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EMBRANCO

Tabela 2 – Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsável pela consultoria

	Profissional	Formação	Função	CPF	GTF	Link Currículo Lattes	Nº Registro Conselho	E-mail
Coordenação Geral	Esp. Cláudio Veloso Mendonça	Biólogo	Coordenador Administrativo	899.709.001-10	629394	http://lattes.cnpq.br/6389576533253245	CRBio 37585/04-D	claudio@biotatnet.com.br
	Msc. Pablo Vinicius C. Mathias	Biólogo	Coordenador Técnico	926.120.081-87	543020	http://lattes.cnpq.br/3411212084787286	CRBio 44077/04-D	pablo@biotatnet.com.br
Manutenção do CTPFS e Resgate esporádico	Lucas Bezerra da Silva Azuaga	Veterinário	Veterinário Base	013.606.131-10	5320746	http://lattes.cnpq.br/9204252441014093	CRMV MS04764	lucasazuaga@gmail.com
	Rodrigo Ian Teixeira	Veterinário	Veterinário Base	370.149.888-16	5214662	http://lattes.cnpq.br/8460980961383883	CRMV 03934/MT	rtb_vet@hotmail.com
	Thiago Machado Bilce	Biólogo	Biólogo da Base / Resgatador	215.975.908-27	5314727	http://lattes.cnpq.br/2452959198786964	82745/01-P	thiagobilce@gmail.com
	Renato Cardoso Barbosa	Biólogo	Coordenador de Campo	869.573.251-72	2253591	http://lattes.cnpq.br/7522342711861843	CRBio 44501/04-D	renato@biotatnet.com.br
Resgate de Fauna durante a Supressão Vegetal	Raphael Alves de Andrade	Biólogo	Biólogo Resgatador	014.780.966-59	5067672	http://lattes.cnpq.br/5380073952781257	CRBio 76556/04-P	bio.alves@yahoo.com.br
	Tiago Guimarães Junqueira	Biólogo	Biólogo Resgatador	018.892.521-07	2054181	http://lattes.cnpq.br/2912503397465068	CRBio 62336/04-D	tiago@biotatnet.com.br
	Flavia Odília Gomes	Bióloga	Bióloga Resgatador	975.464.611-20	4715626	http://lattes.cnpq.br/3845114585099468	CRBio 87752/04-D	karlkavalcante@gmail.com
	João Batista da Cunha	Técnico Agrícola	Coordenador Logístico	737.824.751-00	4490586	http://lattes.cnpq.br/2630957169115580	CREA 9665/TD-GO	joabatista@biotatnet.com.br

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
 Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

Av. Ailton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro – CEP. 78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

3625
621168
7

EMBRANCA



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

CPF: 3606
Doc: 61118
Abr: 12

Goiânia, 08 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Lucas Bezerra da Silva Azuaga, portador do CPF 013.606.131-10, CRMV MS04764, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Lucas B. S. Azuaga

CRMV MS 04764

EM DR...



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Fis.: 3607
Proc.: 6211/08
Rubr.: 2

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Goiânia, 09 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Rodrigo Ian Teixeira Branco, portador do CPF 370.149.888-16, CRMV-03934/MT, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Rodrigo Ian Teixeira Branco

CRMV-03934/MT

EM BRANCO

Goiânia, 09 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Thiago Machado Bilce, portador do CPF 215.975.908-27, CRBio 82745/01-P, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



Thiago Machado Bilce

CRBio 82745/01-P

EM DRANJU

Goiânia, 09 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Renato Cardoso Barbosa, portador do CPF 869.573.251-72, CRBio 44501/01-RS, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



Renato Cardoso Barbosa

CRBio 44501/01-RS

Embr 100



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Fis.: 3609
Proc.: 6711/08
Rubr.: 2

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Goiânia, 09 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Raphael Alves de Andrade, portador do CPF 014.780.966-59, CRBio 76556 /04-P, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Raphael Alves de Andrade

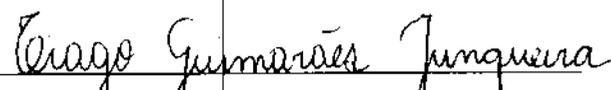
CRBio 76556 /04-P

Emerson

Goiânia, 14 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Tiago Guimarães Junqueira, portador do CPF 018.892.521-07, CRBio 062336/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Terrestre desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.


TIAGO GUIMARÃES JUNQUEIRA
CRBio 062336/04-D

EMERANCO



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Fis.: 3611
Proc.: 671168
Rubr.: 005

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Goiânia, 09 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, Flávia Odília Gomes, portador do CPF 975.464.611-20, CRBio 87752 /04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires e área do futuro reservatório. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Flávia Odília Gomes

CRBio 87752 /04-D

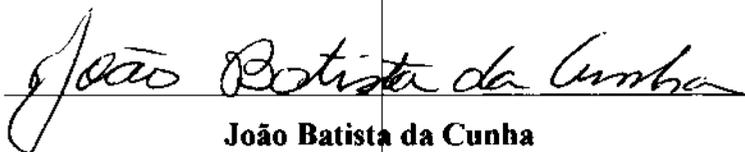
EMI BRANCU

EM

Goiânia, 08 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

Eu, João Batista da Cunha, portador do CPF 737.824.751-00, CREA 9665/TD-GO, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (PRSCF) e de Resgate e Realocação de Epífitas durante as atividades de supressão vegetal do canteiro de obras da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



João Batista da Cunha

CREA 9665/TD-GO

EMBROID

Ass.: 36.13
Proc.: 6711/08
Rubr.: 25



TELES PIRES

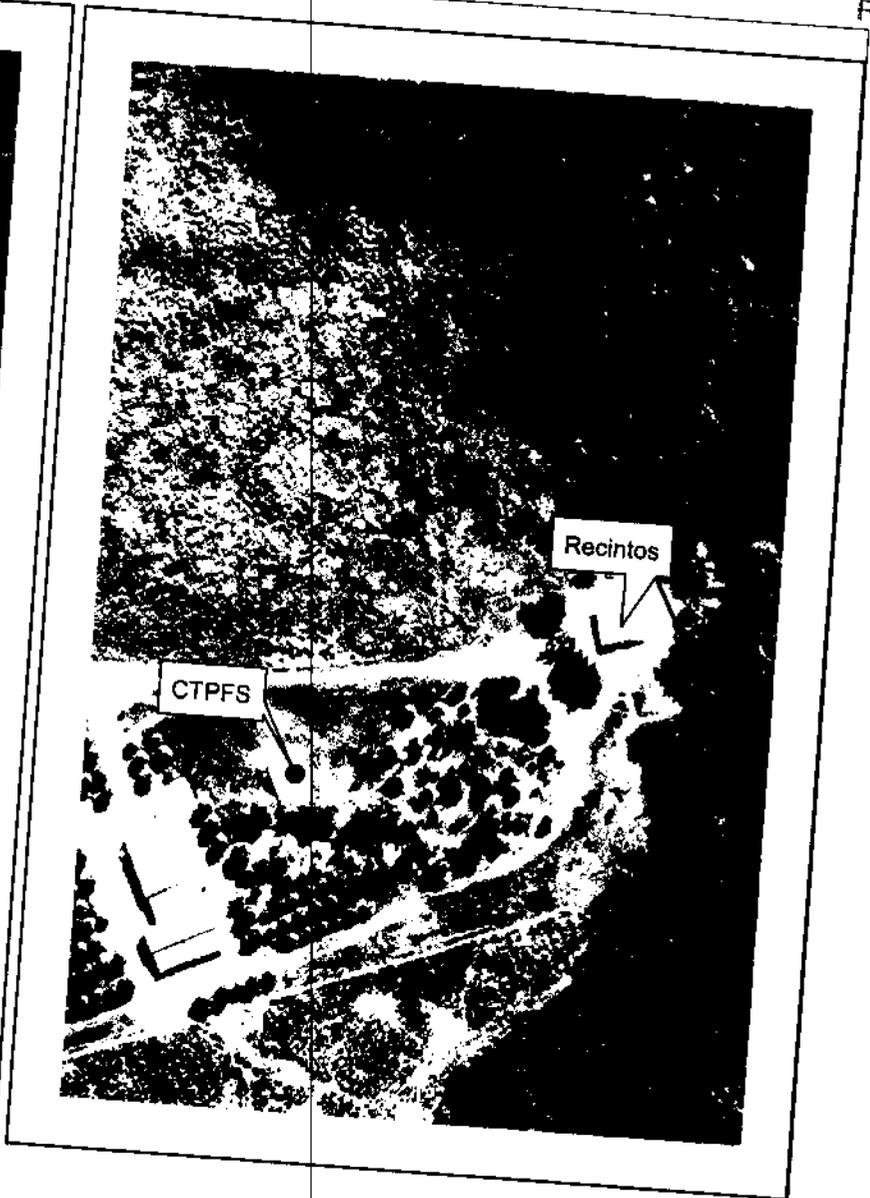
Anexo III

Mapa da área de intervenção e área de soltura de fauna

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Ayrton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EMBRANU



Mapa de Localização - CETAS e RECINTOS

Legenda:

 Área de Autorização de Supressão Vegetal ASV/nº 712/2012

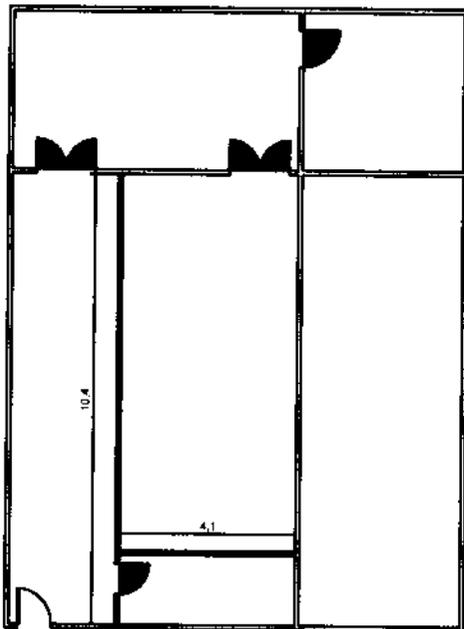
1950

Fis.: 3615
Proc.: 6311/08
Rubr.: 



Anexo IV
Croqui do Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre e Recintos

End of world



Reforma do Galpao/Divisoria de PVC	
 Impermeabilizações & Construções	Sera realizada a reforma do galpao e a execucao de duas divisorias em PVC.
	_____/_____/_____ ASS: Maira

2000



Nº: 3617
Proc.: 6311/08
Rubr.: 25



TELES PIRES

Anexo V

Acompanhamento Fotográfico e Relação de Equipamentos do Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre e Recintos

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT

www.phetelespires.com.br

Environ. Anal. Chem.

2013-2014

Acompanhamento Fotográfico - Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre – Área 1



Foto 01. Área dos Recintos.



Foto 02. Vista externa da Área dos Recintos.



Foto 03. Vista externa da Área dos Recintos.



Foto 04. Área dos Recintos.

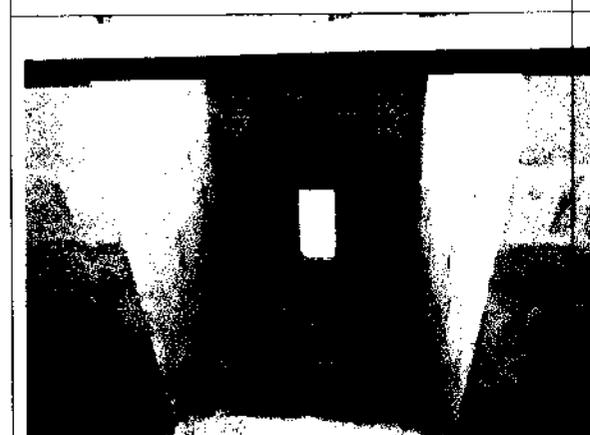


Foto 05. Área de cambiamento de um dos recintos.



Foto 06. Área da clínica cirúrgica e sala de preparo de alimentos.

EMBROID

CENTRO DE TRIAGEM PROVISÓRIO DA FAUNA SILVESTRE (CTPFS) – ÁREA 1

Materiais adquiridos e entregues. Os materiais se encontram no Centro de triagem para instalação após o término das obras de adequação.

ITEM	Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre – Área 1
1	Armário Vitrine p/ medicamentos c/ chave 150x50x40 cm
2	Estante de aço 176x92x40
3	Freezer Horizontal 305 L
4	Mesa cirúrgica totalmente regulável em aço inox 116 x 70 cm
5	Pia 120 x 52 cm - c/ balcão 2 portas e 3 gavetas
6	Caixas organizadoras em plástico transparente grande
7	Caixas organizadoras em plástico transparente média
8	Gaiola grande para aves arame galvanizado
9	Gaiola pequena para aves arame galvanizado
10	Incubadora para aves
11	Canil em ferro zincado para 7 animais c/ três módulos sobrepostos, sendo 1 grande c/ rodas de 3", 1 pequeno e 1 triplo com encaixe, somando a capacidade total de até 7 animais. - medida total (alt.x comp.x larg.) 185x120x60cm.
12	Armário em madeira para cozinha
13	Banquetas em madeira 72 cm
14	Botijão de gás completo (com registro e mangueira)
15	Fogão 4 bocas
16	Liquidificador 3 velocidades – 1,5L 110V
17	Mesa em aço inox para preparo de alimentos
18	Mesa em madeira c/ 6 cadeiras
19	Pia 120 x 52 cm - c/ balcão 2 portas e 3 gavetas
20	Refrigerador 320 L
21	Utensílios de cozinha

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253 0353 ou 3251-0252 – Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.
Av. Ayrton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

EMERGENCY

Cuiabá, 05 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 343/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

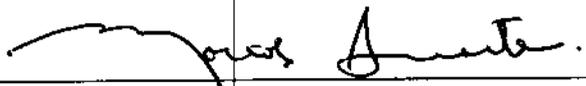
Assunto: Seminário Técnico de avaliação do 2º Relatório Consolidado de Andamento do PBA

Senhor Coordenador:

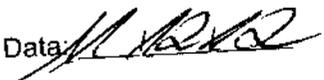
Em atendimento ao Ofício nº. 591/2012/CGENE/DLIC/IBAMA que solicita a realização de Seminário Técnico com o objetivo de avaliar a implementação do PBA com base nos dados presentes no 2º Relatório Consolidado de Andamento do PBA e, levando em consideração o acordado entre as partes, vimos através deste apresentar a Programação para realização do referido Seminário através do Anexo 1 deste documento.

Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos ou sugestões que se façam necessários.

Atenciosamente,


Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067854/2012-33

Data: 

De ordem: *folha* Em: 13/12/12
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A MP Mariana T,

el anexar.

Em 13/12/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Projetos Especiais
Diretoria de Planejamento e Gestão de Projetos

Anexo I

Programação do Workshop do 2º Relatório Consolidado do PBA da UHE Teles Pires

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.ahetelespires.com.br

ER BRANDU

 TELES PIRES		COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES - CHTP DIRETORIA AMBIENTAL GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE		 IBAMA M M A	
Programação do Workshop - 2º Relatório Semestral		Local: Auditório da DILIC / IBAMA / BRASÍLIA-DF			
DATA: 12/12/2012					
Evento					
9:00 às 9:30	Abertura e Plano de Gestão Ambiental				Responsável Marcos Duarte
09:30 às 10:00	Plano Ambiental da Construção - PAC				Odebrecht / UHE Teles Pires
10:00 às 10:40	Ictiofauna - Programa de Monitoramento e Investigação Genética				Maira Fonseca Castro
10:40 às 11:00	<i>Intervalo</i>				
11:00 às 13:00	Programa de Sismicidade, Processos Erosivos, Climatológico, Hidrossedimentológico e Supressão Vegetal				Maira Fonseca Castro
13:00 às 14:00	<i>Almoço</i>				
14:15 às 16:00	Meio Biótico - Monitoramentos da Fauna Terrestre				BIOTA
16:00 às 16:20	<i>Intervalo</i>				
16:20 às 17:00	Resgate de Fauna e Flora				BIOTA
17:00 às 18:00	Programa de Monitoramento de Água Subterrânea e Monitoramento Limnológico				Cónagua Ambiental
DATA: 13/12/2012					
Programas					
9:00 às 10:50	Arqueologia, Paleontologia e Etnoarqueologia				Responsável Erika Gonzalez - DOCUMENTO
10:50 às 11:10	<i>Intervalo</i>				
11:10 às 13:00	PACM e PBA-I				Marcos Duarte

Dis.: 3623
Proc.: 6211/08
Rubr.: R

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067892/2012-96

Is.: 3624
Proc.: 6211/08
Rubr.:
TELES PIRES

Data: 1.21.2.2012

Cuiabá, 07 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 346/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento a condicionante específica 2.3 da ACCTMB 02/2011 Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – 1ª Renovação

Senhor Coordenador:

Em atendimento a condicionante específica 2.3 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 (1ª Renovação de 09/07/2012), encaminhamos através desta, o 2º Relatório Bimensal das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre, correspondente aos meses de Setembro e Outubro do corrente ano.

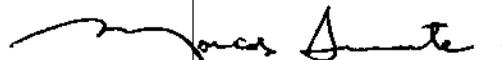
Fazem parte deste documento:

Anexo I – 2º Relatório Bimensal das atividades do Programa de Resgate e Salvamento Científico de Fauna Silvestre.

Anexo II – Versão digital do relatório e mídia com arquivos em Excel com os dados brutos coletados.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *Simone* Em: 14/12/12
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretaria GERAL/DILIC

À +2P Mariana +,

El análise e acompanha-
mento.

Em 17/12/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Avaliação Ambiental do IBAMA

EM 604160

Anexo II

Versão digital do relatório e mídia com arquivos em Excel com os dados brutos coletados

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Müller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

Ein 09, April 0

Data: 13/12/12

Paranaíta- MT, 11 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – nº 351-2012

Ao

**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria de Licenciamento de Hidrelétrica – COHID.
Sr. Thomas Miazaki de Toledo
Brasília-DF.**

Ref: Processo IBAMA nº 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Resposta em atendimento ao Parecer Técnico nº 154/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, recebido através do Ofício nº 253/2012.

Senhor Coordenador:

Em atendimento ao Parecer Técnico em referencia o qual analisou o 2º Relatório Semestral das atividades dos Programas Socioeconômicos contemplados no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, estamos encaminhando as resposta dos seguintes itens:

f) Sobre o Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População, não é aceitável a mudança de público alvo ou de qualquer outro aspecto do programa proposto no PBA e já aprovado por este Instituto sem prévia consulta e anuência. Portanto, é imprescindível que o relatório deste programa seja refeito para adequação. Quaisquer propostas de mudança no programa devem ser encaminhadas como pedido formal de alteração para análise e deliberação da equipe técnica.

R.: Em anexo a adequação do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População.

“i. Envie em 15 dias cronograma atualizado sobre o Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira.”

R.: Além do Plano de Trabalho (cronograma) atualizado, apresentamos, também, o Cadastro Socioeconômico dos Pescadores da área de influência do empreendimento, realizado em atendimento ao previsto no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (P.43), cujas informações servirão como linha de base para execução do presente Programa.

Diretoria de Energia Hidrelétrica - Em: 14/12/12
Pr. de: André Lima Andrade
Sincronização de Souza
Secretaria de Recursos Hídricos - DILIC

À TRP Manama +.

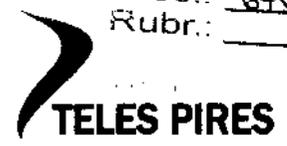
Pl análise em conjunto
da equi.

Em 17/12/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

3628
Proc.: 671108
Rubr.: 2



“j. Elabore e distribua aos pescadores atingidos folder ou cartilha contendo listagem e descrição das ações, bem como cronograma para o desenvolvimento. Além do meio impresso, o conteúdo deste documento deve ser apresentado à eles em reunião. cópia deste material deve ser enviada ao IBAMA e as normas de divulgação da IN nº 02/2012 devem ser observadas”.

R.: Encaminhamos para conhecimento os folders que serão distribuídos cujas informações serão detalhadas em reunião a ser agendada com os pescadores.

As demais informações solicitadas pelo parecer serão entregues o mais breve possível.

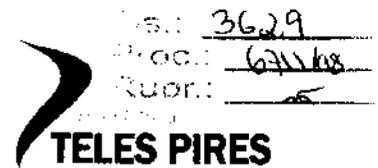
Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EMBRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067910/2012-30

Data: 13/12/12



Paranaíta-MT, 10 de dezembro de 2012.

Carta CHTP – nº 352-2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria de Licenciamento de Hidrelétrica – COHID.
Sr. Thomas Miazaki de Toledo
Brasília-DF.

Ref: Processo IBAMA nº 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Encaminhamento da revisão do Cadastro Socioeconômico, do público alvo do Programa de Compensação pela Perdas de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40) e do Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias (P.08), em atendimento à solicitação do Parecer Técnico nº 55/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

Prezado Coordenador:

Tendo em vista as solicitações da Licença de Instalação nº 818/2011 para implementação das atividades dos programas ambientais e sociais contemplados no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, na oportunidade, apresentamos, em anexo, o Relatório Final da Revisão do Cadastro Socioeconômico, o qual visa fornecer subsídios a fim de que, com base nos critérios do CSE/2011, se possa verificar, por meio de cruzamento de informações, da verificação e comprovação e fagos, eventuais pessoas que deveriam ter sido cadastradas no ano de 2011, mas que, por algum motivo, não foram cadastradas. As cópias em meio digital, do cadastro original, individual, aplicado às famílias da área de influência, serão entregues quando do término da digitalização dos mesmos.

Apresentamos o atendimento a solicitação constante no Parecer Técnico 55/2012:

“Preste informação sobre o andamento da revisão do cadastro socioeconômico e envie cópia ao Ibama tão logo esteja finalizado.”

Contamos com o apoio e parecer favorável de V.S.^a à nossa postulação e colocamo-nos a vossa inteira disposição para outras informações que se fizerem necessária, desde já reiteramos nossa estima e consideração.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
www.uhetelepares.com.br

De: *André de Lima Andrade* Em: 17/12/12
Para: *André de Lima Andrade*
Sim: *Bom dia*
Secretaria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

A *ms Mariana T.*
o *conhecimento e*
repassar à *AA Alize,*
para *análise e acompa-*
nhamento.

Em 17/12/12,

André de Lima Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

A *analista Alize,*
para *análise.*

Em 17.12.12.



Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Azevedo Duarte

Diretor de Meio Ambiente

Anexos:

Anexo 01: P.40 Programa de Compensação Perda de Terras - Plano de Compensação

Anexo 02: P.08 Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária e P.40 Programa de Compensação Perda de Terras - Revisão do Cadastro Socioeconômico

Anexo 03: P.08 Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária e P.40 Programa de Compensação Perda de Terras – Análise das Áreas Remanescentes

Anexo 04: P.43 Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira – Revisão do Cadastro Socioeconômico

Cópia digital:

- P.40 Programa de Compensação Perda de Terras - Plano de Compensação
- P.08 Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária e P.40 Programa de Compensação Perda de Terras - Revisão do Cadastro Socioeconômico
- P.43 Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira – Revisão do Cadastro Socioeconômico
- P.08 Programa de Acompanhamento da Atividade Minerária – Cópias digitalizadas do Cadastro realizado em campo
- P.43 Programa de Monitoramento de Atividade Pesqueira - Cópias digitalizadas do Cadastro realizado em campo

EMERGENCY



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
SEPS 702/902 - Ed. Lex, 2º andar - Cep.: 70340-904 - Brasília-DF
Fone: (61) 3313-3533 - Fax: (61) 3313-3854 - e-mail: dps@funai.gov.br

OFÍCIO Nº. 559/2012/DPDS-FUNAI-MJ

Brasília, 24 de dezembro de 2012.

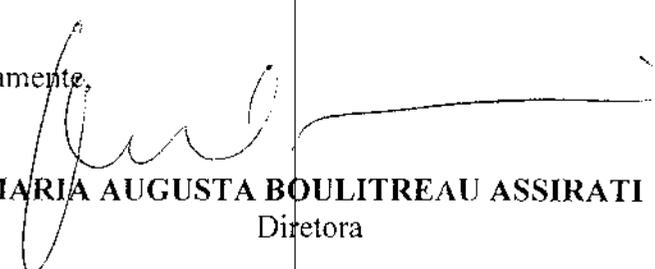
A Sua Senhoria, a Senhora
MÁRCIA ZOLLINGER
Procuradora Geral da República.
Ministério Público Federal no Estado de Mato Grosso
Rua Estevão de Mendonça, nº 830, 1º andar, Ed. Green Tower, Bairro Quilombo
78050-970 Cuiabá - Mato Grosso

Assunto: **Inquérito Civil Público nº 1.20.000.000717/2012-55.**
Referência: Processo FUNAI Nº 2242/08

Senhora Procuradora,

1. Cumprimentando-a cordialmente, remetemo-nos aos Ofícios Nº 5006/2012 – PR/MT/4º OFÍCIO CÍVEL e Nº 5008/2012 – PR/MT/4º OFÍCIO CÍVEL, remetidos à FUNAI e IBAMA, respectivamente, que solicitam informações quanto à inclusão dos indígenas Apiaká residentes na TI Pontal do Apiaká e Isolados no PBAI e cópia do documento técnico.
2. Informamos que a comunidade indígena Apiaká da TI Pontal do Apiaká e Isolados, juntamente com os Kayabi e Munduruku, será contemplada com o PBA referente ao empreendimento supracitado.
3. Além disso, conforme vossa solicitação, encaminhamos cópia digital do documento técnico do PBAI, que já foi apresentado às lideranças indígenas, entretanto ainda não validado por elas.
4. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos pelo telefone (61) 3313-3697, com a assessora Vivian Souza e-mail vivian.souza@funai.gov.br.

Atenciosamente,


MARIA AUGUSTA BOULITREAU ASSIRATI
Diretora

Com cópia a Sra Gisela Damm Forattini, Diretora de Licenciamento Ambiental do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA – 70818-900 – Brasília /DF

À COHID,

por pertinência, para
apoiar o processo.

Atenciosamente,

Ana Paula ~~Trigo~~
Ana Paula Trigo
Analista Ambiental
Mat. 1571828

Brasília 27/R
2012

À TRP Mariana Tezuchini
para juntar ao processo
de AHE Teles Pires.

10/04/2013

Mônica Cristina ~~Cardoso~~ da Fonseca
Matriçula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO

PROC.: 3632
Rubr.: 64125
28

OFÍCIO Nº 5006 /2012 - PR/MT/4º OFÍCIO CÍVEL
PR-MT:

Cuiabá/MT, 27 de setembro de 2012

A Ilustríssima Senhora
Maria Augusta Boulitreau Assirati
Diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da FUNAI
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da FUNAI
SEPS 702/902 - Ed. Lex - 2º andar, CEP: 70340-904
Brasília/DF

Ref.: Inquerito Civil Público nº F 20.000.000717/2012-55

Senhora Diretora,

Ao tempo em que a cumprimento, faço uso do presente para, no interesse da instrução do Inquerito Civil Público em epígrafe, solicitar a Vossa Senhoria que informe se estão incluídos no Plano Básico Ambiental Indígena referente a UHE Ites Pires os Indígenas Apiakás e Isolados que residem na Terra Indígena Pontal dos Apiakás, em processo de demarcação e cujos limites encontram-se sobrepostos aos limites do Parque Nacional do Juruena.

Sem mais para o momento, reitero meus protestos de estima e apreço. Solicito, ainda, a gentileza de constar na resposta o número do presente ofício, bem como do auto administrativo acima referenciado.


Marcia Brandão Zoilinger
Procuradora da República

EMERGENCY

NIS: 3633
Proc: 621108
Rubr: 2

2

2

EM BRANCO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.068021/2012-90

Data: 18/12/12



Paranaíta, 17 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 354/2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento a Cond. 2.1 da Licença de Instalação nº 818/2011.

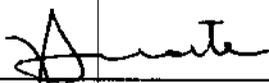
Senhor Coordenador:

Tendo em vista o atendimento a condicionante 2.1 "Implementar os Planos e Programas elencados, em acordo com o conteúdo e cronograma aprovados para efeitos de emissão da presente licença", viemos através deste apresentar justificativa do atraso para a implantação e execução do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE Teles Pires – PACUERA.

Várias informações necessárias para a implantação do PACUERA estão contidas nos PBAs em execução e foram finalizadas no mês de dezembro de 2012. A partir desses resultados parciais, poderemos condensar todas as informações existentes nos programas de forma a tornar o custo desse projeto viável, em função da existência de trabalhos anteriores e que servirão como subsídio para a implantação e execução do P-44 Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA.

Contamos com o apoio e parecer favorável de V.S.^a à nossa postulação e colocamo-nos a vossa inteira disposição para outras informações que se fizerem necessária. Desde já reiteramos nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

De ordem: *[assinatura]* Em: 21/01/13
Para: *[assinatura]*

[assinatura]
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

À ANAÍTA MARIANA TENEDINI,
PARA ANÁLISE DA EQUIPE.

EM 08-01-13

[assinatura]
Rafael Isimoto Della Nina
Coordenador de Licenciamento de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/BAMA
Substituto



Nº: 3635
Proc.: 671108
Rubr.: 25

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental

Memorando nº /2012 /CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de dezembro de 2012.

Ao Analista Ambiental Hiltoney,

ASSUNTO: Solicita análise técnica – alteração do projeto UHE Teles Pires

Prezado Analista Ambiental,

1. No âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em face ao exposto na Carta CHTP nº 344/2012, a qual requer a anuência deste Instituto para a alteração do número de túneis de desvio, solicito a elaboração de Nota Técnica, em complementação ao Parecer Nº 142/2012, com o intuito de avaliar o pleito requerido pela empresa.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia

À COORDENADORIA SUBSTITUTA
CONV/CGC/VE/DKIC/IBAMA

em 26/12/12

EM RELAÇÃO AO PRESENTE

MEMO, informo que, após
diálogo com o então coord. da
CONV Sr. ANDRÉ LIMA ANDRADE,
ficou acordado que, pelo fato
de o conteúdo técnico tratado ser
vinculado ao "meio físico" o mais
adequado é a emissão de uma
vota informativa do assunto trata-
do: CARTA CHTP nº 04/12 e CARTA CHTP nº
032, ambas de 2012.

HILTONY DE OLIVEIRA
ANALISTA AMBIENTAL
15/12/2012



MMA - IBAMA
Documento:
02001.067815/2012-36

Data: 07/12/12

3634
Proc.: 671108
Rubr.: 2
TELES PIRES

Cuiabá, 05 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 344/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Resposta ao Ofício nº 592/2012/CGENE/DILIC/IBAMA

Senhor Coordenador:

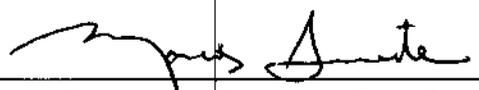
Em resposta ao Ofício nº 592/2012 que encaminha o Parecer nº 142/2012 que faz a análise da CHTP nº 232/2012 - Processo Construtivo UHE Teles Pires – Alteração do número de túneis de desvio do rio, a CHTP gostaria de propor que durante a realização do seminário do 2º Relatório Semestral a equipe da CHTP e do IBAMA realizem uma contextualização do processo de desvio do rio e de nivelamento de informações sobre a migração ascendente e, que as discussões sobre a necessidade de transposição e sobre a metodologia que será utilizada seja discutida em uma reunião a ser agendada nessa ocasião para ser realizada no mês de Janeiro/2013, quando a CHTP poderá contar com o grupo de consultores especialistas em Ictiofauna.

A CHTP entende que a transposição mecânica ou manual da Ictiofauna durante o período em que rio permanecerá desviado somente será realizada durante o período de migração ascendente para a reprodução, ou seja, no período da PIRACEMA. Estando essa decisão diretamente relacionada aos resultados do Programa de Investigação Genética e após as discussões sobre a estrutura populacional da Ictiofauna de montante e jusante, conforme pondera a análise do parecer do IBAMA.

A CHTP reitera que a diminuição do número dos túneis de desvio de 4 para 3 é uma alteração unicamente de engenharia construtiva com o aumento das seções de cada túnel e diminuição dos volumes de escavação subterrânea. Essa alteração não influencia ou acrescenta aspectos adicionais às condições já existentes relacionados à Ictiofauna e aos túneis de desvio.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *André* Em: *12/12/12*
Para: *André Andrade*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Ao AA Hiltoner,

Favor elaborar minuta

de resposta. Considerando
a informação apresentada

de que a alteração

do número de túneis

não influencia aspectos

relacionados à ictiofauna,

manifesto favoravelmente

para alteração proposta,

~~desde que a empresa~~

ressaltando que a

empresa deverá apresentar

os esclarecimentos solicita-

dos por meio do parecer

nº 142/2012. Em 13/12/12,

André Andrade

André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental (ELA)



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Nota Informativa nº 22/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ao Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Coordenador Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

Ref. Apontamentos da
Carta nº CHTP 344/2012.
Carta nº CHTP 232/2012.
ref. *L.I nº 818/2011*, Condi-
cionante 1.2. UHE Teles
Pires.

1 – INTRODUÇÃO

Essa Informação Técnica discorre sobre os desdobramentos da *Carta nº CHTP 232/2012* que veio a culminar na informação contida na *Carta nº CHTP 344/2012* especialmente no que diz respeito à redução solicitada do nº de túneis de desvio em UHE Teles Pires.

2 – ANÁLISE

A Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A através da *Carta nº CHTP 232/2012*, informou no seu *item 5.* que pretende fazer alteração de ordem física em seu empreendimento. Para isso, em consonância estrita com a condicionante geral 1.2 da *L.I nº 818/2011*, a citada CHTP requisitou a anuência do IBAMA para a modificação desejada.

Essa requisição se dá em forma de redução do número de túneis de 4 para 3 na fase de desvio do rio Teles Pires tendo inclusive apresentado um Relatório Técnico no Anexo I: *Estudo de alternativa de desvio por três túneis.*

Além disso a *Carta nº CHTP 232/2012* nos seus demais itens também abordou a questão concorrente da ictiofauna nesse período construtivo. Nesse quesito o *Parecer nº 142/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA* elencou as questões relevantes vinculadas à fase de desvio do rio durante a migração ascendente da ictiofauna e possíveis implicações decorrentes.

Dentre estas questões, de modo sintético podemos citar: a) requisição complementar de dados do Programa de Monitoramento de Ictiofauna, b) do Programa de Investigação Genética, c) cientificação dessas modificações construtivas no Programa de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Ensecadeiras, d) alternativas do sistema de transposição manual e/ou mecânica durante esse intervalo bem como um Parecer conclusivo de especialistas a esse respeito considerando essas variáveis e estudos anteriores da bacia do Teles Pires.

Neste Parecer inclusive foi realizada ainda ao empreendedor uma observação ligeira, porém importante no verso de sua 1ª folha, 1º§ :

“De modo específico, no que diz respeito à essa redução, pede-se confirmação taxativa que não será alterada a velocidade de escoamento (Carta DIR ADM/FIN - nº 065 de maio de 2011, Tab. 2, fls. 3) em suas diferentes secções ou outros efeitos não assinalados. “

Na presente consideração de alteração solicitada, a Carta nº CHTP 232/2012 e relatório técnico anexo *Estudo de alternativa de desvio por três túneis* abordam inicialmente os desdobramentos construtivos de desvio do rio, o que de certa forma já fora apresentado nos seguintes documentos: a) EIA EPE Vol. I, Cap. 2, fls 43-44, b) PBA. Programa de Resgate nas Áreas das Ensecadeiras, fls 2).

Nesse relatório em acréscimo, item 3 (*Estudo de Alternativa*) são ainda apresentadas descritivamente as premissas de estudo, os dados básicos contendo informações hidrológicas bem como dados de natureza técnica de engenharia e dimensionamento do sistema de desvio alternativos para a finalidade requerida de redução de 4 para 3 túneis. Em suas *Considerações Finais* de modo avaliativo o estudo afirma *“que a redução do número de túneis para 3 unidades é plenamente viável “*

Fato é que também na Carta nº CHTP 344/2012 é reiterada em seu último parágrafo que *“Essa alteração não influencia ou acrescenta aspectos adicionais às condições já existentes relacionados à Ictiofauna e aos túneis de desvio”*.

3 – CONCLUSÃO

Entende-se que o empreendedor, através das referidas documentações e estudo anexo citados corroboram, na ocorrência de redução do nº de túneis de 4 para 3, não haver implicações adicionais à fase de desvio do rio a ocorrer em Julho de 2013 conforme cronograma: 23º mês a partir da Licença de Instalação.

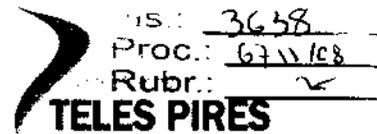
À consideração superior.

Brasília, 26 de dezembro de 2012.



HILTONEY DE OLIVEIRA
Analista Ambiental. Mat. 1541226
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

02001.000 525/13-93



Paranaíta- MT, 07 de Janeiro de 2013.

Carta CHTP – nº 003-2012

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria de Licenciamento de Hidrelétrica – COHID.
Sr. Thomas Miazaki de Toledo
Brasília-DF.

Ref: Processo IBAMA nº 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Resposta em atendimento ao Parecer Técnico nº 154/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, recebido através do Ofício nº 253/2012.

Senhor Coordenador:

Em atendimento ao Parecer Técnico em referencia o qual analisou o 2º Relatório Semestral das atividades dos Programas Socioeconômicos contemplados no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, estamos encaminhando as resposta dos seguintes itens:

“h) O PEA se encontra em sério atraso. É imprescindível que não ocorram mais atrasos na implementação deste programa até porque já se passou muito tempo desde a emissão da licença de instalação e um dos objetivos principais deste programa durante a instalação é auxiliar a população da AID a lidar com as transformações socioambientais deste período tão sensível quando ocorrem a maior parte dos impactos. Solicita-se também que a empresa informe se de fato as atividades se iniciaram em 1º de outubro de 2012 e envie cronograma atualizado acerca deste programa para a fase de instalação do empreendimento”.

R.: Os três projetos de Educação Ambiental a ser desenvolvidos nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT e Jacareacanga-PA foram apresentados para a Gestão dos respectivos Municípios onde ficou acordado que estes projetos seriam desenvolvidos no início do ano letivo de 2013, em especial o Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas, onde os professores serão capacitados para serem multiplicadores. Também serão capacitados os profissionais da Gestão dos municípios para o

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
www.uhetelepares.com.br

A analista Alise Carvalho para
avaliar.

22/01/2013


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

FIS.: 3639
Proc.: 6211/08
Rubr.: 25



desenvolvimento do Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos, tendo em vista que em Paranaíta, a CHTP está viabilizando a regularização ambiental do Aterro Sanitário Municipal através do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36). Portanto, estes projetos estão sendo desenvolvidos conforme Plano de Trabalho em anexo.

As demais informações solicitadas pelo parecer serão entregues o mais breve possível.

Atenciosamente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Diretor Administrativo

EM BRASILE

Cuiabá, 11 de Janeiro de 2013.

Carta CHTP – 006/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

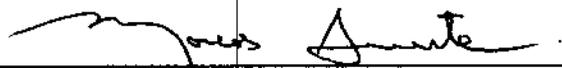
Assunto: Atendimento a Condicionante Específica 2.4 ASV 712/2012

Senhor Coordenador:

Em atendimento à Condicionante Específica 2.4 da Autorização de Supressão Vegetal ASV Nº 712/2012, emitida em 25 de Outubro de 2012, que autoriza a supressão vegetal de área de parte do reservatório da UHE Teles Pires denominada – Área 01, vimos através desta informar que as atividades de Supressão Vegetal nessa área estão previstas para serem iniciadas a partir de 21 de Janeiro de 2013.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida ASV, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *Roberto* Em: 07/02/13

Para: *Mônica Cristina*

Simone
Simone *Trujillo* de Souza
Secretária CGENE/DILIC

Em vista de ausência de
autorização do IPLAN, a empresa
não deu início ao desmate
na data prevista. *CS*

Analista *Marlene Teresini*
para inclusão no processo

06/02/2013

Mônica Cristina
Mônica Cristina *de* *Fonseca*
Matriçula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DOCIBAMA

Nº

02001.001444/2013-04
01.02.2013

Carta CHTP – 007/2013

Fls.: 3641
Proc.: 621108
Rubr.:
 **TELES PIRES**

Cuiabá, 22 de Janeiro de 2013.

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade / Mônica Fonseca
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

CNPJ: 12.810.896/0001-53

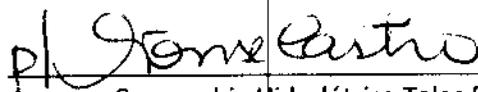
Assunto: Inventário Florestal da Área de Inundação do Reservatório da UHE Teles Pires

Senhor Coordenador:

Vimos através deste apresentar o Inventário Florestal da área de inundação do futuro reservatório da UHE Teles Pires como parte da documentação necessária à obtenção das Autorizações de Supressão de Vegetação necessárias à implantação do empreendimento.

Certos de estarmos cumprindo aos objetivos propostos, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Mônica Fonseca Moreira Castro
Gerente de Meio Ambiente
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Alrton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

De ordem: *Simone* Em: *11/02/13*
Para: *Mônica Corvellec*

Simone
Simone Araújo de Souza
Secretária COBHU/DELC

Simone
11/02/13

Fls.: 3042
Proc.: 6711/08
Rubr.: 2



TELES PIRES

Anexo 01
Via digital

EMERGENCY

Fis.: 3043
Proc.: 621108
Rubr.: 25



TELES PIRES

Anexo 02
Inventário Florestal

EMERSON

02001.000948/2013 - 33

3644
Proc.: 621108
Ruor: 2

TELES PIRES

Cuiabá, 18 de Janeiro de 2013.

Carta CHTP – 008/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Condicionante Específica 2.7 da Autorização para Supressão de Vegetação nº 712/2012/Parecer Técnico Nº 129/2012-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Senhor Coordenador:

Em observância à condição específica nº 2.7 discriminada na Autorização para Supressão de Vegetação (ASV) nº 712/2012, "Retardar o desmate de faixa de 30 m de largura as margens dos rios Teles Pires e Paranaíta até o período seco anterior ao enchimento do reservatório", temos a considerar:

1. Em virtude da alteração do cenário existente no planejamento das atividades de supressão vegetal da UHE Teles Pires, em decorrência das interposições de programas relacionados à necessidade da participação das comunidades indígenas em oficinas de reconhecimento da paisagem, a supressão da vegetação nas margens do rio Teles Pires deverá ser realizada apenas no ano de 2014 e, de acordo com os resultados e tratativas geradas pela Modelagem Matemática da Qualidade da Água.
2. As áreas a serem suprimidas nas margens do rio Paranaíta que teriam início após a emissão da referida ASV, em outubro de 2012, serão iniciadas apenas em Janeiro/2013.
3. O desmatamento proposto para as áreas (Teles Pires e Paranaíta) consiste no corte raso da vegetação e será efetuado pelo método semi-mecanizado com uso de motosserras, portanto, sem operação de destoca. Nesta condição as raízes das árvores não são retiradas e manterão a mesma função de proteção ao solo em toda área suprimida.
4. A região é caracterizada por alto índice de afloramentos rochosos e matacões que continuarão funcionando como barreiras impeditivas à velocidade de escoamento das águas superficiais.
5. A capacidade de resiliência das áreas suprimidas favorecerá o processo de regeneração natural, proporcionando o recobrimento imediato do solo.

Diante do acima exposto solicitamos anuência desse órgão licenciador no sentido de executarmos os procedimentos operacionais de supressão da vegetação em forma contínua, com retirada total da vegetação ciliar em toda extensão dos rios Teles Pires e Paranaíta.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

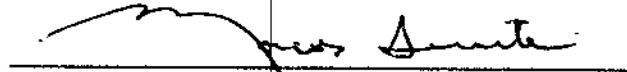
Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

De ordem: *laíde* Em: 04/03/13
Para: *maria fernanda*

Simone
Simone Arantes de Souza
Secretária CCEM/DILIC

Ficamos no aguardo para darmos continuidade ao desenvolvimento das atividades previstas e permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

EMERGENCY

020005.000949/2013-58

Fis.: 3646
Proc.: 671108
Rubr.:
TELES PIRES

Cuiabá, 14 de Janeiro de 2013.

Carta CHTP – 009/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – Área 01

Senhor Coordenador:

Tendo em vista as atividades de supressão vegetal na Área 01, autorizada pela ASV N° 712/2012, sendo que os trabalhos de Resgate de Fauna serão executados pela empresa BIOTA, conforme Carta CHTP 311/2012, vimos através desta encaminhar informações complementares relacionados ao Centro de Triagem da Fauna Silvestre e a Área para Soltura da fauna resgatada durante as atividades de supressão vegetal da Área 01.

Fazem parte deste documento:

Anexo I: Relatório Fotográfico do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre da Área 01.
Anexo II: Declaração de propriedade da Área de Soltura da Fauna.
Anexo III: Mapas da área de soltura de fauna – Área 01.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do Programa de Resgate de Fauna, permanecemos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,


Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem: *à COHID* Em: 04/02/13
Para: *Mônica Fonseca*

Simone
Secretária CGENE/DILIC

*A analista Mariane Tenedini
para análise.*

06/02/2013

Mônica
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo I
Relatório Fotográfico do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre

EMERGENCY



Acompanhamento Fotográfico

Centro de Triagem de Fauna – Área 01

Complementar ao enviado na Carta CHTP 311/2012

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Gerência de Meio Ambiente
Diretoria Ambiental

14 de Janeiro de 2013

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Müller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1455 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaita – MT

www.uhetelespires.com.br

EMERGENCY

Acompanhamento Fotográfico - Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre – Área 01



Foto 01. Visão externa com a conclusão dos recintos com o cambiamento.



Foto 02. Visão externa dos cambiamentos, total de 4.



Foto 03. Visão interna de um dos recintos com o cambiamento.



Foto 04. Visão interna do corredor de acesso aos recintos.

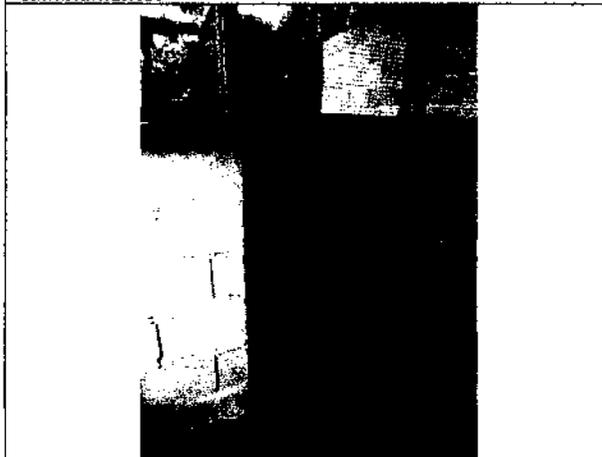


Foto 05. Visão da porta de acesso ao recinto.



Foto 06. Visão dos recintos sem o cambiamento, total de 4.

FILE DRAWN



Foto 07. Visão externa com a conclusão dos 08 recintos.



Foto 08. Visão externa dos recintos.

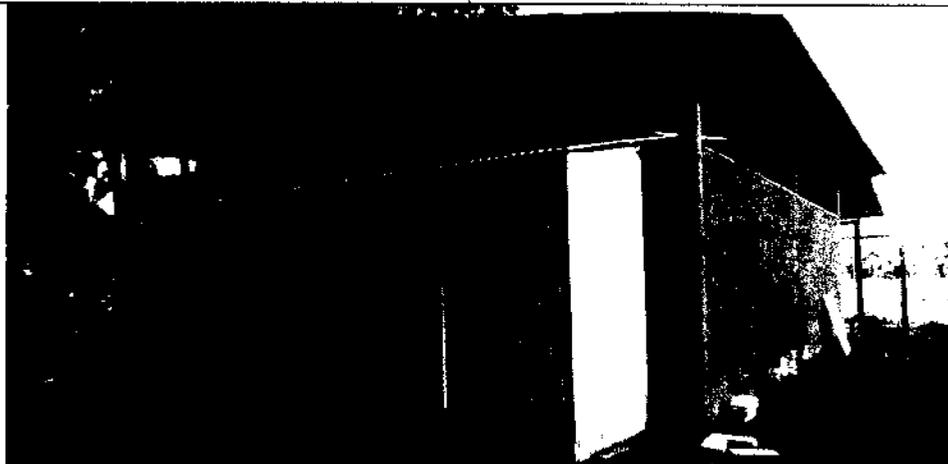


Foto 09. Visão externa com instalação de banheiros e tanque no Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1485 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

EIF BRANCO



Ens.: 3651
Proc.: 671105
Rubr.: X

TELES PIRES

Anexo II
Declaração de Propriedade da Área de Soltura

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252– Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

Em 20/01/2014

DECLARAÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, através do seu representante legal Marcos Duarte de Azevedo, vem através deste DECLARAR que a área proposta para a soltura da fauna silvestre resgatada durante a supressão vegetal da Área 01, apresentada no Anexo III da Carta CHTP 009/2013, são de sua propriedade e estão sob sua responsabilidade.

A documentação comprobatória da aquisição de parte da Propriedade do Pontal do Paranaíta, que inclui a Área de Soltura da Fauna, foi encaminhada ao IBAMA através da Carta CHTP 175/2012 que apresenta o Requerimento de Supressão Vegetal da Área 01.

A Área de Soltura da fauna para a supressão vegetal da Área 01 está localizada na Área de Preservação Permanente do futuro reservatório da UHE Teles Pires, está próxima ao Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre, possui facilidade de acesso e deslocamento das equipes além de estar conectado à Área de Soltura 06 (Relatório de Áreas de Soltura - Carta CHTP 160/2012) que representa o maior fragmento florestal da Margem Esquerda do Rio Teles Pires como pode ser observado através do mapa apresentado no Anexo III.

Paranaíta, 14 de Janeiro de 2013.



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

EMBRANCO



Fis.: 3653
Proc.: 6711/08
Rubr.: 2

Companhia
TELES PIRES

Anexo III
Mapas da Área de Soltura

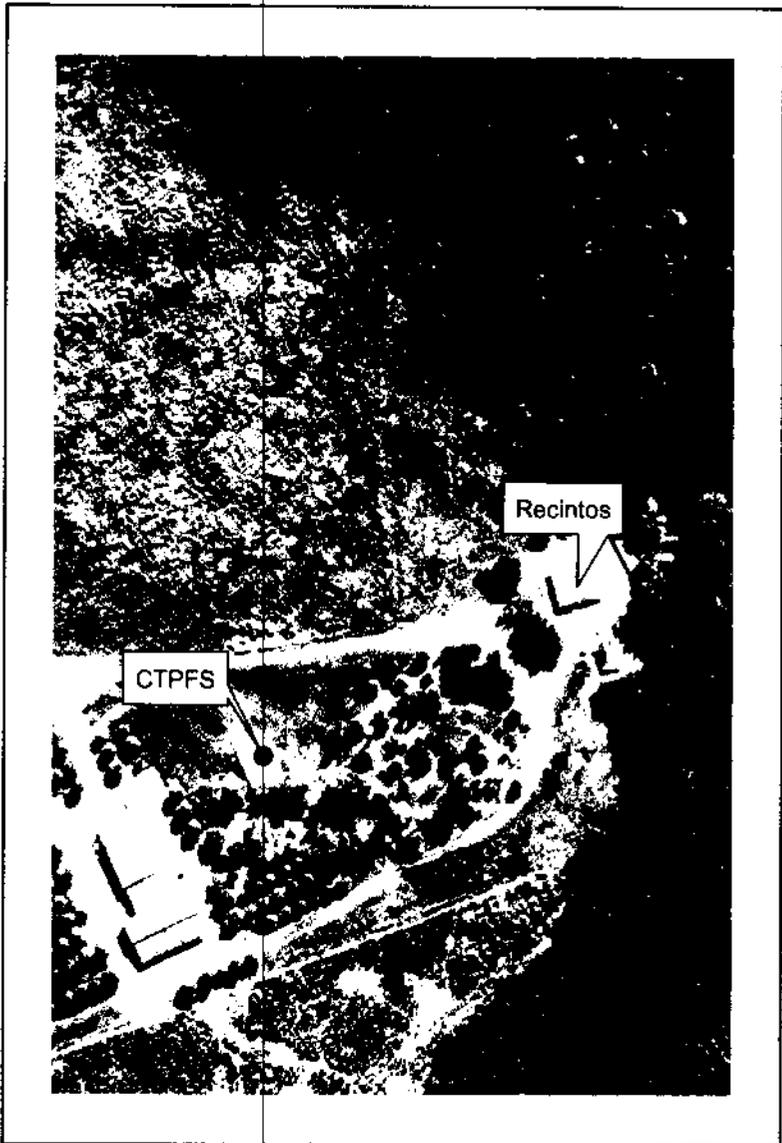
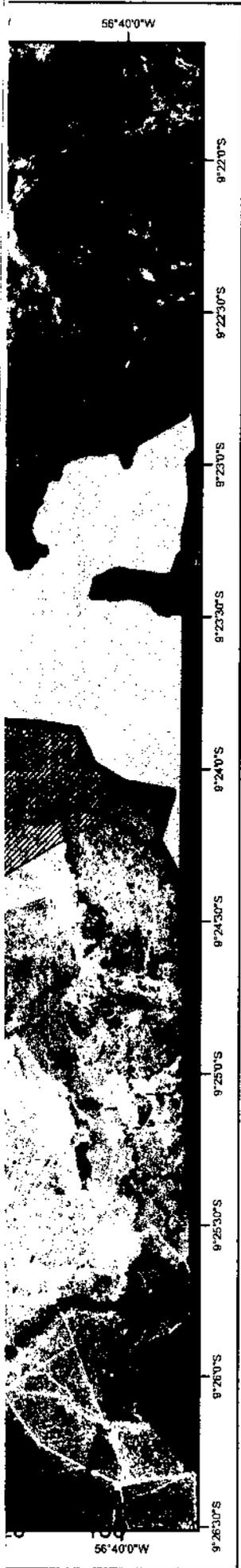
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

EMBROID

Folha: 3654
 Projeto: 6711/08
 Rubrica: 



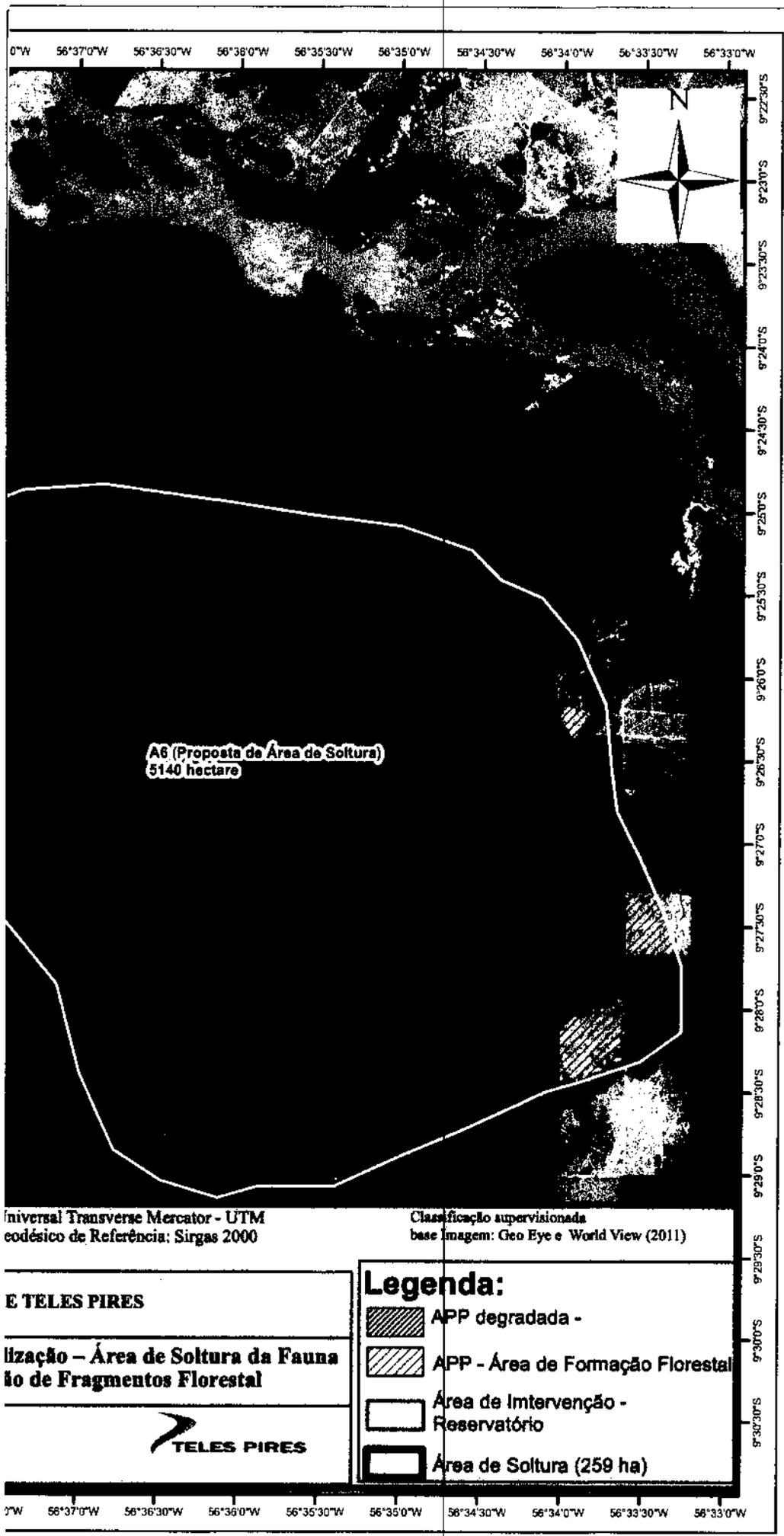
Legenda:

-  APP degradada -
-  APP - Área de Formação Florestal
-  Área de Intervenção - Reservatório
-  Área de Soltura (259 ha)

Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
 Sistema Geodésico de Referência: Sirgas 2000
 Classificação supervisionada
 base Imagem: Geo Eye e World View (2011)

PROJETO:	UHE TELES PIRES
Mapa de Localização – Área de Soltura da Fauna	
Elaborador:	

END



0°W 56°37'0"W 56°36'30"W 56°36'0"W 56°35'30"W 56°35'0"W 56°34'30"W 56°34'0"W 56°33'30"W 56°33'0"W

EX-100

EX-100



Nº: 2656
Proc.: 625108
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 000185/2013

Assunto: Análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais da LI nº 818/2011 concedida ao AHE Teles Pires e outros documentos constantes do Processo.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise dos Programas da fauna terrestre e Programas compensatórios.

INTRODUÇÃO

O empreendimento AHE Teles Pires encontra-se em implantação no rio Teles Pires, nos municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA e terá capacidade instalada de 1820 MW e reservatório de aproximadamente 150 km².

O objetivo deste parecer é analisar as informações enviadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP acerca das condicionantes e programas da LI nº 818/2011, seja em documentos recebidos durante este período da instalação ou no Relatório Semestral. O 2º Relatório Semestral foi apresentado em 14 de setembro de 2012, por meio da Carta CHTP nº 250/2012. Destaca-se que o documento apresenta e consolida as informações relativas ao período de fevereiro a julho de 2012.

ANÁLISE

Para análise do cumprimento dos programas ambientais foram adotados os seguintes termos:

Programa em atendimento: iniciado conforme previsto com andamento satisfatório para a fase em que se encontra o empreendimento.

Programa em atraso: deveria ter sido iniciado. Em atraso conforme o cronograma aprovado.

Plano Ambiental para Construção

Monitoramento das passagens de fauna nas vias de acesso ao empreendimento

Subprograma em atendimento.

As passagens de fauna do acesso provisório (passagens 12, 13 e 14) foram implantadas conforme o previsto, com a instalação de pranchas de madeira abaixo de algumas pontes.

ms

EM BRANCU



Nº: 3657
Proc.: 611108
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Foram instaladas nestas passagens camas de areia para o registro de pegadas e armadilhas fotográficas para registro dos animais que atravessam a estrada por baixo das pontes. Segundo o relatório, as passagens se mostraram pouco eficientes, pois poucas espécies foram registradas e as passagens não inibiram o fluxo de animais por cima da ponte. O relatório informa que os principais registros foram de pacas, capivaras e alguns lacertílios. Entretanto, não foram apresentados os dados de quais espécies foram registradas em cada passagem, através da armadilha fotográfica ou de pegadas. Solicita-se que estes dados sejam apresentados no próximo relatório semestral. Até o fechamento do relatório o acesso definitivo não havia sido concluído. O documento informa que as armadilhas fotográficas do acesso provisório foram furtadas e não serão instaladas novamente nestes pontos. Entretanto, quando as passagens de fauna do acesso definitivo (passagens 1 a 4 e 15 e 16) forem concluídas, câmeras fotográficas serão instaladas nesses locais.

Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna

Programa em atendimento.

O relatório compreende o período das atividades de resgate de fauna nas áreas de canteiro, áreas de apoio, acessos e áreas de estruturas definitivas da UHE Teles Pires, entre 08 de fevereiro de 2012 e 30 de junho de 2012. Neste período, o resgate da fauna foi desenvolvido pela consultoria SAMAF.

Antes das atividades de supressão de vegetação em cada área, foram realizadas atividades de pré-afugentamento da fauna, com a emissão de ruídos e procura ativa por ninhos de aves, abrigos de animais e ninhos de abelhas. Foram instaladas armadilhas de captura nessas áreas, com o objetivo de resgatar o maior número possível de animais antes do início da supressão de cada área. O relatório informa que as árvores com possíveis abrigos de fauna foram marcadas para verificação se o abrigo estava habitado ou não.

Durante as atividades de supressão da vegetação, as equipes de resgate ficam próximas da área, aguardando a chamada dos membros das frentes de supressão informando o encontro de algum animal. Após a supressão, as equipes realizam busca ativa por animais no solo, entre as copas das árvores, ocos de árvores, possíveis tocas e abrigos. Os animais resgatados são encaminhados ao Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre - CTPFS.

As equipes de resgate de fauna são, eventualmente, acionadas para resgate de animais nas áreas do canteiro onde não há atividade de supressão de vegetação. Os animais são resgatados e encaminhados às áreas de soltura.

No CTPFS, os animais resgatados são encaminhados para avaliação clínica e tem os dados biométricos tomados. Os indivíduos aptos são translocados para as áreas de soltura e os animais que necessitam de cuidados especiais permanecem no CTPFS para tratamento e reabilitação.

me

EMBRANCO



3658
Proc.: 6711/08
Rubr.: _____

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

O relatório informa que os animais foram soltos o mais rapidamente possível, nas áreas de soltura autorizadas, de modo a causar o menor estresse possível ao animal. O documento indica que os pontos de captura e soltura são apresentados nos anexos 32 a 36. Estes anexos apresentam os mapas com pontos de captura e soltura referentes a cada mês (fevereiro a junho). Recomenda-se, entretanto, que as coordenadas de soltura sejam apresentadas nas tabelas de dados dos anexos 13 a 21, do mesmo modo que as coordenadas de captura foram descritas.

No período compreendido pelo 2º relatório semestral foram resgatados 1151 indivíduos, sendo: 696 anfíbios, 262 lagartos, 72 serpentes, 8 anfisbenas, 4 quelônios, 1 jacaré, 94 mamíferos não voadores, 1 quiróptero e 13 aves. Do total de animais resgatados, 134 encontravam-se em óbito, sendo 33 destinados à coleção científica e 101 descartados pois não tinham condições de serem incorporados à coleção. Três aves permaneciam em observação no CTPFS e os outros 1014 indivíduos foram encaminhados para soltura.

Durante as atividades foram resgatados 9 ninhos de meliponídeos. As espécies deste grupo são importantes agentes polinizadores nos ecossistemas florestais, sendo algumas espécies também passíveis de exploração econômica. Estes ninhos foram translocados para áreas que não serão impactadas.

O documento propõe o desenvolvimento de um meliponário de reprodução. Parte dos ninhos resgatados seriam realocados e parte aproveitada em um programa de reprodução e repovoamento a ser utilizado dentro do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA). As espécies que não apresentam interesse econômico seriam destinadas a repovoamento nas Áreas de Preservação Permanente (APP). Espécies com potencial econômico seriam destinadas em parte para as áreas de APP e parte para doação aos programas sociais de agregação de valores nas pequenas propriedades rurais desenvolvidas na região. Entende-se que a proposta apresentada é adequada para a destinação dos ninhos de meliponídeos provenientes das atividades de resgate durante a supressão da vegetação e deve ser desenvolvida durante o andamento do Programa de Resgate de Fauna.

Foi encaminhado, no Plano de Gestão Ambiental, o Ofício nº 082/2012 da UNEMAT de Alta Floresta, declarando o recebimento e o tombamento de 7 espécimes provenientes das campanhas de abril a junho do resgate de fauna da UHE Teles Pires. Os outros 26 espécimes destinados à coleção científica no período do 2º relatório semestral, foram recebidos e tombados pela UNEMAT Alta Floresta e declarados através do Ofício nº 33/2012. Este documento foi encaminhado através da Carta CHTP 114/2012.

Anexo ao Plano de Gestão Ambiental, foram apresentadas as autorizações dos proprietários das áreas de soltura, permitindo a empresa Biota realizar a soltura dos animais provenientes do resgate e monitoramento da fauna da UHE Teles Pires.

Programa de Monitoramento de Entomofauna Bioindicadora

Programa em atendimento.

✓

EM BRANCO



Vol. 3659
Proc.: 6712/03
Rubr.: ✓

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

O relatório informa que a 1ª campanha de monitoramento da entomofauna foi realizada no período de 25 de junho a 11 de agosto de 2012.

A campanha de monitoramento foi finalizada próximo do período de fechamento do 2º relatório semestral. Desse modo, a identificação das espécies e a análise de dados referentes a essa campanha serão apresentados no próximo relatório. No documento analisado, foram apresentados os registros fotográficos dos espécimes capturados.

Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico

Programa em atendimento.

A campanha de campo para o levantamento da malacofauna límnic na região da UHE Teles Pires foi realizada em maio de 2012. Foram também realizados os levantamentos dos dados sobre casos de esquistossomose entre trabalhadores da obra e dos moradores do município de Paranaíta.

Os 20 pontos amostrados foram os mesmos descritos no PBA, com exceção dos pontos 14 e 29. Segundo o relatório, o ponto 14 não correspondia ao local descrito e o ponto 29 estava localizado onde uma obra está em andamento atualmente. O ponto 14 foi realocado, seguindo a descrição do PBA e o ponto 29 foi realocado para um local próximo. A espécie *Biomphalaria* cf. *amazonica* foi encontrada em apenas um dos pontos de amostragem, com registro de 84 indivíduos no local. Este ponto (P03) está localizado em um empreendimento de piscicultura. Os planorbídeos coletados no Ponto 3 foram cultivados pelo período de 10 dias, e nenhum indivíduo apresentou cercárias de helmintos.

Espécies do gênero *Pomacea* foram encontradas em 8 pontos de amostragem, totalizando 114 indivíduos. Este gênero não tem importância médica conhecida e alguns autores o indicam como possíveis agentes de controle biológico de planorbídeos.

Foram coletados 4 indivíduos do gênero *Doryssa* em um ponto extra, as margens do rio Teles Pires. Este gênero é nativo, está amplamente difundido no norte da América do Sul e é conhecido em vários rios da Amazônia. Entretanto, o conhecimento sobre a ecologia das espécies deste gênero ainda é escasso.

Entre os trabalhadores da UHE Teles Pires, não houve registro de casos de infecção por *Schistosoma mansoni* no período avaliado. A prefeitura de Paranaíta informou que não há registro, nos últimos 10 anos, de diagnóstico da esquistossomose no município. O relatório informa também, que não foram encontrados registros de casos de fasciolose hepática em rebanhos de bovinos e ovinos da região.

Programa de Monitoramento da Herpetofauna

Programa em atendimento.

A campanha de monitoramento foi realizada em junho de 2012, período de início da estiagem na região, utilizando a metodologia de amostragem nos módulos RAPELD, além

EMI BRANDU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

3660
Rubrica: 621108
Rubrica: _____

de amostragens aleatórias em ambientes de relevância ecológica.

Na primeira campanha foram marcados apenas os espécimes de *Chelonoidis denticulata*, através de limagem na borda do casco e codificação para identificação individual. O relatório informa que as espécies chave de anfíbios e répteis serão marcadas a partir da próxima campanha de monitoramento.

Os dados apresentados referentes ao número de indivíduos e ao número de espécies registrados estão divergentes entre o texto e as tabelas dos apêndices 1 e 2. Tendo como referência as tabelas de dados quantitativos e qualitativos das espécies de anfíbios e répteis registradas, foram encontrados 212 indivíduos classificados em 29 espécies de anfíbios e 72 indivíduos classificados em 25 espécies de répteis. No texto é indicado o registro de 282 indivíduos da herpetofauna (2 espécimes a menos do que o indicado na tabela) e o registro de 26 espécies de répteis (1 espécie de lagarto a mais em comparação com a tabela).

Segundo a tabela de dados, para os anfíbios, as armadilhas de interceptação e queda foram responsáveis pela captura de 33 indivíduos e a procura visual limitada por tempo registrou 67 indivíduos. Os encontros ocasionais somaram 109 registros e as coletas por terceiros registraram 3 indivíduos.

Para os répteis, as armadilhas de interceptação e queda foram responsáveis pela coleta de 20 espécimes e a procura visual limitada por tempo registrou 15 indivíduos. Os encontros ocasionais identificaram 30 espécimes e a coleta por terceiros registrou mais 7 espécimes.

De acordo com esses dados, é possível observar que as armadilhas *pit-fall* não foram um método eficiente para coleta de anfíbios, mas para os répteis este método registrou mais indivíduos que a procura visual limitada por tempo. Para os dois grupos, os encontros visuais representaram um acréscimo importante no registro de espécies e um incremento significativo na quantidade de indivíduos observados na área. A coleta por terceiros foi responsável pelo registro de 3 espécies de répteis que não haviam sido registradas pelos outros métodos.

O módulo que apresentou a maior riqueza anfíbios foi o módulo 6, sendo a espécie *Rhinella aff. margaritifera* a mais abundante. Para os répteis os módulos 4 e 6 tiveram a maior riqueza, com a espécie *Ameiva ameiva* mais abundante. O módulo 6 também apresentou os maiores índices de diversidade e equitabilidade para os anfíbios e a maior diversidade de répteis foi observada no módulo 4. A análise dos dados demonstrou baixa similaridade de espécies nos módulos amostrados nessa campanha, considerando os dados dos dois grupos da herpetofauna.

O relatório informa que o monitoramento e estudo da área de vida de *Chelonoidis denticulata* teve início em julho de 2012. Este subprograma contempla a busca ativa pela espécie por dois meses consecutivos em duas áreas pré estabelecidas nas margens do rio Paranaíta e do rio Teles Pires. As atividades estavam em andamento no fechamento do relatório, portanto, o documento informa que os resultados obtidos serão apresentados no próximo relatório de atividades do Programa.

A primeira campanha de levantamento de bancos de areia registrou duas espécies de

25

EMBRANCO



Is: 3661
Proc.: 0211/8
Rubr: 5

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

quelônios aquáticos (3 indivíduos de *Phrynops geoffroanus* e 80 indivíduos de *Podocnemis unifilis*) e duas espécies de crocodilianos (9 espécimes de *Caiman crocodilus* e 31 espécimes de *Paleosuchus trigonatus*). Foram identificados dois ninhos de *Podocnemis unifilis* e uma fêmea em ovipostura. Segundo o relatório, foram contabilizados 278 ambientes potenciais à nidificação de quelônios aquáticos, sendo a maioria bancos de areia, além de barrancos argilosos e antigas cavas de garimpo. Entretanto, como a campanha foi realizada no início do período de estiagem, o número de ambientes localizados pode estar superestimado. O estudo indica que durante a próxima campanha, que será realizada no pico do período de estiagem, esse possível viés será corrigido.

O Parecer 60/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA sugeriu a parceria entre o empreendedor e o Projeto Quelônios da Amazônia, para troca de informações sobre a espécie *Podocnemis unifilis* na região do empreendimento e possível estabelecimento de ações para a conservação da espécie na área. A DILIC solicitou reunião entre a Coordenação de Gestão de Fauna/DBFLO/IBAMA, COHID e CHTP, para discussão do monitoramento de quelônios na área da UHE Teles Pires, entretanto, não houve participação do PQA. Nova reunião foi solicitada, sem confirmação pela DBFLO. O monitoramento de quelônios na área da UHE Teles Pires, no âmbito do Programa de monitoramento da herpetofauna está em andamento, com resultados ainda iniciais. As ações de busca, monitoramento e conservação das espécies serão mantidas ao longo de todo o período de instalação do empreendimento e por um período após o enchimento do reservatório. A qualquer momento as informações adquiridas neste processo podem ser repassadas ao Projeto Quelônios da Amazônia, caso haja interesse por parte deste. Se os resultados do monitoramento indicarem a necessidade de ações não previstas no PBA para a conservação das espécies de quelônios na região, poderá ser novamente discutida uma possível parceria entre o empreendedor e PQA.

Programa de Monitoramento da Avifauna

Programa em atendimento.

Segundo o relatório, a primeira campanha de monitoramento da avifauna ainda não foi finalizada, portanto, os resultados serão apresentados no próximo relatório do Programa. Até o encerramento do relatório, foram registradas 218 espécies.

Programa de Monitoramento de Quirópteros

Programa em atendimento.

As atividades da primeira campanha de monitoramento de quirópteros ainda não foi finalizada. O relatório indica que foram registrados 201 indivíduos pertencentes a 23 espécies, até o momento do fechamento do documento. Os dados referentes a esta campanha serão apresentados no próximo relatório do Programa.

FOR DRAWING



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

3662
Proc.: 671168
Rubr.: 25

O relatório de vistoria 15/2012 solicitou a apresentação de protocolo de pesquisa de infecção pelo vírus da raiva em morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*, com a indicação do número de indivíduos necessários para compor amostra representativa para a pesquisa. Em atendimento a esta solicitação, a Carta CHTP 305/2012 apresentou o protocolo de coleta para diagnóstico da raiva dos morcegos hematófago e avaliou como suficiente a coleta de um indivíduo da espécie por módulo por campanha. Segundo o documento, o diagnóstico laboratorial seguirá o procedimento padrão, envolvendo a técnica de imunofluorescência direta (WHO, 1966). Os laudos serão emitidos pelo Laboratório Veterinário da Agrodefesa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de Goiás.

Programa de Monitoramento de Primatas

Programa em atendimento.

A primeira campanha registrou 31 encontros de *Sapajus apella*, 14 registros de *Ateles chamek*, 8 de *Ateles marginatus*, 3 de *Alouatta discolor*, 3 de *Chiropotes albinasus*, 7 de *Callicebus moloch*, 1 *Aotus* sp. e 1 encontro de *Callicebus vieirai*. No censo noturno foram avistados 3 indivíduos de *Aotus* sp, entretanto a espécie não foi identificada. Segundo o relatório, alguns autores indicam que a espécie que ocorre na região é *Aotus infulatus*. Outros autores indicam que a região é limítrofe entre duas espécies de *Aotus*. O módulo 1 apresentou a maior riqueza, com 7 espécies registradas e o módulo 4 teve a maior abundância, com 18 indivíduos observados. A espécie *Sapajus apella* (= *Cebus apella*) teve o maior índice de abundância durante a primeira campanha. Para o coatá, estudos indicam que na região a espécie *Ateles chamek* ocorre na margem esquerda e *Ateles marginatus* ocorre na margem direita. Os registros da primeira campanha de monitoramento de primatas confirmam essa informação.

Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres

Programa em atendimento.

Para pequenos mamíferos terrestres, foram capturados 38 espécimes, pertencentes à 4 morfoespécies de marsupiais e 7 espécies de roedores. O sucesso de captura com armadilhas foi de 0,95%. as espécies mais abundantes foram *Marmosops bishop* e *Oligoryzomys* sp.

Os mamíferos de médio e grande porte tiveram o registro de 33 espécies, incluindo os primatas. As espécies mais frequentes nas áreas amostrais durante a primeira campanha foram *Pecari tajacu* e *Tapirus terrestris*. O estudo incluiu a instalação de armadilhas com câmeras fotográficas, que foi responsável por 53 registros de 8 espécies. A espécie mais frequente neste método foi *Tayassu pecari*, com 42 registros.

Programa de Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos



Fis.: 3663
Proc.: 671108
Rubr.: 5

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Programa em atendimento.

A primeira campanha de monitoramento dos mamíferos semi-aquáticos foi realizada em quatro trechos amostrais do rio Teles Pires e de afluentes, sendo: Trecho 1 (20 km entre a Cachoeira das 7 Quedas e Cachoeira do Cachorro); Trecho 2 (19,23 km entre a Cachoeira dos Andrades e Cachoeira do Cachorro); Trecho 3 (23,63 km entre a ponte e a foz do rio Paranaíta; Trecho 4 (31,5 km entre a Balsa da Vaca Branca e a Garganta do Diabo).

A campanha obteve 15 registros de lontras e 21 registros de ariranhas, através de visualização de indivíduos, tocas ativas e inativas, acampamentos, fezes e pegadas. Nos trechos estudados foram encontrados 171 bancos de areia, entretanto estes bancos podem estar conectados, pois foram observados no início do período de estiagem na região. Dos bancos de areia observados, o relatório informa que apenas 4 são utilizados por mustelídeos, todos no trecho 2, a montante do reservatório.

Programa de Compensação Ambiental - Unidade de Conservação

Programa em atraso.

De acordo com o PBA aprovado o programa está em atraso, a definição da aplicação dos recursos destinados a compensação ambiental da UHE Teles Pires ainda não foi concluída. A DILIC encaminhou ao Comitê de Compensação Ambiental Federal (CCAF) o Memorando nº 488/2012/DILIC, com as informações do Processo da UHE Teles Pires para subsidiar a decisão do CCAF quanto a destinação dos recursos da Compensação Ambiental do empreendimento. A COHID aguarda a manifestação do Comitê de Compensação Ambiental Federal, para encaminhamento da decisão à CHTP, de forma a possibilitar o desenvolvimento do Programa pelo empreendedor.

Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial - PACUERA

Programa em atraso.

Segundo o relatório de acompanhamento semestral, as atividades foram iniciadas com a compilação dos dados dos meios físico e biótico e dos dados obtidos durante os programas de monitoramento. O documento informa que o empreendedor está em fase de contratação da empresa para realização do mapa de fragilidade ambiental e que um novo cronograma de trabalho será apresentado ao Ibama para o desenvolvimento das atividades do PACUERA. Também é mencionado estarem em andamento tratativas socioeconômicas e de participação dos envolvidos.

Posteriormente foi protocolada a Carta CHTP 354/2012, que justifica o atraso na implantação do Programa indicando que várias informações necessárias dependem das atividades de monitoramento que foram finalizadas em dezembro de 2012. Segundo o

EMBRANCU



Nº: 3664
Proc.: 6211/68
Rubr.: 28

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

documento, a partir destes resultados as informações serão condensadas e somadas a trabalhos anteriores para a implantação do PACUERA da UHE Teles Pires. Frisa-se que o primeiro Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas apresentou novo cronograma em relação ao PBA, em função do atraso no início das atividades, porém, mantendo os prazos para elaboração do documento final, consulta pública e execução dos programas conforme o cronograma do PBA aprovado. A empresa deve esclarecer se este cronograma permanece válido ou encaminhar novo cronograma, caso necessário. Neste caso, considera-se que deve ser mantido o prazo de finalização do Programa, previsto no cronograma do 1º Relatório Semestral, de forma a não comprometer seu desenvolvimento e implementação.

CONCLUSÃO

Recomenda-se que seja solicitado ao empreendedor que:

Os dados das espécies registradas em cada passagem de fauna, através de armadilha fotográfica ou de pegadas, sejam apresentados no próximo relatório semestral.

As coordenadas dos pontos de soltura de fauna sejam apresentadas nas tabelas de dados dos anexos 13 a 21 do relatório do programa, do mesmo modo que as coordenadas de captura foram descritas.

Esclareça se o cronograma do Programa de Conservação e Uso do entorno do Reservatório Artificial apresentado no 1º Relatório Semestral permanece válido ou encaminhar novo cronograma, devendo ser mantido o prazo de finalização do Programa previsto no cronograma aprovado.

Brasília, 24 de janeiro de 2013

Mariana Tenedini

Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

*de acordo
solicita elaboração
de minuta de
Ofício CGENE para
envio à empresa.
01/02/2013*

[Assinatura]
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILUC/IBAMA

ÉMI BRANCU

Nº

02001.001345/2013-29

28.01.2013

Cuiabá, 24 de Janeiro de 2013.

Carta CHTP – 025/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – Área 01

Senhor Coordenador:

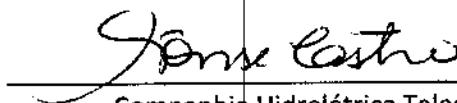
Em complementação às Cartas CHTP 211/2012 e CHTP 009/2013, que solicitam retificação da ACCTMB 002/2011 – 1ª Retificação, para atividades de Resgate de Fauna em área de supressão vegetal, vimos através desta encaminhar informações complementares relacionadas a construção do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre da Área 01.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Relatório Fotográfico do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre da Área 01.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do Programa de Resgate de Fauna, permanecemos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Azevedo Duarte

Diretor Ambiental

Maira Fonseca Moreira Castro
Gerente de Meio Ambiente
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

De ordem: *[assinatura]* Em: 05/02/13
Para: *monica da fonseca*

[assinatura]
Simone Araujo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A analista *Mariane*
Torelini para *avaliar*.

06/02/2013 *[assinatura]*
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Anexo I
Relatório Fotográfico do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre

EM BRANCO

Anexo CHTP 025/2013
Acompanhamento Fotográfico
Centro de Triagem de Fauna – Área 01

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Gerência de Meio Ambiente
Diretoria Ambiental

Janeiro/2013

EMBRANCO

Acompanhamento Fotográfico - Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre – Área 1



Foto 01. Clínica Veterinária.



Foto 02. Clínica Veterinária.



Foto 03. Sala para quarentena.

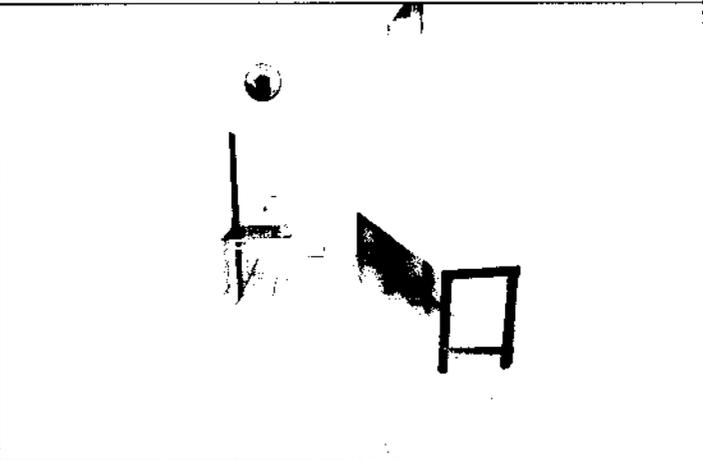


Foto 04. Área para biometria de fauna.

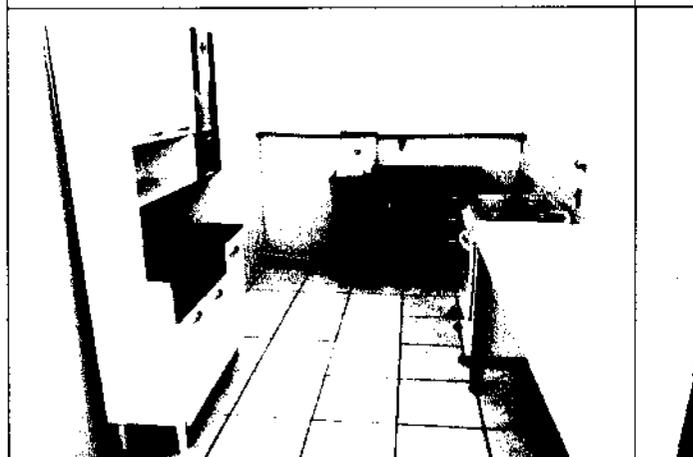


Foto 05. Sala de preparo de alimentos.



Foto 06. Banheiro externo ao Centro de Triagem.

EMBROID



Foto 07. Porta de entrada da área de recintos



Foto 08. Visão externa da área de cambiamiento dos recintos.

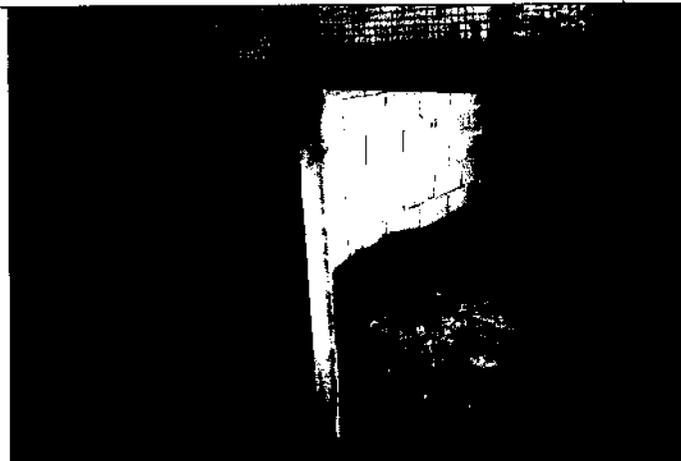


Foto 09. Porta de acesso a um dos recintos

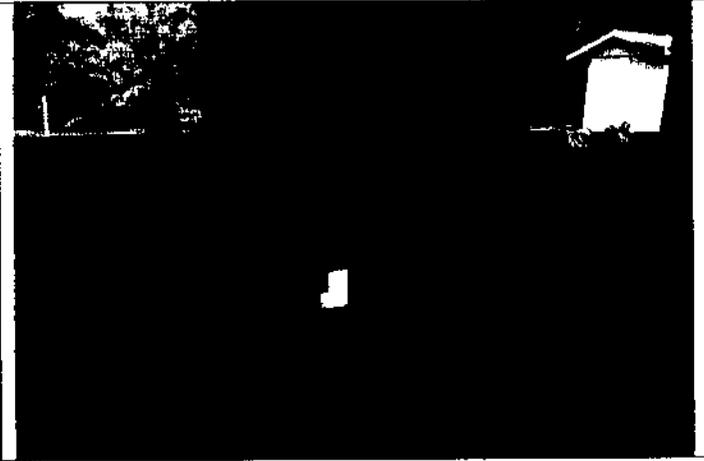
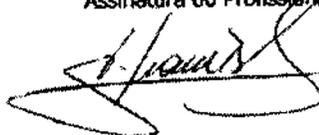
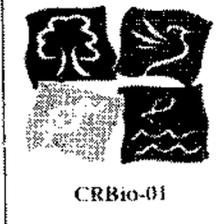


Foto 10. Porta de acesso a área de cambiamiento de um dos recintos.

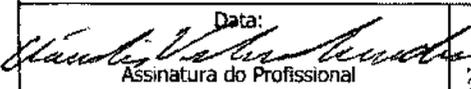
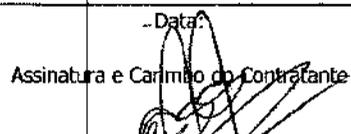
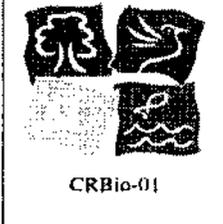
EMERSON

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/00300
CONTRATADO			
2.Nome: WILIAN VAZ SILVA		3.Registro no CRBio: 034688/01	
4.CPF: 855.118.891-72	5.E-mail: herpetovaz@gmail.com		6.Tel: (62)3291-1100
7.End.: MAMORE - QD H6 - LT 3		8.Compl.: RES ARAGUAIA	
9.Bairro: ALPHAVILE FLAMBOYANT	10.Cidade: GOIANIA	11.UF: GO	12.CEP: 74883-015
CONTRATANTE			
13.Nome: BIOTA PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 05.761.748/0001-20	
16.End.: RUA 86C 64			
17.Compl.:		18.Bairro: SETOR SUL	19.Cidade: GOIANIA
20.UF: GO	21.CEP: 74083-360	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas; Coordenação/orientação de estudos/projetos de pesquisa e/ou outros;			
24.Identificação : CONSULTORIA TÉCNICA, COORDENAÇÃO TÉCNICA E RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE (PRSCF) DA UHE TELES PIRES			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : CONSULTOR TÉCNICO NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE (PRSCF) DA UHE TELES PIRES, COORDENADOR TÉCNICO E RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS DO PROGRAMA			
32.Valor: R\$ 9.000,00	33.Total de horas: 60	34.Início: SET/2012	35.Término: FEV/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 18.01.13 Assinatura do Profissional 		Data: 18/01/13 Assinatura e Carimbo do Contratante Cláudio Veloso Mendonça Diretor Responsável Biota - Projetos e Consultoria Ambiental Ltda. CNPJ: 05.761.748/0001-20	
			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 2605.4487.6056.7311

Emil B. P. 1917

Fis.: 3631
 Proc.: 6755168
 Rubr.: 8

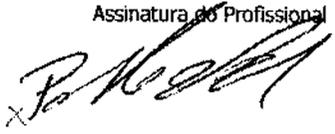
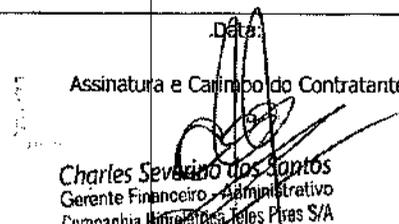
Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/00231
CONTRATADO			
2.Nome: CLAUDIO VELOSO MENDONÇA		3.Registro no CRBio: 037585/01	
4.CPF: 899.709.001-10	5.E-mail: claudio@biotonet.com.br		6.Tel: (62)3945-2461
7.End.: B6C 64		8.Compl.:	
9.Bairro: SETOR SUL	10.Cidade: GOIANIA	11.UF: GO	12.CEP: 74083-360
CONTRATANTE			
13.Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 12.810.896/0003-15	
16.End.: AVENIDA MIGUEL SUTIL 8695			
17.Compl.:		18.Bairro: DUQUE DE CAXIAS I	19.Cidade: CUIABA
20.UF: MT	21.CEP: 78043-305	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 2. Ocupação de cargo/função Cargo/função que ocupa : Cargo administrativo/gerencial;			
24. Identificação : BIÓLOGO COORDENADOR ADMINISTRATIVO. RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE E RESGATE E REALIZAÇÃO DE EPÍFITAS.			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE NO CANTEIRO DE OBRAS E ÁREA I (RESERVATÓRIO) DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. AOS ANIMAIS CAPTURADOS SERÃO REALIZADAS MARCAÇÃO, BIOMETRIA E ENCAMINHADOS AO CENTRO DE TRIAGEM PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA POR VETERINÁRIO, SENDO TRATADOS SE NECESSÁRIO. ALÉM DISSO REALIZAR O RESGATE DE EPÍFITAS E REALOCAR PARA OUTRAS ÁREAS, BEM COMO PARA O EPÍFITÁRIO.			
32.Valor: R\$ 5.000,00	33.Total de horas: 44	34.Início: DEZ/2012	35.Término: FEV/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBIO
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data:  Assinatura do Profissional 16.01.13		Data:  Assinatura e Carimbo do Contratante Charles Severino dos Santos Gerente Financeiro e Administrativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A	
			 CRBio-01
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8641.1839.2094.3349

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EMERGENCY

015: 3672
 Proc: 021108
 Rubr: 5

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/00232
CONTRATADO			
2.Nome: PABLO VINICIUS CLEMENTE MATHIAS		3.Registro no CRBio: 044077/01	
4.CPF: 926.120.081-87	5.E-mail: pablo@biotonet.com.br		6.Tel: (62)3255-7645
7.End.: 86-C 64		8.Compl.:	
9.Bairro: SETOR SUL	10.Cidade: GOIANIA	11.UF: GO	12.CEP: 74083-360
CONTRATANTE			
13.Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 12.810.896/0003-15	
16.End.: AVENIDA MIGUEL SUTIL 8695			
17.Compl.:		18.Bairro: DUQUE DE CAXIAS I	19.Cidade: CUIABA
20.UF: MT	21.CEP: 78043-305	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 2. Ocupação de cargo/função Cargo/função que ocupa : Cargo administrativo/gerencial;			
24.Identificação : BIÓLOGO COORDENADOR TÉCNICO. RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE E RESGATE E REALIZAÇÃO DE EPÍFITAS			
25.Município de Realização do Trabalho: PARANAÍTA			26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : RESGATE E SALVAMENTO CIENTÍFICO DA FAUNA SILVESTRE NO CANTEIRO DE OBRAS E ÁREA I (RESERVATÓRIO) DURANTE AS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO VEGETAL. AOS ANIMAIS CAPTURADOS SERÃO REALIZADAS MARCAÇÃO, BIOMETRIA E ENCAMINHADOS AO CENTRO DE TRIAGEM PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA POR VETERINÁRIO, SENDO TRATADOS SE NECESSÁRIO. ALÉM DISSO REALIZAR O RESGATE DE EPÍFITAS E REALOCAR PARA OUTRAS ÁREAS, BEM COMO PARA O EPIFITÁRIO.			
32.Valor: R\$ 5.000,00	33.Total de horas: 44	34.Início: DEZ/2012	35.Término: FEV/2013
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBIO
Declaro serem verdadeiras as informações acima			 CRBio-01
Data: _____ Assinatura do Profissional 	Data: _____ Assinatura e Carimbo do Contratante  Charles Severino dos Santos Gerente Financeiro - Administrativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8906.1104.2359.3928

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Lista de Presença

ASSUNTO: migração acidental de interferência no rio Tuba River

DATA: 25.01.2013.

	NOME	EMAIL	FONE	INSTITUIÇÃO
1	ALEXANDRE GONDIM	GONDIMAL@GMAIL.COM	3196147836	UFMG
2	Abraão de S. Almeida	abraao@umc.br	(11) 4987210	UMC
3	Maíra Fonseca de Castro	mcastro@whotelespines.gov.br	(31) 9887-9822	CHTP
4	Sérgio Queiroz	sergioqueiroz@yahoo.com.br	(66) 9222-6200	UEMAT
5	Domingos Rodrigues Tomandy	domingos@itaipu.gov.br	(45) 3520-5606	Itaipu Binacional
6	Renato César De Souza	RENATO-CEAR.SOUZA@IBAMA.GOV.BR	(61) 3316-1774	IBAMA
7	MARIANA TENDINI	MARIANA.TENDINI@IBAMA.GOV.BR	(61) 3316-1174	IBAMA
8	Glauce C. Oliveira	glauce.oliveira@ibama.gov.br	(61) 3316-1317	IBAMA
9	Sara Quízia Correia Mota	SARA.MOTA@IBAMA.GOV.BR	(61) 3316-1976	IBAMA
10	Aline Fonseca Carvalho	aline.carvalho@ibama.gov.br	(61) 3316-1317	IBAMA
11	Fredérico D. Amaral	frederico.amaral@ibama.gov.br	(61) 3316-1174	IBAMA
12	José Carlos Cardoso de Ferra	monica.ferrac@ibama.gov.br	(61) 3316-1596	IBAMA

3673
 12/6/11/108

Einzel...



Fis: 3674
Proc: 621168
Rubr: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	003179/2013		
Data:	12/03/2013	Local:	COHID
Hora Início:	09:00	Hora Fim:	12:00

2. Participantes					
Nome	Instituição / Área	Pres	Endereço Eletrônico	Telefone	Rubrica
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca	COHID	Sim	monica.fonseca@ibama.gov.br	33161595	
Frederico Amaral	COHID	Sim	frederico.amaral@ibama.gov.br		
Sara Quizia Correa Mota	COHID	Sim	sara.mota@ibama.gov.br		
Mariana Tenedini	COHID	Sim		06133161596	
Eliese Cristina de Oliveira	COHID	Sim			
Renato Cesar de Souza	COHID	Sim	renato-cesar.souza@ibama.gov.br		
Domingo Fernandez	Itaipu Binacional	Sim	domingo@itaipu.gov.br	(0xx45) 3520-5606	
Alexandre Wagner Silva Hilsdorf	Universidade de Mogi das Cruzes	Sim	wagner@umc.br	(0xx11) 4798-7210	
Alexandre Godinho	UFMG	Sim	godinhoal@gmail.com	(0xx31) 9614-7836	
Solange Arrolho	UNEMAT	Sim	solarrolho@yahoo.com.br	(0xx66) 9222-6200	
Carlos Bizerril	consultor da CHTP	Sim	carlosbizerrilnp@terra.com.br		
Mara Fonseca Castro	CHTP	Sim	mcastro@uhetelespires.com.br	(66)9914-9389	

3. Assunto

Migração ascendente de ictiofauna no rio Teles Pires

4. Pauta

Migração ascendente de ictiofauna no rio Teles Pires

5. Texto da Ata

A reunião ocorreu no dia 25/01/2013 na DILIC/IBAMA.

Rodada de apresentações dos participantes, seguida de apresentação do consórcio



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

CHTP e características do empreendimento. O rio ainda não foi desviado de seu leito.

Programa de ações da fase de instalação : monitoramento da ictiofauna, investigação genética, migração ascendente e resgate de peixes nas enseadeiras na operação. Repovoamento da ictiofauna nativa a jusante e transposição da ictiofauna.

Sobre o programa de monitoramento da ictiofauna, foram realizadas três campanhas de monitoramento sendo que próxima campanha de coleta está prevista para Fevereiro/2013. As coletas de peixes duram cerca de 11 dias e até Dezembro/2013 serão realizadas com periodicidade bimensal. As coletas de ovos e larvas são realizadas em todos os pontos de monitoramento durante a campanha sendo realizadas coletas adicionais nos pontos previstos do rio Apicás e do rio São Benedito durante o período da piracema.

Até o momento, foram coletados 5.527 exemplares e 258 espécies nas 3 campanhas, o que já ultrapassa as 218 espécies coletadas para o EIA.

O maior número de espécies foi coletado no trecho 10 - rio Apicás - seguido do trecho 9 - rio São Benedito - e do trecho 1, que se situa a jusante da barragem.

A similaridade entre os trechos é baixa. Ao longo das coletas foram 50 espécies que apareceram apenas em um dos trechos.

A biomassa dos peixes varia muito conforme o método de coleta.

Foram coletados, no total, 2.496 peixes de uma mesma família.

A campanha de novembro coletou mais fêmeas e a de dezembro, mais machos.

Em estudo independente, realizado na bacia, foram marcados até agora 698 peixes que com exceção dos 307 tucunarés, são migradores. O índice de recaptura é de 7,87%. Nenhuma recaptura foi feita na região que será o reservatório.

Sobre o programa de investigação genética foram 11 espécies escolhidas entre migradores e não migradores, sendo que apenas uma possui referências científicas acerca de estudo genético (*Prochilodus*).

Não se sabe com certeza que as Sete Quedas sejam de fato uma barreira para o fluxo gênico para boa parte das espécies da ictiofauna .

Para algumas espécies, como o jundiá, a pirarara, o caparari, o tambaqui, o peixe elétrico e as raias, as Sete Quedas representam uma barreira geográfica, pois elas não existem a montante da sua localização.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

6. Pendências e encaminhamentos	Data Limite	Responsável
Nenhum Item de Pauta foi Informado!		

MMA - IBAMA
Documento:
02001.067893/2012-31



Data: 12/12/2012

Cuiabá, 10 de Dezembro de 2012.

Carta CHTP – 349/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Incinerador de resíduos - teste de queima

Senhor Coordenador:

Em atendimento a Resolução do CONAMA Nº. 316/2002, encaminhamos Teste de Queima do Incinerador de Resíduos do Canteiro de Obras da UHE Teles Pires, para conhecimento.

Faz parte deste documento:

Anexo I – Teste de Queima do Incinerador.

Certos de estarmos cumprindo com as exigências do processo de Licenciamento da UHE Teles Pires colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

De ordem *Polícia* Em: *14/12/12*
Para: *André Lima Andrade*

Simone Araújo de Souza
Secretária CGENE/DILIC

A AA Manama +,

pl verbecimento e
repassa ao Sr Rafael,
para análise

Bm 17/12/12,

André Andrade
André de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA

As análises Rafael Reis,
para avaliação

em 17.12.12
mini Turchi

Anexo I
Teste de Queima do Incinerador

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.utelepires.com.br

EMPLOYEE



Vis.: 3678
Proc.: 6211/08
Rubr.: 9

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal n 09566 Brasília - DF
www.ibama.gov.br

OF 02001.001889/2013-91 COHID/IBAMA

Brasília, 04 de fevereiro de 2013.

Ao(À) Senhor(a)
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
CUIABA - MATO GROSSO
Endereço: Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Análise do 2º Relatório Semestral - Fauna e Programas Compensatórios**

Senhor(a) Representante Legal,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento do AHE Teles Pires, o Parecer 185/2013, encaminhado em anexo, trata da análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais relativos à fauna e dos Programas Compensatórios. Solicito o atendimento das recomendações apontadas no documento.

Atenciosamente,


MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenador(a) do(a) COHID/IBAMA

EMERGENCY

02001.002321/13-97
08.02.13

Fis.: 3679
Proc.: 611108
Rubr.: 2

TELES PIRES

Paranaíta-MT, 06 de fevereiro de 2013.

Carta CHTP – nº 32-2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria de Licenciamento de Hidrelétrica – COHID.
Sr. Thomas Miazaki de Toledo
Brasília-DF.

Ref: Processo IBAMA nº 02001.006711/2008-79 – Usina Hidrelétrica Teles Pires.

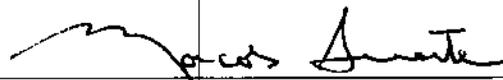
Assunto: Complemento de informações da Carta CHTP 352-2012 - Envio da revisão do Cadastro Socioeconômico, do público alvo do Programa de Compensação pela Perdas de Terras e Deslocamento Compulsório de População (P.40)

Prezado Coordenador:

Tendo em vista as solicitações da Licença de Instalação nº 818/2011 para implementação das atividades dos programas ambientais e sociais contemplados no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, na oportunidade, apresentamos, cópias em meio digital, do cadastro original, individual, aplicado às famílias da área de influência, o qual forneceu subsídios para a elaboração do relatório de Revisão do Cadastro Socioeconômico. Reiteramos que o relatório da Revisão do CSE, foi enviado através da carta CHTP 352-2012 protocolado neste órgão no dia 13 de dezembro de 2012.

Contamos com o apoio e parecer favorável de V.S.^a à nossa postulação e colocamo-nos a vossa inteira disposição para outras informações que se fizerem necessária, desde já reiteramos nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Duarte

Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

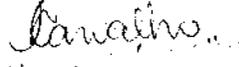
À analista Aline Carvalho para
conhecimento.

25/02/2013

Mônica Cristina 
COHID/COFEN/COG da FUNASA
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/COFEN/COG da FUNASA

À TRP Mariana Tinédini.
Para anexar ao processo.

25/02/13


Mariana Tinédini
M. T. Tinédini



Fis: 3680
Proc: 6711/08
Rubr: ✓

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 000393/2013

Assunto: Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 - 1ª Renovação.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise da solicitação de retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011-1ª Renovação. Processo 02001.006711/2008-79.

Introdução

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires detém a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 - 1ª Renovação para o resgate de fauna durante as atividades de supressão vegetal na área do canteiro de obras da UHE Teles Pires.

Em 25 de outubro de 2012 foi emitida a Autorização de Supressão de Vegetação nº 712/2012, referente a uma área de 839,45 hectares localizados na bacia de acumulação da UHE Teles Pires, denominada Área 1.

A condicionante 2.3 da ASV 712/2012 determina a necessidade de obtenção da licença para captura, coleta e transporte de fauna silvestre para o início das atividades de supressão de vegetação.

O empreendedor, através da Carta CHTP 311/2012, solicitou a retificação da Autorização de Fauna 002/2011, com a inclusão da Área 1 e dos profissionais para realização das atividades de resgate de fauna durante a supressão vegetal. Como anexos ao documento foram enviados: identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria; tabela com nome, CTF e link para currículo lattes e as declarações de aptidão dos profissionais; mapa da área de intervenção e localização do Centro de Triagem de Fauna; croqui e fotos do Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre e recintos;

Em complementação à solicitação, a empresa encaminhou a Carta CHTP 09/2013, com relatório fotográfico do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre da Área 1; mapas da área de soltura e; declaração de propriedade da área de soltura de fauna.

A Carta CHTP 025/2013 encaminhou relatório fotográfico comprovando a conclusão do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre da Área 1.

m



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Foram encaminhadas por e-mail e anexadas ao processo as ARTs dos coordenadores das atividades de resgate.

Análise

• Área de Soltura

Foi apresentado mapa da área de soltura para os animais resgatados durante a supressão com 259 hectares, denominada Área de Soltura de Fauna da Área 1. Esta área de soltura está localizada na Área de Preservação Permanente do futuro reservatório da UHE Teles Pires e está conectada a áreas preservadas a leste, conectando-se ainda à Área de Soltura 6, que possui 5140 hectares. Foi apresentada declaração de que Propriedade da Área de Soltura pertence à CHTP.

• Documentação para a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico

Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

Atendido.

O empreendedor encaminhou as informações relativas a Cia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e da Biota - Projetos e Consultoria Ambiental no formato solicitado. O tempo de vigência do contrato informado entre as empresas é de 8 meses.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Resgate e Salvamento, quando couber.

Atendido.

Foram encaminhadas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador administrativo, o biólogo Cláudio Veloso Mendonça (ART 2013/00231), do coordenador técnico, o biólogo Pablo Vinícius C. Mathias (ART 2013/00232) e do coordenador técnico Willian Vaz Silva (ART 2013/00300), todas com validade até fevereiro de 2013. Ressalta-se que as ARTs dos coordenadores devem estar válidas durante todo o período das atividades de supressão.

Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo link do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal) atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

Atendido.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Foram apresentados os links para o currículo Lattes de cada profissional, as declarações individuais de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal (CTF)/IBAMA e CPF de todos membros equipe. Cabe esclarecer, que os profissionais não graduados podem atuar nas atividades de resgate, acompanhados dos profissionais constantes na Autorização. Entretanto, não podem ser responsáveis pelas atividades de resgate e constar na referida Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico.

A equipe técnica responsável pela execução do resgate da fauna na área do canteiro e acessos da UHE Teles Pires é composta pelos seguintes profissionais:

Cláudio Veloso Mendonça - Coordenador

Flávia Odília Gomes - Bióloga Resgatadora

Lucas Bezerra da Silva Azuaga - Veterinário Base

Pablo Vinícius Clemente Mathias - Coordenador

Raphael Alves de Andrade - Biólogo Resgatador

Renato Cardoso Barbosa - Coordenador de Campo

Rodrigo Ian Teixeira Branco - Veterinário Base

Thiago Machado Bilce - Biólogo Base e Resgatador

Tiago Guimarães Junqueira - Biólogo resgatador

Willian Vaz Silva - Coordenação Técnica e Relatórios

Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

Atendido.

A carta de aceite da Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - Campus Universitário de Alta Floresta-MT para recepção de anfíbios, répteis, aves e mamíferos provenientes dos Programas de Resgate e salvamento da Fauna Silvestre da UHE Teles Pires foi encaminhada através da Carta CHTP 163/2012. Foram informadas as orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado e o empreendedor deve atende-las. É



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

importante frisar que não é permitido o envio à coleção científica de espécimes capturados vivos que tenham condição de soltura ou de destinação à instituições mantenedoras de fauna silvestre. A CHTP deverá encaminhar, junto aos relatórios da atividade de resgate, carta das instituições receptoras atestando o recebimento de material biológico, indicando a espécie, quantidade por espécie, número do tombo e a data de recebimento.

Conclusão

De acordo com a análise dos documentos apresentados, não há óbices para a retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 - 1ª Renovação, com: (i) a inclusão da poligonal de intervenção da Área 1 autorizada pela ASV 712/2012 e (ii) a inclusão dos profissionais relacionados neste parecer.

Brasília, 07 de fevereiro de 2013

Mariana Tenedini

Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

De acordo.

*Solicito elaboração
de minuta de
autorização.*

08/02/2013

Ge...
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo.

A DILIC, PARA ENVIA.

11/02/13

[Handwritten signature]
Francisco Mizuki de Toledo
Coordenador Geral do Departamento de
Energia Elétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Dis.: 3682
Proc.: 671168
Rubr.: 26



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011
1ª Renovação
1ª Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

ATIVIDADE LEVANTAMENTO MONITORAMENTO RESGATE/SALVAMENTO

TIPO RECURSOS FAUNÍSTICOS RECURSOS PESQUEIROS

EMPREENDEDOR: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0003-15

CTF: 5471482

ENDEREÇO: Av. Miguel Sutil nº 8695, bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT – CEP: 78043-305

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Biota – Projetos e Consultoria Ambiental Ltda

CNPJ/CPF: 05.761.748/0001-20

CTF: 1757250

ENDEREÇO: Rua 86 C, nº 64, Setor Sul, Goiânia/GO – CEP: 74.083-360

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Pablo Vinicius Clemente Mathias

CPF: 926.120.081-87

CTF: 543020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Resgate de fauna silvestre na área de supressão de vegetação da área do canteiro da UHE Teles Pires e na Área 1 do reservatório.

Captura ilimitada de indivíduos vivos, captura de indivíduos mortos e material biológico de animais mortos acidentalmente: anfíbios, répteis, aves, mamíferos e artrópodes.

Marcação autorizada:

Mamíferos com exceção de primatas: anilhas de orelha, tinta atóxica e rádio-colar com transmissor;

Primatas: tinta atóxica no dorso e na cauda;

Aves: anilhas coloridas ou numeradas;

Répteis: corte de escamas, colares coloridos e brincos numerados;

Anuros: elastômeros coloridos;

ÁREAS DA ATIVIDADE:

Canteiro de obras da UHE Teles Pires e Área 1 do reservatório (poligonal descrita na ASV 712/2012)

PETRECHOS: Puçás, pinção, cambão, gancho, rede, gaiolas, caixas de transporte e material de uso veterinário

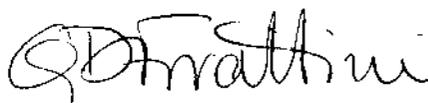
DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Fundação Universidade do Estado do Mato Grosso

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília,

15 FEV 2013

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):


Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
DILIC/IBAMA
Diretora



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011 1ª Renovação 1ª Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CTF:
1. Cláudio Veloso Mendonça	629394
2. Flávia Odília Gomes	4715626
3. Lucas Bezerra da Silva Azuaga	5320746
4. Pablo Vinícius Clemente Mathias	543020
5. Raphael Alves de Andrade	5067672
6. Renato Cardoso Barbosa	2253591
7. Rodrigo Ian Teixeira Branco	5214662
8. Thiago Machado Bilce	5314727
9. Tiago Guimarães Junqueira	2054181
10. Willian Vaz Silva	1864768



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011
1ª Renovação
1ª Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

CONDICIONANTES

1 Condicionantes Gerais:

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:
 - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

2. Condicionantes Específicas:

2.1. Adotar os seguintes procedimentos durante a realização das atividades:

- a) A captura, soltura, coleta e/ou transporte de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização. Qualquer alteração na equipe deverá ser comunicada oficialmente ao IBAMA;
- b) Manter as ações de resgate de fauna e o funcionamento dos Centros de Triagem de forma permanente durante a fase de instalação do empreendimento;
- c) Toda frente de supressão deve ser acompanhada de equipe de resgate composta por 4 profissionais capacitados, sendo pelo menos um biólogo ou veterinário. Após o encerramento das atividades de supressão, deve ser mantida ao menos uma equipe composta por biólogo, veterinário e auxiliares para o resgate de animais isolados;
- d) Os animais devem ser soltos obrigatoriamente na mesma margem em que foram capturados;
- e) Os pontos de captura e soltura de fauna silvestre deverão ser georreferenciados.
- f) Os animais resgatados e impossibilitados para soltura devem permanecer no Centro de Triagem até que tenham condições de destinação, qual seja soltura ou encaminhamento para instituições mediante autorização específica emitida pelo Ibama.

2.2. Esta autorização só é válida:

- a) No transporte de animais ou e/ou material que esteja identificado individualmente;
- b) Durante os trajetos entre a área do canteiro da UHE Teles Pires até os Centros de Triagem e destes locais até as áreas de soltura; e
- c) No transporte de material biológico entre a UHE Teles Pires e a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Alta Floresta-MT

2.3. A coordenação do projeto deve enviar, a cada semestre, dois relatórios bimestrais e um relatório semestral consolidando os dados dos três bimestres inserido no relatório de acompanhamento do PBA. Estes relatórios devem conter os seguintes itens:

- a) Descrição das atividades realizadas e animais resgatados, para avaliação e manifestação do IBAMA quanto ao encerramento desta atividade e desativação das bases de apoio;
- b) Detalhamento da captura, tipo de marcação, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação individual, registro e biometria.
- c) Dados brutos das informações obtidas na atividade de resgate, nos moldes da tabela 5 do anexo 1 do documento "Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito

do Processo de Licenciamento Ambiental”;

d) Lista das espécies encontradas durante o monitoramento destacando as espécies ameaçadas de extinção (lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN, livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção no MMA e lista estadual da fauna ameaçada, outras listas podem ser utilizadas de forma complementar), endêmicas, raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadores de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive domésticas e as migratórias.

e) O nome científico, data de entrada e saída, situação de entrada e destinação para os indivíduos destinados para tratamento médico; deve ser especificado o motivo do óbito dos animais que foram capturados vivos e destinados à coleção científica.

f) Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas em cartórios contendo todos os espécimes coletados, detalhando as espécies, quantidades e número de tombo. Assim como, a lista permanente utilizada em cada espécime. Os espécimes oriundos desta Autorização não poderão ser comercializadas.

g) A assinatura do Coordenador Geral se responsabilizando pelo conteúdo do documento.

2.4. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA nº 141/2006.

2.5. Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser soltos e deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.

2.6. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.

2.7. Todos os profissionais constantes na Autorização de Captura, coleta e Transporte de Material Biológico devem manter-se sem pendências no CTF durante todo o período de vigência desta.

2.8. Esta autorização não permite:

a) O envio de animais vivos para instituições.

b) A prática de eutanásia de espécimes para destinação à coleção científica.

2.9. As atividades de resgate só poderão ser iniciadas na Área 1 após liberação das áreas por parte do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), conforme condicionante 2.2 da ASV 712/2012.



Fis.: 3684
Proc.: 631168
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
www.ibama.gov.br

OF 002734/2013 COHID/IBAMA

Brasília, 19 de fevereiro de 2013.

Ao(À) Senhor(a)
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Autorização de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico - AHE Teles Pires**

Senhor(a) Representante Legal,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento ambiental do AHE Teles Pires, encaminho a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 02/2011 - 1ª renovação/ 1ª retificação, relativa à execução das atividades de resgate de fauna na área autorizada para desmate para implantação do empreendimento.

Atenciosamente,


MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EMBROID



Fls.: 3085
Proc.: 6711/08
Rubr.: X

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 000429/2013

Assunto: 1º Relatório de Monitoramento de Ictiofauna de UHE Teles Pires. Atendimento às definições do Programa de Monitoramento de Ictiofauna, Carta CHTP nº 306/2012

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do 1º Relatório de Monitoramento da Ictiofauna de Teles Pires. Exame da Carta CHTP nº. 306/2012

I - INTRODUÇÃO

A presente análise do 1º relatório do Programa Monitoramento da Ictiofauna busca atender as demandas originárias de UHE Teles Pires desde sua estruturação definida no PBA. Nessa primeira campanha serão analisadas o cumprimento a essas definições, em atenção aos objetivos e metas propostas dentro do escopo geral do monitoramento. Ao final, de modo complementar, será analisada o conteúdo da *Carta CHTP nº. 306/2012*. Essa correspondência responde a questionamentos realizados pelo P.T nº. 065/2012, 90/2012 e 111/2012 emitidos pela COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e respectivos ofícios.

II - ANÁLISE

No presente relatório foram assinaladas as realizações dessa campanha de monitoramento ainda que de modo mais simplificado que a proposta originária. De qualquer modo as eventuais ressalvas serão gradativamente abordadas para sua melhor compreensão, inclusive aquelas decorrentes dos resultados apresentados aqui serem de natureza parcial como bem informa o relatório em questão.

De modo conforme previsto, as atividades de monitoramento da ictiofauna - inseridas no âmbito maior da área definida para o empreendimento - foram realizadas em 10 pontos amostrais buscando abarcar as diferentes feições presentes em vários locais do Rio Teles Pires assim como também foram objetos de estudo locais relevantes no rio Paranaíta, São Benedito e Apiacás. Por oportuno informe-se que, caso haja a dificuldade de acesso em áreas adjacentes a terras indígenas, favor informar ao órgão licenciador para estudo de melhores alternativas a esse respeito.

Inicialmente definidas como 8 estações, veio a se confirmar que também nas duas últimas (São Benedito e Apiacás) essas atividades foram levadas a termo por solicitação emanada do Parecer nº 60/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA à fls. 31 que ressaltou a importância de coleta nesses locais.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Do mesmo modo a análise das variáveis físico-químicas da água nesses diferentes pontos amostrais foram levadas regularmente a termo. Aguarda-se que - como informado na proposta do monitoramento - a potencial alteração temporal e espacial de seus valores nas campanhas subsequentes tragam alguns esclarecimentos quanto a modificação nos padrões estruturais vigentes da ictiofauna.

Notamos ainda que nos estudos, inclusive para efeitos de padronização de esforço, foram utilizadas as redes de espera de diferente malhas definidas no tempo previsto de despesca a cada 8 horas. Contudo não há a informação que as baterias foram expostas na superfície e no fundo como se previa. No caso das tarrafas é dito que foram realizados 20 lances. Não se apreende com certeza se esses lances foram estendidos a todas estações definidas nem tampouco qual malhas foram utilizadas. Para efeito de registro na proposta de monitoramento que foi consolidada, anexo a *Carta CHTP nº 84/2012 fls. 35*) é informado que estavam determinadas diferentes malhagens (10, 15 e 20 mm). Também nesse mesmo quesito indagamos se foram utilizadas as redes de arrasto previstas e em quais estações de coleta, já que não há qualquer informação que remeta seguramente a isso. Entendemos que a falta de alguns desses artefatos possam comprometer a integralidade dos resultados obtidos. Esperamos portanto esses esclarecimentos vitais para a presente análise.

Os demais apetrechos de pesca como complementação de inventário aparentam terem cumprido satisfatoriamente a inspeção nas diferentes localidades propostas visando cobrir a heterogeneidade presente do Teles Pires e tributários. Do mesma maneira os procedimentos subsequentes relativas á fixação e conservação do material coletado, como se depreende do presente relatório, seguiu o que fora proposto em documentos anteriores. Entretanto, em consonância com o *Objetivo* abaixo firmado:

"Inventariar a ictiofauna da bacia do rio Teles Pires, incrementando o conhecimento taxonômico dessa fauna"

Carta CHTP nº 84/2012, Programa de Monitoramento de Ictiofauna, fls 30 não recebemos as informações da ictiofauna para fins de inventário dessa 1ª campanha numa base de dados sistematizada como se previa constando vários dados como valores biométricos e peso dos espécimes (5.7 Análises Laboratoriais, 1º parág., fls 41). Ao menos havia, conforme posto no presente relatório, um registro fotográfico geral das espécies capturadas disponíveis no link do utilitário Picasa na web, o que poderia dar maior acessibilidade desses dados a todo o público interessado nesse conteúdo. Mas, após ligeira consulta, percebemos a contragosto que esse link não contém mais informações disponíveis.

Nesse mesmo aspecto fomos informalmente cientificados pelo empreendedor que na próxima campanha os espécimes serão depositados na UNEMAT em Alta Floresta-MT. Diante dessa requisição a ser formalizada, cogita-se a possibilidade que a coleção anteriormente depositada na UFMT seja transferida para a referida instituição



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

em Alta Floresta visando sua integralidade. Caso haja esse interesse e havendo a viabilidade técnica desse traslado, aguardamos a manifestação por parte do empreendedor com a necessária anuência da instituição depositária: Instituto de Biociências. Departamento de Biologia e Zoologia - UFMT/ Cuiabá.

No que diz respeito ao levantamento de ocorrência do ictioplâncton o programa previa o uso de artefatos de redes de diferentes tamanhos conforme a profundidade (superfície e fundo) e variação do ambiente aquático que se apresentasse: a) lóticos e áreas de transição, b) léticos. Contudo o que observamos no presente relatório, embora ligeiramente diverso da proposta original, é a utilização de um único modelo de rede de ictioplâncton para os diferentes ambientes. Além disso nada se informa sobre qual foi seu tempo de exposição no corpo d'água nos diferentes ambientes, o valor de volume filtrado nem tampouco sobre o uso de rede estacionárias já definidas. Não se informou ainda se foi realizada, como prevista nesse caso, a mensuração específica das variáveis físico-químicas da água no momento do procedimento de coleta. Por fim o relatório informa que praticamente não foi acusada a presença de ovos ou larvas nessas amostras, situação já constatada desde os resultados do EIA para todos os períodos estudados. Naturalmente gostaríamos de maiores minúcias sobre quais procedimentos metodológicos acima foram realizados, se ocorreu alguma mudança relevante e por conseguinte o que isso pode ter implicado nos resultados nulos auferidos. Mesmo reconhecendo a tempo que o período dessa campanha não seja de expressivos efeitos reprodutivos. Anote-se ainda que, na afirmativa de alguma eventual mudança no monitoramento, essa deverá ser precedida de consulta ao órgão licenciador.

De modo correspondente também nos foi relatado que, em sua expressiva maioria, não foram encontrados espécimes com indicio de maturidade gonadal ou desova recente. Entretanto não se compreende se essa informação se restringiu somente às 6 espécies citadas na Tabela 6 à fls. 17 ou essa teve apenas um caráter ilustrativo de um leque maior, senão integral, das espécies coletadas para essa finalidade. Aguardamos esse clareamento por parte da equipe responsável pelos estudos.

Recorde-se ainda que na apresentação da proposta do plano de trabalho anexo (Carta CHTP nº 84/2012, fls. 47) eram assinaladas as tarefas de "análise da frequência mensal dos estágios de maturação gonadal, e do índice gonadossomático(IGS)" com posterior aferição do índice da atividade reprodutiva. Por fim era citado que "todos os dados seriam tratados por espécie no sentido de se estabelecer uma classificação de cada táxon quanto as estratégias reprodutivas.". Gostaríamos naturalmente que as dúvidas sobre a ausência de citação da abordagem acima sejam elucidadas - mesmo reconhecendo que os resultados por ora são bastante escassos - nos informando quando se dará sua apresentação regular. Essa indagação também se estende aos dados de sexagem dos indivíduos e avaliação de gordura animal que do mesmo modo não foram apresentados não se justificando claramente a ausência



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

desses resultados.

É sabido ainda que devido a carência quase absoluta de indícios de desova verificados pouco pode se inferir sobre os sítios preferenciais de finalidade reprodutiva. Espera-se que nas campanhas subseqüentes essa detectabilidade seja mais palpável para mapeamento dessas áreas prioritárias. Semelhante situação se aplica aos potenciais locais de recrutamento pois também nada sobre isso foi informado.

Acerca da migração reprodutiva e trófica propriamente dita, não foram mencionadas declarações sobre possíveis avistamentos de cardumes em nenhum dos pontos amostrais selecionados nem tampouco locais preferíveis de alimentação. A questão sensível do levantamento de possíveis rotas migratórias a montante, deficitária desde o EIA, motiva ainda mais preocupações pois essa informação diagnóstica, que poderia amparar decisões concernentes ao feitiço do Sistema de Transposição de Peixes, ainda inexistente nos estudos realizados pelo empreendedor. A obtenção dessas informações seriam úteis tanto para o STP vinculado à questão da migração ascendente quanto a possível instalação de um STP operado de modo permanente. A especial adição das estações de coleta de São Benedito e Apiacás foi motivada principalmente pela suspeita de migração alternativa da ictiofauna a jusante (INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 41/2010 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, fls. 09) que por sua vez também não pôde ser confirmada. Essa lacuna informativa se não solucionada em breve pode também, entre outros fatores potencialmente prejudiciais, ser um agravante para ribeirinhos e indígenas presentes no São Benedito pela possível redução de pescado. Reforça-se portanto a premente necessidade dessas informações fundamentais, além de demais dados advindos do Estudos do componente indígena da Funai.

Esses conhecimentos servirão como suporte orientador de decisões mitigadoras referentes por exemplo à segurança alimentar desses grupos. Devido a esses motivos, alguns aqui descritos, todas essas informações sistematizadas serão primordiais para melhor compreensão da dinâmica reprodutiva das espécies estudadas no âmbito do empreendimento.

A propósito dos estudos de hábito alimentar das espécies estudadas, foi descrita à Tabela 5 conforme a guilda trófica correspondente e segundo o índice utilizado de espécies prevalentes: preferentes e acompanhantes. Não foi relacionada as espécies ditas acessórias. De modo genérico, era apontado na proposta originária do monitoramento (Carta CHTP nº 084/2012, fls 41) "que as espécies seriam agrupadas em seis categorias tróficas" mas não se afirmava que se restringiria somente aos subgrupos citados acima. Ainda que plausível, gostaríamos de uma breve justificativa sobre o balizamento feito a partir do índice de Fagner, que não estava previsto na proposta original do Plano de Trabalho, e qual a vantagem expressiva advinda dessa escolha.

Os itens referentes a biologia alimentar como grau de repleção estomacal, além da obtenção do índice alimentar pelos valores prévios da frequência de ocorrência



3687
Proj: 61168
Rubr: ✓

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

e volumétrica não foram avaliados. Não se entende a origem dessa falta. O relatório manifesta-se apenas que essas ações serão dispostas no próximo relatório ausentado-se de maiores explicações.

Quando a detectabilidade de mercúrio e metilmercúrio constatou-se que os procedimentos feitos para sua mensuração seguiram regularmente a proposição do Plano de Trabalho não se fazendo ponderação a esse respeito. Seus valores, assinalados a partir do tecido muscular em *Boulengerella cuvieri* e *Hydrolycus armatus* conforme se demonstra na Tabela 7, são por ora bastante inexpressivos. De qualquer forma pondera-se atenção aos resultados futuros pois fatores como lixiviação do solo em áreas a serem desmatadas, cavas de garimpo no futuro reservatório e variáveis físico-químicas da água podem determinar índices maiores do que aqueles detectados até então.

Em referência ao padrão estrutural da ictiofauna foi registrado nas tabelas e gráficos a mensuração da diversidade ictiofaunística. Os conteúdos e valores assinalados, tais como composição, abundância e diversidade geral, estão dispostos regularmente nas Tabelas 2,3,4 não se fazendo ressalva a metodologia de registro. Há ainda gráficos (Figs 8 a 12) demonstrando essas informações. A abundância por sua vez está somente descrita com o valores absolutos vinculados a cada ponto amostral.

Não obstante a síntese das informações de natureza estrutural da ictiofauna, percebe-se que a obtenção desse primeiro esboço não se traduziu necessariamente em uma maior discussão sobre a comunidade de peixes na área de estudo. Não se aprofundou as possíveis causas de maior prevalência ou ausência de algumas famílias ou mesmo espécies no conjunto dos pontos amostrais ou naqueles específicos. Foi citada apenas a maior representatividade das ordens Characiformes e Siluriformes em todos ambientes coletados, o que já é de amplo conhecimento para várias bacias no país.

Nesse primeiro momento, incipiente ainda por tratar-se da 1ª campanha, o estudo poderia entender melhor essa distribuição demonstrando por modo argumentativo e estatística sugerida - Carta CHTP nº 084/2012, fls 50 - alguma de suas possíveis correlações. Alguns desses parâmetros são: fatores abióticos na água (turbidez, Ph, OD, nutrientes), variedade dos habitats amostrados, maior/menor disponibilidade alimentar local condicionando o sucesso de captura de determinadas espécies, ocorrência de cardumes, seletividade de captura pelos apetrechos de pesca e sazonalidade. A síntese acima desse esforço analítico ao longo das campanhas delinearão melhor o perfil da ictiofauna residente. Poderia ainda, devido a implementação da UHE Teles Pires e Programas como o Repovoamento de Ictiofauna a Jusante, assegurar melhor manejo da ictiofauna reduzindo assim as incertezas futuras e propondo alternativas fundamentadas.

Abaixo, segue a análise da Carta CHTP nº. 306/201 conforme descrito na Introdução.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

1. Of. 132/2012. Ref. Parecer 65/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA.

1.1 - *subitens "a" a "h"*.

Entendemos que alguns questionamentos feitos ao empreendedor foram respondidos regularmente na 1ª campanha (*subitens "i", "j" e "k"*) como se comprovará logo adiante.

Quanto ao item **"b"** poderá ser reconsiderado o prazo de periodicidade das campanhas haja vista o *item 6.2 Periodicidade das coletas, fls. 07*, contido no P.25 do PBA. De modo formal e sucinto responderemos justificadamente a esse conteúdo. A resposta desse item, porém se vincula também ao item **"g"** sobre o qual pairam ainda dúvidas sobre o prazo regular das campanhas subsequentes. Situação essa no qual se aguarda esclarecimentos por parte da equipe responsável pelo monitoramento. Para isso se preciso, consultar as indagações presentes no *PT 65/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, fls. 04*, último parágrafo, correspondente ao cronograma de realização e entrega de relatórios do Programa de Monitoramento de Ictiofauna.

Para efeito de aprimoramento o subitem **"c"** demandará um esforço contínuo para obtenção das respostas nas próximas campanhas, reitera-se, portanto atenção permanente a esse quesito. Compreende-se ainda a ponderação justificável sobre o subitem **"d"** a respeito da não-utilização das redes de fundo tipo "trawl net" (*Carta CHTP nº. 306/2012, Resposta Técnica, tópico 4, subitem 3*). Como informado, outros apetrechos podem cobrir adequadamente a amostragem da ictiofauna bentônica. Assim, observada essa cautela, os potenciais riscos que as características físicas do Teles Pires poderiam impor à equipe em campo serão minimizados. Nesse mesmo aspecto a captura no caso de loricarídeos em corredeiras e pedrais será realizada por outros instrumentos. De qualquer forma, onde for possível, será feita a pesca subaquática em profundidades aceitáveis desde que a segurança também não seja comprometida. Já a simples resposta sobre o item **"e"** foi assinalada no *1º relatório de Monitoramento da Ictiofauna*.

O item **"f"**, por nossa reiteração no Parecer nº. 90/2012 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA foi respondido no item dois do presente documento embora aguardemos novas ações a esse respeito ao longo das demais campanhas. Os itens restantes **"a"** e **"h"** permanecem ausentes de comentários ou maiores justificativas. Entendemos que a questão da amplitude geográfica do item **"a"** é específica às necessidades que porventura vierem a se manifestar no decorrer das campanhas. Mas quanto ao item **"h"**, ainda que considerado o período do ciclo hidrológico nessa 1ª Campanha, não recebemos qualquer abordagem a respeito. Do mesmo modo essa discussão permaneceu ausente no 1º relatório do Programa de Monitoramento da Ictiofauna.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

1.2- subitem "i"

Ficou demonstrado que a atenção do empreendimento sobre a presença de mercúrio e metilmercúrio em valores significativos permanece vigente. A mensuração da primeira campanha ocorrida em Junho e Julho de 2012 felizmente não apontou significância na detecção de seus valores. Aguarda-se a coleta nas campanhas posteriores para confirmação dessa regularidade.

1.3- subitem "j" e "k"

Conforme descrito pelo empreendedor a resposta a tais questões foram explanadas pela correspondência citada, principalmente pela Carta CHTP nº. 218/2012.

1.4- item 2

Os questionamentos suscitados por esse item, a respeito da alteração metodológica do Programa de Investigação Genética, foram esclarecidos. Isso se deu após as justificativas e entendimentos apresentados na referida reunião de 01/08/2012 que foi entendida como satisfatória para ambas as partes. Feito isso, aguarda-se portanto os resultados completos com sua análise, referenciais portanto para ações decisórias do STP.

Nesse mesmo item 2 informamos ainda que os apontamentos referentes ao Programa de Monitoramento da Ictiofauna sublinham a necessidade de cumprimento das orientações visando sempre a melhor realização do referido Plano de Trabalho pactuado.

2. Of. 232/2012. Ref. Parecer 90/2012 - COHID/CGENE/DILIC/ IBAMA.

Conforme informado pelo empreendedor, a maioria das respostas às questões levantadas pelos diversos itens presentes nesse Of. foram desenvolvidas satisfatoriamente pela correspondência citada: Carta CHTP nº. 218/2012 e 242/2012. Quanto aos indicadores, além daqueles de mensuração estatística regulares, citados na Carta CHTP nº. 306/2012, item dois, corrobora-se a importância da cessão desses dados aos outros Programas a serem implantados em conformidade ao citado na correspondência. A participação social, como registrada, com pescadores, representantes das pousadas de pesca esportiva e outros segmentos é entendida como um esforço inicial nesse sentido de aferição de benefícios à comunidade e reforça a necessidade de permanência de diálogo com esses setores.

3. Of. 266/2012. Ref. Parecer 111/2012 - COHID/CGENE/DILIC/ IBAMA.

Item 3.1.

Foi cumprida, como pode se constatar no referido Anexo 2 a apresentação do contrato vinculante entre a Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda. e a CHTP, em substituição à Conágua Ambiental.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Item 3.2

Também foi apresentado (Anexo 3) o contrato da *Fundação de Amparo ao ensino e Pesquisa - FAEP* com a responsabilidade de execução por responsabilidade do Sr. Alexandre Wagner Silva Hilsdor. Entendemos que a solicitação desses dois itens (3.1 e 3.2) foi dada como atendida.

Item 3.3

Em consonância ao cientificado na *Carta CHTP nº. 306/2012* estamos cientes das dificuldades de reapresentação do citado documento devido ao prazo exíguo. Aguardamos contudo, mesmo em consonância com o prazo já determinado na **condicionante 2.12 da L.I nº 818/2011**, essa possibilidade visando sua melhor realização.

Item 3.4

É esperado, conforme os desdobramento processuais de UHE Teles Pires, a provável estruturação de um programa de resgate nas paradas programadas e não-programadas das turbinas na fase operativa. Para isso, em concondância com a argumentação básica emitida no 3º parágrafo do *item 3.4 da Carta CHTP nº 306/2012*, esperamos uma maior fundamentação técnica. Para essa finalidade serão acrescentadas as informações citadas para a emissão adequada desse Programa no devido tempo.

Item 3.5

A realização do workshop como dito nas recomendações finais do *Parecer 111/2012 - COHID/CGENE/DILIC/ IBAMA* deverá "ser amplamente fundamentada" nos resultados dos referidos programas citados, em especial do Programa de Monitoramento da Ictiofauna e de Investigação Genética. Desse modo reiteramos que o descompasso dessas atividades terá que ser alinhado á necessidade de respostas substanciais referentes ao STP. Por rigor de registro, apontamos essa deficiência desde 2011 no qual já se apontava a necessidade de ao menos um ano de monitoramento da ictiofauna: NT nº104/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, (*Conclusão, item 3, fls. 04, último parágrafo*).

Item 3.6

Não obstante o prazo correto citado pela *Carta CHTP nº 306/2012*, para discussões e direcionamento de ações, relevamos sua dependência estrita do Programa de Monitoramento da Ictiofauna e de Investigação Genética. Sem esse suporte de informações referenciais o Programa de Repovoamento de Ictiofauna a Jusante não poderá, mesmo em dilatado prazo, se desenvolver adequadamente.

EW BRANCO



Exs.: 3690
Proc.: 6911/08
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

MEM. 002935/2013 COHID/IBAMA

Brasília, 22 de fevereiro de 2013

Ao(A) Senhor(a) Coordenador(a) do(a) CE/NLA

Assunto: **solicitação de ASV - AHE Teles Pires**

1. Solicito a colaboração do analista José Geraldo Lopes de Souza, lotado no Núcleo de Licenciamento Ambiental do IBAMA-Ceará, na avaliação da solicitação de Autorização de Supressão de Vegetação para a área designada 2, localizada na bacia de acumulação do reservatório do AHE Teles Pires, em implantação no rio Teles Pires, entre os estados do Mato Grosso e Pará, assim como do Inventário Florestal apresentado.
2. Para tanto, foram encaminhadas cópias eletrônicas das correspondências CHTP-007/2013 e CHTP-035/2013 e demais documentos enviados pelo interessado.

Atenciosamente,

MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EMBRANCU



Inscrição: 3693
Processo: 6711/08
Rubrica:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 000587/2013

Assunto: Análise Técnica

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise técnica do conteúdo do 2º Relatório de Acompanhamento Semestral dos Programas de Monitoramento, Controle, Manejo e Conservação, referentes ao Meio Físico, aprovados no Plano Básico Ambiental - PBA da UHE Teles Pires, no âmbito da LI nº 818/2011.

I - INTRODUÇÃO

1. O IBAMA, por meio da Licença de Instalação - LI nº 818/2011, concedeu à Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP autorização para a instalação do empreendimento *UHE Teles Pires*, localizado no rio Teles Pires, entre os Estados do Pará e Mato Grosso. A LI nº 818/2011 condicionou a instalação do empreendimento ao atendimento de um conjunto de medidas e programas ambientais, contidos no Plano Básico Ambiental - PBA, a cargo do empreendedor.

2. Neste Parecer está exarada a análise do conteúdo do documento intitulado 2º *Relatório de Acompanhamento Semestral* dos programas ambientais referentes ao Meio Físico (P.01, P.02, P.06, P.07, P.09, P.10, P.11, P.12 e P.13) contidos no PBA da UHE Teles Pires, encaminhado pela Carta CHTP - nº 250/2012, protocolada em 14/09/12, em atendimento à condicionante 2.2 da LI nº 818/2011.

II - ANÁLISE

3. O 2º *Relatório de Acompanhamento Semestral* apresenta as ações realizadas e os resultados obtidos nos programas ambientais durante o período de fevereiro a julho de 2012. A análise destas informações foi subdividida por programa ambiental seguindo a ordem e a nomenclatura do PBA.

P.01 - Programa de Gestão Ambiental - PGA

4. Este programa está sob a execução direta da Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP e subdivide-se em quatro subprogramas a saber: 1) Subprograma de Melhoria Contínua; 2) Subprograma de Interação Institucional; 3) Subprograma de Licenciamento Ambiental e Gerenciamento de Condicionantes; e 4) Subprograma de Coordenação do Projeto Básico Ambiental.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

5. O relatório informa que durante as atividades do PGA, no âmbito do Subprograma de Melhoria Contínua, alguns ajustes necessários foram identificados relacionados às Instruções de Controle Ambientais - ICAs do Programa Ambiental para a Construção - PAC. Segundo o documento, os ajustes identificados seriam implementados no segundo semestre de 2012, com objetivo de *melhor acompanhar e monitorar os impactos decorrentes da implantação da obra*. Neste sentido, solicita-se que estes ajustes identificados e implementados sejam descritos no âmbito do próximo relatório semestral.

6. Ainda no âmbito do Subprograma de Melhoria Contínua, duas ações estão previstas para o segundo semestre de 2012: 1) Início da implantação do *Sistema de Gestão Integrada* nas áreas de qualidade, saúde, segurança do trabalhador e meio ambiente, objetivando garantir que a Política Ambiental definida pela CHTP seja respeitada e faça parte da rotina de toda a empresa; e 2) Treinamento da Equipe de Gestão Sócio Ambiental (EGSA) da CHTP para trabalhar com o sistema de Controle e Avaliação da Legislação - CAL, objetivando assegurar sua implementação.

P.02 - Programa Ambiental para a Construção - PAC

7. O PAC está sob a execução direta da CHTP e da Construtora Norberto Odebrecht - CNO e estabelece normas e procedimentos, consolidando as medidas preventivas, mitigadoras e corretivas adotadas durante o processo construtivo, por meio do conjunto de 11 Instruções de Controle Ambientais (ICAs). Os principais itens das ICAs são abordados a seguir.

ICA 01 - Instrução Geral de Controle Ambiental

8. *Sistema de drenagem superficial e galerias definitivas* - o relatório informa que o sistema está em processo de instalação, com previsão para término em outubro de 2012. Esta medida poderá ser melhor visualizada e avaliada nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA.

9. *Controle da emissão de material particulado* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Umectação das vias de acesso da obra com o auxílio de caminhões pipa; 2) Utilização de lonas nas caçambas de caminhões basculantes; 3) Usinas de concreto e britagem equipadas com chutes de descarga e correias envelopadas; 4) Instalação das usinas de concreto e britagem num raio superior a 500 m de áreas habitadas; 5) Preservação de um "cinturão verde" entre os alojamentos e as jazidas. Estas medidas poderão ser melhor visualizadas e avaliadas nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA. O documento afirma que as usinas de concreto e britagem serão equipadas com dispositivos de aspersão de água para controlar a emissão de material particulado. Além disso, informa que a área de empréstimo AE-01, situada próxima dos alojamentos tipo C da margem esquerda não foi explorada.

10. Ainda em relação a este item, segundo o empreendedor, a 1ª avaliação ambiental de poeira total foi realizada no mês de maio de 2012, nas proximidades do alojamento tipo C



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ass: 3692
Proc: 6711/08
Rubr: 2

e na subestação em frente ao alojamento C, apresentando concentrações baixas de material particulado, sendo classificado pela avaliação quantitativa realizada como "Irrelevante/De rotina". O resultado foi atribuído principalmente à não utilização da área de empréstimo AE-01 e ao período chuvoso da região que se estendeu de outubro de 2011 a abril de 2012. Não foi especificada a periodicidade prevista para a *Avaliação Ambiental de Poeira Total*. Esta informação deve constar no próximo relatório semestral.

11. *Controle da emissão de fumaça* - o relatório informa que estão sendo realizados monitoramentos visuais das emissões de fumaça preta e análises complementares. Segundo o documento, o monitoramento iniciou em maio de 2012 com 20% da frota. Em julho de 2012, 37% da frota estava sendo monitorada. O relatório aponta que durante os primeiros 3 meses de monitoramento houveram poucas reprovações de equipamentos, e avalia que isso se deve a dois fatos: 1) O monitoramento não atingiu 100% da frota; e 2) A frota de equipamentos é nova e está sendo submetida constantemente à manutenções preventivas. O empreendedor afirma que, para os grupos geradores de energia serão realizadas análises complementares com periodicidade de 6 meses para material particulado, NOx, SO2, e CO. Estava programado para o mês de outubro de 2012 o 1º monitoramento destes parâmetros, o qual deve ser apresentado na ocasião do 3º Relatório de Acompanhamento Semestral.

12. *Gestão de ruídos* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Avaliação quantitativa de níveis de ruído; 2) Informação do funcionamento das obras aos moradores e habitantes mais próximos do local do empreendimento, principalmente dos horários de realização das atividades de detonação; e 3) Implantação de dispositivos para minimizar os impactos gerados pelo ruído em equipamentos como geradores de energia, compressores e serras circulares.

13. Segundo o relatório, a avaliação quantitativa dos níveis de ruído de conforto acústico foi realizada no canteiro considerando dois cenários: 1) *Período sem detonações*, abrangendo de 01 a 04/06/2012 pela manhã, com medições auferidas nos *containers*, tendas e alojamentos; e 2) *Período com detonações*, abrangendo de 25 a 26/05/2012 pela manhã, com medições auferidas nos alojamentos, atracador da balsa, barreira desemboque, ponte na margem direita e pátio de caminhões.

14. Os resultados desta avaliação, apresentados no relatório, mostram que, para as condições encontradas no período em que foram efetuadas as medições, *no cenário sem detonações* o nível de ruído foi classificado como "confortável" para 51 dos 52 pontos avaliados. O ponto 32 - Tenda da cozinha, foi o único classificado como "desconfortável", registrando 4,9 dB acima do recomendado pela norma. O relatório atribui esta classificação ao ruído do ar condicionado e portas abertas no local. Para o *cenário com detonações* todos os 14 pontos auferidos foram classificados como "desconfortável", devido o ruído proveniente das detonações.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

15. A avaliação quantitativa dos níveis de ruído visando o conforto da comunidade circunvizinha ao empreendimento considerou 10 pontos situados próximos aos limites do canteiro de obra, com medições realizadas entre 13h e 14:30h do dia 04/06/2012. Os resultados classificaram todos os pontos com nível de ruído "aceitável". Segundo o relatório, para as condições encontradas no período em que foram efetuadas as medições, *não há existência de influência direta às propriedades vizinhas nos pontos especificados.*

16. *Monitoramento de vibrações no solo* - o relatório informa que está sendo realizada por meio da leitura de sismógrafos. O empreendedor ressalta que o empreendimento não está localizado em área urbana onde se baseiam os limites de monitoramento estabelecidos pela norma NBR de referência. O entorno do empreendimento é composto por fazendas e sítios. Os resultados sismográficos apresentados no relatório mostram que os sete pontos monitorados foram classificados como "abaixo do limite da norma". O relatório afirma que não foi identificada residência em raio de influência compatível para que pudesse ser aplicada a NBR 9653.

17. *Controle da contaminação do solo por produtos perigosos* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Treinamentos para os operadores de máquinas e equipamentos sobre prevenção de derrames/vazamentos de óleos combustíveis no solo; 2) *Check lists* visuais aplicados periodicamente em todos os equipamentos; 3) Instalação dos tanques de armazenamento de combustível, lubrificantes e produtos químicos ou perigosos sob áreas cobertas, impermeáveis e com diques de contenção; 4) Armazenamento de todos os resíduos perigosos em área coberta, impermeável, e com contenção secundária, para posterior queima no incinerador do canteiro de obras; 5) Bandeja de contenção para possíveis vazamentos nos equipamentos fixos e móveis que utilizam combustíveis e outros resíduos perigosos; 6) Trocas de óleo ou atividades de manutenção de veículos somente permitidas nas oficinas; 7) Utilização de bandeja de contenção durante o reparo de equipamentos pesados quando estes não pode ser movimentado para oficina devido à falha no equipamento; 8) Lavagem de veículos e equipamentos restrita às rampas de lavagem de veículos; 9) Instalação de kits de mitigação para a contenção de possíveis vazamentos de óleo e produtos perigosos no solo em locais estratégicos no canteiro de obras; 10) Plano de Atendimento Emergências - PAE, para vazamentos maiores que 200 litros; 11) Simulados periódicos; 12) Equipamentos movidos a óleo diesel ou gasolina munidos de bandeja de contenção; 12) Treinamento dos colaboradores para o atendimento de situações de emergência. Várias destas medidas poderão ser melhor visualizadas e avaliadas nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA.

18. O relatório aponta que como forma de monitoramento já foram instalados seis dos oito poços de monitoramento de águas subterrâneas exigidos pelo PAC, e que estão sendo realizadas coletas de periodicidade quadrimestral. A 1ª coleta de águas subterrâneas em áreas de risco no canteiro de obras foi realizada em 18/07/2012.



Process: 3693
Rubric: 6311/08

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Entende-se que esta medida é fundamental para o controle da qualidade das águas subterrâneas, que podem sofrer alterações decorrentes da possível poluição do solo na área do canteiro. Solicita-se, no entanto, que seja construídos indicadores ambientais destinados a avaliar a eficiência das medidas preventivas adotadas e dos treinamentos realizados com os colaboradores para a redução da contaminação do solo. Esta avaliação deve constar no próximo relatório semestral.

19. O relatório informa ainda que o plantio de combustível está sendo licenciado junto ao órgão ambiental estadual, com licença de instalação emitida pela SEMA-MT. Na Central de Gerenciamento de Resíduos - CGR do canteiro, a previsão para o início da operação do incinerador é de outubro de 2012. O empreendedor destaca que o efluente proveniente da lavagem dos veículos é encaminhado para o sistema de separação de água e óleo, e que os kits de mitigação são compostos de material absorvente (serragem) e coletores para acondicionamento de produtos contaminados. Estas informações poderão ser melhor visualizadas e avaliadas nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA.

20. *Gestão de derramamento de produtos perigosos* - o relatório informa que o processo de comunicação da situação de emergência, o tratamento à situação e a forma de recolhimento, segregação e descarte do material contaminado, estão descritos no PO TP - 25 - Atendimento de emergência a vazamento de óleo e produtos químicos. O documento considera situação de emergência todo vazamento de produto químico que ultrapassar o volume total de 200 litros de material vazado.

21. O relatório afirma que durante os meses de janeiro a julho de 2012 foram registradas algumas ocorrências pontuais de vazamentos de óleo no solo, porém, todos os registros foram investigados e nenhum apresentou vazamento de produtos perigosos com volume superior a 200 litros. Destaca-se que o relatório não informa número de ocorrências registradas nem o volume vazado e/ou peso do material recolhido, assim como, não quantifica o volume de produto vazado por atividade praticada e por tipo de produto químico. Essas informações devem constar no próximo relatório semestral.

22. O documento ressalta que na área do canteiro foram instalados poços de monitoramento da água subterrânea, com função, entre outras, de verificar possíveis contaminações do lençol freático decorrentes das atividades realizadas, visto que, o EIA aponta como um dos impactos ambientais o "aumento da vulnerabilidade dos aquíferos". Porém, a forma de controle da efetividade das ações propostas no PO TP - 25 - Atendimento de emergência a vazamento de óleo e produtos químicos, não está descrita neste relatório semestral. Portanto, solicita-se que essa informação também deve constar no próximo relatório semestral.

23. *Abastecimento de água do canteiro de obras* - o relatório informa a instalação de uma ETA - Estação de Tratamento de Água com capacidade de tratar até 100 m³/h. O



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

documento afirma que, nos próximos meses há a previsão de entrar em funcionamento mais duas ETAs com capacidade de tratar até 60m³/h de água cada uma, para abastecer os canteiros industriais de cada margem.

24. O relatório destaca que o processo de tratamento de água no empreendimento eliminou o uso de sulfato de alumínio e barrilha utilizados na floculação e adotou a Veta Organic, cujo princípio ativo é extraído da casca da Acassia negra, gerando um floculante natural biodegradável. O relatório informa que devido a este processo orgânico, o lodo resultante do tratamento de água poderá ser utilizado como compostagem e aplicado como adubo no PRAD. Para isso a engenharia do CCTP está realizando estudos para projetar o sistema de tratamento e desidratação do lodo, com estimativa de ser implantado no segundo semestre de 2012.

25. *Abastecimento de água potável nas frentes de serviço e alojamentos* - o relatório informa a instalação de reservatórios e bebedouros. O relatório apresenta: 1) Análise laboratorial da água tratada armazenada em reservatório no canteiro de obras da UHE Teles Pires, coletada em 14/06/2012, onde todos os resultados dos parâmetros microbiológicos, químicos (orgânicos e inorgânicos), químicos (agrotóxicos), e químicos (desinfetantes e produtos secundários da desinfecção), encontram -se dentro dos padrões de potabilidade conforme a Portaria nº2914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde - ANVISA. 2) Análise laboratorial da água tratada armazenada em reservatório no canteiro de obras da UHE Teles Pires, coletada em 21/06/2012, com resultados de ensaios físico-químicos e microbiológicos dentro dos padrões de potabilidade conforme a Portaria nº2914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde - ANVISA.

26. *Gestão de efluentes domésticos e chorume* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Instalação de uma ETE - Estação de Tratamento de Esgotos, composta de dois módulos ETE1 e ETE2; 2) Frentes de trabalho dotadas de banheiros químicos e banheiros *containers*, com coleta do efluente gerado e transporte para a ETE realizados por caminhão limpa-fossa; 3) Lançamento periódico do chorume gerado pelo aterro sanitário do CGR na entrada da ETE2 para tratamento em conjunto com os efluentes domésticos.

27. A ETE1 teve seu perímetro alteado com a elevação das cotas em toda a borda no intuito de eliminar o risco de transbordamento no período das chuvas. Atualmente, o efluente tratado na ETE1 está sendo bombeado para o módulo de tratamento ETE2. Segundo o relatório, os laudos de caracterização do efluente a montante e a jusante da ETE1 atestam a eficiência e atendimento à resolução CONAMA nº 357/05 e nº 430/11, e a obediência ao estabelecido pela Outorga ANA nº 652/2011. O relatório demonstra que os resultados de vazão média (19,83 m³/h foi a máxima registrada pelo hidrômetro) e carga orgânica (42,83 kg.DBO/dia foi o maior valor de DBO registrado) do efluente lançado no rio Teles Pires é inferior ao outorgado pela ANA, de 39,69 m³/h e 76,2 kg.DBO/dia, respectivamente.



3694
Proc. 671108
Rubricado

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

28. O relatório demonstra ainda que mesmo com a descarga de chorume na ETE2 não foram identificadas alterações ou mudanças significativas nos parâmetros avaliados. O empreendedor credita isto ao fato do volume de chorume produzido no período ser baixo quando comparado com o volume total de efluente sanitário gerado no canteiro de obras, portanto, este baixo volume, segundo o relatório, se dissipa e minimiza os possíveis impactos ao regime de tratamento da ETE. O empreendedor acredita que no período chuvoso o volume de chorume aumente de maneira expressiva, porém pondera que concomitantemente a carga orgânica deverá ser mais diluída devido ao volume de água que irá lixiviar pela camada de resíduos.

29. O relatório afirma que, na próxima descarga de chorume na ETE, está programada a realização de monitoramento semanal dos parâmetros de eficiência de tratamento da ETE, durante pelo menos 4 semanas, para avaliação da influência da carga de chorume do aterro sanitário na eficiência do processo, com o registro do volume do chorume. Caso haja alguma alteração dos parâmetros de monitoramento que enquadre o efluente fora dos padrões de lançamento estabelecidos pela legislação ou pela outorga de lançamento, o empreendedor afirma que será realizada a recirculação do efluente da ETE, e caso seja necessário, o efluente poderá ser transportado através de caminhões limpa-fossa para a ETE licenciada no município de Alta Floresta-MT.

30. O empreendedor informa que o ponto de lançamento dos efluentes foi deslocado cerca de 100m a jusante das coordenadas outorgadas pela ANA no intuito de aproveitar o caminhamento da tubulação através da vegetação de mata nativa sem necessidade de abrir picada ou realizar supressão vegetal para instalar a rede. O relatório afirma que será submetida à ANA revisão e correção destas coordenadas e do volume a ser lançado, em virtude da grande variação de volume de efluente que poderá ocorrer no período de chuvas da região. Solicita-se que esta revisão aprovada pela ANA seja informada no próximo relatório semestral.

31. *Gestão de efluentes de lavagem de betoneiras* - o relatório informa a instalação de um conjunto de lagoas para decantação dos sedimentos da lavagem dos caminhões betoneiras, localizado no pátio da central de concreto da margem esquerda. Esta medida poderá ser melhor visualizada e avaliada nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA.

32. *Gestão de efluentes oleosos* - o relatório informa a instalação de caixas separadoras de água e óleo - SAO. Segundo o documento, são realizadas inspeções mensais nas SAO e, quando necessário, as caixas separadoras recebem limpeza com remoção de material sedimentado e coleta do óleo na superfície. O documento destaca que o óleo retirado fica armazenado em tanque metálico, tanques plásticos ou tambores metálicos, que são dispostos em área adequada com piso impermeável, dotado de muretas de contenção. Quando necessário, o óleo armazenado é enviado para o re-refino através da empresa Lwart.

33. O relatório apresenta os resultados das análises físico-químicas dos efluentes de entrada e saída do SAO da rampa de lavagem provisória da MD e da rampa de lavagem definitiva da ME, monitorados em 18/07/12, demonstrando a eficiência do sistema para a remoção de óleos e graxas, e sólidos



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

sedimentáveis. Solicita-se ao empreendedor esclarecer a periodicidade das análises físico-químicas realizadas nos efluentes da SAO, visto que, apenas o laudo do mês de julho foi apresentado.

34. *Gestão de resíduos sólidos* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Trabalho de conscientização em mídia escrita, falada e televisiva, onde são divulgadas as campanhas de SSTMA; 2) TDTs sobre o tema; 3) Avanço na finalização das estruturas da CGR. O relatório informa ainda que *está programado para o segundo semestre de 2012 o início do recolhimento do material reciclável por empresa terceirizada devidamente licenciada*. Segundo o documento, a instalação de sistema de drenagem no intuito de prevenir a sobrecarga da caixa de chorume no período chuvoso também está sendo realizada.

35. Segundo o relatório, a campanha para a coleta seletiva foi lançada no canteiro em 16/07/2012, com a realização de TDTs abordando o tema, e a instalação de estruturas de "Ecopontos" dispostas em campo para atender a coleta seletiva e facilitar a segregação dos resíduos. O relatório informa que *a empresa para recolhimento do material reciclável está sendo qualificada quanto as documentações de licenciamento para destinar a parceiros que promovam o reaproveitamento dos resíduos produzidos na coleta seletiva*. Os resíduos "pilhas e baterias" também aguardam a contratação de empresa para a destinação final e estão sendo armazenados em recinto específico no CGR, porém o relatório não apresenta a quantificação destes resíduos, afirmando que estes serão quantificados na destinação final. Recomenda-se a urgência na contratação da empresa especializada para a destinação final destes resíduos.

36. Destaca-se que o relatório não apresenta a quantificação dos resíduos perigosos ambulatoriais gerados no período. O empreendedor estima a redução do volume de resíduos descartados nas células do aterro sanitário da CGR nos próximos meses, devido a regularização do envio de resíduos recicláveis para as indústrias de reciclagem. Na seção de "Controle de Resíduos no Canteiro de Obras", o relatório aparentemente não quantifica o volume/peso dos resíduos de filtros de combustíveis utilizados em máquinas pesadas gerados pela instalação da UHE Teles Pires, como descrito na Carta CHTP - 349/2012. Solicita-se que estas informações sejam acrescentadas nos próximos relatórios semestrais.

37. Solicita-se ainda ao empreendedor que informe nos próximos relatórios de acompanhamento semestrais a quantidade total de combustível utilizado na obra, discriminada por tipo de combustível.

ICA 04 - Controle ambiental das atividades de terraplenagem - canteiros de obra, alojamento, linha de transmissão e estradas de acesso

38. A ICA 04 apresentada no PBA inclui: 1) Projetos de drenagem provisória; 2) Dispositivos de controle da velocidade do escoamento; 3) Tratamentos de proteção superficial de áreas instáveis; 4) Dispositivos de proteção de cursos d'água; 5) Dispositivos de retenção de solo nas frentes de obra; 6) Dispositivos de retenção a jusante das frentes de obra. Estas medidas poderão ser melhor visualizadas e avaliadas nas ocasiões das vistorias periódicas realizadas pelo IBAMA.

39. O relatório apresenta pouco detalhamento dos locais onde cada medida foi implantada. Desta forma, solicita-se que no próximo relatório semestral seja elaborado um documento que especifique a localização dos dispositivos de drenagem, proteção de cursos d'água e de controle da velocidade de escoamento implantados na área do canteiro e no acesso definitivo.

ICA 05 - Controle ambiental da exploração de áreas de empréstimo (AE) e depósito de material excedente (DME)



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

40. *Controle de erosão e assoreamento* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Remoção de solo orgânico e estoque do material em local plano para posterior utilização na recuperação final da área; 2) Medidas de drenagem provisória (com base na ICA 04), minimamente: a) contra inclinação das plataformas de trabalho, tanto em corte com aterro, com escoamento sempre no sentido contrário às saias; b) implantação de dispositivos de controle/redução de velocidade de escoamento; c) descidas de água provisórias com amortecimento hidráulico (quando pertinente); d) bacias de retenção de sedimentos; e) meios de acesso para limpeza e/dessassoreamento constante das bacias de retenção; f) estabilização superficial provisória, mediante a utilização de forração plástica, sacaria de areia ou outro procedimento (quando pertinente); 3) antecipação da forração vegetal de saias de aterro e taludes de corte (PRAD).

41. Solicita-se que algumas informações sejam incluídas no próximo relatório semestral: 1) A localização georreferenciada das áreas de empréstimo e áreas de bota-fora que já foram utilizadas e as estão sendo utilizadas atualmente; 2) Estimativa do volume de material extraído/depositado no período e do acumulado total.

ICA 06 - Escavações à Céu Aberto

42. *Áreas deprimidas que eventualmente passam acumular água em seu interior durante o período de chuvas* - o relatório informa que está sendo realizada nestas áreas a drenagem com equipamentos para liberar e assegurar a viabilidade da frente de trabalho. Solicita-se para o próximo relatório semestral a informação do tipo de utilização que essa água é submetida, o tratamento dado a ela, se houver, e a localização de onde ela é lançada/descartada.

ICA 11 - Desmobilização de obras recuperação de áreas implantadas e degradadas

43. *Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD* - o relatório informa que as seguintes ações foram realizadas: 1) Plantio de sementes com ferramentas manuais nos taludes de acessos e das estruturas da UHE Teles Pires; 2) Início da instalação de redes de irrigação, em julho de 2012, para garantir a rega e a sobrevivência das espécies vegetais utilizadas nos taludes já recuperados durante a seca.

44. O relatório afirma que o cronograma das atividades de recuperação está sendo ajustado de maneira a garantir a sua antecipação e recuperação da maior área possível antes da operação da usina. A medida que acessos, taludes e outras estruturas de canteiro vão sendo concluídas de forma definitiva, iniciam-se a recuperação das áreas. Segundo o relatório, até o mês de julho de 2012 foram recuperados 29.549 m² de área em acessos e taludes definitivos do canteiro de obras. A recuperação refere-se ao plantio de vegetação para a contenção de erosão nestas estruturas.

Indicadores de Desempenho

45. De acordo com o relatório, os indicadores de meio ambiente utilizados para avaliar o desempenho da construção da UHE Teles Pires pela CNO, são levantados a cada 3 meses. Neste sentido, deve-se informar ao IBAMA quais são estes indicadores, quais os critérios utilizados para a adoção dos mesmos, e qual a avaliação atual destes indicadores.

P.06 - Programa de Monitoramento da Sismicidade

46. O P.06 está sob a execução da empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda., com



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve os seguintes objetivos: 1) Descrever as principais atividades relacionadas à seleção dos locais de instalação das estações sismográficas da UHE Teles Pires; e 2) Apresentar os equipamentos sismográficos a serem utilizados. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.

47. *Objetivos do programa no período de pré-enchimento* - o relatório apresenta que o monitoramento sismográfico proposto tem o objetivo de auscultar a sismicidade da região de influência para determinar a ocorrência de epicentros de todos os sismos locais que ocorram na região contida em um raio de 100 km, porém o proposto pelo PBA é que programa deve auscultar a sismicidade existente na região de influência sísmica da futura barragem da UHE Teles Pires, em um raio de 320 km. Portanto, ressalta-se que a Área de Influência Sísmica definida para o programa é de 320 km (200 milhas), e que há erros no relatório em relação a informação desta distância.

48. *Seleção de locais para a instalação das estações sismográficas* - segundo o relatório, os locais foram selecionados após avaliação de ocorrências de afloramentos na região do entorno da futura barragem, a uma distância de pelo menos 10 km do eixo do barramento da UHE Teles Pires, com objetivo de evitar ruídos da futura casa de força da usina. Foram escolhidos pontos de afloramento de rocha sob a forma de laje rochosa, preferencialmente de fácil acesso logístico, com boas condições de segurança e baixo nível de ruído aparente. Assim, escolheu-se os seguintes locais: 1) Afloramento de laje rochosa de quase 15 m de comprimento, localizado em uma fazenda próxima ao assentamento São Pedro, adjacente a uma estrada, nas coordenadas de lat. = -9,77143° e long. = -56,65448°, a 48 km de distância da barragem; e 2) Afloramento de laje rochosa com 8 m de comprimento, localizados nas coordenadas lat. = -9,50660° e long. = 56,45021, a 40 km de distância da barragem.

49. *Plano de manutenções preventivas e corretivas* - o relatório discrimina as seguintes atividades preventivas: 1) Limpeza do painel solar para garantir que o mesmo tenha condições de alimentar as baterias; 2) Troca anual das baterias automotivas da estação sismográfica, mesmo que a mesma esteja boa; 3) Limpeza da estação e retirada dos dados da memória física da estação; 4) corte do mato no entorno da estação sismográfica. O relatório afirma que as manutenções preventivas terão periodicidade trimestral, e que manutenções corretivas serão executadas quando for observado nos registros adquiridos em tempo real por satélite que a estação parou de funcionar.

P.07 - Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos

50. O P.07 está sob a execução da empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda., com supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve os seguintes objetivos: 1) Apresentação geral sobre as condições das margens dos rios Teles Pires e Paranaíba; e 2) Breve comentário sobre o atual estágio do controle dos processos erosivos na área de construção da barragem e casa de força da futura UHE Teles Pires. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.

51. *Inspecção inicial das margens dos rios Teles Pires e Paranaíba* - segundo o relatório, as condições gerais das margens do rio Teles Pires a montante do empreendimento são boas, principalmente após a balsa do Cajueiro, onde encontra-se intensa preservação. Porém, foram observados pontos com encosta erodida por processos de solapamento (ME-02, ME-03 e ME-09), locais desmatados, aterrados e aplainados de poucos metros para acesso do gado ao rio para bebedouro de água (ME-01, ME-07, ME-08, ME-11, ME-13, ME-14, ME-15 e ME-16), margem desbarrancada e dragada para atividade garimpeira (ME-05, ME-06 e ME-10) e poucos lugares com construção de casas de povoados por moradores ribeirinhos (ME-12). Destaca-se que pontos de atenção semelhantes foram observados no rio



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Paranaíta.

52. O relatório afirma que as condições gerais das margens do rio Paranaíta são boas, mas são menos preservadas do que as encontradas no rio Teles Pires, principalmente devido ao desmatamento de APP até as margens do rio para o uso na agropecuária. Porém, a maior parte do rio tem margens preservadas. Em alguns locais foram observados processos erosivos intensos como erosão das margens por solapamento e abatimentos (ME-17, ME-18, ME-19, ME-20, ME-21, ME-24, ME-26, ME-27 e ME-28). Próximo a uma ponte de acesso sobre o rio Paranaíta e adjacente a uma estrada foi observado erosão pelo processo de voçoroca (ME-23) de aproximadamente 25 m de largura, 100 m de comprimento e 3 a 5 m de profundidade. Os processos erosivos dos pontos ME-27 e ME-23 foram classificados como de alta gravidade. Segundo o relatório será dada atenção a essa feição no monitoramento dos processos erosivos. O documento afirma que os locais vistoriados, apesar de erodidos, apresentavam-se em sua maioria estáveis. O empreendedor afirma que nos pontos que mostrarem uma taxa de de erosão alta, instáveis, deverão ser sugeridas medidas de controle para conter estes processos erosivos.

53. Solicita-se justificativa da não inclusão de mais pontos de amostragem nos terrenos marginais do rio Teles Pires na região das sete quedas, ou às proximidades desta área, visto que, tratam-se de terrenos mais íngremes localizados na porção onde o reservatório será mais profundo, e portanto ocorrerá uma maior alteração do nível d'água natural do rio. Apesar de ser uma área com maior incidência de afloramentos rochosos, pode ser importante manter ponto(s) de controle nesta região. Além desta área, outra região no rio Teles Pires importante para alocação de ponto de monitoramento é a área na margem direita do rio próximo ao final do remanso do futuro reservatório, que é classificada na figura 4.1-3, do volume 5 do EIA, como de "alto grau de susceptibilidade aos processos de instabilização".

54. O relatório afirma que devido ao grande número de atividades dos programas de monitoramento sob responsabilidade da empresa VERACRUZ, os técnicos farão visitas periódicas aos rios Teles Pires e Paranaíta na área do futuro reservatório, e por isso estão instruídos em registrar e documentar qualquer processo erosivo observado tanto nos rios como na área da obra do empreendimento. O documento informa ainda que serão fixadas, entre primeira quinzena de setembro de 2012, as estacas e pinos de referência e serão usadas para estudar o padrão erosivo normal (sem reservatório) destes pontos de erosão (evolução quantitativa dos processos erosivos - cm/mês e cm/ano).

55. O trecho a jusante do barramento até a foz do rio Apiacás ainda não foi vistoriado, segundo o relatório, sua vistoria será realizada no próximo trabalho de campo que ocorrerá a partir do dia 27/09/12, onde também ocorrerá a fixação das estacas nos pontos que forem identificados processos erosivos neste trecho. O relatório afirma que a atividade de mapeamento geológico-geotécnico e hidrológico será realizado em conjunto com os resultados do Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas (P.09), após a perfuração dos poços piezômetros e da leitura dos níveis de água da rede de monitoramento do futuro reservatório do UHE Teles Pires.

P.09 - Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas

56. O P.09 está sob a execução da empresa *Conágua Ambiental*, com supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve o seguinte objetivo: apresentar os resultados da avaliação físico-química, microbiológica e do nível da água, medidos em 4 poços situados na área de influência da UHE Teles Pires, no período entre abril e julho de 2012. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

57. *Poços a serem monitorados na AID e proximidades* - os pontos a serem monitorados são os seguintes: 1) PM 01 - corresponde a uma cisterna e localiza-se em lote do assentamento São Pedro; 2) PM 02 - localiza-se próximo à intersecção da MT 206 com o rio Paranaíta, em área da propriedade Estância Rio Paranaíta; 3) PM 03 - localiza-se na sede da Fazenda Pontal do Paranaíta, próximo ao afluente da margem esquerda do rio Teles Pires; e 4) PM 04 - localiza-se próximo à balsa do Cajueiro, na margem esquerda do rio Teles Pires. Os piezômetros ainda serão implantados ao longo de todo o reservatório. O relatório informa que a instalação destes 15 piezômetros depende da obtenção da autorização dos proprietários para a perfuração e leitura mensal dos poços de monitoramento, e em virtude da não autorização de alguns proprietários, a CHTP apresentará ao IBAMA a solicitação de alteração da localização de poços de monitoramento, de forma a não comprometer a rede.

58. *Leituras de nível d'água* - a previsão para este monitoramento é mensal. O relatório descreve que em todos os poços foram observadas maiores reduções dos níveis de água nos meses de junho e julho, com destaque para o poço PM 03, que apresentou maior rebaixamento do nível (de 5,81 m para 7,64 m). Por outro lado o PM 01 foi pouco afetado pela sazonalidade apresentando a menor diferença entre a primeira e a última leitura (apenas 0,18 m).

59. *Análises físico-químicas* - a previsão para este monitoramento é trimestral. O relatório indica que, de acordo com os resultados das leituras de pH (entre 5,83 e 7,11), o ambiente de estudo pode ser caracterizado como moderadamente ácido. A condutividade elétrica esteve muito bem relacionada com a concentração de sólidos totais dissolvidos na amostra, onde o ponto PM 04 apresentou concentrações bem elevadas se comparadas com os demais. A cor verdadeira do ponto PM 03 apresentou resultado bem elevado se comparado com os demais poços, o relatório indica que este resultado pode refletir a presença de produtos de decomposição de matéria orgânica do próprio manancial ou do húmus dos solos adjacentes, ou mesmo de atividades humanas. Outro fator que atribui maior coloração a este ponto, é a presença de concentrações elevadas de alumínio total (1,551 mg/L).

60. Os pontos PM 02 e PM 03 registraram a presença de coliformes termotolerantes em concentrações acima do recomendado pela Portaria do MS nº 2914/2011. De maneira geral o ponto PM 03 apresentou as maiores concentrações de íons sódio, potássio, cálcio, maiores concentrações de sólidos totais medidos em laboratório, assim, como de ferro e alumínio. O alumínio esteve em concentrações superiores às recomendadas pela legislação nos pontos PM 01 e PM 03, porém este fato foi considerado pelo relatório comum para a região, corroborando as informações do EIA. O relatório indica que não foram observadas contaminações por produtos orgânicos nos poços monitorados.

P.10 - Programa de Monitoramento Climatológico

61. O P.10 está sob a execução da empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda., com supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve o objetivo de apresentar: 1) As principais atividades relacionadas à seleção do local da estação meteorológica completa da UHE Teles Pires; 2) Os modelos detalhados dos equipamentos que serão utilizados para a implantação da estação; e 3) Informações sobre a Estação Meteorológica Completa de Alta Floresta. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.

62. *Estação meteorológica da UHE Teles Pires* - segundo o relatório, a instalação da estação meteorológica da UHE Teles Pires será realizada entre setembro e outubro de 2012. Da mesma forma, informa que foi iniciado o procedimento de celebração do convênio de cooperação técnica a ser firmado com o 9º Distrito do INMET, previsto no PBA, estando a minuta do convênio em análise pelo diretor do INMET. O relatório informa ainda que a instalação dos 03 pluviômetros previstos no PBA foi



3097
P. 001 6/11/13
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

determinada junto às Estações Hidrométricas de forma a atender o Programa de Monitoramento Climatológico e à resolução ANA/ANEEL nº 03/2010. A localização das estações e dos pluviômetros será apresentada no Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico. Em atendimento ao Parecer Técnico nº 72/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, o empreendedor elaborou Parecer Técnico encaminhado como anexo do relatório semestral e o cronograma real de execução das atividades do Programa.

63. *Estações meteorológicas de Alta Floresta* - o relatório informa que foram vistoriadas duas estações de propriedade da Infraero, uma completa convencional e outra completa automática. Ambas em bom estado de conservação e funcionamento. O relatório recomenda o intercâmbio de informações meteorológicas entre as estações do aeroporto e a futura estação da UHE Teles Pires, para o monitoramento climatológico local.

64. *Equipamentos da estação meteorológica da UHE Teles Pires* - o relatório informa que a estação irá operar por telemetria via satélite, enviando os dados em tempo real ao escritório da VERACRUZ. O relatório afirma que a estação especificada atende todas as exigências do Programa Climatológico, monitorando os parâmetros de: 1) chuvas (precipitação e pluviometria); 2) regime de ventos; 3) evapotranspiração; 4) insolação; 5) temperatura do ar; 6) pressão atmosférica; e 7) umidade relativa do ar.

P.11 - Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico

65. O P.11 está sob a execução da empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda., com supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve o objetivo de apresentar: 1) As principais atividades relacionadas à seleção dos locais das estações: a) pluviométricas, b) fluviométricas e c) sedimento métricas; 2) A descrição dos equipamentos que serão utilizados na execução deste serviço. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.

66. *Localização das Estações pluviométricas, fluviométricas e sedimentométricas* - o relatório informa que para a locação das três novas estações completas e uma fluviométrica foram selecionados três locais inéditos: 1) Estação hidrossedimentológica completa 1 (*Estação Cajueiro do Teles Pires*), localizada próxima a balsa do Cajueiro, no limite final do remanso do futuro reservatório, a margem esquerda do rio Teles Pires; 2) Estação hidrossedimentológica completa 2 (*Estação São Pedro do Paranaíta*), localizada próximo ao Assentamento São Pedro, a montante do remanso do futuro reservatório, no rio Paranaíta; 3) Estação hidrossedimentológica completa 3 (*Estação UHE Teles Pires*), está inserida na área da UHE Teles Pires e localizada a jusante da Casa de Força, a margem direita do rio Teles Pires.

67. No relatório de instalação de estações hidrométricas elaborado pela CHTP foi proposto à utilização dos dados da *Estação Jusante Foz Peixoto de Azevedo* da ANA (cód.: 17380000) como parte do projeto de estações do empreendimento. Esta se localiza a margem esquerda do rio Teles Pires, próximo a balsa da Madeseik. O empreendedor destaca que cronograma do PBA prevê o início das medições hidrossedimentológicas para janeiro de 2014, e portanto, este programa será adiantado em mais de um ano.

68. *Equipamentos das estações Pluviométricas/Fluviométricas* - segundo o relatório serão adquiridas três estações automáticas da marca Onset, que irão operar por telemetria via satélite, enviando os dados ao escritório da VERACRUZ em São Paulo em tempo real. O relatório afirma que as estações atendem a todas as exigências do programa, monitorando os parâmetros de variação de nível d'água do



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

rio e pluviometria.

69. *Equipamentos dos postos de monitoramento hidrossedimentológico* - o relatório informa que as medições serão realizadas da seguinte forma: 1) Descarga líquida - *serão executadas pelo método convencional, com o uso de molinete hidrométrico de eixo horizontal com lastro de 30 kg suspenso em guincho hidrométrico e com tomada de velocidades em diferentes profundidades dependendo da profundidade total da seção e com coleta de água para análise de sedimentos em suspensão e coleta de sedimentos de fundo, conforme as Normas e Recomendações Hidrológicas e Manual para serviços de Hidrometria (DNAEE, 1977)*. Após algumas campanhas de medidas está previsto a utilização de um medidor acústico portátil de efeito doppler (ADCP - *Acoustic Doppler Current Profiler*) de 600 kHz. 2) Medições de descarga sólida - compreendem a amostragem de sedimento em suspensão para determinação da concentração e da granulometria dos mesmos, pelo método de Igual Incremento de Largura (IIL), com integração na vertical; e a amostragem dos sedimentos do leito do rio para determinação da granulometria.

P.12 - Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água

70. O P.12 está sob a execução da empresa *Conágua Ambiental*, com supervisão da equipe da CHTP. Para este programa o relatório encaminhado teve o objetivo de apresentar os resultados das quatro primeiras campanhas realizadas entre abril e julho de 2012. Os principais pontos a destacar são descritos a seguir.

71. *Variáveis abióticas nos pontos de coleta localizados no rio Teles Pires* - o relatório afirma que, de uma forma geral, as águas do rio Teles Pires e de seus tributários na área de influência do futuro reservatório apresentaram boa qualidade, quase sempre abaixo dos valores máximos permitidos pela Resolução CONAMA 357/2005 para águas doces de classe 2. Destaca-se que, nos pontos P02 e P06, em abril e julho de 2012, bem como, nos pontos P07 e P08, em julho de 2012, foram observados valores de DBO um pouco acima do limite estabelecido pela Resolução CONAMA 357/2005 para águas doces de classe 2.

72. Neste contexto, destaca-se que, no mês de julho de 2012, correspondente ao período seco, as concentrações de DBO foram elevadas nos pontos P02, P06, P07 e P08, havendo a hipótese desta elevação de DBO estar associada ao menor volume de água do rio no período e, conseqüentemente, menor poder de diluição da matéria orgânica alóctone. A análise dos valores de carga de DBO, derivados dos dados de medições de vazão do rio no mesmo período das coletas, pode ratificar parcialmente a hipótese acima.

73. Neste sentido, observa-se que as cargas de DBO carregadas pelo rio são muito superiores no mês de abril se comparadas com os demais meses monitorados. No mês de abril, as cargas de DBO nos pontos P02 e P06, 2.057,53 ton./d e 2.253,14 ton./d, respectivamente, representam as maiores cargas calculadas, o que explica também a maior concentração de DBO, no entanto, os mesmos pontos, no mês de julho, registraram cargas calculadas bem inferiores, 532,69 ton./d e 642,9 ton./d, respectivamente, porém, mantêm concentrações de DBO relativamente altas.

74. De maneira geral, observam-se valores decrescentes de carga de DBO no período de abril a junho, acompanhando a diminuição da vazão do rio Teles Pires, porém, em julho, ocorreu uma elevação da carga de DBO para valores próximos aos calculados para o mês de maio, sobretudo nos pontos P02, P06, P07 e P08. Este fato conjugado ao fim das precipitações e as menores vazões do rio Teles Pires, deve ter ocasionado a elevação das concentrações de DBO observadas em julho.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

75. O relatório registra também valores de coliformes termotolerantes acima do limite observados nos pontos P7 e P8 em maio de 2012 no rio Teles Pires, assim como, nos tributários dos pontos P9 e P10 em maio e junho de 2012, o que, segundo o relatório, confirma a ocorrência de descarga de esgoto doméstico nesses corpos de água nesses períodos. No entanto, não há evidências concretas que corroborem essa informação, visto que, não há registros de povoados ou habitações ribeirinhas que lancem diretamente esgoto no rio Teles Pires ou em seus tributários nesse trecho. O relatório destaca que, de uma forma geral, houve pouca variabilidade entre dos parâmetros de campo quantificados entre os diferentes pontos de coleta ao longo do rio Teles Pires, o que caracteriza uma água relativamente homogênea no trecho estudado.

76. O documento destaca que os valores de clorofila-a apresentaram-se bastante reduzidos, muito abaixo do limite estabelecido pela legislação, característicos de sistemas lóticos com baixa densidade fitoplanctônica. O relatório aponta valores de alumínio dissolvido acima do limite estabelecido pela Resolução CONAMA 347/2005, observados tanto no rio Teles Pires como em seus tributários em abril, maio e julho de 2012. Este fato também ocorreu para o ferro dissolvido. O relatório atribui este fato à litologia da bacia hidrográfica, ou seja, por um fator natural da região.

77. Destaca-se que vários resultados de parâmetros abióticos, tais como, alumínio dissolvido, ferro dissolvido, Sólidos Totais, DQO, Carbono Orgânico Dissolvido, Carbono Orgânico Total, Cálcio Total, Dureza Total, Sódio Total, Potássio Total etc., apresentam valores em duplicidade nas campanhas de abril e junho de 2012, para todos os pontos exceto o ponto P01. Este erro comprometeu uma melhor avaliação do comportamento do rio. Solicita-se que o erro seja corrigido no 3º Relatório Semestral.

78. O relatório informa que valores elevados de fenóis totais foram observados em alguns locais, como nos pontos P01 e P10 em maio de 2012, e nos pontos P02, P05, P06, P07, P11 e P12 em julho de 2012. Segundo o relatório, a detecção de fenóis totais nesses pontos caracteriza atividades antrópicas potencialmente poluidoras na bacia. O relatório registra ainda que valores de berílio total, vanádio total e sulfeto acima do limite da legislação foram ocasionalmente observados em alguns pontos, porém, não evidenciando contaminação significativa e frequente.

79. Variáveis abióticas nos pontos de coleta localizados nos tributários do rio Teles Pires - o relatório destaca que, em alguns casos, os valores de cor verdadeira apresentaram-se acima do valor limite, segundo o documento isto possivelmente está relacionado à existência de substâncias húmicas resultante da decomposição da matéria orgânica existente no entorno. Apesar disso, os valores de turbidez estiveram sempre abaixo do limite, tanto no rio Teles Pires como nos tributários. Com relação aos parâmetros de campo quantificados, o relatório destaca que os valores entre os diferentes tributários apresentaram variabilidade um pouco maior se comparados ao rio Teles Pires, porém, não tão evidente que caracterize um rio com características físicas e químicas muito distintas.

80. Índice de estado trófico (IET) - o relatório destaca que devido às baixas concentrações tanto de clorofila-a como de fósforo total observadas em todos os pontos amostrados, todos eles foram classificados como ultraoligotróficos e oligotróficos. O documento afirma que tais resultados não evidenciam, portanto, o processo de eutrofização no rio Teles Pires e nos tributários monitorados no referido período, apesar de ter sido evidenciada a ocorrência de coliformes termotolerantes em determinadas épocas do ano.

81. Índice de qualidade da água (IQA) - o relatório avalia que, no geral, os valores registrados de IQA nos pontos amostrados classificaram as águas como de "BOA" qualidade, com exceção dos meses de junho (pontos 02, 05, 06 e 12) e julho (pontos 01, 05, 11 e 12) em que a água foi classificada como



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

"ÓTIMA". O documento afirma que o IQA mais baixo nos meses de abril e maio pode estar relacionado aos altos valores de coliformes termotolerantes registrados nesses meses.

82. *Sedimentos* - quanto à granulometria dos sedimentos avaliados, o relatório apresenta que os resultados indicam que no rio Teles Pires, nos locais de avaliação, o sedimento apresenta razoável variação em sua composição, porém destaca-se que os pontos mais a montante são classificados como de menor granulometria, em função da menor declividade e velocidade de fluxo. O pH do sedimento do rio Teles Pires apresentou-se em todo o monitoramento como ácido a levemente ácido. O fósforo total apresentou valores inferiores ao limite estabelecido pela resolução CONAMA 344/2004, em todos os pontos avaliados. Os valores de carbono orgânico total e de nitrogênio total estiveram muito inferiores ao estabelecido na resolução CONAMA 344/04. Para o cobre e o cromo, foram observados em grande parte dos pontos amostrados valores menores que o limite de quantificação. Os elementos níquel, chumbo, zinco e cádmio, foram detectado em baixas concentrações, sempre atendendo ao recomendado na legislação. O relatório destaca ainda que *para verificar eventual contaminação pelas atividades agropecuárias na bacia foram realizadas análises de multirresíduos de agrotóxicos, porém, não foram encontrados resultados acima dos limites de detecção em nenhuma das campanhas do monitoramento.*

83. *Variáveis bióticas* - os principais resultados apontados pelo relatório foram os seguintes: 1) O grupo dominante do fitoplâncton foi Chlorophyceae, seguido de Bacillariophyceae; 2) Foram observadas maiores densidades de fitoplâncton nos meses de junho e julho; 3) O grupo dominante do zooplâncton foi Testacea, seguido dos Rotifera, organismos predominates em ambientes de maior correnteza; 4) As maiores densidades foram observadas no mês de junho, provavelmente favorecida por uma maior oferta de alimento; 5) A diversidade dos organismos bentônicos foi baixa na área de estudo e apresentou ampla variação espacial e temporal; 6) Em termos de abundância relativa os Chironomidea foram os organismos bentônicos mais abundantes no mês de abril e junho; 7) A aplicação do índice BMWP para os organismos identificados apontou que o ambiente se encontra péssimo desde o ponto de vista da qualidade ambiental porém, esta classificação é relativa, devido à baixa diversidade encontrada nos pontos amostrados; 8) Nas campanhas realizadas foram observadas macrófitas aquáticas nos pontos de amostragem P03, P05 e P11. Segundo o relatório, os organismos identificados indicam uma maior concentração de nutrientes nos ambientes estudados, já que as mesmas se desenvolvem melhor neste tipo de ambientes, principalmente no ponto P05 onde os valores de biomassa foram maiores.

III - CONCLUSÕES

84. Durante a análise do conteúdo do 2º Relatório de Acompanhamento Semestral observou-se que a maior parte dos Programas Ambientais do Meio Físico estão sendo desenvolvidos de acordo com o estipulado pelo PBA aprovado. Alguns programas de monitoramento ainda não produziram dados, porém, as informações contidas no relatório indicam que eles estão em andamento. Ainda assim, este parecer indica a necessidade de que alguns ajustes sejam realizados nos programas e encaminhados no âmbito do próximo relatório semestral, são eles:

85. No escopo do P.01: Os ajustes identificados e implementados no âmbito do Subprograma de Melhoria Contínua devem ser descritos no âmbito do próximo relatório semestral.

No escopo do P.02: 1) Para o controle de material particulado - especificar a periodicidade que o programa prevê para a Avaliação Ambiental de Poeira Total; 2) Para o controle da contaminação do solo por produtos perigosos - construir indicadores ambientais destinados a avaliar a eficiência das medidas preventivas adotadas e dos treinamentos realizados com os colaboradores para a redução da contaminação do solo no canteiro de obras; 3) Para a gestão de derramamento de produtos perigosos -



ns.: 3699
Rubr.: 6711/88
2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Informar número de ocorrências registradas e o volume vazado e/ou peso do material recolhido. Quantificar o volume de vazamentos por atividade praticada e por tipo de produto químico vazado. Informar a forma de controle da efetividade das ações propostas no PO TP - 25 - Atendimento de emergência a vazamento de óleo e produtos químicos; 5) Para a gestão de efluentes domésticos e chorume - encaminhar a anuência da ANA para a revisão proposta pelo empreendedor das coordenadas do ponto de lançamento e do volume a ser lançado de efluentes gerados pelo canteiro; 6) Para a gestão de efluentes oleosos - esclarecer a periodicidade das análises físico-químicas realizadas nos efluentes da SAO; 7) Para a gestão de resíduos sólidos - recomenda-se a urgência na contratação da empresa especializada para a destinação final dos resíduos de pilhas e baterias gerados no canteiro. Apresentar a quantificação dos resíduos perigosos ambulatoriais gerados no período. Na seção de "Controle de Resíduos no Canteiro de Obras", quantificar o volume/peso dos resíduos de filtros de combustíveis utilizados em máquinas pesadas gerados pela instalação da UHE Teles Pires, como descrito na Carta CHTP - 349/2012. 8) Estimar a quantidade total de combustível utilizado na obra, discriminada por tipo de combustível; 9) Para a ICA04 - elaborar um documento que especifique a localização dos dispositivos de drenagem, proteção de cursos d'água e de controle da velocidade de escoamento implantados na área do canteiro e no acesso definitivo; 10) Para a ICA05 - Informar: a) A localização georreferenciada das áreas de empréstimo e áreas de botafora que já foram utilizadas e as estão sendo utilizadas atualmente; e b) A estimativa do volume de material extraído/depositado no período e do acumulado total.

86. No escopo do P.07 solicita-se: 1) Justificativa da não inclusão de mais pontos de amostragem nos terrenos marginais do rio Teles Pires na região das sete quedas, ou às proximidades desta área, visto que, tratam-se de terrenos mais íngremes localizados na porção onde o reservatório será mais profundo, e portanto ocorrerá uma maior alteração do nível d'água natural do rio. Apesar de ser uma área com maior incidência de afloramentos rochosos, entende-se que pode ser importante manter ponto(s) de controle no local. 2) Avaliar a necessidade de alocação de ponto de monitoramento na margem direita do rio Teles Pires próximo ao final do remanso do futuro reservatório, que é classificada na figura 4.1-3, do volume 5 do EIA, como de "alto grau de susceptibilidade aos processos de instabilização".

87. No escopo do P.12: Corrigir o erro de duplicidade de valores das campanhas de abril e junho de 2012, verificado no 2º Relatório de Acompanhamento Semestral, para todos os pontos, exceto o ponto P01, dos resultados encaminhados de vários parâmetros abióticos, tais como, alumínio dissolvido, ferro dissolvido, Sólidos Totais, DQO, Carbono Orgânico Dissolvido, Carbono Orgânico Total, Calcio Total, Dureza Total, Sódio Total, Potássio Total etc.

88. Este é o Parecer.

Brasília, 25 de fevereiro de 2013

*De acordo.
Solicito elaboração
de minuta de Ofício
para encaminhamento
de parte parecer e de parecer
429/2013 a empresa.*

Rafael Melo dos Reis
Rafael Melo dos Reis
Analista Ambiental do(a) COHID

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
IBAMA
Matrícula nº 1.423.150
Chefe de Equipe
COHID/CGFNE/DILIC/IBAMA
04/03/2013

EMBRANCU



PAR. 003601/2013

Assunto: Análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais relativos à flora do AHE Teles Pires

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais relativos à flora do AHE Teles Pires

I. INTRODUÇÃO

O empreendimento AHE Teles Pires encontra-se em implantação no rio Teles Pires, municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA e terá capacidade instalada de 1.820 MW e reservatório de aproximadamente 150 km².

O objetivo deste parecer é analisar as informações enviadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP - acerca dos programas ambientais relativos à flora por meio do 2º Relatório Semestral.

O 2º Relatório Semestral foi apresentado em 11 de setembro de 2012, por meio da Carta CHTP- nº 250/2012. Destaca-se que o documento apresenta e consolida as informações relativas ao período de fevereiro a julho/2012.

II. ANÁLISE

Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto

Programa em atendimento.

Foram desmatadas áreas necessárias à implantação do canteiro de obras, no período de fevereiro a julho de 2012, somando 63,47 hectares na margem esquerda e 100,1 hectares na margem direita, conforme Tabela 01 do relatório do Programa. No Anexo 01, é apresentado o Mapa Geral de Supressão e Limpeza Vegetal do Canteiro de Obras.

O aproveitamento de material oriundo do desmate está sendo controlado e foi informada a reutilização de 452,82 m³ de tora e 431,26 m³ de madeira beneficiada na própria obra. Dentre as espécies reaproveitadas estão: castanheira (*Bertholletia excelsa*),



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

massaranduba (*Manilkara huberi*), angelim (*Hymenolobium* spp), maracatiara (*Astronium* sp) e canela (*Ocotea* sp).

Para o romaneio da madeira comercial e elaboração dos laudos de cubagem, a CHTP contratou a empresa Referência Consultoria Ambiental. O laudo foi apresentado à Superintendência do IBAMA de Cuiabá - MT, relatando a ocorrência de 3.366 fustes de 65 espécies identificadas, além de indivíduos não identificados (N.I.), totalizando 6.161,464 m³. Foram registradas 3 espécies cuja comercialização é limitada, castanheira (*Bertholletia excelsa*) com 298 fustes com total de 987,830 m³, pequiá (*Caryocar villosum*) com 20 fustes com total 49,703 m³ e seringueira (*Hevea brasiliensis*) com 8 fustes totalizando 12,913 m³. Desta forma, a matéria-prima obtida no desmate ocorrido até julho/2012 soma 2.880 fustes distribuídos em 61 espécies de aproveitamento comercial que totalizam 4.877,692 m³ em ambas as margens do rio Teles Pires. Este quantitativo refere-se a toras que já se encontravam nos pátios de estocagem o material.

Foi destacado que foram romaneados no laudo os indivíduos comerciais, cujo DAP é superior a 45 cm. Os indivíduos cuja DAP é inferior a 45 cm foram classificados como lenha. A cubagem parcial da lenha abrange 13 pilhas no pátio 01 da margem direita com um total de 1.767,422 mst, margem esquerda, 8 pilhas no pátio 1 e 4 pilhas no pátio 02, com total de 2.224,545 mst. Houve necessidade de complementação da cubagem, tendo o quantitativo de lenha romaneada atingido 4.717,19 mst.

É relatada a realização de 2 inventários florestais, com vistas à obtenção de Autorizações de Supressão de Vegetação. O inventário realizado na propriedade denominada de Área I (João Lopes), referente a 592 ha de floresta da bacia de acumulação do reservatório, permitiu a emissão da ASV nº 712/2012. O desmate autorizado não foi iniciado em função de falta de autorização do IPHAN. Outro inventário, submetido ao Ibama recentemente em fevereiro/2013 (CHTP-007/2013) e a ser analisado, abrangeu o restante das áreas previstas de alagamento, compreendendo os rios Paranaíta, Teles Pires e braços laterais.

Em virtude de situações de risco originadas pelo entrelaçamento de indivíduos arbóreos que, na derrubada, direcionaram-se ao motosserrista, foi solicitado pela empresa (CHTP 075/2012) autorização de uso de trator de esteira, equipado com bico de pato para bosqueamento de indivíduos com DAP superior a 45 cm. O emprego do equipamento foi autorizado por meio do Ofício nº 222/2012 - CGENE/DILIC/IBAMA.

A CHTP relata aguardar a liberação de AUMPF já solicitada em 03/04/2012 para comercializar lenha e madeira comercial provenientes do desmate no canteiro de obras.

Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudanças

Programa em atendimento.



IBAMA
Proc.: 631168
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

As atividades previstas no Programa no canteiro de obras, realizadas no período de 05/09/2011 a 30/06/2012, foram executadas pela SAMAF (Sociedade dos Amigos do Museu de Alta Floresta).

Foi proposta uma revisão das espécies alvo do Programa, definidas no PBA. No Anexo 9 do 2º Relatório Semestral, foi encaminhado o documento "Análise Técnica Científica da Lista de Espécies Alvo do PBA da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires", que reavalia a lista apresentada no PBA e apresenta nova listagem referente às espécies consideradas válidas de acordo com as normas nomenclaturais taxonômicas. Não é discutido no documento a ocorrência ou não das espécies na área do reservatório ou nos estados do Mato Grosso e Pará, uma vez que a veracidade de ocorrência demandaria a confirmação ou identificação dos *vouchers* amostrados em campo, o que não seria o objetivo da análise.

A lista do PBA incluía 678 espécies alvo, agrupadas em 82 famílias e 313 gêneros. Foram propostas exclusões e revisões de grafia de alvos em razão de não atenderem ao critério de definição de espécie, notadamente nomenclatura taxonômica básica composta do binômio gênero e epíteto específico, grafias corretas, hierarquia taxonômica de acordo com o sistema de classificação usado (APG III), nome válido e aceito de acordo com as normas do ICBN (Código Internacional de Nomenclatura Botânica), conforme verificação nos bancos de dados oficiais (MOBOT - Banco de Dados do Missouri Botanical Gardens, www.mobot.org; IPNI - International Plant Names Index, www.ipni.org; *The Plant List*, www.theplantlist.org e lista oficial da Flora do Brasil 2012, www.floradobrasil.jbrj.gov.br).

É proposta a exclusão de 120 alvos, não considerados espécies (Tabela 1); de *Nectandra robusta*, espécie inválida de acordo com os banco de dados supracitados; de 5 alvos que constituem sinônimos de outros alvos da lista e de 48 alvos relatados como sem registro para a espécie (sem referência de publicação ligada àquele determinado nome, nome inexistente para a ciência botânica). Na Tabela 2, é apresentada lista dos nomes de espécies sem registro nos bancos de dados e sem publicação sobre o nome, a serem excluídas como alvos do Programa. Foi revisada a classificação de família de 3 alvos, inserindo-os nas famílias corretas. A lista completa das 503 espécies alvo listadas no PBA que se enquadram no conceito de espécie de acordo com os critérios taxonômicos, assim como comentários, nomes aceitos e grafias corretas são apresentados na Tabela 3 (listagem de alvos em uso). É expressa como meta o resgate de, pelo menos, 60 % das 503 espécies alvos relacionadas, o que corresponde a 302 espécies.

A Tabela 4 traz a listagem das 164 espécies alvo (identificadas e taxonomicamente válidas) resgatadas no canteiro de obras, baseada na lista válida do PBA, enquanto que a Tabela 5 reúne as 484 espécies coletadas (identificadas e taxonomicamente válidas) que não constam da lista do PBA, porém serão acrescentadas à coleção testemunha do canteiro de obras.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

As 164 espécies listadas no PBA, resgatadas e identificadas até o momento correspondem a 54,3% de 302 alvos, equivalentes à meta de resgate de 60% das 503 espécies alvo. Restariam a serem resgatadas 45,7% dos alvos para atingimento da meta definida no PBA.

Ainda permanecem em análise (fase de identificação), 210 amostras botânicas, sendo que delas 175 já estão identificadas em nível genérico (20,3%), 25 em nível de famílias (2,9%) e 10 (1,2%) continuam indeterminadas. Uma vez identificadas, o número de espécies resgatadas poderá somar 858.

O Relatório Consolidado do Programa abrange as atividades realizadas no canteiro de obras e áreas de apoio do empreendimento durante o período de setembro de 2011 a junho de 2012.

Embora o Programa tivesse como objetivo resgatar espécies consideradas alvo de conservação, baseadas nas listas advindas do EIA, foi relatado o resgate de material de todas as espécies encontradas férteis, independente do hábito, para compôr as coleções científicas testemunha da área e de secção de madeira para incorporação em xiloteca. Além disso, a maioria dos indivíduos epífitas, independente do estado fenológico, foram resgatados para realocação e conservação posterior *ex situ* e foram coletados frutos para extração das sementes. É ressaltada a contribuição do Programa para o conhecimento da flora do norte do estado de Mato Grosso e do sul do Pará, áreas consideradas vazios de coleta. Além disso, são destacados novos registros de espécies para o estado de MT, de acordo com o banco de dados oficial do Brasil, além da ocorrência de novos registros para a ciência.

O relatório afirma que se tem procurado resgatar o maior número possível de amostras de sementes e epífitas, buscando minimizar a perda por erosão genética. No sentido de se evitar que sejam realizados resgates a partir de indivíduos diferentes que, no entanto, compõem uma mesma população, tem sido resgatado material de indivíduos da mesma espécie (quando presentes) em cada lote de desmate.

O resgate de flora no canteiro de obras foi iniciado antes da supressão da vegetação, no dia 5 de setembro de 2011. Até o dia 3 de outubro, as equipes resgataram material botânico nas áreas prioritárias para o desmatamento.

Foi realizado o diagnóstico em 453 hectares no canteiro de obras, áreas consideradas prioritárias para coleta de material vegetal, em função do desmate inicial. Tais áreas configuram a malha de acessos a locais fundamentais ao andamento das obras e incluem: Acampamento Pioneiro (05 - ME); Alojamentos A, B, Casa de Hóspedes e Lazer (06 - ME); Alojamentos, Centro de Lazer e Convivência (08 - ME); ETE - Lagoas Facultativas (09 - Estação de Tratamento de Esgotos - ME), ETA (12 - Estação de Tratamento de Água - ME); Paiol (13 - ME); Acesso MD até início de 27 (Circuito de



Projeto: 3702
Rubrica: 6711108
K

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Geração - MD); Eixo (Acesso Balsa - ME); Pátio Montagem da Ponte (34 - MD); Acesso 36 (Atracadouro ME - Acesso Ponte - ME); Atracadouro MD (37); Estacionamento Ponte ME (43); e Alojamento Consórcio VOITH (53 - ME) (Figura 2 - ME - margem esquerda, MD - margem direita). Antes da derrubada, foi realizada varredura na mata e resgate de amostras para coleção científica, frutos para extração de sementes e epífitas para realocação. Em setembro de 2011, antes do início do desmate em outubro de 2011, foi realizado resgate nas áreas prioritárias e nas áreas antropizadas (capoeiras, inclusive).

Na Tabela 1, são apresentadas coordenadas de referência das frentes de desmate do canteiro, onde ocorreu resgate de germoplasma durante o período.

Os exemplares de epífitas resgatados foram registrados e realocados em 3 trechos da APP, 2 situados na margem esquerda e 1 na margem direita, onde a vegetação nativa encontra-se preservada. A realocação está sendo realizada considerando as unidades federativas (MT - margem esquerda e PA - margem direita) de origem do material.

Estão sendo cultivados *ex situ* no viveiro, em anexo ao Centro de Resgate e Triagem de Flora (CRTF), alguns exemplares de cada espécie resgatada de epífita, bem como de algumas espécies de outros grupos (figura 26), compondo uma coleção botânica representativa da diversidade da flora nativa da área do empreendimento e permitindo o acompanhamento do desenvolvimento e da fenologia de exemplares de espécies de ocorrência mais rara. Espécimens de várias espécies também estão sendo cultivados em viveiro anexo ao HERBAM/UNEMAT/Alta Floresta como coleção científica testemunha *ex situ* referente à área da UHE Teles Pires (figura 29).

A obtenção de sementes foi realizada a partir da varredura nas áreas prioritárias já citadas e nas estradas de acesso para seleção e mapeamento de matrizes e da inspeção das árvores tombadas, após iniciado o desmate. É relatado que foram coletadas sementes a partir de 12 diferentes indivíduos das espécies resgatadas.

Foi relatado o resgate de 2.067 amostras de material vegetal fértil, distribuídas em 123 famílias, 501 gêneros e 1.107 espécies (Tabela 2). Destas, 1.101 amostras (99,45%) foram identificadas em nível específico e 6 (0,54%), em nível de gênero. Dentre as 1.107 espécies objeto de coleta de material vegetal, somente 223 constituíam espécies-alvos definidas no PBA. Cinquenta famílias botânicas relacionadas na Tabela 2 não haviam sido apresentadas na lista das espécies do PBA, tendo sido acrescentadas à lista de famílias da coleção testemunha do empreendimento.

Sendo assim, em dez meses de atividade, apenas 20,5% das espécies identificadas em nível específico e que tiveram material botânico resgatado são espécies-alvo, elencadas no PBA. Restaria, portanto, o resgate de material botânico de 79 espécies para atingir a meta de 60% das espécies alvo resgatadas. É destacado que houve incremento de 878 espécies a partir das quais foi resgatado material botânico, e que não haviam sido



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

citadas nos estudos anteriores da UHE Teles Pires.

Todas as espécies que tiveram material botânico resgatado para coleções foram depositadas no HERBAM - Herbário da Amazônia Meridional, da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Alta Floresta e duplicatas de cada espécie serão enviadas aos herbários da UFMT e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Muitas espécies que tiveram material coletado não figuram na lista da Flora do Brasil (2012) com registro de ocorrência para o Estado de Mato Grosso, outras constituem registros de novos gêneros para este estado e outras ainda são registros de espécies novas para a ciência.

Foi relatado também resgate e realocação de 105.318 espécimes de epífitas (Tabela 2), pertencentes a 191 espécies distribuídas em 8 famílias e 82 gêneros, durante o período de 05/09/2011 a 30/06/2012. A maioria das espécies de epífitas resgatadas (90) apresenta distribuição restrita a um bioma ou a pequenos nichos nos ecossistemas que os compõem. A família Orchidaceae foi a mais representada com 82,35% do plantel resgatado. Desta família, foram resgatadas indivíduos de 114 espécies distribuídas em 61 gêneros, 9 destas espécies ainda permanecem em estudo, estando identificadas apenas em nível genérico.

A realocação de espécimes nas APP's e no viveiro do CRTF viabilizou a observação da fenologia das espécies e coleta de material para coleção científica (*vouchers*) a partir de florações ocorridas meses após o resgate.

A Tabela 3 mostra quantitativos de indivíduos, gêneros e espécies de epífitas de cada família resgatada e a Tabela 4 traz quantitativo de indivíduos epífitas resgatados de cada espécie. Foi relatada a perda de 5% dos exemplares resgatados e realocados nas proximidades do córrego Areias, em virtude de seu transbordamento. Dentre as espécies de epífitas resgatadas, 10 constam na lista de espécies alvo do PBA.

O documento aponta que a necessidade de esforços para resgate de espécimes da família Orchidaceae, uma vez que todas as espécies da família foram inseridas na lista da CITES (2010) e consideradas ameaçadas ou em risco em algum grau. O resgate realizado foi considerado "altamente exitoso e de grande relevância para o conhecimento da riqueza e distribuição da família Orchidaceae na região". O estudo destaca incremento significativo na riqueza de espécies de epífitas registradas para a área do empreendimento, principalmente de Orchidaceae, com a ocorrência de espécies importantes devido à sua distribuição restrita ou pelo desconhecimento de sua área real de distribuição. Foram resgatadas espécies cuja ocorrência é novidade no estado de Mato Grosso, com registros anteriores para o Alto Amazonas ou para a Mata Atlântica. Dentre as epífitas resgatadas, 7 espécies têm distribuição em outros países da América Central e do Sul, excetuando o Brasil, sendo, portanto, novas ocorrências para



Projeto: 3703
Processo: 6711/08
Rubrica: 25

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

território brasileiro, se esses dados forem confirmados na sequência das análises.

Foi registrado o resgate de 911 amostras de sementes, representantes de 65 famílias e 244 espécies, destas, 32 espécies estão identificadas apenas em nível de gênero e 4 em nível de família (Tabela 5). Das 208 espécies identificadas, 94 (45,2%) são alvos relacionados no PBA. Desta forma, foram resgatadas sementes a partir de somente 18,65% das espécies alvo (503), quando a meta de resgate, estabelecida no PBA, é de, pelo menos, 60% das espécies listadas, o que corresponderia a, aproximadamente, 302 espécies. As famílias Fabaceae (30), Moraceae (17), Rubiaceae (15), Sapotaceae (12) espécies e Malpighiaceae (11) apresentam maior representatividade de espécies resgatadas, já as demais famílias ocorrem com menos de 10 espécies, sendo que a maioria delas apresentou apenas uma espécie.

Para coleta a partir de, pelo menos, 12 indivíduos diferentes de uma mesma espécie, foi realizado resgate de sementes a partir de indivíduos, preferencialmente, de populações distintas, quando possível, visando aumentar a variabilidade genética do material coletado. Dentre as 244 espécies, somente 19 tiveram resgate a partir de 12 ou mais matrizes. Destas 19, 13 são consideradas alvo na lista do PBA. Sugere-se que, no próximo relatório semestral, seja incluída na relativa tabela ao resgate de sementes coluna com o número de amostras (matrizes) obtidas de cada espécie.

Dentre as espécies com maior número de coletas realizadas (matrizes empregadas) estão: *Manilkara huberi* (43); *Euterpe precatoria* (38); *Siparuna sarmentosa* (24); *Margaritopsis boliviana* (24); *Tachigali chrysophylla* (22); *Bocageopsis multiflora* (22); *Astrocaryum gynacanthum* (19); *Trymatococcus amazonicus* (17), *Geissospermum urceolatum* (17) (Figura 62). Durante o resgate de germoplasma na bacia de acumulação do reservatório, devem ser ampliadas as buscas de matrizes férteis, sobretudo das espécies cujo quantitativo de amostras até agora obtido seja inferior a 12.

É apontado que a busca ativa realizada em áreas onde ainda não tinha havido desmate permitiu o resgate de *voucher* associado à amostra de sementes obtida, o que facilitou a identificação do material. O documento sugere que o resgate de germoplasma na área do reservatório seja iniciado antes do desmate.

Para incorporação à xiloteca do HERBAM, foram resgatadas 127 amostras de seção de madeira, distribuídas em 32 famílias, 98 gêneros e 123 espécies (Tabela 6). Destas 127 amostras, 111 foram identificadas a nível específico, 10 a nível de gênero e 1 a nível de família. Não há amostras indeterminadas. Dentre as espécies resgatadas, 40 foram resgatadas unicamente como material para xiloteca e 83 constam da lista de alvos do PBA. Sendo assim, foram resgatadas 16,5% das espécies alvo, quando a meta de resgate estabelecida no PBA é de 60%.

As Figuras 72 a 77, assim como aquelas do Anexo 8, mostram os pontos de resgate



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

de flora (epífitas, material vegetal, sementes e seções de madeira) na área do canteiro de obras.

Segundo o documento, o resgate de coleção testemunha, epífitas, sementes e seções de madeira têm "atendido gradativamente" a meta de resgate de espécies alvo. Cerca de 70% do material incorporado ao HERBAM é proveniente de Floresta Ombrófila Densa Submontana. O material advindo de Floresta Estacional Semidecidual corresponde a, aproximadamente, 23%, enquanto Floresta Ombrófila Aberta e Floresta Ombrófila Densa Aberta contribuíram com cerca de 2% do material, cada uma.

Na Tabela 07, é apresentada listagem das 1.274 espécies resgatadas, seja na forma de material botânico, exemplar, semente ou seção de madeira. O Anexo 7 traz imagens das espécies resgatadas (coleção, epífitas, sementes e xiloteca). Destas, 1.205 são identificadas a nível específico. Estão listadas como alvos do PBA, 252 espécies resgatadas.

Não foi apresentado cronograma referentes as atividades futuras de resgate de germoplasma, sugere-se que seja solicitada a apresentação da informação no prazo de 30 dias. O início das ações de resgate na bacia de acumulação deve ser iniciado em breve, para permitir a cobertura do calendário fenológico, visto que restam cerca de 18 meses para o enchimento do reservatório.

Com relação à implantação do viveiro de mudas, foi informado que está em finalização o termo de cooperação técnica nº 01/2012 (Anexo 01 do P.01), cuja finalidade é a revitalização do viveiro municipal instalado no Assentamento São Pedro, em parceria com a Prefeitura Municipal. A estrutura possui capacidade produtiva de 350.000 mil mudas/ano, e além de mudas de espécies nativas para a recomposição das APPs do futuro reservatório, também serão produzidas mudas de plantas frutíferas e de paisagismo urbano.

A empresa justifica o atraso na implantação do viveiro em função da prioridade dada a operacionalização de programas e ações consideradas críticas. É estimado que a produção de mudas será iniciada durante o próximo período chuvoso e utilizará, como parte da mão-de-obra, moradores do Assentamento São Pedro.

Programa de Monitoramento da Flora

Programa não iniciado, de acordo com o cronograma.

O Programa tem previsão de implementação no primeiro mês após o enchimento do reservatório.

Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório - APP



Programa em atraso.

O relatório de acompanhamento semestral informa que o georreferenciamento das propriedades está em fase final e permitirá a formalização da APP para todo o reservatório. Segundo o documento, as atividades de georreferenciamento estão sendo realizadas concomitantemente às atividades do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População e seguem o previsto na configuração variável da Área de Preservação Permanente.

Segundo a Carta CHTP 351/2012, os trabalhos de topografia e implantação dos marcos das cotas de inundação e APP no rio Teles Pires tiveram início em 01/10/2012, com término previsto para 01/03/2013. No rio Paranaíta as atividades finalizaram em 30/09/2012.

Entre as atividades relacionadas no cronograma do programa apresentado no PBA, é citada a identificação das áreas de reserva legal que seria conduzida entre o 7º e o 12º mês de implantação. Relatório sobre esta questão não foi localizado no processo. Sugere-se que a empresa seja solicitada a apresentar a informação.

Foram encaminhados em janeiro de 2013 os mapas da APP variável do reservatório por meio da Carta CHTP 002/2013. Contudo, não estão claros quais os valores de vazão de entrada e de tempo de recorrência foram utilizados para delimitação da envoltória do reservatório. Em resposta a questionamento encaminhado pelo Ibama por mensagem eletrônica, a empresa informou que a definição dos limites do reservatório está relacionada à determinação do nível máximo operacional de 220 m, resultante de análise energético-econômica observando as limitações técnica/ambiental/social. A cota 220 m teria sido definida em função do Parque Estadual do Cristalino, para que não houvesse impacto à área do parque, situado a montante do empreendimento. A adequação da cota 220 m teria sido comprovada através dos estudos de remanso (média de longo termo, média das mínimas, cheia média anual, e cheias com tempo de retorno de 2, 10, 50, 100, 1.000 e 10.000 anos). O estudo de remanso apresentado à época do EIA, de fato, apresentou os cenários de vazão acima mencionados, determinando as cotas do reservatório em cada seção estudada. Contudo, este estudo não apresentou as envoltórias do reservatório para cada cenário de vazão. Assim, o estudo de remanso definiu as diferenças de cota em cada seção para o cenário considerado, mas não demonstrou qual a implicação, em termos de espraiamento lateral na seção, que as elevações de cota representam. Desta forma, para a definição dos limites do reservatório e da APP é necessário que o empreendedor esclareça qual cenário de remanso foi considerado para delimitação da envoltória do reservatório, visto que, nas informações encaminhadas pela empresa por mensagem eletrônica isto não está claro. Solicita-se à empresa que apresente, em 30 dias, as informações adotadas, referentes à vazão de entrada e tempo de recorrência desta, para estabelecimento de tal envoltória.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Programa ainda não iniciado.

É apontado que, como recomendado no Parecer 60/2011 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, a empresa antecipará as ações previstas para o programa, de forma a otimizar o uso de mudas de espécies nativas produzidas pelo viveiro. Destaca-se que o viveiro de produção de mudas não está operacional.

Segundo o cronograma do P.01 do PBA, o início deste Programa estava previsto para 20º mês, após o início da implantação. O empreendimento atualmente se encontra no 17º mês de implantação. A antecipação não ocorreu. Sugere-se que a empresa reavalie o cronograma do programa, de forma a acelerar as atividades relativas a definição das áreas a recuperar, aquisição ou convênios com proprietários das áreas a recuperar, elaboração dos projetos específicos de recuperação florestal e contratação das empresas executoras dos projetos. Isso permitirá a antecipação das ações de preparo do solo e implantação do projeto (plantio ou condução da regeneração secundária) previstas para serem iniciadas a partir do 36º mês da implantação. Destaca-se que esta antecipação deve ser projetada levando-se em conta a efetiva produção de mudas proveniente do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas. A revisão do cronograma deve ser encaminhada ao Ibama no prazo de 30 dias.

III. CONCLUSÃO

Tendo em vista o exposto, sugere-se que seja solicitado à empresa que:

- inclua, no próximo relatório semestral, na tabela relativa ao resgate de sementes coluna apresentando o número de amostras (matrizes) obtidas de cada espécie;
- apresente, em 30 dias, cronograma referente às atividades futuras de resgate de germoplasma e preveja o imediato início das ações de resgate na bacia de acumulação, para permitir a cobertura do calendário fenológico, visto que restam cerca de 18 meses para o enchimento do reservatório;
- amplie as buscas de matrizes férteis, sobretudo das espécies cujo quantitativo de amostras até agora obtido seja inferior a 12, durante o resgate de germoplasma na bacia de acumulação do reservatório;
- apresente, em 60 dias, como previsto no cronograma do Programa de Implantação da Área de Preservação Permanente do Reservatório - APP no PBA, entre o 7º e o 12º mês de implantação, a identificação das áreas de reserva legal;
- revise e reapresente, em 30 dias, o cronograma do Programa de Recomposição Florestal, de forma a acelerar as atividades relativas a definição das áreas a recuperar, aquisição ou convênios com proprietários das áreas a recuperar, elaboração dos projetos específicos de recuperação florestal e contratação das empresas executoras dos projetos. Isso permitirá a antecipação das ações de preparo do solo e implantação do projeto (plantio ou condução da regeneração secundária) previstas para serem



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.: 3705
Proc.: 61116
Rubr.: R

- iniciadas a partir do 36º mês da implantação. Destaca-se que tal antecipação deve ser projetada levando-se em conta a efetiva produção de mudas proveniente do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação de Viveiro de Mudas;
- presente, em 30 dias, as informações adotadas, referentes à vazão de entrada e ao tempo de recorrência desta, para estabelecimento da envoltória do reservatório.

Brasilia, 05 de março de 2013

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Analista Ambiental do(a) COHID

*De acordo
Por gentileza elaborar a planilha
anexo CC-005 solicitando
as informações requeridas
06/03/13*

Adriano Rafael Arraís de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de
Energia Elétrica
Substituto
CGENE/DILIC/IBAMA

EM DRAYCU



Ass.: 3706
Proc.: 671108
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
www.ibama.gov.br

OF 003734/2013 CGENE/IBAMA

Brasília, 06 de março de 2013.

Ao(À) Senhor(a)
Marcos Azevedo Duarte
Diretor(a) do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8o Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: 1º Relatório do Monitoramento de Ictiofauna e 2º Relatório de Acompanhamento Semestral - Programas do Meio Físico e do Meio Biótico (Flora) - AHE Teles Pires.

Senhor(a) Diretor(a),

1. Em continuidade ao processo de licenciamento do AHE Teles Pires, encaminho os Pareceres 429/2013, 587/2013 e 3601/2013, que tratam da análise, respectivamente, do *1º Relatório do Monitoramento de Ictiofauna*, do *2º Relatório de Acompanhamento Semestral* dos programas ambientais relativos ao meio físico e ao meio biótico (flora).

2. Solicito o atendimento das recomendações apontadas nos referidos documentos.

Atenciosamente,


ADRIANO RAFAEL ARREPIA DE QUEIROZ
Coordenador(a)-Geral Substituto do(a) CGENE/IBAMA

EMERGENCY

IBAMA
21.03.2013
02001.004066/2013-14

37.07
Proc: 6711/08
Rubr: 2
Hidrelétrica
TELES PIRES

Cuiabá, 07 de Março de 2013.

Carta CHTP – 050/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Condicionante 2.5 da LI 818/2011 – Revisão da Outorga de Direito de Intervenções em Corpos D'água.

Senhor Coordenador:

Em atendimento a Condicionante 2.5 da Licença de Instalação Nº 818/2011 que solicita apresentar previamente às intervenções nos corpos d'água, as Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos, e, tendo em vista a Outorga concedida à Construtora Norberto Odebrecht S/A através da Resolução Nº. 652 de 6 de setembro de 2011, vimos através desta encaminhar para conhecimento do órgão a revisão da referida outorga, aprovada pela Agência Nacional das Águas – ANA através da Resolução nº 709 de 21 de Novembro de 2012.

Informamos ainda que foi solicitada em Novembro/2012 uma nova revisão com a adequação do ponto de lançamento de efluente, conforme posicionamento repassado durante a vistoria do Meio Físico.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Resolução da ANA nº 709 de 21 de Novembro de 2012.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do licenciamento, permanecemos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



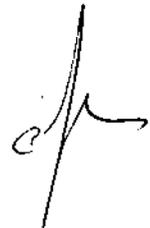
Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Luiz Cláudio Ramirez
Diretor Administrativo e Financeiro

ao analista Rafael Reis para
coabecimento.

19/03/2013

Monica Cristina Cardoso da Fonseca
Médica nº 1.423.150
Chefe
SODI/GENEDILIC

Anexo I
Resolução da ANA nº 709 de 21 de Novembro de 2012.



Em BRANCO

Em

RESOLUÇÃO Nº 709, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2012

O SUPERINTENDENTE DE REGULAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA, no exercício da competência a que se refere à Resolução nº 273, de 27 de abril de 2009, torna público que o DIRETOR JOÃO GILBERTO LOTUFO CONEJO, com fundamento no art. 12, V, da Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, e com base na delegação que lhe foi conferida por meio da Resolução nº 6, de 1º de fevereiro de 2010, publicada no DOU de 3 de fevereiro de 2010, e nos elementos constantes no Processo nº 02501.001098/2011-68, resolveu:

Art. 1º Aprovar o ato relacionado com outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União, devidamente registrado no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH, discriminado abaixo.

Ato	Outorga de direito de uso de recursos hídricos
Objeto do ato	Usos de Recursos Hídricos de domínio da União constantes da Declaração CNARH nº 159482
Interessado(a)	Construtora Norberto Odebrecht S/A
Municípios	Paranaíta e Jacareacanga
UF	MT e PA, respectivamente.
Finalidade principal	Indústria
Corpo hídrico	rio Teles Pires
Efeitos legais	Até 10 de agosto de 2016
Envio de DAURH *	Não

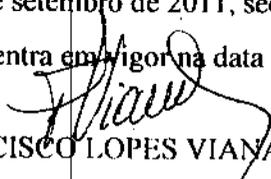
* Necessidade de envio da Declaração de Uso de Recursos Hídricos – DAURH por exigência técnica ou enquadramento na Resolução ANA nº 782/2009.

Art. 2º As características técnicas dos usos de recursos hídricos do empreendimento constante desta Resolução estão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://cnarh.ana.gov.br> e <http://www2.ana.gov.br/outorga>.

Art. 3º O interessado constante desta Resolução deverá cumprir, naquilo que lhe couber, o disposto na Resolução n.º 833, de 05 de dezembro de 2011.

Art. 4º Esta Resolução revoga a Resolução ANA nº 652, de 06 de setembro de 2011, publicada no DOU em 08 de setembro de 2011, seção 1, página 123.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.


FRANCISCO LOPES VIANA



EMIL BRANCU



11.03.2013

02001.004065/2013-72

Cuiabá, 07 de Março de 2013.

Carta CHTP – 052/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Anuência para Incineração de Resíduo Hospitalar do Município de Paranaíta.

Senhor Coordenador:

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem através deste solicitar a anuência do órgão licenciador para o atendimento à demanda do município de Paranaíta – MT, realizada através do Ofício 003/2013/Vigilância em Saúde, no qual solicita que os resíduos hospitalares do município sejam incinerados no incinerador de resíduos instalado no canteiro de obras da UHE Teles Pires.

A autorização expressa do órgão se faz necessária uma vez que o Incinerador de Resíduos Sólidos instalado no Canteiro de Obras, assim como as demais estruturas da Central de Gerenciamento de Resíduos, está inserido no âmbito da Licença de Instalação e sem a previsão inicial de recebimento de resíduos de origem externa ao escopo do empreendimento.

Os resíduos hospitalares de um município diferem-se dos resíduos ambulatoriais produzidos no canteiro de obras, uma vez que no ambulatório médico da obra não são realizados intervenções cirúrgicas, partos, entre outros procedimentos comuns a hospitais.

O Município de Paranaíta informou que produz em torno de 600 litros de resíduos hospitalares semanalmente e que será o responsável pelo transporte adequado dos resíduos até o canteiro de obras. Essa alternativa de destinação final seria realizada até a conclusão da construção do aterro sanitário do município, em processo de obtenção de Licença Prévia e previsto para no mínimo 18 meses.

A CHTP gostaria de registrar que caso obtenha a anuência do IBAMA para incinerar os resíduos hospitalares do município a mesma fará em caráter voluntário podendo a qualquer momento interromper o recebimento desse resíduo.

A CHTP entende que a Prefeitura Municipal de Paranaíta é a única responsável pelo resíduo hospitalar do município uma vez que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires não pode se responsabilizar por resíduos produzidos fora do escopo de seu licenciamento frente a outros órgãos e instituições.

Faz parte deste documento:

Anexo I: Ofício 003/2013/Vigilância em Saúde do Município de Paranaíta – MT.

to analista Rafael Reis para
avaliado.

19/03/2013


Mônica Cristina Cardoso de Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC

Fis.: 3711
Proc.: 61108
Rubr.: x



Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do licenciamento, permanecemos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Luiz Cláudio Ramirez
Diretor Administrativo e Financeiro

Einige Beispiele

IS: 3919.
Proc.: 61108
Rubr.: 



Anexo I
Ofício 003/2013/Vigilância em Saúde do Município de Paranaíta – MT

Em BRANCU



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA

ESTADO DE MATO GROSSO

CNPJ 03.239.043/0001-12

Trabalhando por uma Paranaíta melhor para todos.

Is.: 3713
Proc.: 6211/08
Rubr.:

Gestão 2013 - 2016

Ofício Nº. 003/2013/Vigilância em Saúde

Paranaíta, 30 de janeiro de 2013.

À UHE Teles Pires.

Ilmo. Sr. Marcos Duarte – Diretor de Meio Ambiente

Assunto: Lixo Hospitalar.

1. Cumprimos Vossa Senhoria e na oportunidade vimos por meio do presente encaminhar demanda à UHE Teles Pires quanto ao destino final correto do lixo hospitalar produzido pelos serviços de saúde do município de Paranaíta.
2. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) determina que o lixo hospitalar deverá ter como destinação final, depósito em aterro sanitário ou incineração, de acordo com as normas técnicas já publicadas.
3. Sabendo que o canteiro de obras da UHE Teles Pires possui um incinerador que atende as normas técnicas da ANVISA, e considerando a necessidade do município em destinar corretamente o lixo hospitalar solicitamos que seja estudada a possibilidade de parceria entre os entes com a finalidade de sanarmos tal demanda.
4. Em levantamento prévio feito pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo semanal de lixo hospitalar produzido semanalmente no município é de aproximadamente 600 litros. Assim aguardamos resposta quanto a viabilidade da parceria.
5. Sendo o que consta para o momento, renovamos protestos de consideração e apreço.

Alessandra dos Reis Bezerra

Coordenadora da Vigilância em Saúde de Paranaíta

De acordo:

Sônia Maria de Alcântara Berlanda

Secretária Municipal de Saúde
Decreto Municipal Nº 013/2013

EIMI DRANCU



Fis.: 3714
Proc.: 6211/08
Rubr.: ✓

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

NOT. TEC. 000317/2013

Brasília, 08 de março de 2013

Assunto: Relatório de Vistoria à Área de Influência do AHE Teles Pires

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Trata-se de Relatório de Vistoria cujo objetivo foi acompanhar o desenvolvimento das condicionantes e dos programas ambientais, para os meios socioeconômico e Físico, da Licença de Instalação nº 818/2011, concedida à CHTP, para instalar o AHE Teles Pires.

I - Introdução

1. A vistoria teve como objetivo principal avaliar o cumprimento das condicionantes ambientais impostas pela Licença de Instalação - LI nº 818/2011 que concedeu à Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP autorização para a instalação do empreendimento *UHE Teles Pires*, localizado no rio Teles Pires, entre os Estados do Pará e Mato Grosso.

2. A vistoria prestou-se também para uma melhor avaliação do desenvolvimento dos programas ambientais do Plano Básico Ambiental - PBA da UHE Teles Pires, com foco nos meios Físico e Socioeconômico, que estão sendo desenvolvidos pelo empreendedor como parte das condicionantes da LI nº 818/2011, permitindo a comparação do observado *in loco* com o conteúdo dos *Relatórios de Acompanhamento Semestrais* encaminhados ao IBAMA, em cumprimento da condicionante 2.2 da referida LI.

Observação: Alguns dos anexos não podem ser inseridos no Doc.Ibama por estarem impressos em folhas A3 e A2, portanto serão disponibilizados apenas no processo impresso. São eles: 4 mapas de localização de propriedades atingidas.

II - Vistoria

Dia 18 de fevereiro

3. A equipe se deslocou de Brasília (DF) para Alta Floresta (MT), via aérea, e de lá para Paranaíta (MT), via terrestre, onde ficou hospedada, sendo que a viagem iniciou-se às 8h e terminou às 16h.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

4. A primeira atividade foi o reconhecimento de obras de compensação à prefeitura de Paranaíta, programa P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais: PSF 4 ; Escola Municipal JK; pista de caminhada e; via de 14.000m² pavimentada pelo consórcio que está passando por uma recuperação de talude para ser entregue à prefeitura. A entrega desta via concluirá os acordos firmados com a gestão anterior.

5. Em seguida visitou-se a obra do laboratório de hematologia, P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária. As obras deste laboratório ainda não estão concluídas, com previsão de entrega para março de 2013.

6. Nas dependências da CHTP ocorria o curso de qualificação para garçons, ministrado pelo SEBRAE, no âmbito do P.37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais.

7. A CHTP realizou reunião para explicar o andamento dos programas de socioeconomia. Desta reunião cabe destacar os seguintes informes:

1. Das 2.906 pessoas formadas pelo ACREDITAR, curso de formação oferecido pela Odebrecht, apenas 15% foram contratados pela obra, os demais foram absorvidos pelas vagas de emprego locais;
2. Em Alta Floresta não houve demanda que justificasse a manutenção de um CAM - Centro de Atendimento ao Migrante. Para substituir esta estrutura a Odebrecht disponibiliza ônibus que parte diariamente às 15h e às 22h levando os candidatos às vagas de trabalho nas obras do AHE para o canteiro de obras em Paranaíta;
3. Hoje deveriam ter 5.500 trabalhadores na obra, mas tem 3.800. CHTP diz que provavelmente não chegarão ao pico estimado de 7.000, previstos no PBA;
4. A estimativa inicial de 45% de mão de obra local não pôde ser mantida, atualmente são 21,2%;
5. Os PSFs - Postos de Saúde da Família - construídos em Paranaíta, estão com folga de 300 famílias para atendimento por PSF;
6. Para terminar as obras previstas nos acordos com a gestão anterior de Alta Floresta falta apenas concluir o asfaltamento da Avenida Teles Pires, cerca de 40%;
7. A CHTP têm tido dificuldades de execução dos programas de Jacareacanga em geral, dado ao fato de a população ser composta essencialmente por indígenas, portanto serem regidas por legislação específica, e à distância e dificuldade de acesso à sede municipal;
8. Os planos diretores já estão reformulados aguardam manifestação dos gestores para submetê-los às câmaras e Audiências Públicas;
9. O programa de monitoramento da atividade pesqueira encontrou 33 pescadores ao passo que o CSE havia identificado 22. Alguns deles não tem carteira e existem conflitos em relação à colônia Z-16. Este processo ainda está em andamento
10. A DUP do reservatório saiu em 01/02/2013. Foram adquiridas 3 propriedades e mais



32 3715
Proc. 611108
Rubr: 25

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

2 foram negociadas;

11. O programa de comunicação social concluiu a segunda pesquisa de demanda por informação e foram iniciadas ações para suprimento das demandas identificadas, tais como curiosidade da população acerca da construção do AHE. Foram visitadas 45 propriedades, mas as visitas foram interrompidas pelas chuvas e devem ser retomadas em breve. A condicionante que solicita 4 campanhas sobre a exploração sexual e prostituição infantil já foi cumprida em Alta Floresta e resta uma em Paranaíta.

Dia 19 de fevereiro

8. Iniciaram-se as atividades participando de uma reunião com diretores, coordenadores e professores da rede pública de Paranaíta acerca da condução do Programa de Educação Ambiental. Entre os temas levantados pelos participantes estavam: vetores, resíduos sólidos, turismo e horta na escola.

9. A equipe se deslocou para Alta Floresta para participar de reunião com a prefeitura. Houve explicação da condução do processo de licenciamento ambiental e do P. 36.

10. Um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - firmado entre CHTP, Ministério Público e Prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta, previu a contratação de uma empresa de consultoria para realizar monitoramento socioeconômico objetivando contraposição de dados com os produzidos pela CHTP. A representante jurídica da prefeitura informou que a empresa contratada não está cumprindo sua função. Apenas teriam sido realizadas duas consultas públicas (05/2012 e 06/2012) onde foram levantados anseios da população, mas sem necessariamente ter relação com o empreendimento ou produzir dados acerca dos impactos causados pela instalação do AHE Teles Pires. Então a representante questionou a CHTP sobre a possibilidade de substituir por outra consultoria.

11. Àquele questionamento, a CHTP respondeu que bastaria a prefeitura rescindir o contrato e contratar nova empresa, então o montante ainda não pago seria destinado para este novo compromisso.

12. Há queixas de desperdício de recursos da CHTP pela administração anterior.

13. O Vice Prefeito mencionou busca de recursos para realizar obras indispensáveis ao município junto ao governo federal ou estadual e demonstrou entendimento sobre a responsabilidade da CHTP na mitigação de impactos sobre o município.

14. Em seguida visitou-se 2 pescadores incluídos no programa de monitoramento da atividade pesqueira. Um dos pescadores, senhor Eleutério, filiado à colônia de pescadores Z-16, relatou ser pescador há muitos anos, mas apenas conseguiu sua



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

carteira de pescador após intervenção da CHTP. Diz ter esperança em benefícios que podem advir da implantação da usina.

15. O outro pescador, senhor Aroldo, também pesca há muitos anos, mas apenas conseguiu sua carteira de pescador há 2 anos. Nunca recebeu o pagamento do defeso. Este pescador acredita que as explosões realizadas pela CHTP contribuíram para a diminuição dos peixes, em especial a matrinhã. Declarou não ter interesse em nenhum curso nem em mudança de atividade econômica.

16. Ambos os pescadores relataram diminuição da pesca há cerca de 2 anos e se queixam dos pescadores esportivos. Os dois são ocupantes de ilhas que, segundo a CHTP, não serão atingidas pelo reservatório. Nenhum deles tem queixas quanto ao tratamento dos entrevistadores ou executores dos programas ambientais.

17. Sugere-se que o P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira, em correlação com os Programas P.41. Interação e Comunicação Social e P.42 - Educação Ambiental, elabore material informativo e reforce as questões dos direitos e deveres dos pescadores, tais como: como conseguir a carteira de pescador profissional, como requerer o pagamento do salário no defeso e a importância do defeso.

18. Visita ao CAM - Centro de Atendimento de Migrantes (Foto 76), localizado em Paranaíta. Em conversa com o atendente foi relatado que o trabalho do CAM não se trata somente de recepcionar trabalhadores que os procuram, mas também de realizar busca ativa por pessoas que possam estar na cidade procurando emprego nas obras do AHE Teles Pires. O movimento parece pequeno para procura de auxílio diretamente no CAM.

19. A última atividade do dia foi a reunião com a prefeitura de Paranaíta. Estavam presentes todos os secretários, a vice prefeita, a assessora jurídica - que é a mesma de Alta Floresta, o vice prefeito de Alta Floresta e o promotor do Ministério Público Estadual do Mato Grosso, Dr. Luciano Martins. A queixa em relação à consultoria acordada no TAC e contratada pelas prefeituras se repetiu. A prefeitura de Paranaíta também demonstrou interesse em trocar os consultores.

20. O Promotor de Justiça acusou o Ibama de ser omissivo e a CHTP de não cumprir suas obrigações. O Ibama fez uma explanação sobre como são os procedimentos do licenciamento e sobre a seriedade do trabalho, informou ao promotor que os relatórios e pareceres estão disponíveis para consulta no site do órgão e aconselhou a leitura destes documentos. O Ibama solicitou ao promotor que pontuasse que ações não estão sendo cumpridas. Foi então citado o laboratório de hematologia, cuja responsabilidade de fiscalização é da Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS - ligada ao Ministério da Saúde.

21. O Ibama também salientou a participação dos órgãos intervenientes e que não é



3716
P. 00 6711108
Rubrica

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

salutar para a condução do processo pressupor que as partes envolvidas não cumprirão suas obrigações.

22. Um dos secretários, senhor Osmar, declarou estar preocupado com o caderno de preços e afirmou que os valores estão aquém do valor de mercado. Afirmou também discordar do monitoramento do IPED, quando este diz que não há déficit habitacional.

23. O empreendedor se defendeu, dizendo que seguiu as normas brasileiras de valoração e que o caderno está disponível para consulta. Ainda segundo a empresa, as negociações têm esbarrado mais na questão da documentação das propriedades do que na discordância de preços.

24. O engenheiro de obras da prefeitura informou que durante as vistorias de inspeção das obras de construção civil entregues pela CHTP ao município, algumas delas apresentavam defeitos como rachaduras. A CHTP afirmou que estas instalações estão na garantia e que todos os defeitos identificados serão corrigidos.

25. Outros pontos levantados na reunião foram aterro sanitário e hospital municipal adquirido pela administração anterior.

26. É importante lembrar que para o IBAMA a mudança de gestão nas prefeituras não implica em mudança de tratamento ou anulação da compensação já prestada. Afinal trata-se do mesmo órgão. Há que se esclarecer os objetivos do P.36 - Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais - é mitigar impactos causados pelo inchaço populacional nas cidades que recebem os trabalhadores do empreendimento. Observa-se uma confusão por parte dos gestores sobre a função da usina, que não é resolver todos os problemas estruturais, mas mitigar os impactos ambientais e oferecer alguma compensação para possível pressão sobre infraestrutura social tais como as destinadas à saúde, educação e segurança pública.

27. Uma vez demonstrado o impacto pelo monitoramento socioeconômico, é obrigação da empresa entrar em contato com os gestores e negociar as ações mitigadoras. O Ibama, como órgão licenciador, poderá participar das reuniões e até fazer sugestões, mas não intervirá decisoriamente nesta negociação. Entretanto, deve ser reforçado que as obras ou doações devem ser precedidas de identificação da responsabilidade do CHTP para que sejam incluídas nas ações do P.36. Esta identificação de responsabilidade é avaliada pelo Ibama apenas por meio dos relatórios do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico acordado no PBA. Dados que possam contrastar com estas informações podem ser enviados a este órgão, pelas prefeituras, MP ou qualquer atingido e serão avaliados.

28. Nada impede que a prefeitura negocie obras ou benefícios com o CHTP fora do âmbito do licenciamento ambiental. Neste caso, a concessão ou não, depende



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

exclusivamente do empreendedor.

29. Sobre a execução do programa por parte da CHTP, esta equipe considera que está sendo implementada à contento. Os dados fornecidos nos relatórios demonstram que o impacto causado, até então, está controlado. Ainda é cedo para considerar o programa cumprido dado ao fato de que o consórcio ainda não atingiu o pico de contratação.

30. Uma sugestão é a realização de um seminário para que seja explicado às prefeituras o objetivo do P.36. Da parte do Ibama seria apresentado como funciona o licenciamento ambiental e discutido o motivo de se incluir ações de apoio às prefeituras entre as obrigações do empreendedor. O empreendedor faria uma apresentação do programa como foi aprovado pelo Ibama, os dados do monitoramento, as obras já realizadas e, se achar necessário, os limites e fontes orçamentárias. Este evento pode se realizar tanto aqui no Ibama sede, na sede da CHTP ou espaço indicado pelos municípios envolvidos (Alta Floresta e Paranaíta). Recomenda-se que seja enviado ofício às prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta oferecendo este seminário e enviando cópia deste relatório de vistoria.

Dia 20 de fevereiro

Meio Socioeconômico

31. Este dia foi exclusivamente dedicado às visitas às propriedades atingidas do P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População. Para tanto, o Ibama indicou previamente uma lista com 12 nomes de proprietários para que a CHTP escolhesse alguns propiciando a melhor logística, dada a distância entre as propriedades.

32. A primeira conversa foi com os proprietários João Carvalho e Luiz Marquezan, na propriedade do senhor João Carvalho (Foto 74).

33. Nenhum dos dois têm queixas quanto ao tratamento dos cadastradores ou de outros funcionários da CHTP.

34. O senhor João Carvalho disse ter interesse em permuta de área e que visitou algumas propriedades que podem atender às suas necessidades. As negociações com a empresa se iniciaram, visto que já está de posse de seu laudo de avaliação, embora considere o preço oferecido baixo em relação a sua expectativa. A propriedade, Fazenda Olho D'Água, não terá área de moradia atingida. Este mesmo proprietário terá um pequeno sítio atingido, que usa como lazer para a família.

35. Este atingido demonstrou dúvidas sobre algumas questões relativas à sua indenização:



3217
Proc. 6211/08
Rubricado

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

1. Pode construir um píer na beira do lago?
2. É possível receber a madeira cortada pela CHTP no momento da supressão para usar na propriedade?
3. Deixou mata ciliar, alega ter manejo desta área e quer saber se tem direito a receber pelo valor da madeira.
4. Tem ouro na propriedade, sem autorização de lavra pelo DNPM. Teria ele direito a receber indenização por este ouro ou não?

36. Aos questionamentos, o Ibama respondeu que: (1) não é permitido construir nada na área do reservatório. O lago pode ser usado para lazer, desde que as normas de segurança da UHE sejam respeitadas; (2) foi explicado que ainda não foi realizado o estudo que indica as áreas em que deve haver supressão vegetal, mas que caso a CHTP tenha que suprimir vegetação na área da fazenda Olho D'Água esta madeira pode ser doada para uso na propriedade; (3) o proprietário é livre para negociar o valor dos bens que estão nas terras afetadas pelo empreendimento, apesar das normas de valoração não serem favoráveis a este tipo de bem. Como existe área preservada na propriedade, isto atesta que o proprietário segue pressupostos de sustentabilidade. No caso de haver manejo aprovado pelo órgão competente, configuraria perda de bem com valor econômico e portanto pagamento de lucro cessante; (4) o Ibama se comprometeu a checar as normas para mineração e enviar resposta formal.

37. Foi procedida a checagem da resposta sobre o direito ou não de indenização por possível reserva de ouro no subsolo da propriedade do Senhor João Carvalho. O proprietário das terras tem direito ao uso do solo, entretanto o subsolo é de posse da União. De acordo com os analistas que trabalham com mineração, para que este proprietário tivesse direito à indenização seria necessário que existisse autorização de exploração do minério naquelas terras, concedido pelo DNPM.

38. O senhor Luiz Marquezan ainda não recebeu seu laudo de avaliação, portanto não foram iniciadas as negociações. As mesmas dúvidas quanto à madeira foram apresentadas.

39. Sugere-se que estas informações sejam incluídas em ofício para os proprietários em questão e para a CHTP como solicitado.

40. Seguiu-se para o Assentamento São Pedro, onde ainda estão sendo finalizados os estudos de cota para determinar com precisão que propriedades serão atingidas. Optou-se por visitar a senhora Cremilda Evangelista, moradora do lote 417, cuja área tem o atingimento confirmado. Esta senhora já prestou serviço para a CHTP e declarou não ter queixa do tratamento despendido a ela pelos funcionários do consórcio. Uma de suas filhas deve participar de um dos cursos oferecidos pelo programa ACREDITAR, da Odebrecht, ou um dos oferecidos pelo SEBRAE.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

41. Aproveitou-se a presença da equipe no Assentamento para visitar o PSF que foi construído pela CHTP, no âmbito do P.36 (Foto 77). Dali seguiu-se para a Balsa do Cajueiro de onde pôde-se avistar algumas propriedades atingidas.

42. Como o senhor Wilson Ribeiro não estava em sua residência, a conversa com este proprietário se deu em seu local de trabalho, um escritório em Paranaita. Este senhor não tem queixas sobre a CHTP, até o momento, e não foram iniciadas as negociações, pois ainda não recebeu o laudo. Ainda aguarda a equipe de georreferenciamento da CHTP.

43. O empreendedor esclareceu que os laudos devem ser entregues a todos os atingidos até 15 de março e a previsão de finalizar todas as negociações é até o fim de 2013.

Meio Físico

44. As equipes do Ibama e CHTP responsáveis pelos aspectos do meio físico do empreendimento deslocaram-se para o canteiro de obras da UHE Teles Pires. O acesso ocorreu via MT 206 e *acesso definitivo* do empreendimento, o qual já está trafegável e com as obras de drenagem devidamente finalizadas.

45. Na portaria principal do canteiro de obras, a entrada do veículo foi registrada e a equipe foi direcionada a uma instalação de apoio da Construtora Norberto Odebrecht - CNO, onde todos os visitantes do empreendimento são submetidos a uma palestra orientadora de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - STMA, onde são repassadas as noções básicas de STMA adotadas pela construtora. Após receber as orientações, repassadas com boa didática pela funcionária responsável, o visitante é submetido a uma rápida avaliação com dez questões sobre o assunto ministrado, sendo exigido 100% de acerto para autorizar a sua entrada no canteiro de obras. Em seguida a equipe dirigiu-se à margem direita do rio Teles Pires onde encontrou a equipe da CNO e deu início à vistoria.

46. O primeiro local vistoriado foi a Estação de Tratamento de Efluentes - ETE do canteiro, localizada na margem esquerda do rio. Primeiramente, visitou-se o módulo 1 da ETE (ETE1) (Foto 1), onde as obras de alteamento de taludes realizadas mostraram-se eficazes para evitar problemas de alagamento nas lagoas. Segundo a equipe da CNO, até o momento a vazão de efluente tratado lançado no rio Teles Pires não atingiu a vazão máxima outorgada pela ANA de 39,69 m³/h. No momento da vistoria, a vazão de entrada medida pela Calha Parshall instalada na ETE1 era de 30,71 m³/s. Quanto a intenção do empreendedor de solicitar a alteração do local de lançamento e da vazão de lançamento à ANA, a CNO informou que tal pedido foi protocolado junto à ANA em dezembro de 2012.

47. Em seguida, a equipe deslocou-se para o módulo 2 da ETE (ETE2) (Foto 3 e 4), que



Fls.: 3718
Proc.: 6711/08
Rubr.: *[assinatura]*

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

está ligado em série à ETE1, e recebe o efluente da saída do módulo 1 por bombeamento. No momento da vistoria, a vazão de entrada na ETE2 era nula. Segundo informações da CNO, o chorume coletado no aterro sanitário do canteiro, localizado na Central de Gerenciamento de Resíduos - CGR, está sendo transportado por meio de caminhões limpa fossa e lançado na entrada da ETE2 (Foto 2).

48. No período seco, o empreendedor estima que o volume de chorume lançado é de 01 (uma) viagem do caminhão por semana, às vezes quinzenal, ou 15.000 L, enquanto que, no período chuvoso, o volume estimado sobe para 03 (três) a 04 (quatro) viagens do caminhão por semana, ou 45.000 L a 60.000 L. De acordo com o 2º Relatório Semestral de Acompanhamento, o lançamento do chorume na ETE2 não tem ocasionado alterações significativas nos parâmetros monitorados na saída do módulo 2, nem comprometido a eficiência do sistema, fato corroborado pela equipe de campo da CNO. O empreendedor afirmou que o monitoramento semanal solicitado pelo Ibama do chorume lançado e da eficiência do sistema nos meses de chuva, durante quatro semanas consecutivas, foram realizadas e os resultados serão encaminhados no 3º Relatório de Acompanhamento Semestral.

49. Segundo as estimativas atuais do empreendedor, a previsão de pico de mão-de-obra na construção deve atingir aproximadamente 5.200 pessoas e, se mantendo esta estimativa, as os dois módulos da ETE instalados serão suficientes para atender este contingente. Durante a vistoria da ETE2, observou-se que os taludes de corte no local foram revegetados com objetivo de evitar processos erosivos (Foto 5). Além disso, foi instalado um leito de secagem do lodo adjacente às lagoas de tratamento (Fotos 6 e 7), cujo efluente retorna às lagoas e o sólido é encaminhado ao CGR.

50. Posteriormente, a equipe deslocou-se para o CGR onde vistoriou os locais de armazenamento de resíduos perigosos, tais como, lâmpadas fluorescentes, baterias automotivas, pilhas e baterias comuns, e resíduos contaminados com óleos e graxa (Fotos 8, 9 e 13). Todos estes resíduos estão armazenados em área coberta, seca e em recipientes específicos. Segundo a CNO, já está definida a empresa subcontratada para a destinação final e reaproveitamento das lâmpadas fluorescentes, no momento o empreendedor aguarda apenas que o estoque do CGR atinja um volume de resíduos mínimo que possibilite tal empresa realizar o recolhimento do material. Para os resíduos de pilhas e baterias, a empresa para a destinação final ainda não foi contratada.

51. Os resíduos contaminados com óleos e graxa estão dispostos em área contígua ao incinerador. Destaca-se que neste local também é realizada o desmonte dos filtros de combustível de equipamentos pesados, com a separação da carcaça metálica do filtro (Fotos 10 e 11). Esta separação está sendo realizada com a utilização de um cortador de filtro em substituição à serra circular, o que segundo o empreendedor, reduz muito o risco de acidentes de trabalho nesta atividade.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

52. Os resíduos metálicos contaminados são encaminhados às rampas de lavagem das oficinas para a remoção do material oleoso, para posteriormente serem acondicionados no CGR como "sucatas". Segundo informações da CNO, na área situada atrás do incinerador será instalada uma rampa de lavagem com sistema de separação de água e óleo - SAO (Foto 12), visando restringir esta atividade à área do CGR. Atualmente, todo resíduo metálico gerado pela obra, quando não reaproveitado, é acondicionado como "sucata" no CGR. Até o momento, a CNO não definiu qual será a destinação final destes resíduos.

53. Os filtros de combustível são acondicionados em tambores e queimados em seguida no incinerador, juntamente com a serragem dos kits de mitigação e os demais resíduos contaminados por óleos e graxa que são blendados. Segundo a CNO, atualmente, são incinerados cerca de 600 kg/dia de resíduos perigosos no canteiro. A equipe constatou que no CGR ocorreu a implantação de uma célula específica destinada à biorremediação do solo contaminado por produtos perigosos recolhido no canteiro de obras (Foto 15). Segundo informações do empreendedor, cerca de 6.100 kg de solo estão passando pelo processo.

54. Os resíduos plásticos, de cobre, de borracha e tambores metálicos, são devidamente lavados, quando necessário, e acondicionados em local específico no CGR (Fotos 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 27). Os tambores metálicos estão sendo reaproveitados no próprio canteiro de obras, transformados em recipientes de coleta seletiva, sinalizadores de trânsito e estruturas de envelopamento nas esteiras transportadoras da Usina de Britagem, para a redução de emissão de material particulado. Os demais resíduos aguardam destinação para reciclagem, porém, até o momento estão indefinidas as empresas que prestarão tal serviço para o empreendedor. Segundo a CNO, até julho de 2013, o destino de todos os resíduos atualmente gerados pelo canteiro estarão definidos.

55. No aterro sanitário da CGR, as 04 (quatro) primeiras células já foram finalizadas e as células 05 e 06 estão em operação (Foto 26). Sobre a primeira célula, foi estruturado um pátio de compostagem (Foto 28), impermeabilizado com geomanta, com os efluentes gerados sendo encaminhados por tubulação à caixa de chorume. Os resíduos de pneus estão sendo destinados para a produção de energia à fábrica de cimento da Votorantin que está abastecendo o canteiro. Segundo a CNO, mais de 1.000 pneus de equipamentos pesados foram destinados até o momento.

56. Em seguida, a equipe deslocou-se para o *Plant de Combustível* instalado na margem esquerda do rio Teles Pires (Foto 29). A estrutura, licenciada pela SEMA-MT, encontra-se em funcionamento com capacidade para armazenar 90.000 L de diesel e 15.000 L de gasolina e, segundo estimativas da CNO, atualmente, abastece a frota com cerca de 20.000 L/dia de combustível. A estrutura é coberta, dotada de bacias de contenção ao redor dos tanques, a área de abastecimento apresenta piso impermeável com canaletas e dispositivo de SAO. Observou-se no local *Kit de Mitigação* de contaminação do solo e



Nº: 3719
Proc: 671108
Rubr:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

recipientes de coleta seletiva (Fotos 30 e 31).

57. Posteriormente, a equipe vistoriou o atracadouro da balsa do canteiro na margem esquerda do rio Teles Pires. Atualmente, a balsa não está mais operando, e algumas ações do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas - PRAD já foram iniciadas no local, como a recomposição vegetal das encostas (Foto 32). Segundo a CNO, o local representa um ponto estratégico de acesso ao rio, portanto, ainda será utilizado durante a obra. Observou-se no local *Kit de Mitigação* de contaminação do solo (Foto 33).

58. Na sequência, a equipe deslocou-se para a Central de Concreto e Britagem localizada na margem direita do rio Teles Pires (Fotos 37 e 38). No local, estão instaladas duas lagoas de decantação que recebem os efluentes de lavagem das betoneiras (Fotos 35 e 36). O sistema de lagoas opera com a recirculação do efluente de saída por bombeamento para compor novamente a água de lavagem das betoneiras, de forma que, segundo a CNO, não há lançamento de efluentes ao meio ambiente. A equipe teve oportunidade de acompanhar o processo de britagem, observar o envelopamento das esteiras transportadoras e o sistema de aspersão instalado ao longo do processo.

59. Em seguida, a equipe deslocou-se à oficina localizada na margem direita do rio Teles Pires, onde vistoriou as instalações de coleta e tratamento de efluentes oleosos, e resíduos contaminados com óleos e graxa. Observou-se que o resíduos de óleo queimado é armazenado em tanque metálico instalado em área impermeável dotada de bacia de contenção (Foto 39). Segundo a CNO, o resíduo é armazenado no local até atingir o volume necessário para que a empresa Lwart faça o recolhimento do material para o seu re-refino. Posteriormente, a equipe deslocou-se à oficina do canteiro pioneiro, atualmente utilizada como oficina dos ônibus.

60. Nas oficinas todos os efluentes provenientes das atividades realizadas e das rampas de lavagem de veículos são direcionados para o sistema SAO implantado (Fotos 40, 42 e 43). De acordo com o 2º *Relatório de Acompanhamento Semestral*, são realizadas inspeções mensais nas SAO e, quando necessário, as caixas separadoras recebem limpeza com remoção de material sedimentado e coleta do óleo na superfície. Em campo a CNO, afirmou que as inspeções são realizadas diariamente e a caixas separadoras recebem limpeza mensal, assim como, o monitoramento analítico é realizado mensalmente. O local de armazenamento de óleos lubrificantes também possui piso impermeabilizado e bacia de contenção (Foto 41). As bacias de contenção vistorias possuem ligação com o sistema SAO.

61. Na sequência, a equipe vistoriou alguns pontos de dispositivos de drenagem no canteiro de obras. Segundo a CNO, foram identificados 8 (oito) pontos críticos na área, com a instalação de bueiros em todos eles. Dispositivos de redução de velocidade do escoamento foram implantados, assim como, bacias de retenção de sedimentos em alguns pontos (Fotos 44, 45, 46, 47 e 48). Na vistoria houve precipitação na área do canteiro, na ocasião, pode-se observar, em alguns pontos, o bom funcionamento das estruturas de drenagem.

62. Posteriormente, a equipe dirigiu-se ao bota-fora de montante na margem direita (Foto 49) que, segundo informações da CNO, acumula 4.000.000 m³ de material removido das escavações obrigatórias da margem direita. A CNO informou que, atualmente, estão sendo realizadas escavações em rocha na



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

ombreira da barragem, e este material está sendo encaminhado para os estoques de rocha do canteiro. Este material de bota-fora e rochas deverá ser utilizado na construção das ensecadeiras na ocasião do desvio do rio, e na construção da barragem.

63. Finalizando os trabalhos no canteiro de obras, a equipe vistoriou a estação climatológica do canteiro (Fotos 50 e 51), em funcionamento na ocasião da vistoria, no âmbito do P.10 do PBA, *Programa de Monitoramento Climatológico*. Em seguida, a equipe pode acompanhar a evolução de algumas obras relacionadas à casa de força, vertedouro e túneis de desvio do rio Teles Pires (Fotos 52 e 53).

Dia 21 de fevereiro

Meio Socioeconômico

64. Iniciamos as atividades em uma reunião no escritório da CHTP para apresentação do programa do curso de especialização que será ministrado no município de Alta Floresta, sobre o tema da exploração sexual e prostituição infantil. O curso é previsto para ter 400h/aula e serão ofertadas 60 vagas, sendo 50 para funcionários da prefeitura de Alta Floresta e 10 para a formação continuada do curso básico que aconteceu em Paranaíta. Os alunos não terão custo, mas em contrapartida se comprometerão a ministrar o curso a outros funcionários no ano seguinte. É uma forma de promover a continuidade da formação no tema.

65. A CHTP entregou ao Ibama um kit com o material que foi usado pelos alunos no curso básico ministrado em Paranaíta e relatou que após o evento o número de denúncias aumentou no município. O Ibama entende que é um impacto positivo gerado pelo empreendimento e que estas ações de esclarecimento são de extrema importância.

66. Durante o restante do período matutino foram visitadas as obras feitas pela CHTP em Paranaíta, no âmbito do P.36: Ampliação do CRAS para abrigar a Secretaria de Assistência Social; UDR - Unidade Descentralizada de Reabilitação (Foto 78); construção de posto do INSS; PSF 3 Jardim Esperança e; Escola Municipal (EM) Nossa Senhora das Graças - Jardim Amazônia.

67. Os postos de saúde visitados, com exceção do localizado no Assentamento São Pedro, aparentaram pouco movimento. Aliás, no geral, a cidade parece calma, sem inchaço populacional.

68. Visita aos pontos de monitoramento de vetores, onde são monitorados tanto o vetor de malária, como exigido pela SVS, quanto os de outras doenças tais como: chagas, leishmaniose e dengue.

69. No período vespertino, as obras realizadas em Alta Floresta foram visitadas: EM Nilo Peçanha (Foto 80); Posto de Atendimento Social da comunidade de Santa Rita; EM Geny Silvério; EM Paulo Pires Pereira (creche); EM Jardim das Flores; EM Irmã Dulce



Ass.: 3720
Pág.: 6/11/08
Rubric: _____

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

(creche); EM Sônia Maria Faleiros; Posto de Saúde; Posto Policial - sem uso, abandonado (Foto 81); Secretaria de Saúde; EM Menino Jesus; Posto de Saúde Ana Neri (Foto 82), hoje centro de especialidades médicas e; asfaltamento da Avenida Teles Pires, ainda não concluído.

70. Sobre a avenida Teles Pires, o empreendedor alega estar contratando empresa para terminar uma vez que a empresa contratada anteriormente abandonou a obra.

71. O Laboratório de Hematologia, que está no âmbito do P.30, está na mesma fase construtiva que o de Paranaíta.

72. O posto policial é uma prova de que obras solicitadas sem lastro de monitoramento socioeconômico podem se tornar desperdício de recurso. Portanto reitera-se recomendação para reforço da importância da destinação adequada dos recursos do P.36.

73. Algumas das estruturas, tanto em Paranaíta quanto Alta Floresta, apresentaram avarias como infiltração e rachaduras. A CHTP se comprometeu a reparar. Sugere-se que o quarto relatório semestral traga a listagem das obras que precisaram de reparos.

74. Ao que parece o monitoramento socioeconômico realizado pelo Iped, contratado pelo empreendedor, está sendo fiel à realidade dos municípios impactados.

Meio Físico

75. As equipes do Ibama e CHTP responsáveis pelos aspectos do meio físico do empreendimento deslocaram-se para a balsa do Cajueiro, no final do remanso do futuro reservatório, com objetivo de realizar vistoria nos pontos de monitoramento do P.07 do PBA, Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos. Os pontos vistoriados foram os seguintes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, todos localizados no rio Teles Pires.

76. Segundo dados da régua instalada próximo a balsa do Cajueiro, o rio Teles Pires estava 5,45 m acima do nível, assim, todos os pontos vistoriados estavam submersos na ocasião, com exceção do ponto 3, que trata-se de um barranco muito alto, segundo informações da CHTP.

77. O primeiro ponto vistoriado foi o 15, situado em um barranco adjacente ao porto da balsa do Cajueiro. A equipe partiu de voadeira do ponto 15 descendo o rio até o ponto 1, onde, na seca, localiza-se a entrada da festividade do Fest Praia (Foto 54). Deslocando-se para o ponto 2, na ilha do Fest Praia às proximidades do Posto da Polícia Militar (Foto 55), e mais pro meio do rio para o ponto 3, situado em uma ilha maior, onde existe um largo barranco (Fotos 56 e 57), e foi possível visualizar a estaca de marcação instalada pela equipe da VERA CRUZ, consultoria que executa o programa.

78. Destacam-se os pontos 4 e 5 alocados na margem esquerda, e 9,10 e 11 alocados na margem direita do rio Teles Pires, estão situados próximo a antigas áreas de garimpo, podendo-se observar pilhas de rejeitos desta atividade depositados nas margens do rio (Foto 58). No ponto 12 e na ponta da ilha em



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

frente do mesmo, constatou-se a presença de benfeitorias que funcionam como ponto de apoio aos proprietários dos latifúndios da região, e também a pescadores (Fotos 59 e 60). No ponto 13 constatou-se a existência de um bebedouro para gado (Foto 62).

79. Retornando ao porto da balsa do Cajueiro pela margem direita, pôde-se visualizar a instalação uma estaca como ponto de apoio (Ponto Final - PF), e pela margem esquerda, outro ponto de apoio (Ponto Inicial - PI), utilizados para medições de vazão na seção no âmbito do P.11 do PBA, *Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico*. Segundo informações da CHTP, já houveram coletas de dados de vazão, utilizando-se o método tradicional com molinete e também com ADCP. No âmbito deste programa, na margem esquerda, há a instalação da estação hidrossedimentológica completa 1 (*Estação Cajueiro do Teles Pires*) (Fotos 64 e 65).

80. Em seguida, a equipe iniciou a vistoria dos pontos de monitoramento (PM) e dos piezômetros já instalados no âmbito do P.09 do PBA, *Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas*, e visitou as áreas onde, futuramente, serão instaladas as estações sismológicas do P.06, *Programa de Monitoramento Sismológico*. Em relação aos piezômetros (PZ), 5 (cinco) deles já estão instalados e o restante em processo de perfuração, com exceção aos poços localizados na propriedade do sr. Nilo Weber.

81. O primeiro local vistoriado foi o PZ 12 e o PM-04, posteriormente, o afloramento de laje rochosa com 8 m de comprimento, localizado nas coordenadas lat.= -9,50660º e long.= -56,45021º, a 40 km de distância da barragem, onde será instalada uma das estações sismológicas (Foto 67). Na sequência foram vistoriados o PZ 01, PM-01, PZ 2, PZ 03, PZ 15 (Fotos 66, 68, 69, 70, 71 e 72).

Dia 22 de fevereiro

82. Durante a manhã, houve reunião com o prefeito de Paranaíta que não estava presente na reunião anterior. Esta foi marcada pelo Secretário Geral da Prefeitura. Tratou-se de reunião de apresentações em que o prefeito se mostrou aberto ao diálogo com a CHTP.

83. Houve reunião com os responsáveis pela negociação com os proprietários atingidos, onde foram explicados mapas das propriedades e da área de alagamento. Este material foi entregue à equipe técnica. Ao que parece a maioria das propriedades está irregular quanto à documentação, o que dificultará o trabalho de indenização.

84. Foi feita uma reunião de encerramento e em seguida a equipe foi conduzida a Alta Floresta para retornar à Brasília.

DIA	INÍCIO	TÉRMINO	HORAS EXTRAS
18/02	8h	0h	8h
19/02	7h30	17h30	2h
20/02	8h	18h	2h
21/02	8h	18h	2h
22/02	8h	23h	7h
Total de horas extras = 21h			



Ass: 3721
Proc: 671168
Rubr: ✓

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

III - Conclusão

85. No âmbito da socioeconomia, os Programas de Educação Ambiental e Monitoramento da Atividade Pesqueira, que estavam atrasados, foram iniciados e estão sendo implementados, cabe agora ao empreendedor cumprir o cronograma.

86. Sugere-se que o P.43 - Programa de Acompanhamento da Atividade Pesqueira, em correlação com os Programas P.41. Interação e Comunicação Social e P.42 - Educação Ambiental, elabore material informativo e reforce as questões dos direitos e deveres dos pescadores, tais como: como conseguir a carteira de pescador profissional, como requerer o pagamento do salário no defeso e a importância do defeso.

87. Sobre o P. 36, o Ibama considera que o monitoramento socioeconômico está sendo realizado corretamente e que o programa está parcialmente cumprido, pois o impacto está controlado, mas ainda não foi alcançado o pico de contratações previsto. O objetivo deste programa perante o Ibama é oferecer compensação para mitigar possível pressão populacional sobre os equipamentos sociais gerados pela implantação do empreendimento, portanto as ações têm que ser lastreadas por monitoramento que identifique o impacto. A partir daí, o Ibama, como órgão licenciador, poderá participar das reuniões e até fazer sugestões, mas não intervirá decisoriamente nesta negociação.

88. Negociações entre Prefeituras e CHTP fora do licenciamento, são livres e não terão participação do Ibama.

89. Recomenda-se que seja enviado ofício ao CHTP e às prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta sugerindo realização de seminário para explicar às prefeituras o objetivo do P.36. De parte do Ibama seria apresentado como funciona o licenciamento ambiental e discutido o motivo de se incluir ações de apoio às prefeituras entre as obrigações do empreendedor. O empreendedor faria uma apresentação do programa como foi aprovado pelo Ibama, os dados do monitoramento, as obras já realizadas e, se achar necessário, os limites e fontes orçamentárias. Este evento pode se realizar tanto aqui no Ibama sede, na sede da CHTP ou espaço indicado pelos municípios envolvidos (Alta Floresta e Paranaíta).

90. Os atingidos, pescadores e proprietários, não têm queixas quanto a tratamento dos cadastradores, negociadores ou outros prestadores de serviço ligados à UHE Teles Pires.

91. Recomenda-se envio de ofício aos Senhores João Carvalho e Luiz Marquezan, com cópia para o CHTP, respondendo as dúvidas levantadas por eles.

92. Algumas das estruturas, tanto em Paranaíta quanto Alta Floresta, apresentaram avarias como infiltração e rachaduras. Sugere-se que seja solicitado ao empreendedor vistoria nas obras realizadas e que o quarto relatório semestral traga a listagem das



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

obras que precisaram ser reparadas.

93. No âmbito do meio físico, considerando as informações do 2º Relatório de Acompanhamento Semestral e as colhidas em campo, as atividades de mitigação de impactos, tratamento e armazenamento de resíduos, e monitoramento realizadas no canteiro de obras estão dentro do esperado.

94. Os programas P.09 e P.11 avançaram em sua implementação, porém, apesar de iniciados, a rede de monitoramento ainda não está totalmente instalada. Segundo informações constatadas em campo, o P.09 já está em fase final de perfuração de poços e instalação dos piezômetros. Recomenda-se celeridade na conclusão da rede completa de monitoramento.

95. Os programas P.07, P.10, P.12 e P.13, já estão em andamento. Apenas o programa P.06 não foi implementado, porém, ainda encontra-se dentro do prazo estipulado pelo PBA.

96. Algumas recomendações foram relatadas à CNO e CHTP, na ocasião da vistoria, relacionadas aos seguintes itens: 1) *Destino final dos resíduos perigosos e a reciclagem dos resíduos inertes* - urgência na contratação das prestadoras de serviço que irão executar estas atividades, visto que, já se observa na CGR o acúmulo de quantidade significativa de alguns resíduos, como os resíduos de sucata por exemplo; 2) *Combustíveis* - informar a quantidade de combustíveis consumida pelo empreendimento; 3) *Áreas de escavação* - informar os resultados das análises realizadas na água drenada das áreas de depressão, assim como, o volume e o local de lançamento desta; 4) *Programa P.07* - identificar e monitorar preliminarmente, no âmbito das atividades do programa, locais próximos à cota do futuro reservatório (220 m) que atualmente apresentem focos erosivos ou que, por suas características, sejam considerados vulneráveis à erosão. Esta medida visa antecipar ações previstas para a fase de enchimento e operação do reservatório, de forma a prevenir a ação de processos erosivos nas encostas marginais deste; 5) *Programa P.12* - corrigir a falha de dados observada no âmbito do 2º Relatório de Acompanhamento Semestral.

Aline Fonseca Carvalho

Analista Ambiental do(a) COHID

Rafael Melo dos Reis

Analista Ambiental do(a) COHID

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA

Chefe do(a) COHID/IBAMA

Solicito elaboração
de minuta de Ofício
para encaminhamento
do documento à
empresa.

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula 5013230003
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

08/03/2013

Relatório Fotográfico – Vistoria AHE Teles Pires – Fevereiro de 2013

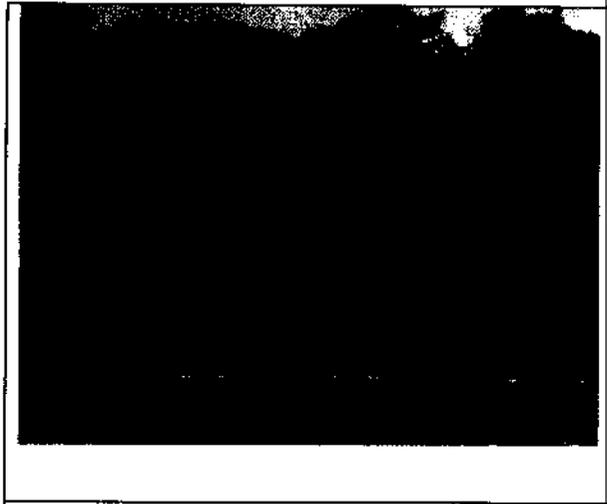


Foto 1: Lagoa 1 da ETE 1.

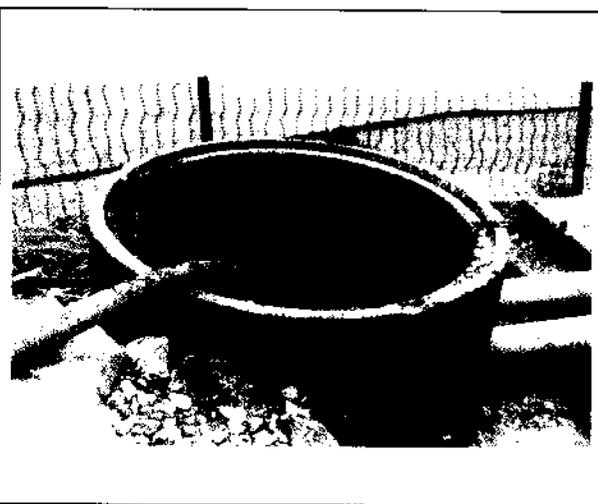


Foto 2: Local na ETE 2 onde é lançado o chorume proveniente do Aterro Sanitário do CGR.



Foto 3: Tratamento preliminar e primário na ETE 2.

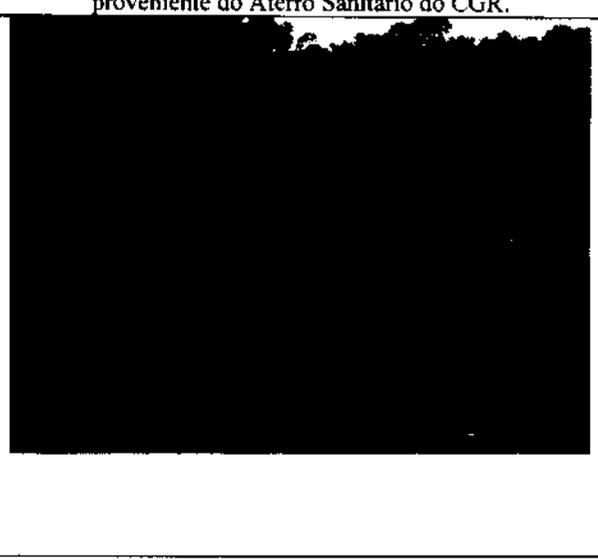


Foto 4: Lagoas da ETE 2.

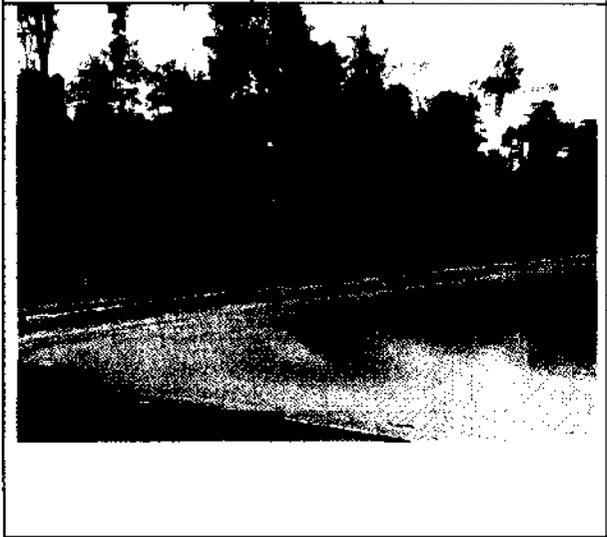


Foto 5: Talude revegetado na área da ETE 2.



Foto 6: Leito de secagem de lodo instalado na área da ETE 2.

[Handwritten signature]



Foto 7: Leito de secagem de lodo instalado na área da ETE 2.

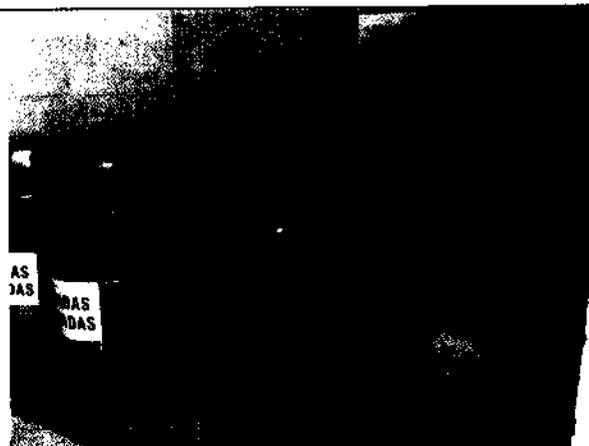


Foto 8: Armazenamento de lâmpadas queimadas na CGR.

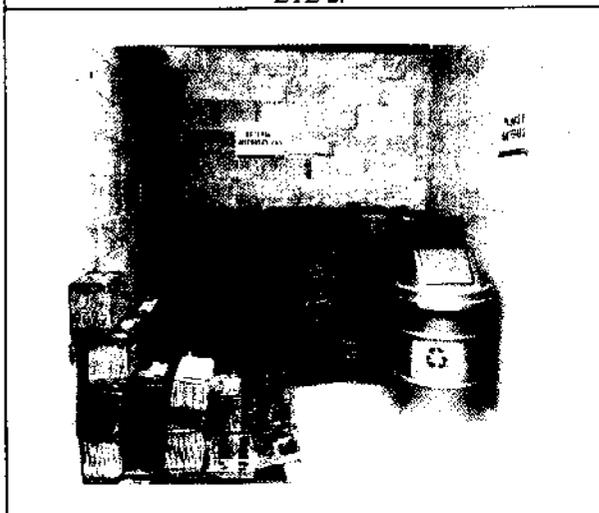


Foto 9: Armazenamento de pilhas e baterias na CGR.



Foto 10: Corte das embalagens metálicas dos filtros de combustível de máquinas pesadas, realizado na CGR.



Foto 11: Separação da sucata metálica, dos filtros de combustível na CGR.



Foto 12: Área na CGR, onde a CNO pretende instalar um sistema SAO para a lavagem da sucata metálica contaminada com resíduos de óleo.

Q



Foto 13: Armazenamento de resíduos contaminados com óleos e graxa para serem incinerados na CGR.

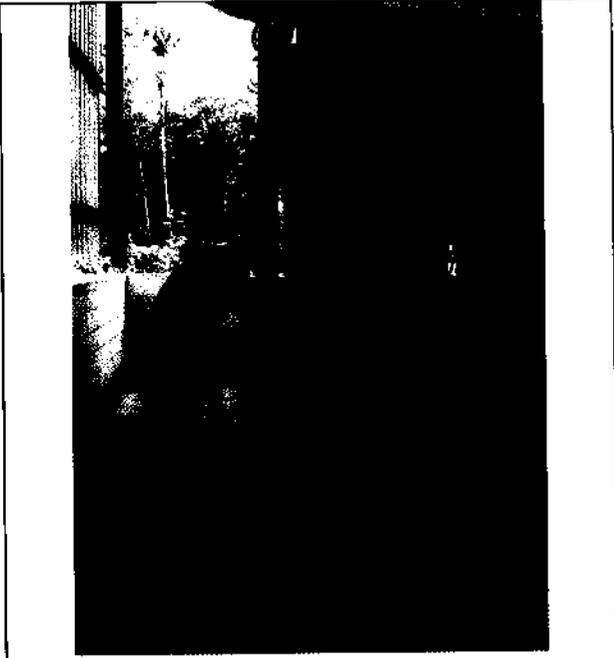


Foto 14: Manutenção preventiva sendo realizada no Incinerador da CGR.



Foto 15: Área na CGR, destinada à biorremediação do solo contaminado por produtos perigosos.



Foto 16: Sucada armazenada na CGR.



Foto 17: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.



Foto 18: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the page.



Foto 19: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.



Foto 20: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.



Foto 21: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.

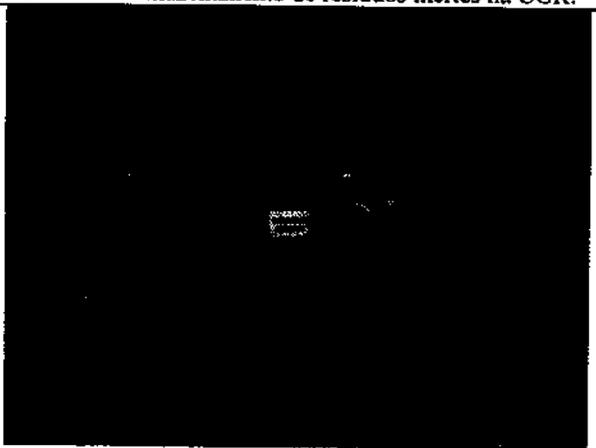


Foto 22: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.

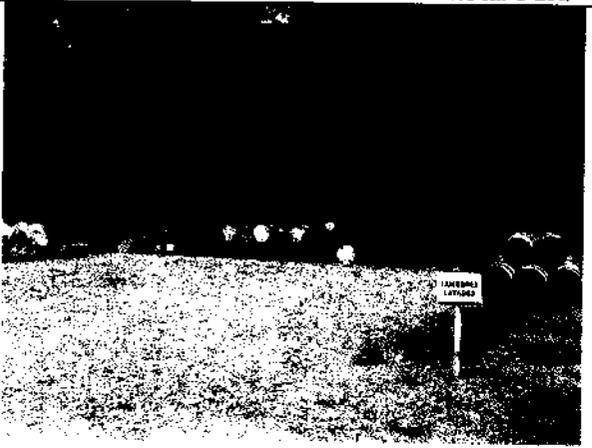


Foto 23: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.

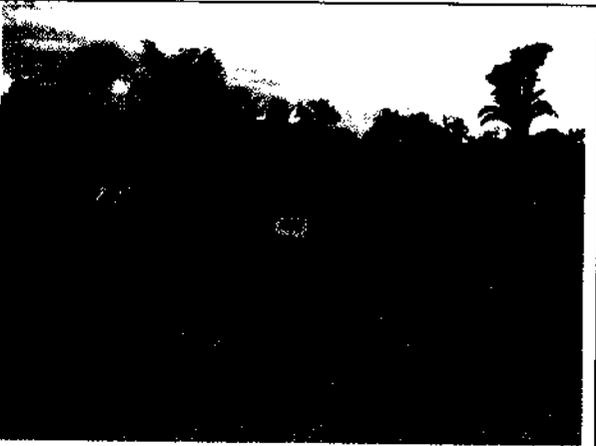


Foto 24: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.

3224
6311108
2



Foto 25: Armazenamento de resíduos inertes na CGR.



Foto 26: Célula 6 do Aterro Sanitário da CGR, em operação.



Foto 27: Armazenamento de pneus na CGR.



Foto 28: Pátio de compostagem na CGR.



Foto 29: Plant de Combustível.



Foto 30: Serragem destinada a mitigação de impactos associados ao vazamento de combustível.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the page.

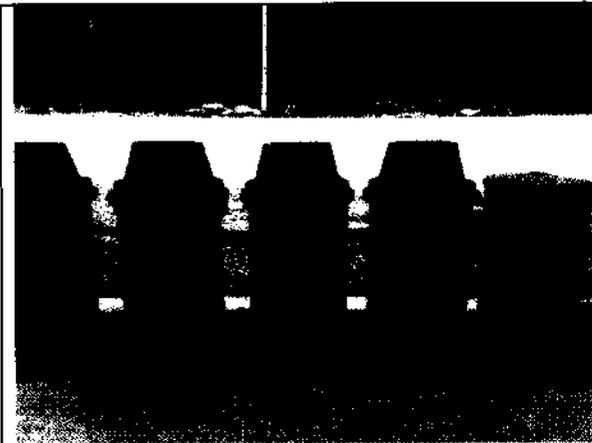


Foto 31: Kit de Mitigação de contaminação do solo e recipientes de coleta seletiva localizados na área do Plant de Combustível.



Foto 32: Área em processo de recuperação na área do atracadouro da balsa do canteiro, pela margem esquerda.



Foto 33: Kit de Mitigação próximo ao atracadouro da balsa do canteiro, pela margem esquerda.

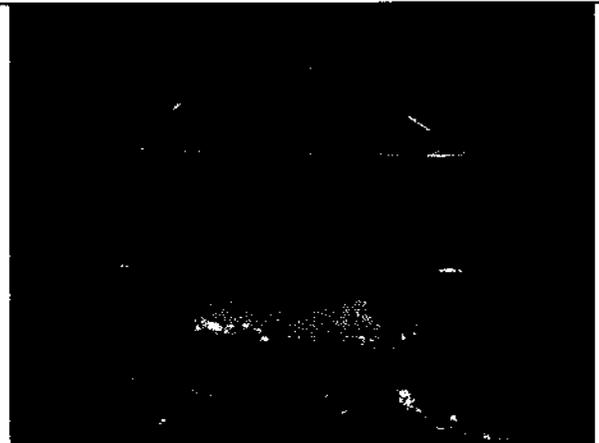


Foto 34: Poço de monitoramento instalado na área da Central de Concreto e Britagem.



Foto 35: Sistema de lagoas de decantação que recebe os efluentes oriundos da lavagem de betoneiras.

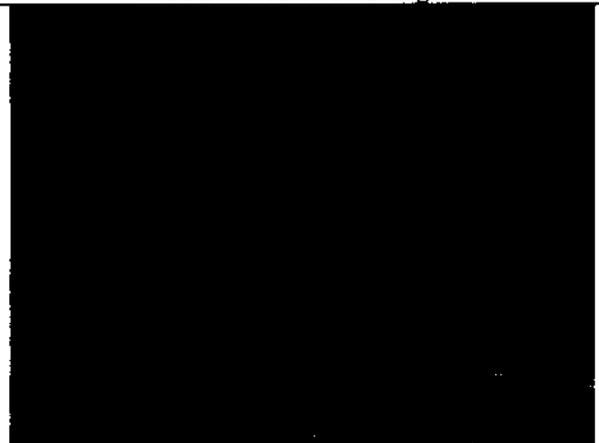


Foto 36: Sistema de lagoas de decantação que recebe os efluentes oriundos da lavagem de betoneiras.





Foto 37: Vista da Central de Concreto e Britagem



Foto 38: Vista da Central de Concreto e Britagem

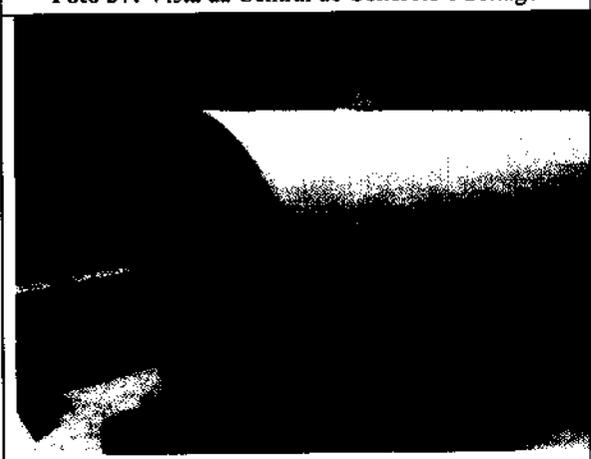


Foto 39: Tanque de armazenamento de óleo queimado, localizado na oficina da margem direita.



Foto 40 : Sistema de SAO localizado na oficina da margem direita.



Foto 41 : Armazenamento de óleos lubrificantes, localizado na oficina da margem direita.

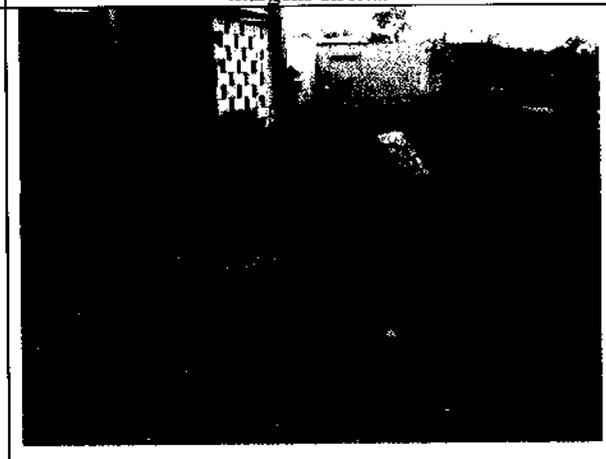


Foto 42: Sistema de SAO, localizado na oficina dos ônibus na margem esquerda.

[Handwritten signature]



Foto 43: Rampa de lavagem dos ônibus, localizada na oficina da margem direita.



Foto 44: Bacia de contenção de sedimentos, instalada na área do canteiro.



Foto 45: Escada de pedra, localizada na área do canteiro.



Foto 46 : Dispositivos de redução de velocidade do escoamento das águas superficiais, localizados na área do canteiro.



Foto 47: Bueiro, instalado na área do canteiro.

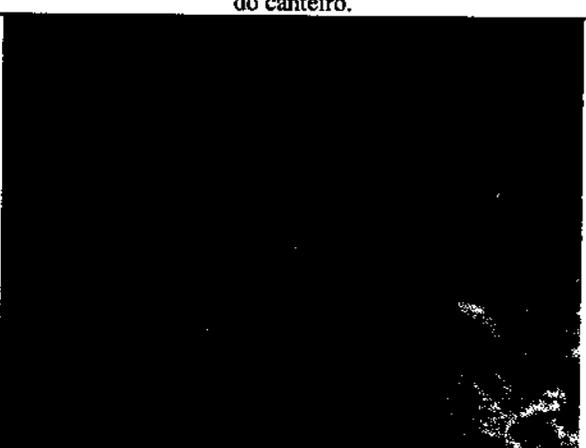


Foto 48 : Bueiro, instalado na área do canteiro.



Foto 49: Área do Bota Fora de jusante na margem direita.

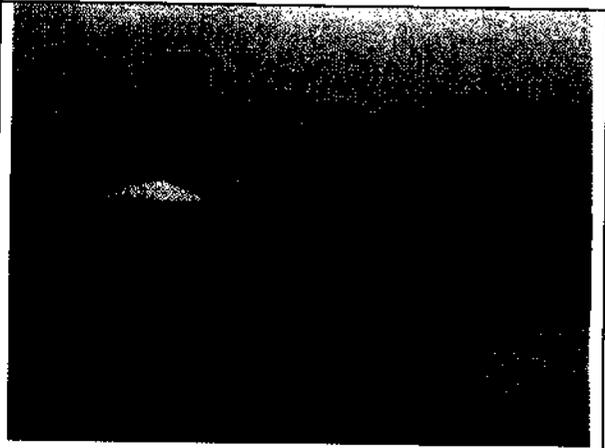


Foto 50 : Estação de Monitoramento Climatológico, instalada na área do canteiro, margem direita.

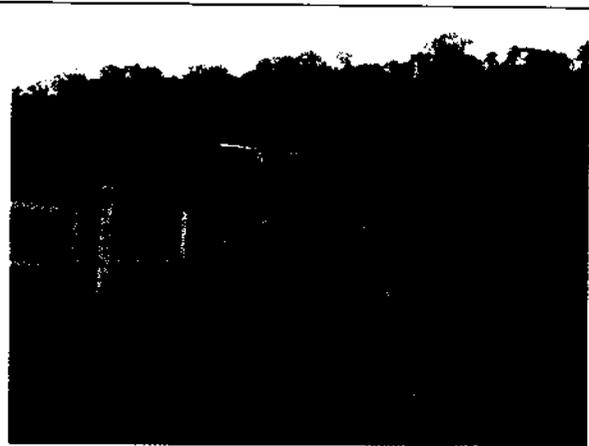


Foto 51: Estação de Monitoramento Climatológico, instalada na área do canteiro, margem direita.



Foto 52 : Obras de construção da Casa de Força e Vertedouro, margem direita.



Foto 53: Obras de construção dos túneis de desvio do rio, emboque, margem esquerda.

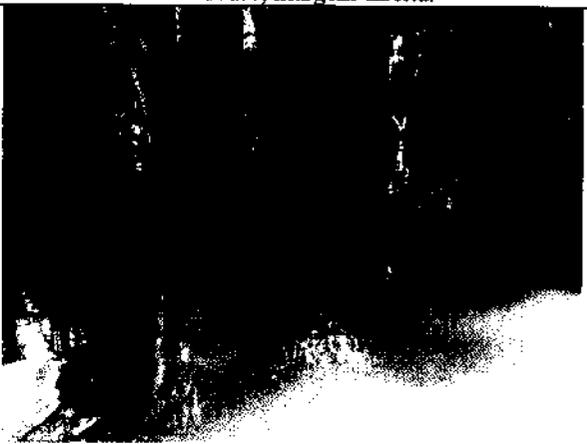


Foto 54 : Local do ponto 1 do programa de monitoramento P.07, acesso ao Fest Praia.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.

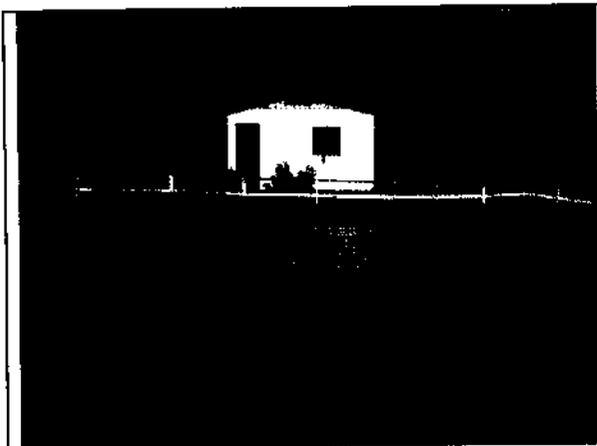


Foto 55 : Local do ponto 2 do programa de monitoramento P.07, local do Fest Praia.



Foto 56 : Local do ponto 3 do programa de monitoramento P.07.

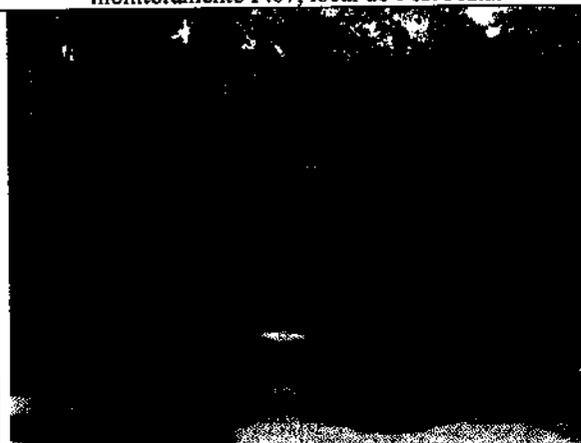


Foto 57 : Local do ponto 3 do programa de monitoramento P.07.



Foto 58 : Local do ponto 9 do programa de monitoramento P.07, rejeitos de atividade garimpeira.

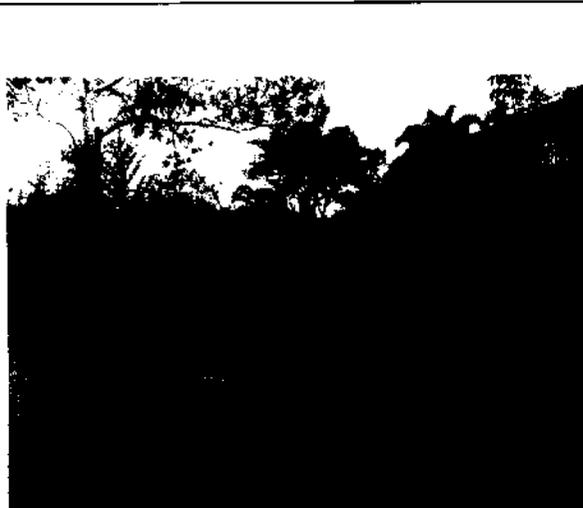


Foto 59 : Local do ponto 12 do programa de monitoramento P.07, com benfeitoria às margens do rio.



Foto 60 : Casa de madeira localizada na ponta da ilha maior situada em frente ao ponto 12 do P.07.

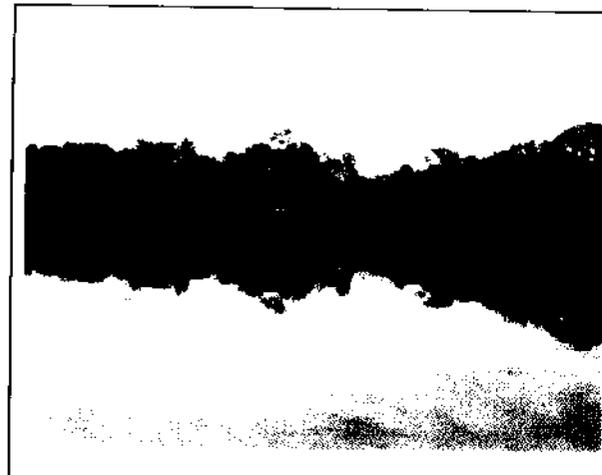


Foto 61 : Balsa de garimpo em atividade no rio Teles Pires, situada entre os pontos 12 e 13 do P.07, no momento da vistoria.



Foto 62 : Local do ponto 13 do programa de monitoramento P.07, segundo informações utilizada como bebedouro de água para o gado.

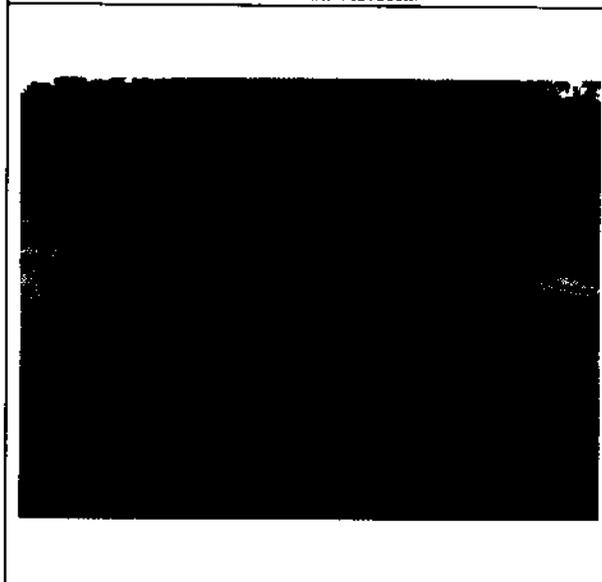


Foto 63 : Local do ponto 14 do programa de monitoramento P.07, atracadouro da balsa na margem direita.

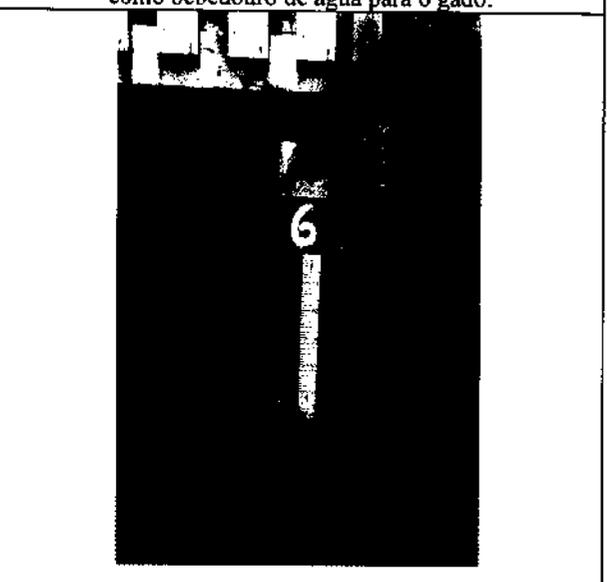


Foto 64 : Règua limnimétrica instalada na margem esquerda do rio Teles Pires, próximo à balsa do Cajueiro.

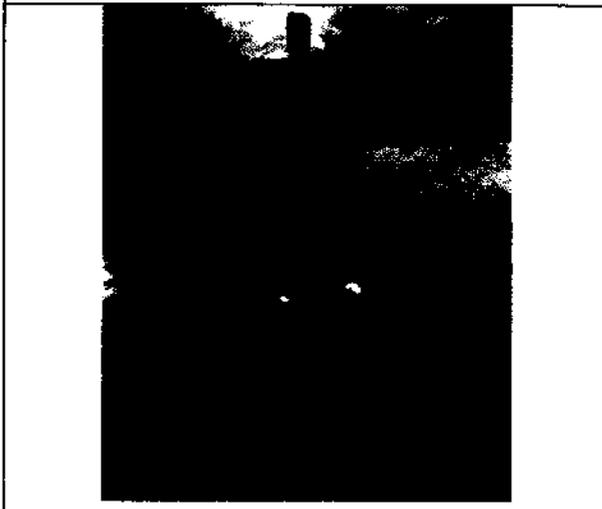


Foto 65 : Estação Hidrossedimentológica do Cajueiro.



Foto 66 : Local do PZ 12 do programa de monitoramento P.09.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the page.

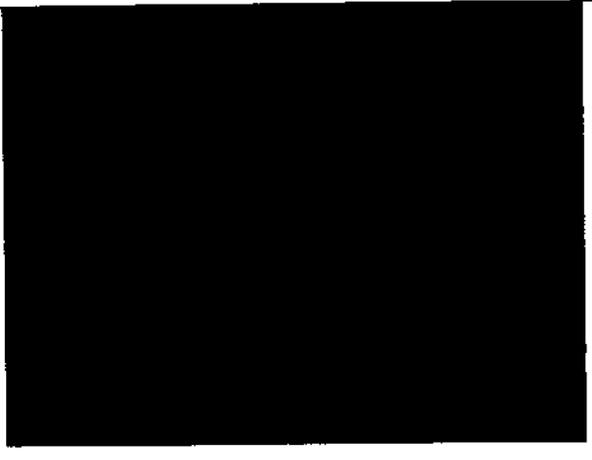
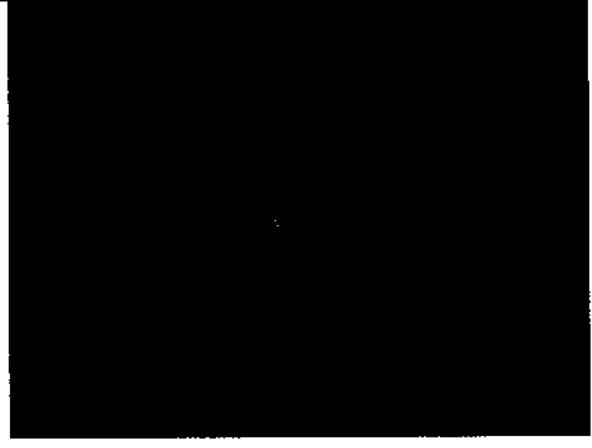
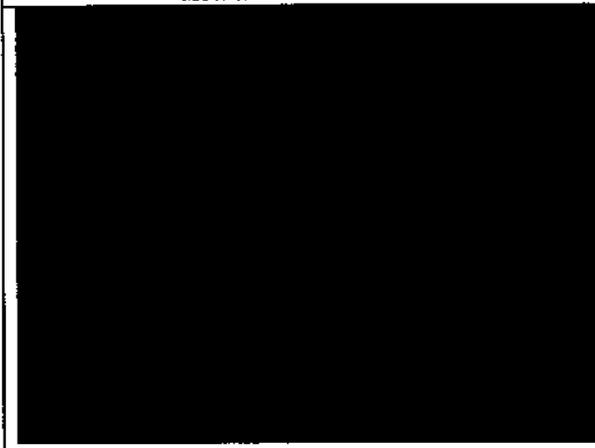
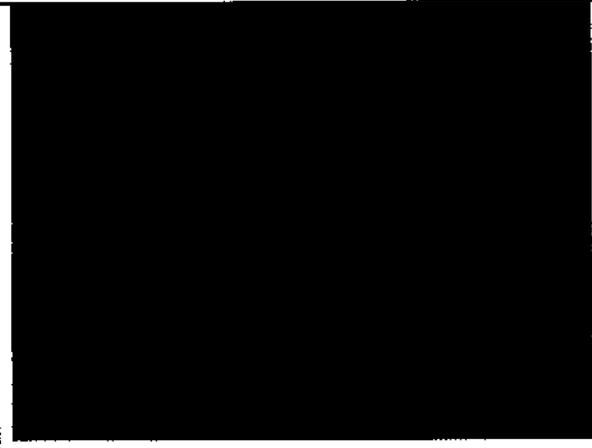
	
<p>Foto 67 : Local da futura estação de monitoramento sísmológica na margem esquerda do rio Teles Pires.</p>	<p>Foto 68 : Local do PZ 01 do programa de monitoramento P.09.</p>
	
<p>Foto 69 : Poço de monitoramento PM-04, localizado no assentamento São Pedro.</p>	<p>Foto 70: Local do PZ 02 do programa de monitoramento P.09.</p>
	
<p>Foto 71: Local do PZ 03 do programa de monitoramento P.09.</p>	<p>Foto 72: Local do PZ 15 do programa de monitoramento P.09, em uma antiga área de garimpo na margem esquerda do rio Teles Pires.</p>



Foto 79: Posto de Atendimento Social – Comunidade Santa Rita – Alta Floresta



Foto 80: EM Nilo Procópio Peçanha – Alta Floresta



Foto 81: Posto Policial abandonado – Alta Floresta

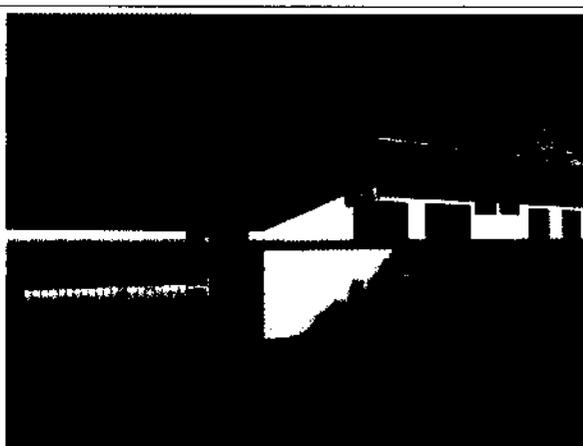


Foto 82: Posto de Saúde Ana Neri – Hoje centro de Especialidades Médicas em Alta Floresta

3729
621108



MAPEAMENTO
COLECCIONES HIDRICAS
PROGRAMA DE CONTROL
DE ENDEMIAS P-30

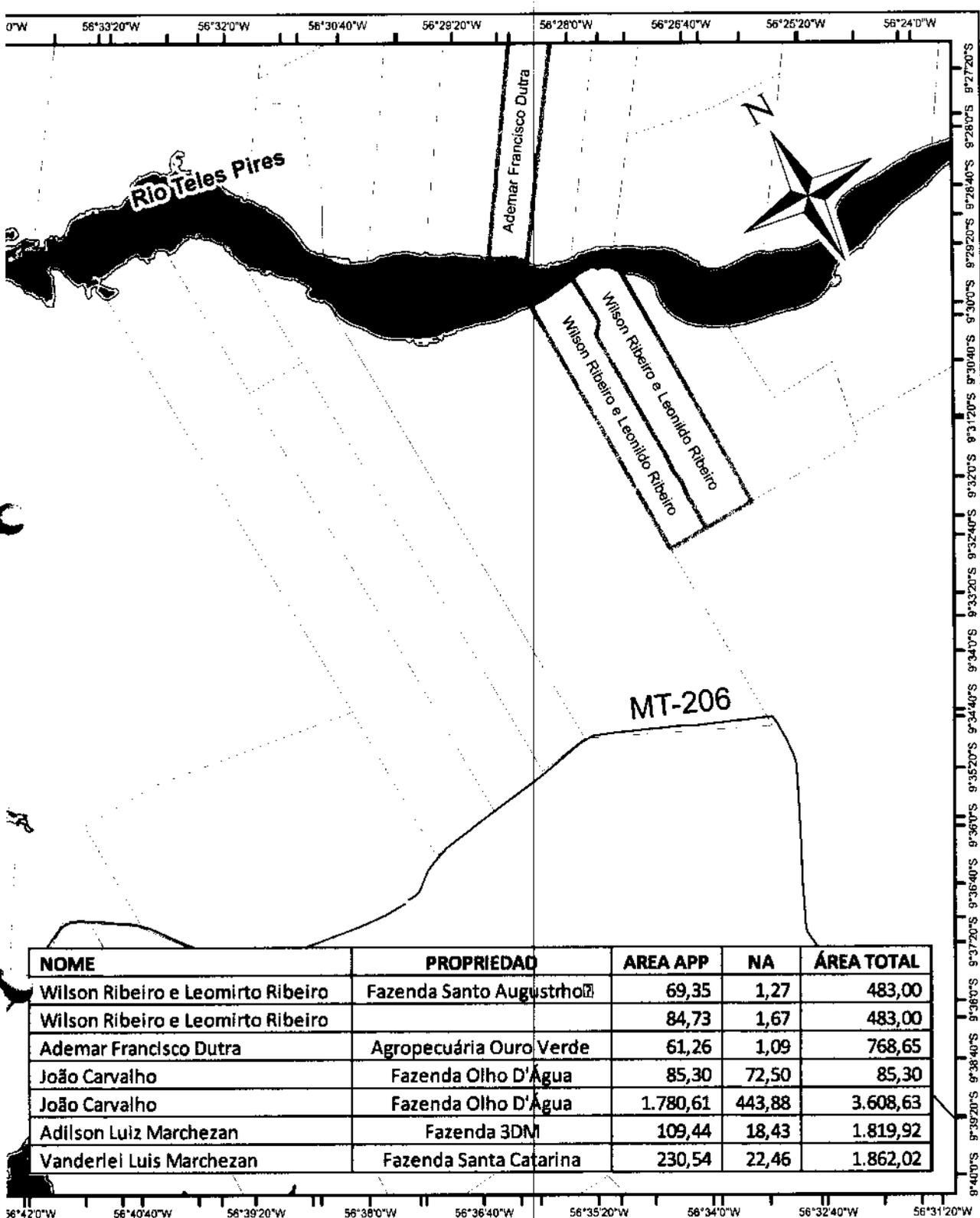
MAPEAMENTO
COLECCIONES HIDRICAS
PROGRAMA DE CONTROL
DE ENDEMIAS P-30

MAPEAMENTO
COLECCIONES HIDRICAS
PROGRAMA DE CONTROL
DE ENDEMIAS P-30

MAPEAMENTO
COLECCIONES HIDRICAS
PROGRAMA DE CONTROL
DE ENDEMIAS P-30

EMI BRANCO

3730
621108
RUBR: 05



NOME	PROPRIEDAD	AREA APP	NA	ÁREA TOTAL
Wilson Ribeiro e Leomirto Ribeiro	Fazenda Santo Augustinho	69,35	1,27	483,00
Wilson Ribeiro e Leomirto Ribeiro		84,73	1,67	483,00
Ademar Francisco Dutra	Agropecuária Ouro Verde	61,26	1,09	768,65
João Carvalho	Fazenda Olho D'Água	85,30	72,50	85,30
João Carvalho	Fazenda Olho D'Água	1.780,61	443,88	3.608,63
Adilson Luiz Marchezan	Fazenda 3DM	109,44	18,43	1.819,92
Vanderlei Luis Marchezan	Fazenda Santa Catarina	230,54	22,46	1.862,02

REFERÊNCIAS

BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - <http://geotip.ibge.gov.br/>;
 IBAMA - <http://siscom.ibama.gov.br/shapes/>;
 SEMA - MT - <http://monitoramento.sema.mt.gov.br/simlam/>;
 BASE CARTOGRÁFICA - PBA - Empresa JGP.
 EIA RIMA
 Imagem Spot 2008, World View e Geo eye 2011.

Escala 1:131.416

0 1.200 2.400 4.800 7.200 Meters

Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
 Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000 - 21S

Data: 30/08/2012 | Elaboração: JROCHA: MXD, Figura 1 Cobertura Vegetal

PROJETO: UHE TELES PIRES

MAPA: NA - APP - Fundiário

ELABORADOR:



TELES PIRES

1000

1000

1000

3931
62.11/08

Proc.
Rubr.

56°38'0"W

56°37'20"W

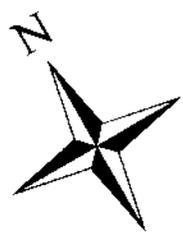
56°37'20"W

9°42'0"S

9°42'40"S

56°38'0"W

9°42'40"S



de Souza
erra de Oliveira
avid Divino Batista
osé Teixeira Chaves
Maria Crenilda

Rio Paranaíta

PROJETO:

UHE TELES PIRES

MAPA:

NA - APP - Fundiário

ELABORADOR:

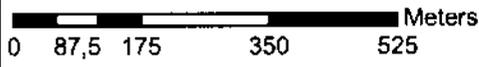


TELES PIRES

REFERÊNCIAS

BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - geoftp.ibge.gov.br/;
IBAMA - <http://siscom.ibama.gov.br/shapes/>;
SEMA - MT - <http://monitoramento.sema.mt.gov.br/simlam/>;
BASE CARTOGRÁFICA - PBA - Empresa JGP.
EIA RIMA
Imagem Spot 2008, World View e Geo eye 2011.

Escala **1:9.500**



Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000 - 21S

Data: 30/08/2012 | Elaboração: ROCHA: MXD. Figura 1 Cobertura Vegetal

1000

1000

1000

3722

6/11/08

✓

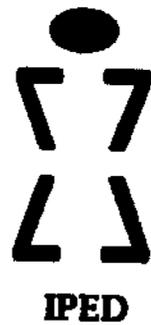
58°20'0"W

56°15'0"W

56°10'0"W



8°15'0"S



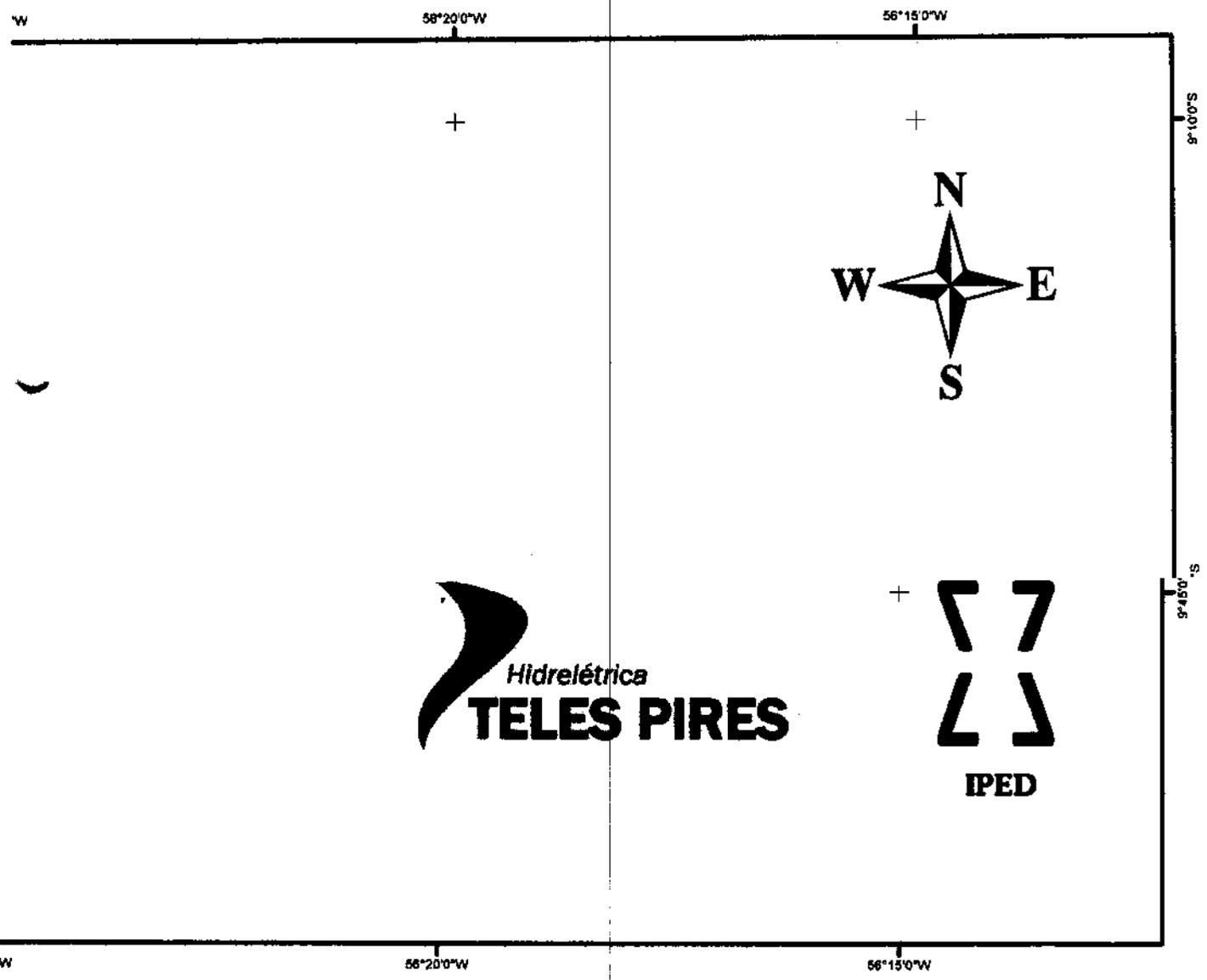
8°15'0"S

58°20'0"W

56°15'0"W

56°10'0"W

3333
6/11/18
R





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



DESP. ENC. VOL. 000401/2013 /IBAMA

Brasília, 29 de maio de 2013

A(o) SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento de volume XIX do processo de nº 02001.006711/2008-79, Após encerramento tramite o processo para o(a) COHID.

Atenciosamente,

Mariana Tenedini

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental do(a) /IBAMA

EMBRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 29 dias do mês de maio de 2013, procedemos ao encerramento deste volume nº XIX do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 202 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XX. Assim sendo subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EMERGENCY